O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura — Em elevação. Ventos — De suéstes a nordéste, frescos.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-17,1	5h.-16,0	9h.-16,6	13h.-22,0	17h.-21,8
2h.-16,8	6h.-15,0	10h.-18,0	14h.-22,2	18h.-20,8
3h.-16,5	7h.-16,0	11h.-19,8	15h.-22,4	19h.-20,2
4h.-16,3	8h.-16,6	12h.-22,8	16h.-22,2	20h.-19,2

Maxima: 23,0 ás 12h.10 — Minima: 15,3 ás 6h.00

£ 86$844; Dollar 17$637; Franco $495; Esc. $820

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Terça-feira, 19 de Julho de 1938

Anno IX — Numero 3823

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.: Manoel Gomes Moreira, thes.: José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$

Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 3 SECÇOES, 18 PAGINAS — $200

PARTEM HOJE, EM VISITA A' FRANÇA, OS REIS DA INGLATERRA

O ENCONTRO DAS ESQUADRAS DOS DOIS PAIZES NO CANAL DA MANCHA — IMPRESSIONANTE DEMONSTRAÇÃO NAVAL — IMPONENTES FESTAS NA CAPITAL FRANCEZA — CEM MILHÕES DE FRANCOS EM PRECIOSIDADES HISTORICAS E ARTISTICAS ORNAMENTARÃO OS APOSENTOS DESTINADOS A SUAS MAJESTADES — OS PROBLEMAS POLITICOS QUE SERÃO ESTUDADOS PELOS CHEFES DOS DOIS GOVERNOS

S. M. o rei Jorge VI

LONDRES, 18 (De Robert C. Dowson — Correspondente da United Press) — Ao troar de uma salva real das baterias de Dover, o rei e a rainha deixa rão aquelle porto na manhã de terça-feira, em sua primeira viagem ao estrangeiro depois da ascenção ao throno.

Embora a visita de Estado que suas majestades emprehenderem tenha o caracter de simples cortezia, a mesma é tida como significativa, pois vem marcar um novo reforço da amizade anglo-franceza neste periodo de crescente tensão na Europa.

Suas Majestades deverão assistir a uma das mais impressionantes demonstrações navaes desde a revista naval realizada por occasião da coroação, quando as escoltas de navios de guerra britannicos e francezes se encontrarem em meio do Canal da Mancha.

Trajando track o rei, em companhia da rainha, deixará o Palacio de Buckingham ás nove horas da manhã, de automovel, sendo saudados por um destacamento da Guarda do Rei que estará formado em frente ao palacio. Lord Halifax, que acompanhará Suas Majestades a Paris, como ministro ás ordens, se juntará na Estação Victoria ao sequito real, do qual fazem parte o duque de Beaufort, a duqueza de Northumberlain, o Marechal de Campo, Lord Birwood; o conde de Airlie e a condessa Spencer.

Após á recepção na plataforma pelo marquez Crew, Sir Samuel Hoare e outros funccionarios, o trem real partirá ás 9.05 horas, realizando-se o pequeno almoço durante a viagem que terá a duração de noventa e cinco minutos até Dover, onde os reaes viajantes serão recebidos pelas autoridades locaes.

A bordo do "Enchantress", um yacht do Almirantado britannico de 1.109 toneladas, Suas Majestades deverão partir ás 10.55, emquanto as baterias de costa, installadas nos rochedos, darão a salva real. O yacht a motor "Patricia" escoltará o "Enchantress" até ao limite das aguas territoriaes, emquanto uma escolta naval de oito destroyers e uma esquadrilha de dezoito aeroplanos de reconhecimento comboiarão o yacht real até ao meio do Canal da Mancha. Nesse ponto estará já á espera uma esquadrilha franceza do Atlantico, composta de vinte e seis navios, á frente dos quaes o "Dunkerque" e alguns dos mais modernos e poderosos navios da esquadra franceza, para assumir a escolta, emquanto os aeroplanos farão evoluções. Cinco destroyers britannicos passarão para traz da escolta franceza, que acompanharão até Boulogne-sur-Mer, onde o "Enchantress" deverá chegar ás 12.50 horas, emquanto o rei saudará o monumento á Britannia, que será descoberto pelo conde Cavan, no momento em que o "Enchantress" entrar no porto.

O rei envergará o seu uniforme de Almirante da Esquadra britannica antes de chegar a Paris.

As pessoas que participaram da festa ao ar livre nos jardins de Buckingham Palace na ultima terça-feira, e que notaram o aspecto saudavel de Sua Majestade o rei, durante o espaço de quasi uma hora em que permaneceu entre os seus convidados, são de opinião que Sua Majestade poderá perfeitamente resistir aos esforços que terá de despender durante os quatro dias de permanencia na França repletos de ceremonias e formalidades.

A HOSPEDAGEM AOS REAES VISITANTES

PARIS, 18 (HERBERT C. KING, correspondente da UNITED PRESS) — O presidente Albert Lebrun deu hoje um caracter official aos preparativos para a visita dos soberanos da Inglaterra, inspeccionando pessoalmente as accommodações da luxuosa ala do Ministerio das Relações Exteriores, destinada á hospedagem dos reaes visitantes.

O governo fez remover para ali, do riquissimo Museu da França, moveis historicos e quadros de valor inapreciavel. Os entendidos avaliam em cerca de cem milhões de francos as preciosidades que ornam os aposentos reaes.

Depois de ter visto a pesada cama de mogno, que pertenceu a Napoleão, destinada ao rei George, e o leito entalhado de Maria Antonietta, destinado á rainha Elisabeth, o presidente Lebrun deu por encerrados os preparativos, fechando-se as portas dos aposentos, as quaes só se tornarão a abrir depois da chegada dos soberanos.

Entrementes, centenas de detectives tomam posição nas estações da ferrovia e nas immediações do Quay d'Orsay afim de afastar os perturbadores da ordem.

Todos os edificios publicos desta capital serão embandeirados, emquanto os palacios historicos da Place Vendome ostentarão, pendentes das janellas, ricas tapeçarias de velludo vermelho.

Milhões de bandeiras serão empregadas para decoração da capital, e para estimular o enthusiasmo, a Municipalidade offerece premios e medalhas, sendo o primeiro premio de cinco mil francos, ao predio que apresentar a melhor decoração.

O enthusiasmo publico se acha mais despertado do que nunca desde a Grande Guerra, em qualquer visita real; mas o governo continúa a recommendar as mais calorosas manifestações de amizade e reconhecimento á alliança politica franco-britannica.

Durante uma hora, os speakers, em rêde de transmissão para todo o paiz, falarão a respeito da visita real por entre palavras de louvor e carinho para com a Inglaterra.

A estação da Torre Eiffel será utilizada para inaugurar as transmissões de televisão durante a visita; e como o publico dispõe ainda de poucos apparelhos receptores, o governo está installando alguns em pontos de onde os populares possam apreciar.

O tempo, que até hoje se mantinha frio e chuvoso, transformou-se de repente, abrindo um lindo sol que promette dar intenso fulgor, amanhã, ao desfile do cortejo real desde a estação até o Quai d'Orsai, passando pelo Bois de Boulogne e pelos Campos Elyseos.

Milhares de visitantes de todas as partes da França chegaram hoje a esta capital, que já se acha superlotada com os turistas britannicos e de outras nacionalidades.

Uma divisão da esquadra franceza já se acha em Boulogne e alguns navios irão até o meio do Canal da Mancha afim de encontrar o hiate real "Enchantress" e a escolta naval britannica, formando todos á entrada do porto e dando as salvas do protocollo quando os soberanos chegarem ás aguas francezas.

OS PROBLEMAS POLITICOS

PARIS, 18 (Por RALPH HEINZEN, correspondente da United Press) — Durante a visita dos soberanos inglezes á esta capital, os srs. Bonnet, Daladier e Lord Halifax, procuram estudar, considerando-o um dos principaes topicos da politica dos seus respectivos paizes em relação aos magnos problemas externos, a possibilidade de reduzir as proporções da dispendiosa corrida armamentista em que estão empenhados. Nenhum programma foi previamente traçado, porém, sabe-se que antes dos soberanos e de Lord Halifax deixarem o paiz na proxima sexta-feira, serão realizadas varias conferencias não officiaes, mas minuciosas entre Lord Halifax, sir Eric Phipps e sir Alexander Cadogan, secretario permanente do Foreign Office, que já se acha nesta capital, afim de organizar essas entrevistas e os srs. Daladier, Bonnet e Alexis Léger, secretario geral permanente do Ministerio do Exterior de França, e Jules Henry, ex-encarregado de Negocios em Washington, e actualmente chefe do gabinete do sr. Bonnet.

A United Press foi informada serem quatro os problemas mais importantes que serão minuciosamente discutidos durante essas

S. M. a rainha Elisabeth

conferencias. O primeiro prende-se ao appello do presidente Roosevelt, no sentido de serem reduzidas as despesas destinadas ao rearmamento, antes que o mundo vá á fallencia. Em segundo logar, serão apresentados os receios da França de ficar isolada, caso o accordo anglo-italiano entre em vigor antes de serem reiniciadas as conversações franco-italianas. O terceiro prende-se á preoccupação desse mesmo paiz ao constatar a permanencia e redobrada actividade de tropas estrangeiras em operações na Hespanha.

E, por fim, a divergencia officiosa, se não official, nos pontos de vista de Paris e de Londres, quanto ao caso da Tchecoslovaquia, divergencia manifestada pelo artigo de Lord Rothermore, publicado hoje.

Este ultimo ponto é de facto o mais importante, pois emquanto a França continúa resolvida a apoiar qualquer decisão tomada pelo governo de Praga em relação ao estatuto das novas nacionalidades e o sr. Daladier ainda na semana passada reaffirmava o proposito da França de respeitar o seu pacto militar, que consiste em soccorrer a Tchecoslovaquia no caso deste paiz vir a ser atacado sem ter provocado, a Inglaterra, ao que dizem, acha que o governo de Praga não se está mostrando sufficientemente conciliador e que as negociações com os sudetes estão destinadas a fracassar. Consta nos circulos officiaes que o sr. Neville Chamberlain, numa troca de cartas com o sr. Daladier, manifestara a opinião de que os dois paizes deveriam unir os seus esforços e a sua influencia junto ao governo de Praga no sentido de apressar uma solução definitiva e obrigar os partidos tchecos a cessar o jogo com que vêm tratando o problema das minorias. A Inglaterra receia que maiores delongas virão aggravar e não facilitar qualquer solução, allegando que o sr. Hitler não poderá razoavelmente comparecer ao congresso do partido, em Nuremberg, sem alguma novidade importante e com o problema dos sudetes ainda por resolver. Ninguem

Conclue na 4.ª pagina

Ameaçado de prisão o aviador Corrigan!

Será assignado depois de amanhã o tratado definitivo da Paz do Chaco

FAVORAVEL TAMBEM A RESPOSTA DA BOLIVIA — ACCEITAS PELA CONFERENCIA AS MODIFICAÇÕES PROPOSTAS PELO GOVERNO DE ASSUMPÇÃO — MARCADO PARA 14 DE AGOSTO O PLEBISCITO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 18 (W. W. COPELAND, correspondente da United Press) — Causou enorme e geral satisfação a noticia chegada, hontem a esta capital, procedente de La Paz, annunciando que o governo da Bolivia havia acceito, sem restricções, o protocollo proposto pela Conferencia da Paz, com o intuito de solucionar definitivamente o pleito do Chaco.

O enthusiasmo e o optimismo, que já se haviam manifestado quando se tornou conhecida a acceitação paraguaya, accentuou-se ainda mais com a auspiciosa decisão do governo boliviano.

Foi nos circulos ligados á Conferencia da Paz que essa noticia — embora esperada — repercutiu de maneira particularmente favoravel, calculando-se agora que tenham frutficado definitivamente os ingentes esforços emprehendidos ha longo tempo pelo organismo pacificador para pôr termo a essa pendencia entre dois povos irmãos, prestes a comprometter novamente a paz da America.

Com a acceitação das duas partes directamente interessadas, o protocollo rubricado em 9 de julho póde ser considerado como definitivo nas suas linhas geraes e a Conferencia da Paz, encontra-se em condições de poder annunciar de um momento para outro, a data em que será solemnemente firmado o tratado de paz, cujos termos a United Press antecipou desde sabbado.

Prevê-se que o acto da assignatura do tratado definitivo, que liquida a intricada questão do Chaco, revestir-se-á de excepcional cunho de solemnidade.

ACCEITAS AS MODIFICAÇÕES

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — As modificações que o Paraguay desejou fazer na redacção e não nos dispositivos do Tratado de Paz, acabam de ser acceitas pela Conferencia.

A auspiciosa noticia será transmittida immediatamente para La Paz e Assumpção.

Espera-se a approvação final dos dois governos ás modificações introduzidas até amanhã, quando será fixada a data para a assignatura do Tratado.

FIXADA PARA QUINTA-FEIRA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Ao que se diz em fontes autorizadas, a data para a assignatura do Tratado de Paz do Chaco acha-se fixada para quinta-feira, ás 15 horas.

Esta data terá, entretanto, de ser ainda confirmada pela reunião dos delegados á Conferencia do Chaco, amanhã, á tarde, depois do recebimento da acceitação final da Bolivia e do Paraguay.

O PLEBISCITO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 18 (U. P.) — O plebiscito para ratificação do tratado de paz do Chaco, será realizado no dia 14 de Agosto, segundo infromou á imprensa o ministro do Interior, tenente-coronel Paredes.

O DELEGADO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, tem continuado a actuar como delegado brasileiro á Conferencia da Paz, tendo comparecido ás duas reuniões de hoje.

SATISFEITOS 2 MEDIADORES

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Os mediadores do Chaco ficaram virtualmente satisfeitos com as pequenas observações accrescentadas com a acceitação da Bolivia e do Paraguay, ao protocollo de paz, rubricado em Buenos Aires no dia 9 de Julho.

Nada mais resta, portanto, á sessão plenaria, convocada para amanhã, á tarde, do que fixar a data da assignatura do tratado.

Em consequencia das versões contradictorias surgidas sobre este ponto, os delegados não desejam mais indicar este ou aquelle dia, limitando-se a dizer que a assignatura terá logar o mais breve possivel.

Tanto os paraguayos como os bolivianos reuniram-se hoje duas vezes para conferenciar com os mediadores.

Transformado o rio numa torrente de chammas!

Um grande incendio nos reservatorios de petroleo da "Sinclair" — 12 milhões de dollares de prejuizos

WELLSVILLE, Est. de Nova York, 18 (U. P.) — Um pavoroso incendio destruiu na madrugada de hoje dez grandes reservatorios de petroleo na refinaria da Sinclair Oil Company.

Os prejuizos são avaliados em 10.000.000 de dollares. Durante o combate ás chammas pereceram tres pessoas e quarenta receberam ferimentos.

A maior parte dos feridos são bombeiros.

12 MILHÕES DE DOLLARES

WELLSVILLE, Est. de Nova York, 18 (U. P.) — E' possivel que o incendio dos dez tanques de petroleo destrua toda a refinaria da Sinclair Oil Company, elevando os prejuizos a 12.000.000 de dollares.

TORRENTE DE CHAMMAS

WELLSVILLE, Est. de Nova York, 18 (U. P.) — O rio Genesee, que passa por esta localidade, está ha horas transformado numa torrente em chammas, com toda a superficie coberta de gazolina incendiada, depois de uma explosão verificada num dos grandes tanques localizados á sua margem.

Quatro pessoas pereceram até agora carbonizadas e cincoenta ficaram feridas, emquanto as chammas lavrando com grande intensidade ameaçam Wellsville e outras localidades marginaes.

O lençol de fogo já alcança mais de uma milha, sendo baldados todos os esforços para dominar as chammas.

APÓS O SENSACIONAL E INESPERADO VÔO NOVA YORK-DUBLIN, EM UM VELHO AVIÃO E SEM RADIO, O ANTIGO MECANICO NORTE-AMERICANO ESTÁ NA IMMINENCIA DE SER PRESO POR NÃO TER PASSAPORTE E HAVER VOADO SEM LICENÇA DAS AUTORIDADES — UM ERRO DE CALCULO DESVIOU-O DA CALIFORNIA, JOGANDO-O NA EUROPA! — UM FEITO EXTRAORDINARIO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Através de todo o paiz está sendo acclamado o nome de Corrigan, o mecanico de aviação, que, embarcando num pequeno avião com a respeitavel idade de nove annos, verdadeira "lata velha", desceu na Irlanda depois de 28 horas e 17 minutos de vôo, com a mesma calma imperturbavel com que alguns motoristas tradicionalistas percorrem centenas de milhas com velhos "ford de bigode".

Corrigan não dispunha de apparelho de radio, nem de instrumentos de navegação, não tinha nem passaporte nem permissão para vôo transoceanico, mas possuia um velho aeroplano, combustivel no qual dispendeu todo dinheiro que possuia, duas tablettes de chocolate, um motor e uma ambição sem freios, com a qual desejava seguir o exemplo do seu idolo e amigo: Charles Lindbergh.

O avião de Corrigan é ainda menos potente do que o "Spirit of St. Louis" e, comparado com o laboratorio voador de Howard Hughes, que uma semana antes levantara vôo do mesmo aerodromo de Floyd Bennet para dar uma volta em redor do mundo, parecia uma velha barca deante de um transatlantico.

A unica coisa que aborreceu Corrigan foi ter que deixar Nova York, sem que o governo desse permissão para o que foi officialmente considerado como aventura louca e tentativa de suicidio. Por isso declarou ao superintendente que ia para Los Angeles e, depois de estar no ar, rumou para léste em vez de oéste, passando por desapparecido até que surgiu inesperadamente na Irlanda.

Corrigan sempre foi considerado como um individuo tenaz e extremamente reservado, infenso a revelar os seus projectos, mesmo aos amigos mais intimos e enthusiasmou-se pela aviação desde os seus tempos de escola.

Trabalhou algum tempo como mecanico na fabrica de aviões da Companhia Ryan em San Diego, California, e ajudou na montagem do "Spirit of St. Louis".

Desde que Charles Lindbergh levou a cabo a sua sensacional proeza, Corrigan tornou-se seu admirador e passou a nutrir a ambição secreta de algum dia fazer o mesmo.

Ha sete annos, conseguiu economizar novecentos dollares e comprou um apparelho que então já tinha dois annos de uso. Até hoje esse avião conserva a mesma pintura.

Commentando a proeza de Corrigan, um dos seus amigos intimos, o aviador Steve Reich, disse que elle provavelmente só decidiu o destino a tomar depois de ter alçado vôo, accrescentando textualmente:

— "Ninguem sabia acerca desse vôo transoceanico e creio que talvez nem elle mesmo. Creio que elle sómente se decidiu depois de ter levantado vôo. Pouco antes da sua partida ainda falamos sobre a volta a Los Angeles. Elle recebeu varias informações metereologicas, mas não me consta que entre estas estivessem indicações transatlanticas."

O sr. Neil Grignon, inspector do aerodromo de Floyd Bennet informou que Corrigan apenas levou comsigo como alimento duas tablettes de chocolate, sendo sómente digno de nota, que quando veiu em vôo sem escalas de Los Angeles a Nova York, trouxe apenas uma, accrescentando:

— "Corrigan não deu nenhuma vez a entender que pretendia atravessar o Atlantico nem pediu informações sobre o tempo naquella direcção. Vi os instrumentos de bordo e deparei apenas com um compasso."

DESCONCERTADOS OS DIPLOMATAS!

DUBLIN, 18 (U. P.) — A chegada inesperada do aviador Corrigan ao aerodromo de Baldonnel, desconcertou por completo o pessoal da legação dos Estados Unidos, que se viu subitamente deante de um dilemma, sem saber se devia consideral-o como heróe ou como delinquente.

Depois de algumas consultas a legação mandou um automovel para o campo de aviação e Corrigan partiu de Baldonnel para Dublin ás 5 horas da tarde em companhia do ministro americano, sr. John Cudahy.

Entrevistado pelos jornalistas, Corrigan declarou alegremente:

— "Tudo correu muito bem, mas, eu não possuia informações metereologicas, nem mappa da Irlanda.

Deixei Nova York com destino a Los Angeles, mas por um lamentavel engano, colloquei o compasso erroneamente e quando passei a voar acima das nuvens, a visibilidade era pessima.

Depois de ter voado 25 horas julguei que já devia estar perto do meu destino. Baixei através das nuvens e divisei então algumas redes de pesca que me eram desconhecidas. Fiz algumas evoluções, julgando estar perto da California, mas notei que a paisagem era totalmente differente. Rumei para o interior e só então descobri que estava sobre a Irlanda — pelo menos assim julguei. Voei mais 60 milhas para leste e vi o que acreditei ser o aerodromo de Baldonnel. Aterrisei e os funccionarios do campo me confirmaram então, que eu realmente estava na Irlanda".

O avião de Corrigan, apesar de velho e da distancia percorrida encontra-se em perfeitas condições.

ESTE NUMERO DO DIARIO DE NOTICIAS E' VENDIDO SEM AUGMENTO DE PREÇO — 200 RÉIS — e se compõe de

18 PAGINAS

em

3 SECÇÕES

a ultima das quaes constitue a decima terceira da série de 24 edições diarias, consecutivas, que estamos consagrando á amizade

BRASIL ESTADOS UNIDOS

Quasi victima de uma bomba republicana o general Franco

Jogados em uma batalha todos os elementos dos nacionalistas: 20.000 soldados italianos, artilharia e tanks da Italia e aviação italiana e allemã

SALAMANCA, 18 (U. P.) — Noticia-se que o generalissimo Francisco Franco quasi ia sendo victima da explosão de uma bomba, hontem, por occasião de um "raid" de aviões legalistas sobre Santa Barbara, quando o chefe nacionalista ali se encontrava em inspecção ás suas forças.

PARIS, 18 (U. P.) — O general Franco lançou hoje no campo de batalha todos os elementos de que dispunha: legiões italianas, artilharia e tanks italianos, aviação italiana e allemã e 30.000 soldados da reserva hespanhoes. O ataque foi dirigido contra o eixo da estrada de Sagunto a Teruel, num ultimo esforço para forçar a sahida da região montanhosa e descer para a planicie. Simultaneamente, os nacionalistas apertavam o nó que se formara onde fora antes a "bolsa" de Mora de Rubielos; ahi, as tropas navarrenses do general Garcia Vallino avançaram num movimento tenaz, depois de tomarem Cortes de Arenoso e Zucaina, na frente de Lucena, e fizeram juncção em San Vicente, cortando o caminho a varios milhares de legalistas que se deixaram ficar nas tricheiras de Pena Calva.

Segundo informações de observadores neutros mais de 20.000 italianos tomaram parte neste combate, notadamente duas brigadas de voluntario Littorio, 40 tanks italianos, pequenos e velozes. 100 aviadores italianos e allemães, e ainda uma nova unidade italiana, composta de metralhadoras montadas sobre "Sidecars" de motocycletas, e mais de cem canhões ligeiros italianos. Esta é a primeira participação activa dos italianos, desde a batalha de Tortosa; na opinião de muitos neutros, é o canto do cysne do sr. Mussolini na frente hespanhola, antes da retirada das tropas italianas, de accordo com o plano internacional em vias de execução.

O general Franco, observando as operações

No entretanto, o general Rojo procurou distrahir a attenção do general Franco, de Sagunto. Sob suas ordens as brigadas catalãs atacaram as posições nacionalistas ao norte do Dique de Tremp, e das usinas de força electrica. O 11° e o 12° corpo do exercito, bem como a 141ª brigada catalã foram lançadas contra as linhas nacionalistas, mas o general Moscardo conseguiu repellir o inimigo depois de uma luta de 48 horas. Simultaneamente as autoridades republicanas estão apressando a retirada da população civil de Sagunto

CONCURSO POPULAR N. 16 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 31 DE JULHO DE 1938)

COUPON N.° 16
19 - 7 - 1938
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 27 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Agosto.

Os Mappas para o Concurso Popular n.° 17 serão distribuidos gratuitamente dentro do Supplemento que acompanhará a nossa edição de domingo, 31 do corrente.

Habitue-se a ler um jornal bem informado, bem escripto, bem orientado, bem feito, e terá ganho um conselheiro fiel e um amigo certo, para os bons como para máos dias.

A NOVA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO DISTRICTO FEDERAL

Como ficaram constituidas as circumscripções

Pelo presidente da Republica, foi assignado um decreto fixando a divisão territorial do Districto Federal.

Em virtude deste decreto, as nove zonas a que se refere o decreto-lei 43 de 6 de Dezembro de 1937, passaram a denominar-se circumscripções e ficaram constituidas da seguinte fórma:

1.ª Circumscripção — Zonas do Engenho Novo, Meyer e Rio Comprido; 2.ª Circumscripção — Sacramento, São Domingos, Santo Antonio, Gavea e Gambôa; 3.ª Circumscripção — São Christovão e Lagôa; 4.ª Circumscripção — Campo Grande, Santa Cruz, Santa Rita e Anchieta; 5.ª Circumscripção — Andarahy e Copacabana; 6.ª Circumscripção — Inhauma, Piedade e Madureira; 7.ª Circumscripção — Candelaria, São José, Ajuda, Engenho Velho, Tijuca e Ilhas; 8.ª Circumscripção — Irajá, Penha e Pavuna; e, 9.ª Circumscripção — Jacarépaguá, Guaratiba, Gloria, Santa Thereza, Sant'Anna e Espirito Santo.

O prefeito desta capital fará dentro do prazo de 60 dias a delimitação das areas urbana e suburbana, tendo em vista o criterio mais conveniente e respeitada a divisão das zonas, e o ministro da Justiça, em igual prazo, baixará as instrucções necessarias á adaptação do actual quadro de delegacias policiaes ao da divisão unica de zonas, podendo ficar sob a jurisdicção de uma delegacia policial o territorio de uma ou mais zonas, desde que respeitada a integridade destas.

Pela installação das Camaras Regionaes de Seguros

Um telegramma ao ministro interino do Trabalho

O ministro interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital, recebeu o seguinte telegramma:

"O Syndicato dos Corretores de Seguros e Capitalização de São Paulo envia sinceros applausos e congratulase pela installação no Rio das Commissões Permanentes de Seguros e Capitalização, solicitando a V. Ex. seja ordenada a installação das Camaras Regionaes nos termos dos dispositivos legaes do decreto 24.783 de 14 de Julho de 1934. — ANTONIO DOS SANTOS, presidente".

"DIARIO CARIOCA"

Os nossos collegas do "Diario Carioca" festejaram, domingo, o 10º anniversario da fundação desse popular matutino, fazendo circular uma edição com maior numero de paginas e com abundante materia editorial e ineditorial.

Orgão da imprensa carioca, trabalhado por um grupo de experimentados profissionaes, nestes 10 annos de vida se impoz nos circulos populares e de elite do paiz, pelo seu caracter informativo, e, sobretudo, noticioso, conquistando, assim, a sympathia de quantos acompanham com interesse os acontecimentos do mundo.

Registrando o anniversario do nosso confrade, transmittimos-lhe daqui os nossos votos de crescente prosperidade.

O impaludismo assola dois Estados do norte do paiz

A epidemia assume aspectos impressionantes — O depoimento de um medico do Departamento Nacional de Saude Publica que foi realizar uma inspecção nas zonas attingidas pelo terrivel mal

RECIFE, 16 (Do correspondente, por via aerea) — Passou por esta cidade, viajando num avião da "Panair", procedente do Ceará e do Rio Grande do Norte, o dr. G. de Souza Pinto, medico do Departamento Nacional de Saude Publica, que vem de percorrer varias zonas, dos referidos Estados, atacadas por uma terrivel epidemia de paludismo.

Falando ao "Jornal do Commercio", sobre o resultado da inspecção realizada no local attingido pelo perigoso mal, o dr. Sousa Pinto declarou o seguinte:

— E' impossivel descrever-se, num só dia, o estado assustador em que se encontram varias regiões dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, em face da mais devastadora das molestias tropicaes dos nossos dias, que é a malaria.

Num só mez, ella anniquila mais creaturas do que todas as demais doenças o fazem no decurso de um anno.

Proseguindo, accrescentou:

— "Delenda costalis"! "Esse deveria ser o lemma de todos os brasileiros, pois não ha por onde fugir: ou o Brasil procura destruir o "Gambiae", ou será por elle destruido.

Somos, hoje, oito milhões de impaludados; daqui ha cincoenta annos, seremos vinte milhões, e, dentro de um seculo restará, apenas, de nós, a saudade de uma raça desapparecida.

A malaria e a tuberculose representam um flagello permanente. Emquanto todos os demais motores de destruição são transitorios, essas duas calamidades resistem, atacando, em proporções assustadoras, quasi dois terços do Universo. Ha, porém, entre ellas, uma distincção, que se caracteriza pela menor gravidade. Nesse caso, cabe á malaria um papel de mais saliencia.

E' uma doença social por excellencia, porque perturba e impede a acção do principal instrumento de força que é o trabalho.

A TRAJECTORIA DO "GAMBIAE"

Em seguida, o dr. Souza Pinto alludiu á chegada, á terra potyguar, do mosquito africano, para lá conduzido através dos avisos da "Latecoere", declarando:

— O Rio Grande do Norte foi a primeira victima do "Costalis" ou "Gambiae", e, hoje, está continuando a soffrer os horrores de uma calamidade indescriptivel.

A marcha do "insecto negro" tem sido progressiva através dos valles dos principaes rios que affluem ao litoral daquelle Estado.

Assim, depois de se localizar em Natal e de caminhar uma pequena distancia pelo valle do Potengy, continuou a sua trajectoria pela linha do Oceano, attingindo, successivamente, os rios Ceará-Mirim, Assú, Mossoró e Jaguaribe. Este ultimo já no Ceará.

Dessa fórma irá elle, certamente, ao Parnahyba e é de se prever a sua formidavel expansão até o valle do Amazonas.

CENTO POR CENTO DE VICTIMAS

Continuando, o dr. Souza Pinto falou das victimas, cujo numero é ainda, bem elevado, accentuando:

— Praticamente, ha cento por cento de victimas.

Em relação a algumas zonas atacadas, disse que o numero de enterramentos registrado, annualmente, no municipio de Russas, não ultrapassava de quatrocentos. Entretanto, com a aggressividade do "Costalis", sómente durante o mez de maio ultimo, foram sepultadas, no cemiterio central da cidade, 327 pessoas, numero que sommado ao de victimas dos povoados pertencentes áquelle municipio, attingia a 602.

No valle do Assú existem, nada menos de 36.000 doentes; em Ceará-Mirim, 7.000; em Taypú, 6.000, em Baixa Verde, Macáo, Mossoró, Areia, etc., 3.000; cada uma dessas localidades, o indice de mortalidade augmenta assustadoramente, variando entre 15 e 16 %.

UM QUADRO IMPRESSIONANTE DA EPIDEMIA, TRAÇADO POR UM SCIENTISTA QUE VOLTA DA ZONA ASSOLADA

Tambem a zona do Baixo Jaguaribe, no Ceará, apresenta um aspecto dos mais confrangedores.

OS AUXILIOS DO GOVERNO FEDERAL

Logo após, o dr. Souza Pinto referindo-se aos constantes appellos lançados pelo commercio e pelos institutos principaes daquellas zonas conflagradas, disse:

— O governo federal prometteu 1.000 contos para a defesa sanitaria dos dois Estados (Rio Grande do Norte e Ceará). Essa quantia, entretanto, é sufficiente, apenas, para o inicio dos trabalhos esperando-se que futuramente, novas verbas sejam concedidas.

Para se obter algum successo apreciavel na campanha anti-"Costalis", julgo que devemos trabalhar pelo menos, durante quatro annos, sem descontinuidade, e, dahi por deante, mantermos regularmente os serviços de defesa sanitaria.

BIOLOGIA DO "COSTALIS"

Descrevendo, a seguir, a formação do mosquito africano, o professor Souza Pinto, assim falou:

— O "Costalis" possue uma biologia singular, que é a da adaptação das formas larvarias a uma variedade infinita de collecções aquaticas, não demonstrando, como a maioria dos anophelinos, preferencias accentuadas. Assim, elle é ao mesmo tempo sylvestre, semisylvestre e domestico, proliferando facilmente, tanto nos brejos, pantanos, lagôas, villas, margens dos rios e riachos, com vegetação superficial ou vertical, quanto nos poços, excavações, cacimbas e tanques cimentados, e, ainda, tambem nos reservatorios domesticos, vasilhas, tinas, jarras, etc.

Em Natal, foram suas larvas, por diversas vezes encontradas nesses receptaculos nos pateos das habitações.

Poder-se-á, assim, avaliar quão perigoso é esse insecto que, na zona do nordeste, por exemplo, na estação secca, quando nos campos não se lobriga, em vasta extensão, o menor signal de agua, poderia ainda continuar sua acção malefica, desenvolvendo-se não só nas pequenas e raras cacimbas, como nas reservas aquaticas dos proprios domicilios.

Para a vaga de Affonso Celso

CANDIDATARAM-SE Á ACADEMIA BRASILEIRA OS SRS. PEREGRINO JUNIOR E BERILO NEVES

Para a vaga do conde Affonso Celso, na Academia Brasiltira, foi lançada, conforme antecipamos, a candidatura do sr. Peregrino Junior, escriptor e scientista.

Autor de varias trabalhos de literatura e de medicina, o sr. Peregrino Junior estreou, ha muitos annos, com um livro de chronicas, que fez successo, "Vida Futil", publicando, a seguir, entre outros, "Jardim das Confidencias", ainda chronicas e contos, "Matupá" e "Pussanga", contos regionaes, "Historias da Amazonia", livro que alcançou a maior acceitação nos meios literarios e, finalmente, "Machado de Assis", admiravel ensaio de interpretação desse grande escriptor, observado do ponto de vista clinico. Grande é, igualmente, a cooperação do sr. Peregrino Junior, no campo propriamente da sciencia, valendo lembrar os seus valiosos trabalhos sobre vitaminologia e "Ciatica", considerado hoje um livro classico na medicina.

O sr. Peregrino Junior, que é um agil espirito de homem de letras, exerceu por muitos annos o jornalismo e é docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e da Faculdade de Medicina do Estado do Rio.

Sr. Berilo Neves

Sr. Peregrino Junior

O CANDIDATO SR. BERILO NEVES

Hontem, novo candidato se apresentou, para essa mesma vaga. Trata-se do sr. Berilo Neves, nome consagrado já em todo o paiz, como um dos nossos mais lidos escriptores.

E' abundante a sua bagagem literaria, a começar pelo seu primeiro livro, "A Costella de Adão", que constituiu verdadeiro successo de livraria. A seguir, Berillo Neves publicou: "A Mulher e o Diabo", "Cimento Armado", "Lingua de Trapo", "Pampas e Cochilhas", "Seculo XX" e outros, todos coroados tambem de grande exito.

Além da sua actividade literaria, Berilo Neves é, ainda, professor de Portuguez do Collegio Militar desta capital.

Regressou hontem de Genebra o sr. Marcial Dias Pequeno

Pelo "Highland Prince" regressou hontem a esta capital o sr. Marcial Dias Pequeno, official de gabinete do ministro do Trabalho e que fez parte da delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho, na qualidade de secretario do chefe da referida delegação.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS

Tuesday, July 19

Time	Program	City	Station	kc.	m.
7:30 p.m.	Al Jolson and Martha Raye	Philadelphia	W3XAU	6,060	49.5
9:30 p.m.	Special Salute to South America	New York	W2XE	11,830	25.3
9:45 p.m.	Dale Carnegie, author and commentator	New York Schenectady	W2XAF	9,530	31.4
10:00 p.m.	Around the Town!	Philadelphia	W3XAU	6,060	49.5

(*) City in which program originated.
(E) European direction.
(SA) South American direction

BY THE UNITED PRESS

NEW YORK. — The announcement of Howard Hughes plans for aflight to South America with his round-the-world crew was favorably received in aviation circles and business quarters here today while his probable schedule is believed to be New York-Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-Buenos Aires, Buenos Aires-Lima, Lima-Mexico Citk and Mexico City-New York, all nonstop within three days, thus being the fastest inter-continental flight.

WELLSVILLE, New York. — Three men were killed and forty, mostly firemen, were injured during a spectacular fire here sunday night when the Sinclair Oil Co. refinery was destroyed together With ten huge reserve tanks, estimated at one million dollars.

Before the fire was placed under control, fire-chief Harry Feller stated that he feared that the burning oil would float on the Genesee river and threaten Wellsville and other nearby towns as the fire spread over the two hundred acres plant stretching for a mile and a half along the riverfront.

NEW YORK — Douglas Corrigan, an American civil pilot, crossed the North Atlantic today from Floyd Bennet airdrome to Baldonell, Ireland, in twenty eight hours and fourteen seconds in a nine-year old plane without modern equipment or radio, and stated upon his arrival that he had made an error in setting his compass as he pretended to fly to California.

Corrigan, the sixth man to cross the North Atlantic from West to East alone, calmly step from his plane in Baldonell and said: "I came from New York".

Authorities, both in the United States and in Ireland, are uncertain whether to treat Corrigan as a hero or as a delinquent as he crossed the ocean without passdort or proper fight documents.

NEW YORK — The Stock Market opened steady with moderately active trading. Bonds were quoted steady.

At closing time the market was strong with active trading. Bonds were quoted higher. United States government bonds were quoted irregular.

Cotton opened lower with October deliveries quoted at 8.57 and closed from 2 to 4 points higher with spot deliveries at 8.72 and October diliveries at 8.62.

One million five hundred and sixty thousand chares were sold during the day.

Pound sterling opened at 4.92.68 and closed at 4.92.37.

Rubber closed at 15.50

Incendiou-se um laboratorio de films cinematographicos

DOIS FERIDOS E GRANDES PREJUIZOS MATERIAES

S. PAULO, 18 (D. N.) — No Laboratorio de Films Photographicos de propriedade da firma Irmãos Campos, installado na rua do Triumpho, 240, baixos, verificou-se um incendio, provocado por uma explosão. Devido ao material de facil combustão, o fogo alastrou-se rapidamente por todos os lados damnificando grande quantidade de fitas cinematographicas. Um dos socios do estabelecimento, Antonio Ignacio de Campos de 21 annos, solteiro, residente á rua Immaculada Conceição, 109, que no momento da explosão trabalhava no laboratorio, foi attingido pelas chammas, soffrendo queimaduras de 1.º e 2.º gráos nas mãos, nos braços e na face. O facto foi communicado ao Corpo de Bombeiros e ao delegado de serviço na Policia Central. Logo depois os soldados do Corpo de Bombeiros chegavam ao local, dando inicio á extincção do fogo. Mais de vinte minutos os bombeiros lutaram com as chammas, conseguindo, afinal, dominal-as. Nessa occasião, o sargento do Corpo de Bombeiros José de Souza, de 38 annos, casado residente na Villa Galvão, inhalou regular quantidade de monoxido de carbono, cahindo no meio dos escombros. Varios companheiros do sargento correram em seu auxilio, removendo-o para a rua.

Os prejuizos são estimados em réis 180:000$000.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

UM NOVO HOSPITAL PARA MOLESTIAS INFECTO-CONTAGIOSAS

BELÉM, 18 (D. N.) — Foi installado pelo sr. José Malcher, interventor federal do Estado, o novo Hospital São Roque, mandado construir na rua Barão de Mamoré, nos terrenos do Hospital Domingos Freire, para os casos de molestias infecto-contagiosas.

Este nosocomio foi inaugurado com a presença das altas autoridades publicas e elementos da nossa classe medica.

Maranhão

COMMEMORAÇÕES AO CENTENARIO DE SANTO ANTONIO

S. LUIZ, 18 (D. N.) — Iniciaram-se hoje os festejos commemorativos do centenario de Santo Antonio.

Ceará

O CAMINHÃO CAPOTOU

FORTALEZA, 18 (D. N.) — Um caminhão que era dirigido pelo profissional Francisco Motta, acompanhado de seus ajudantes João Alves e João Oliveira, desenvolvia grande velocidade e, ainda mais, fazendo piruetas, zigzagueando pela estrada, quando, ao chegar no logar denominado Palmeirim, derrapou de maneira espectacular.

Em consequencia da "virada", sahiram feridos os dois ajudantes.

Rio G. do Norte

VÃO INSPECCIONAR A SITUAÇÃO SANITARIA DO ESTADO

NATAL, 18 (D. N.) — Chegaram aqui os medicos Alfredo Bica e E. Lessa, em inspecção acerca da situação epidemica do Estado.

Parahyba

DECRETADA A CRIAÇÃO DE VARIOS DIRECTORIOS MUNICIPAES DE GEOGRAPHIA

JOÃO PESSÔA, 18 (A. N.) — O Conselho Regional de Geographia vem desenvolvendo intensa actividade, sendo os seus objectivos perfeitamente comprehendidos pelos prefeitos municipaes. Innumeros municipios já decretaram a criação de directorios municipaes de Geographia.

Pernambuco

PRINCIPIO DE INCENDIO NO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

RECIFE, 18 (A. N.) — A's primeiras horas de hoje manifestou-se um incendio no predio da administração central dos Correios e Telegraphos, situado á Avenida Marquez de Olinda.

O incendio foi logo abafado, sem outras consequencias. O Correio continúa funccionando regularmente.

DEVORADO PELO FOGO O EDIFICIO DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

RECIFE, 18 (A. N.) — Calcula-se em 600 contos o prejuizo soffrido pelo Gabinete Portuguez de Leitura, em virtude do incendio que devorou o predio em que estava installado, apesar da acção efficiente dos bombeiros pernambucanos.

Alagôas

NOVA RODOVIA

MACEIO', 18 (D. N.) — O prefeito de São Miguel de Campos iniciou a construcção da estrada de rodagem dali a Jequiá da Praia, ligando o littoral ao sertão.

INTENSIFICADA A REPRESSÃO AO PORTE DE ARMAS PROHIBIDAS

MACEIO', 18 (D. N.) — A Secretaria do Interior expediu uma circular aos delegados districtaes recommendando-lhes providencias energicas na repressão ao porte de armas prohibidas, devendo os contraventores, sem distincção de classes, ser desarmados, autuados e processados.

Paraná

A CONSTRUCÇÃO DAS PRIMEIRAS CASAS PARA COMMERCIARIOS

CURITYBA, 18 (A. N.) — Já esteve nesta capital um engenheiro, afim de examinar os terrenos onde serão construidas as primeiras casas para os commerciarios, o que se dará em janeiro do anno proximo.

VÃO SER EXECUTADAS GRANDES OBRAS NO PORTO DE ANTONINA

CURITYBA, 18 (A. N.) — Estão projectadas e prestes a ser executadas grandes obras no porto de Antonina, para tornal-o um dos melhores do sul do Brasil. Já se acha, ali, uma possante draga a serviço da sua limpeza e aprofundamento.

Será construido um caes com a extensão de quinhentos metros. Nessas obras vão ser aproveitados os caixões de cimento armado feitos para o primitivo porto D. Pedro II, e que depois foram abandonados.

Será tambem, montada, ali, uma officina de reparação do material.

Sergipe

O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA DO ESTADO

ARACAJU', 18 (A. N.) — Por acto do interventor Eronides de Carvalho foi nomeado director do Departamento de Saude Publica do Estado o sr. Claudio Magalhães da Silveira, medico sanitarista.

O novo director da Saude Publica é uma das mais brilhantes figuras da nova geração de medicos.

Bahia

LOCALIZADAS NOVAS ESCOLAS

BAHIA, 18 (A. N.) — Foram localizadas escolas novas, nos municipios de Nazareth e Espianada.

PROMOVIDAS QUARENTA PROFESSORAS

BAHIA, 18 (A. N.) — O secretario da Educação promoveu, do terceiro quadro para o segundo, trinta professoras, e, dez, do segundo quadro para o primeiro.

Espirito Santo

INAUGURADO O HOSPITAL DA POLICIA MILITAR

VICTORIA, 18 (A. N.) — Foi inaugurado solemnemente o Hospital da Policai Militar. O novo estabelecimento está apparelhado de accordo com os requisitos da sciencia moderna e obedecerá á direcção de um corpo clinico de renomada competencia. A' ceremonia compareceram o interventor interino, secretarios de Estado e outras altas autoridades civis e militares.

São Paulo

NOVO PREFEITO

S. PAULO, 18 (A. N.) — Foi exonerado o sr. João Samuel de Oliveira, do cargo de prefeito municipal de Santa Branca, tendo sido nomeado para substituil-o o sr. Tarcilio de Aquino Leme.

NOMEADO INTERINAMENTE PARA A PREFEITURA DE LORENA

S. PAULO, 18 (A. N.) — O director geral do Departamento das Municipalidades nomeou o sr. Jovino de Aquino para exercer, interinamente, o cargo de prefeito municipal de Lorena, durante o impedimento do sr. Antonio Rosa Junior

CAHIU DO TELHADO E MORREU

S. PAULO, 18 (D. N.) — Hontem, na rua Jardim Heloisa, 12, sobrado, um ancião, pretendendo concertar uma goteira ali existente subiu ao telhado, tendo escorregado e despencado de uma altura de 10 metros, para vir de encontro ao passeio.

A victima, Alvaro Tourinho Furtado, de 68 annos, viuvo, morador naquelle endereço, em consequencia da violenta quéda, soffreu graves ferimentos, fracturando ainda o craneo. Ao ser soccorrido pela Assistencia, o inditoso homem falleceu, tendo seu cadaver sido viado para o necroterio do Araçá, afim de após as formalidades legaes, ser entregue á familia.

Santa Catharina

FECHADAS VARIAS ESCOLAS INFRACTORAS DO DECRETO DE NACIONALIZAÇÃO

FLORIANOPOLIS, 18 (A. N.) — Por infracção do decreto de nacionalização do ensino, foram fechadas as escolas particulares de Rio do Cerro, Jaraguá e São Pedro, no municipio de São Bento, sendo creadas escolas estaduaes, em substituição áquellas.

Na cidade de Blumenau e seus arrabaldes Garcia, Velha e Itoupava, foram definitivamente fechadas as escolas de Jardim da Infancia, mantidas por Evangelischer Fraenverin, que as transformava em creches, apenas em denominação, afim de illudir o decreto de nacionalização, usando exclusivamente a lingua allemã, na educação de crianças brasileiras.

VARIAS CASAS DESTRUIDAS COM AS ENCHENTES DO RIO IGUASSU'

FLORIANOPOLIS, 18 (A. N.) — Depois de 1935, quando se verificou uma grande enchente do Iguassu', nenhum facto novo se havia registrado digno de menção, na corrente normal das aguas daquelle importante rio, que banha a cidade serrana de Porto União.

Quebrou se, porém, esse rythmo com as chuvas continuadas do mez corrente, que deram ao Iguassu' volumosa carga dagua, vendo-se, então, numerosas casas, novamente invadidas pelo grande rio.

Felizmente desta vez a enchente não teve as proporções a que attingiu em 1935. Comtudo, são grandes os prejuizos materiaes.

Rio Grande do Sul

ORÇADA EM CINCO MIL CONTOS A ESTAÇÃO DA VIAÇÃO FERREA DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — O primeiro melhoramento da direcção da Viação Ferrea, com o auxilio dos vinte mil contos do governo federal, será a construcção da estação de Porto Alegre, orçada em mais de cinco mil contos, devendo ser localizada na parte que será aterrada no rio Guahyba, entre as ruas Conceição e Ramiro Barcellos.

A parte restante do auxilio será empregada na acquisição de material rodante, trilhos e reformas de officinas de Santa Maria, Rio Grande, Cacequi e Gravatas.

Minas Geraes

NOTICIAS DE PONTE NOVA

PONTE NOVA, 18 (Do correspondente) — Foram inaugurados, em varios edificios publicos desta cidade, os retratos do presidente Getulio Vargas e do sr. Benedicto Valladares.

— Foi iniciada a moagem da canna de assucar, com felizes perspectivas nas usinas, "Parada", "Paulista", "Anna Florencia" e "Pontal".

— Está sendo incenerado no campo de "Fortaleza", todo o café existente no Regulador, do bairro de Palmeiras, desta cidade.

Goyaz

INICIADO O CONGRESSO VICENTINO

GOYANIA, 18 (A. N.) — Estão chegando a esta capital representantes de quasi todas as Associações Vicentinas do Estado, afim de participar do Congresso Vicentino, aqui iniciado, hontem, sob a presidencia de D. Emanoel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz

Tres crianças queimadas

Tentavam incendiar um "judas", quando este explodiu violentamente

BAHIA, 18 (D. N.) — Nelson Salustiano dos Santos, Angelino Salustiano dos Santos e Joel Salustiano dos Santos, são as tres crianças de 11, 10 e 8 annos, respectivamente, filhos do sr. Marcellino Salustiano dos Santos, residente ao Fuisco de Baixo n. 35, que brincavam com uma boneca, hontem, nas proximidades de sua residencia.

No meio do brinquedo, um delles teve a idéa de fazer um "Judas" e pôr-lhe fogo. Combinados com a alegria que tal folguedo lhes traria os meninos procuraram a vendola da esquina e ali pediram ao empregado um pouco de alcool ou kerozene para facilitar a combustão do "Iscariotes". O empregado, que se chama Lourival do Carmo e tem 17 annos de idade, resolveu por sua vez, associar-se á brincadeira, dando o alcool solicitado.

Como o alcool cedido fosse em pequena quantidade, não foi sufficiente para fazer inflammar o boneco, que era constituido de celluloide e revestido, por fóra, de panno. Mas o panno, ainda que não de todo inflammado, censurava alguns pontos com fogo. Os folgazãos, com a imprudencia natural da sua idade, voltaram a buscar mais alcool e inclinadas sobre o "Judas", derramaram o combustivel, que encontrando fagulhas nas extremidades do panno, explodiu violentamente.

As pequenas victimas soffreram queimaduras de 1.º e 2.º gráos.

O SENHOR GETULIO VARGAS VISITARA' S. PAULO

MARCADO PARA AMANHÃ O EMBARQUE DA COMITIVA PRESIDENCIAL — A CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA DE DOMINGO, EM BELLO HORIZONTE — INAUGURADA A PENITENCIARIA AGRICOLA DE NEVES — OS DISCURSOS PRONUNCIADOS EM DIVERSAS SOLEMNIDADES — NOTAS

Da igreja S. Francisco de Paula, o presidente Getulio Vargas contempla o bairro em que morou (Photographia e legenda da Agencia Nacional).

BELLO HORIZONTE, 17 (A. N.) — O interventor Adhemar de Barros convidou o presidente Getulio Vargas a visitar São Paulo. S. Ex. acceitando o convite marcou a data do seu embarque para a terra bandeirante na proxima quarta-feira, pela manhã. No mesmo apparelho seguirão ainda, a sra. Darcy Vargas, a srta. Alzira Vargas, o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia, o interventor Adhemar de Barros e senhora, e o interventor Amaral Peixoto.

O mais alto magistrado da Nação visitará Rio Preto em primeiro logar e após, Barretos, Ribeirão Petro, Bauru', e por fim São Paulo.

A COMITIVA QUE ACOMPANHARA' o SR. GETULIO VARGAS A S. PAULO

BELLO HORIZONTE, 17 (A. N.) — O ministro Fernando Costa segue na proxima terça-feira, pela manhã, de automovel para São Paulo, onde aguardará a chegada naquelle Estado no dia seguinte, do presidente Getulio Vargas e de outras autoridades civis e militares.

S. Ex. far-se-á acompanhar de dois officiaes do seu gabinete.

BELLO HORIZONTE, 17 (A. N.) — Além do avião que conduzirá o sr. Getulio Vargas á capital paulista, partirão na proxima quarta-feira desta cidade, mais dois outros apparelhos levando outros membros da comitiva presidencial. Varios jornalistas, o sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda seguirão nesses apparelhos, além de redactores da Agencia Nacional.

A CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA NA PRAÇA DA LIBERDADE

BELLO HORIZONTE, 18 (D. N.) — Realizou-se, ás 19 horas de domingo, a manifestação trabalhista da Praça da Liberdade, na qual estiveram representados varios orgãos trabalhistas deta cidade.

O primeiro orador foi o sr. Antonio Kneitp Rodrigues, que falou pelos commerciarios. Em seguida, occupou a tribuna, succesivamente, os srs. Domingos Picorelli Junior, representate dos ferroviarios; Miguel José Maia, pelos operarios industriarios; Domingos Moutinho Teixeira, pelos empregados no commercio de Minas Geraes; o jornalista Edgard Matta Machado, da União dos Trabalhadores em Livros e Jornaes; Argemiro Marçal de Oliveira, representante do Syndicato dos Operarios do Morro Velho; e a operaria Dimissias Ramos de Almeida, pela mulher operaria brasileira.

Por fim, usou da palavra o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, que pronunciou um longo discurso em nome do presidente da Republica.

Mais tarde, o sr. João Carlos Vital foi recebido na séde da Inspectoria Regional do Trabalho, em sessão solemne, na qual se fizeram representar os syndicatos trabalhistas do Estado. O titular interino daquella pasta pronunciou um breve discurso, allusivo ao acto.

A ORAÇÃO DO MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — Na manifestação trabalhista prestado ao presidente Getulio Vargas hontem, na Praça da Liberdade, o ministro do Trabalho sr. João Carlos Vital, pronunciou um discurso, em que disse, inicialmente, que nenhuma incumbencia lhe apresentaria mais honrosa que a de interpretar o pensamento do sr. presidente da Republica naquella homenagem. Referiu-se á obra que o presidente Getulio Vargas realizou em favor dos direitos da classe trabalhista brasileira. Não foi uma obra improvisada ou precipitada. O chefe da Nação teve que vencer com perseverança e energia, a onda de reaccionarismo encontrada, coisa muito natural, porquanto, em paizes mais velhos do que o nosso, essa reacção tem chegado ao extremo da luta armada.

O presidente Getulio Vargas, desde que assumiu o governo, estabeleceu um plano de organização social para o nosso paiz, plano que vem cumprindo á risca, sem maiores abalos nem dissabores. Não era possivel dirigir, sem organização e, para isso, creou-se a syndicalização, instrumento organizador do operario brasileiro.

O ministro do Trabalho aprecia o aspecto nitidamente brasileiro da nossa legislação trabalhista, dizendo que o presidente Getulio Vargas não precisou ir buscar as caracteristicas improprias de outras regiões. Vendo que o individuo que exerce uma actividade profissional não póde ir além do que as suas forças physicas lhe facultam, regulou o horario do trabalho, estabeleceu o descanso semanal, fez as convenções collectivas e não ficou só nisso: enveredou para a defesa do trabalho, outra grande conquista que se deve á visão de sua excellencia.

Depois de citar as outras leis que compõem a nossa legislação trabalhista, o sr. João Carlos Vital assignala que o presidente Getulio Vargas, para evitar as dissensões e os litigios, não estabeleceu tribunaes de policia, mas foi buscar, na organização paritaria dos nossos pequenos tribunaes, as juntas de conciliação e julgamento, em que tem assento empregadores e empregados, e o representante do equilibrio entre essas forças, que é o Estado, ao qual compete resolver essas questões. Não parou ainda ahi. Preoccupa-se com aquelle que deixa o trabalho com aquelle que, por longevidade, que o desemprego ou qualquer outro elemento fortuito, com a propria morte, afasta do trabalho. A legislação se enriquece com o que ha de mais alevantado em previdencia no mundo moderno: crêa as Caixas de Aposentadorias e Pensões, e quando a fatalidade mais atroz que a morte quer separar o trabalhador do seio da sua familia, elle tem a certeza de deixar a esposa e os filhos amparados.

O ministro interino do Trabalho refere-se, mais adeante, á assistencia social, ao auxilio á maternidade, aos meios de obtenção rapida de emprestimos e a outros beneficios da legislação vigente, e declara, depois, que o presidente Getulio Vargas está empenhado agora em resolver a questão do salario minimo, que é duvida para uns, mas é certeza para o governo. Estabelecendo o salario minimo, quer-se fazer desapparecer de alguns pontos do territorio nacional, a escravização que infelizmente ainda existe. E trazendo ao trabalhador o salario apenas compativel com a dignidade da vida, nada mais fará do que cumprir um elementar dever de justiça.

O ministro interino do Trabalho concluiu, entrecortado, sempre, o seu discurso, de vibrantes acclamações da massa operaria, com as seguintes palavras:

"Meus senhores: Passei, em rapida revista, o que até agora tem feito o governo benemerito do sr. Getulio Vargas. Devo dizer agora, a sensação que causa ao homem de Estado, da envergadura moral e da estructura de Getulio Vargas, as manifestações do trabalhador brasileiro. Sua excellencia, que tudo lhe deu e que nada lhe pede, encontra, nas manifestações que tem recebido em todo o territorio nacional, e que neste momento lhe é tributada de fórma empolgante pela laboriosa classe operaria de Minas Geraes, o maior estimulo para proseguir nessa missão honrosa e gloriosa, de levar o Brasil ao seu grande destino. Agradecendo, pois, em nome do sr. presidente da Republica, esta homenagem sem par que lhe é tributada, eu, sob a investidura com que me honrou sua excellencia, venho fazer um appello a todos os trabalhadores de Minas e do Brasil, para que congreguem e prosigam unidos, em torno da figura mascula de sua excellencia, porque realizaremos assim a missão que nos legou a nossa Historia qual o de erigirmos o Brasil um padrão da Humanidade."

A INAUGURAÇÃO DA PENITENCIARIA AGRICOLA DAS NEVES

BELLO HORIZONTE — 18 (D. N.) — Realizou-se hoje, ás 10 horas, a inauguração da Penitenciaria Agricola das Neves.

O presidente da Republica foi recebido á porta do estabelecimento pelo sr. José Alkimim, secretario do Interior do Estado, percorrendo as installações em companhia do sr. Benedicto Valladares, do general Francisco José Pinto, do ministro Francisco de Campos, e dos interventores Adhemar de Barros e Punaro Bley.

Após a visita, o sr. Getulio Vargas demorou-se algum tempo nos gabinetes do director e do secretario, examinando o quadro dos presos do dia de hoje, o qual era o seguinte: população reclusa — 403; livramentos condicionaes — 1; transferencias — 29; remoções — 45; o ultimo numero de registros, 488.

Dali o presidente dirigiu-se ao pateo central onde teve logar a ceremonia da inauguração official do estabelecimento, que funcciona ha cerca de um anno.

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS NA INAUGURAÇÃO

BELLO HORIZONTE — 18 (A. N.) — Na inauguração da Penitenciaria Agricola das Neves realizada hoje, falaram o presidente Getulio Vargas, o governador Benedicto Valladares, o sr. José Maria Alkimin, secretario do Interior do Estado e o detento n.º 156, Casemiro Osorio Filho.

Sentaram-se á mesa entre outras pessoas, o presidente da Republica, o governador Benedicto Valladares e senhora, general Francisco José Pinto, srta. Alzira Vargas, interventores Amaral Peixoto, Punaro Bley e Adhemar de Barros, generaes Lucio Esteves e Coelho Netto, todo o secretariado mineiro e etc.

Os detentos cantaram, ao ser iniciada a ceremonia que foi irradiada pela Radio Inconfidencia, o hymno nacional. E ao se retirar o presidente da Republica, entoaram o hymno á Bandeira.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA INAUGURANDO A PENITENCIARIA DAS NEVES

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — Como já informámos, o presidente Getulio Vargas pronunciou um discurso na inauguração da Penitenciaria das Neves.

Esse discurso, de improviso, foi tachygraphado pela Agencia Nacional:

"A concepção do direito penal moderno não fundamenta mais o direito de punir na idéa do castigo e sim, no sentido da defesa social. A sociedade tem o direito de defender-se, afastando do seu convivio todo aquelle que pratica um acto perturbador da harmonia social.

Se não existe mais no direito punir, a idéa do castigo, é perfeitamente justificavel que na Penitenciaria que hoje se inaugura, predomine uma grande parcella de bondade humana. Esta bondade humana foi expressa pelo proprio detento ao dizer, de uma fórma eloquente, que a Penitenciaria das Neves era uma officina de trabalho e uma escola de regeneração. E quando é um proprio preso que faz essa declaração, nada mais se precisa accrescentar em seu louvor. E' exactamente esse espirito que predomina na direcção desta casa: a relativa liberdade, o trabalho organizado, a previsão do futuro pela economia advinda dos resultados do proprio trabalho que dignifica o homem, elevando-o no seu proprio conceito. Os methodos de reeducação moral e disciplinar adoptados neste estabelecimento modelar, são os unicos aconselhaveis e compativeis com os principios do regimen penitenciario moderno, já consagrado na pratica por uma grande somma de resultados e beneficios. Ao declarar inaugurada a Penitenciaria das Neves, congratulo-me comvosco, sr. governador Benedicto Valladares, por esse emprehendimento que honra seu governo e será incorporado ao largo activo de serviços e realizações com o que se tem imposto á admiração e á confiança do povo mineiro.

O DISCURSO PROFERIDO PELO GOVERNADOR DE MINAS, NA PENITENCIARIA

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso que o governador Benedicto Valladares pronunciou por occasião da inauguração da Penitenciaria das Neves.

"Sr. presidente Getulio Vargas. O secretario do Interior já manifestou a v. ex., em nome do governo e do povo de Minas Geraes, a satisfação que temos pela presença de v. ex. na inauguração desta Penitenciaria.

No seu discurso, o secretario do Interior teve ensejo de dizer a v. ex. que este estabelecimento não obedece ao systema de qualquer das penitenciarias dos paizes civilizados. Ella é, antes de tudo, um mixto das congeneres existentes no mundo, das quaes aproveitamos tudo aquillo que podia ser applicado no ambiente brasileiro.

Mas essa obra não attingiria nunca o seu fim, e nada valeriam os predios sumptuosos em que assenta a sua organização, se não tivessem uma direcção capaz de leval-a por deante. E para dirigir uma instituição como esta, é necessario intelligencia, coração e fé nos resultados.

A maior difficuldade na execução do regimen penitenciario, é encontrar um capaz de pôr em pratica o idealizado. No momento em que se inaugura a penitenciaria de Minas Geraes, é justo que, em nome do povo mineiro, digamos a v. ex. que encontramos na pessoa do dr. José Maria de Alkimin — o proprio secretario do Interior — o homem que vae deixar sua alta funcção politica para dirigir esse estabelecimento. Basta essa particularidade para que v. ex. bem comprehenda que á frente desta casa, está um homem de intelligencia, de coração e de fé nos resultados que certamente advirão.

Anima-me, pois, a certeza de que este estabelecimento, dentro de poucos annos, será uma penitenciaria modelo no Brasil.

AS VISITAS REALIZADAS DOMINGO

BELLO HORIZONTE, 18 (D. N.) — O dia de hontem passou-o a comitiva presidencial em visitas e solemnidades. Além da manifestação trabalhista realizada na praça da Liberdade, verificaram-se mais as seguintes occurrencias:

Pela manhã, o sr. Getulio Vargas assistiu, em companhia da sra. Darcy Vargas, do governador Benedicto Valladares, do general Francisco José Pinto e outras altas autoridades, missa solemne na cathedral metropolitana, sendo officiante dom Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte.

Após a missa, o presidente fez um passeio pela cidade, em companhia do sr. Benedicto Valladares e do general Francisco José Pinto e do ministro João Carlos Vital, visitando o Parque Municipal de Bello Horizonte, onde foi recebido por dezenas de crianças que ali faziam gymnastica. Essas creanças fizeram varios numeros de gymnastica, lucta livre, etc., para o presidente assistir. Em seguida o sr. Getulio Vargas visitou a estação da Radio Inconfidencia, retirando-se dali para o Palacio da Liberdade, onde o aguardavam varios interventores que se encontram nesta capital.

A's 13 horas, no recinto da Exposição de Animaes, foi servido um churrasco ao sr. Getulio Vargas. Compareceram ainda, entre outras pessoas, a sra. Darcy Vargas, srta. Alzira Vargas, interventores Adhemar de Barros, Amaral Peixoto, Punaro Bley, Benedicto Valladares, general Francisco José Pinto, ministros João Carlos Vital, Fernando Costa e Gustavo Capanema e todo o secretariado mineiro.

Durante o churrasco um grupo de cossacos fez varios numeros de equitação, sendo muito applaudidos. Em seguida, realizou-se na pista a festa hippica, de que participaram officiaes do Exercito, da Força Publica e civis. Na prova "Presidente Getulio Vargas", tomaram parte cerca de 22 concurrentes, tendo alcançado o 1.º logar, após o desempate, o tenente Anysio, da Escola Militar do Rio de Janeiro. Foi realizada ainda a prova "Governador Benedicto Valladares". O jury de honra dessas provas estava assim constituido: general Antonio Coelho Netto, coronel Alvino Alvim de Menezes e srs. Israel Pinheiro e José Oswaldo de Araujo.

Cerca de 22 horas realizou-se um jantar dansante offerecido na Feira de Amostras á srta. Alzira Vargas, com a presença dos elementos mais representativos da sociedade mineira, inclusive o interventor Adhemar de Barros e senhora, sr. Benedicto Valladares e sra. e interventor Amaral Peixoto.

Iniciando o baile, a homenageada dansou com o sr. Benedicto Valladares e o interventor Amaral Peixoto com uma das filhas do chefe do executivo mineiro.

O DIA DE HONTEM

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — Entre as visitas realizadas hoje pelo presidente da Republica, teve maior importancia a realizada ao 1.º Regimento de Infantaria, onde foi recebido pela officialidade e pelos soldados, que se achavam em forma.

Ainda pela manhã, as sras. Getulio Vargas e Benedicto Valladares visitaram o Instituto S. Raphael. Recebidas pelo director do estabelecimento prof. Donato da Fonseca, percorreram todas as suas installações. Houve um programma de numeros de arte no qual tomaram parte varios alumnos e um grupo de professores.

A's 17 horas, no Campo do America F. C. cerca de 800 athletas empunhando a bandeira brasileira, desfilaram ás 17 horas perante o presidente. Saudou o chefe do Governo em nome dos estudantes e da directoria da Federação Universitaria de Minas Geraes o professor Alberto Deodato. O sr. Getulio Vargas inaugurou officialmente os primeiros jogos universitarios do Estado.

No decorrer dessa solemnidade, alguns jogadores do C. R. Flamengo, ora em visita a esta cidade, approximaram do chefe do governo para cumprimental-o. O sr. Getulio Vargas, abraçou o "crack" Leonidas e pousou para os photographos ao seu lado.

A' noite, o Automovel Club de Minas Geraes offereceu um baile á sra. Getulio Vargas e a Associação Commercial do Estado recebeu o presidente da Republica em sessão solemne. A este acto o chefe do governo compareceu acompanhado do governador Benedicto Valladares, dos interventores Adhemar de Barros e Punaro Bley e o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado.

Todas as associações das classes conservadoras mineiras, em numero de 87, enviaram representantes. Após assignar no livro de honra dessa agremiação, o presidente Getulio Vargas presidiu a sessão.

Falou, de inicio, o sr. Magalhães Pinto, presidente da Associação Commercial de Minas, que pronunciou um discurso analysando a obra de governo do sr. Getulio Vargas.

O presidente da Republica falou a seguir, agradecendo. Por fim, foi offerecida ao illustre visitante uma taça de champagne no salão da bibliotheca da referida Associação.

A ORAÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — O discurso que o presidente Getulio Vargas pronunciou esta tarde, na Associação Commercial de Minas Geraes, o qual foi de improviso, é o seguinte, segundo as notas tachygraphicas da Agencia Nacional:

"Quando ainda na capital da Republica, recebi o convite do sr. presidente da Associação Commercial para comparecer á séde da sua classe, na minha visita ao Estado de Minas Geraes, não poderia suppor que esta reunião se revestisse de tal importancia, e que aqui encontrasse reunidos todos os representantes das associações de classe que enfeixam as forças productoras de Minas Geraes. Não poderia suppor, tambem, que recebesse essa dupla e honrosa distincção: a de me ser conferido o titulo de socio honorario desta distincta Associação e de merecer uma placa commemorativa de minha visita.

Por tudo isso eu vos transmitto os meus agradecimentos. E nada mais teria a dizer se não repetir aqui, o que o vosso presidente já disse em seu conceituoso discurso, não só quanto á collaboração das classes productoras com o governo, como tambem da concepção economica do Estado Novo e na sua repercussão na vida do paiz. A concepção economica do Estado Novo não é uma questão de doutrina ou de ponto de vista; é uma imposição da realidade contemporanea. E a necessidade é que faz a lei. Tanto mais complexa se torna a vida no momento que passa, tanto maior é a intervenção do Estado no dominio da actividade privada Essa intervenção, porém, deverá processar-se sempre no sentido do interesse publico e desenvolvimento economico do paiz.

Considero, portanto, de relevante importancia — e eu acolho com a maior satisfação e desvanecimento — esse compromisso de collaboração das classes productoras com o governo.

Não podemos comprehender de outra maneira essa collaboração. E as iniciativas adoptadas pelo governo e que acabam de ser enumeradas pelo presidente da Associação Commercial, comprovam a boa vontade do commercio em geral que, pela sua funcção de intermediario entre o productor e o consumidor, está bem a par das necessidades nacionaes, no interesse reciproco de um e de outro, e pode assim, ter uma impressão muito approximada da vida economica e da realidade brasileira. Em consequencia, o seu conselho, que advem da experiencia e do desinteresse é particularmente apreciado pelo governo federal.

Não só, ou pricipalmente, interessam ao commercio o desenvolvimento e o amparo do governo á circulação da riqueza, pela expansão dos seus meios de transportes ferroviarios, rodoviarios e aereos, mas tambem o problema de credito, com a fundação da Carteira Bancaria respectiva, de cuja ampliação ainda estive tratando pouco antes da minha visita a este Estado, e o problema da siderurgia, que considero fundamental para o paiz e que virá tambem facilitar a solução da circulação ferroviaria.

Meus senhores:

O Estado Novo é um campo aberto á collaboração de todos os productores.

Agradecendo esta homenagem, declaro-vos que receberei com a maior satisfação, não só a collaboração das classes productoras do paiz, como tambem todos os alvitres e suggestões que queiram formular no sentido de um melhor concurso para o engrandecimento da Patria".

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE NO BANQUETE DE SABBADO NA FEIRA DE AMOSTRAS

BELLO HORIZONTE, 17 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso que o Presidente Getulio Vargas pronunciou de improviso no banquete que lhe foi offerecido no edificio da Feira Permanente de Amostras, conforme notas tachygraphicas da Agencia Nacional:

"As demonstrações de applauso e solidariedade que tenho recebido de todos os recantos da terra montanheza, feitas com tamanha espontaneidade e com tal cunho de sinceridade, proprias da alma austera e simples do povo mineiro profundamente me captivaram. Aproveito esta opportunidade que se me offerece e que não esperava para dirigir-lhe meus agradecimentos, para dizer-lhe quanto estas demonstrações tocaram as fibras mais intimas de minha sensibilidade. Estas demonstrações constituem para mim uma compensação e um estimulo. Uma compensação, porque o homem publico, que tem a sua vida dedicada, momento a momento, ao serviço constante da Patria, a unica recompensa que póde esperar é o applauso dos seus concidadãos. De estimulo, porque o enthusiasmo acolhedor do povo mineiro é um esinamento para que eu prosiga, cada vez mais firme, no programma constructor decorrente da instituição do Estado novo, e dos postulados da Constituição de 10 de Novembro.

Só assim poderia interpretar estas demonstrações, porque o espirito do povo mineiro é feito de equilibrio, de ordem e de trabalho.

Era preciso, portanto, que a acção do Governo correspondesse a esse espirito para que pudesse encontrar resonancia no seu apoio e nos seus applausos. E vejo, com satisfação, que estas manifestações de applauso do Governo e do povo de Minas estão perfeitamente irmanadas como se as impellisse um sentimento fraterno. E' que o Governo de Minas, pela sua actuação, tem sabido corresponder ás aspirações do seu povo. Quem, como todos vós, vem tendo opportunidade de acompanhar a sua acção realizadora, chegará com facilidade a essa conclusão. O estimulo constante á vida economica do Estado, a organização do trabalho, a padronização da producção, a coordenação technica constituem uma verdadeira escola de ensinamento ás classes productoras de Minas e do paiz.

Não se limita, porém, a administração mineira ao estimulo das forças economicas sob o seu aspecto technico e constructor. Temos a saude publica e a educação organizadas, desenvolvendo-se dentro dos methodos mais aconselhaveis e creando uma situação de verdadeiro renascimento para a formação da juventude e para a saude da população. Ainda hoje assistimos no estadio a um espectaculo admiravel offerecido pela mocidade estudantil, constituida por alumnos dos cursos primarios e secundarios de Bello Horizonte. Pareceu-me que na alma de toda a infancia havia uma flamma ardente de enthusiasmo, como se ella comprehendesse, instinctivamente, que se movimentava num ambiente em que tudo obedecia ao generoso appello do engrandecimento da patria. E isso é o que posso dizer do seu governo, sr. governador Benedicto Valladares, governo de moralidade, de trabalho e de honestidade. E' o melhor elogio que lhe posso fazer.

Senhores:

Minas Geraes é um milagre de fé. E tudo o que me envolve são os estimulos que nascem desse enthusiasmo avasallador e esmaga e anniquila todas as forças negativas do espirito. Todos aquelles que, de falsa fé não se rendem á evidencia, todos aquelles que, incapazes de construir, procuram, com o negativismo malsinador, occultar á propria luz dos acontecimentos, estão dissociados do sentimento brasileiro.

Não os accusemos nem os censuremos. O que se verifica, emquanto vivem dominados por espirito puramente negativista, revelador da incapacidade de realizar e construir, é mais um phenomeno de incomprehensão: elles estão no limite de um mundo novo entre a realidade que surge e o passado que desapparece. Não puderam comprehender a transição. Ficam nesse limite, perplexos e vacillantes, apegados ás extractificações fosseis de uma série de principios e doutrinas que já desappareceram.

Meus senhores, sigamos para a frente. Do alto dessas montanhas, da claridade dos seus céos, na sua limpidez translucida, parece-me que melhor se sente e se comprehende o Brasil."

MARCADOS OS PRIMEIROS ANIMAES DA NOVA RAÇA

BELLO HORIZONTE, 18 (Do correspondente) — O sr. Getulio Vargas marcou com o numero 1, o primeiro touro da nova raça creada no Brasil, a qual será chamada "Indubrasil".

Na mesma occasião os srs. Benedicto Valladares e Fernando Costa marcaram com o mesmo numero outros animaes de varias raças. Esse typo de gado foi conseguido por um grupo de criadores do paiz, em cooperação com o Serviço Technico do Ministerio da Agricultura, resultante do cruzamento de varias raças.

O sr. Benedicto Valladares offereceu ao presidente um lote de novilhos da raça "Indubrasil", como lembrança da Exposição e a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro offereceu o reproductor do referido lote.

Camara Cascudo no Lyceu Literario Portuguez

HOMENAGEM PRESTADA AO ILLUSTRE ESCRIPTOR BRASILEIRO

O dr. Luiz da Camara Cascudo, entre as pessoas que o homenagearam, hontem, no Lyceu Literario Portugues

A directoria do Lyceu Literario Portuguez offereceu hontem um almoço ao dr. Luiz da Camara Cascudo illustre intellectual nortista, actualmente nesta capital, representando o Estado do Rio Grande do Norte, no Congresso Brasileiro de Geographia e um dos oradores convidados para falar na inauguração official do novo edificio, em 10 de setembro proximo.

Além da homenagem que prestou ao dr. Camara Cascudo, a directoria daquella instituição de ensino convidou para esse almoço, que se realizou sob a presidencia do embaixador de Portugal, um grupo de amigos, principalmente de intellectuaes e jornalistas, aos quaes foi apresentado o illustre homenageado.

O almoço, que constituiu, pelas figuras que nelle tomaram parte, uma alta expressão de intellectualidade, foi servido na sala destinada ao futuro bar localizado no primeiro andar do grandioso edificio, da séde social da instituição. Nelle tomaram parte os senhores: dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; dr. Luiz da Camara Cascudo, dr. Edmundo da Luz Pinto, Costa Rego, dr. Afranio Peixoto, dr. Wladimir Bernardes, dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; commendador Alfredo Rebelo Nunes, Vasco Lima, Pizarro Loureiro, dr. Avellar Telles, dr. Oswaldo Orico, Joaquim Campos, commendador José Rainho da Silva Carneiro, monsenhor José Alves da Rocha, Joaquim Freire, Chrisostomo Cruz, Ventura Alves Nogueira, Evaristo Alves, Manoel Alves, J. F. do Amaral Cardoso e Candido de Oliveira.

Ao ser servido o "champagne" o commendador Rainho, presidente do Lyceu Literario Portuguez, offerecendo o almoço, disse o seguinte:

"Senhor embaixador de Portugal. Senhor doutor Luiz da Camara Cascudo. Meus senhores: Por influencia de um clamoroso logar commum, os oradores de banquete costumam sentir-se sempre derreados sob o PESO DA RESPONSABILIDADE. Mas se vossas excellencias me permittem, affirmarei que desta vez não encerra uma repetição de mão gosto o eu dizer isso aqui — PORQUE E' VERDADE. Sinto-me realmente pequeno, intellectualmente apagado, desprovido de recursos e engenho para falar, com qualquer vislumbre de interesse, a homens de tão alta categoria mental. Sinto que este almoço, apesar da sua simplicidade, exigia a voz de alguem que, com autoridade literaria, saudasse vossas excellencias, dizendo do contentamento que nos domina e do prazer que nos deram attendendo ao nosso convite. Ha, entretanto, uma attenuante militando em meu favor: é que não sendo um homem de letras não tenho obrigação de dizer coisas bonitas, burliladas com arte, ou de enunciar conceitos profundos, arrancados ao pensamento. Basta que fale com o coração, manifestando, na linguagem simples dos homens que não cursaram as academias, o meu reconhecimento e o reconhecimento do Lyceu, aos amigos que nos vieram proporcionar hoje esta hora de espiritualidade e de intima satisfação. O motivo da realização deste almoço foi a estada nesta capital do dr. Luiz da Camara Cascudo, que ora representa o Estado do Rio Grande do Norte no Congresso de Geographia e que é, por feliz indicação do senhor embaixador de Portugal, um dos oradores da inauguração official deste edificio, a realizar-se em 10 de setembro proximo. Escriptor de renome em todo o paiz e mesmo em varios paizes estrangeiros que já lhe deram logar de honra nos seus institutos culturaes, o dr. Luiz da Camara Cascudo não é, entretanto, pessoalmente conhecido de muitos homens de letras que apreciam os seus trabalhos e admiram o seu talento. Nesta vinda ao Rio de Janeiro sua excellencia veiu conhecer e abraçar pela primeira vez alguns amigos de vinte annos de intimidade literaria. E offerecendo este almoço nós quizemos apresental-o tambem a alguns dos nossos amigos, inclusive ao embaixador de Portugal, que, apesar de ser seu velho affeiçoado espiritual, só o veiu a conhecer pessoalmente ha alguns minutos passados.

Foi, porém, uma opportunidade para reunirmos tambem aqui, num almoço cordial, alguns — porque todos não caberiam de uma só vez — dos intellectuaes e jornalistas que mais nos têm distinguido com a sua amizade e com o seu estimulo nesta obra que é hoje, muito da razão de ser da nossa vida, e em cuja direcção temos procurado sempre honrar o legado historico que recebemos dos nossos antepassados. Não cito nominalmente ninguem, porque a todos somos infinitamente gratos. Consintam, no emtanto, vossas excellencias que eu dirija, excepcionalmente, algumas palavras de muito reconhecimento e de profunda admiração ao senhor embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, que tem sido um verdadeiro collaborador na tarefa do engrandecimento desta casa e um batalhador infatigavel em pról da approximação luso-brasileira, agora enriquecida com a noticia official da visita do senhor presidente Getulio Vargas ao nosso paiz. Não podemos nos dias de hoje, dentro das paixões e das preferencias que influem nos nossos espiritos, julgar em toda a sua amplitude o que tem sido a actuação diplomatica e intellectual do senhor embaixador Martinho Nobre de Mello, nestes seis annos de permanencia no Brasil. Mas a historia, que não falha nunca, ha de registrar um dia, com louvores immensos, os seus feitos politicos, os seus triumphos literarios e as suas realizações diplomaticas, que tanto ennobrecem Portugal e a raça.

Terminando, tenho a honra de apresentar a vossas excellencias o dr. Luiz da Camara Cascudo, de todos já conhecido literariamente através de dezenas de obras publicadas e um brasileiro que se orgulha da sua origem portugueza, do seu espirito luso-brasileiro, do sangue lusitano que lhe corre nas veias. Nos seus trabalhos historicos, que a critica tem consagrado com elogios invulgares e que lhe valeram, ainda ha pouco a entrada para o Instituto Portugues de Archeologia e Historia, por proposta do sábio Leite de Vasconcellos, sua excellencia tem feito sempre justiça a Portugal e aos portuguezes, pelo que é credor da nossa muita gratidão. Do mesmo passo quero saudar a vossas excellencias, agradecendo todas as gentilezas e apoio dispensados a este templo de instrucção. Quero saudar a imprensa, que tanto nos tem ajudado, aqui englobadamente representada pelo dr. Herbert Moses, ha muito integrado na familia dos amigos do Lyceu — como quero saudar, na propria fraternidade dos nossos espiritos, a fraternidade luso-brasileira, a eterna e necessaria união do Brasil e de Portugal, erguendo a minha taça pela felicidade de todos os presentes e pela gloria dos dois paizes."

Falou depois o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu as manifestações aos jornalistas.

O embaixador de Portugal declarou-se inteiramente solidario com a homenagem prestada pelo Lyceu ao dr. Camara Cascudo e disse do prazer que sentia em pessoalmente conhecer o homenageado do já seu amigo e seu conhecido através das suas obras.

O acadmico Oswaldo Orico saudou o embaixador de Portugal pela gentil lembrança de buscar longe do Rio uma das mais bellas e modernas figuras intellectuaes.

O dr. Luiz da Camara Cascudo agradeceu a homenagem que lhe foi prestada e o ensejo que lhe foi proporcionado para conhecer tantos amigos.

Assim foi o almoço encerrado deixando aos convidados as mais gratas recordações.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Notas sobre a Islandia
— E' humilhante engraxar botas?
— População do mundo
— O bicentenario do Methodismo.

NOTAS SOBRE A ISLANDIA. — A Islandia é uma grande ilha da Europa, no oceano glacial Arctico, com 105 000 kilometros quadrados de superficie e 115.000 habitantes. Sua capital é Reykjavik. A Islandia pertence á Dinamarca. Foi reconhecida todavia, em 1918, como Estado independente, mas de independencia muito relativa, pois que sujeita a Islandia á autoridade do soberano dinamarquez, em virtude de um tratado de "União Nacional", que expirará em 1940. O Parlamento nacional, o Althing, instituido no anno de 930, passa por ser o mais antigo parlamento da terra, e a Islandia apresenta-se, assim, como a mãe das democracias européas. Não existe no paiz nem exercito, nem marinha, nem aviação, nem mesmo uma milicia. As "forças armadas" islandezas constam de uma centena de agentes de policia... Os unicos recursos da Islandia são a pecuaria, principalmente a criação de ovinos, e a pesca em larguissima escala.

* *

É HUMILHANTE ENGRAXAR BOTAS? — Mandam da Italia um telegramma curioso. O sr. Mussolini resolveu prohibir em todo o reino o officio de engraxate, pois que considera humilhante e servil que um fascista engraxe botas alheias. Evidentemente, a idéa do Duce é porque o officio se relaciona com os pés. Mas, então, os sapateiros, que fazem sapatos para os pés dos outros homens (e nem todos os fazem a machina) assim tambem os empregados de sapataria que nos calçam os pés quando vamos comprar as botifarras são igualmente humilhados por esse genero de trabalho... Parece absurdo. Aliás, engraxar sapatos não é máo negocio. Não poucos engraxates têm prosperado e grangeado até posição social. E' um trabalho honesto, e basta ser honesto para não depreciar a ninguem. E os callistas, ou pedicuros? Tirar callos das patas da humanidade parece coisa menos agradavel do que esfregar botas. As mãos estão em contacto directo com os pés, o que não succede no officio de engraxate. Ou será que na Italia não haja callistas?

* *

POPULAÇÃO DO MUNDO. — O annuario estatistico da Liga das Nações, que acaba de apparecer, diz que a população da Terra se elevava, em 31 de Dezembro de 1936, a 2.115.800.000 individuos. As maiores populações encontram-se na China e na India, pertencentes ao continente mais povoado, a Asia. O segundo continente em volume de população é a Europa, o terceiro, a America, o quarto, a Africa. A Oceania fica muito para trás: tambem, é o continente novissimo. Assim, a distribuição daquella vasta massa humana é muito desigual. Imperabunda gente na Europa e na Asia, e falta gente na America, na Africa e na Oceania. Mas, mesmo que a distribuição pudesse ser equitativa, ficaria muita superficie por povoar. Deante disso, interessa saber, embora approximativamente, qual o numero de habitantes que o nosso planeta póde conter sem que fiquem demasiadamente apertados e se comam uns aos outros por falta de terra onde produzir alimentos...

* *

O BICENTENARIO DO METHODISMO. — Numerosas ceremonias realizaram-se ultimamente em Londres e em toda a Inglaterra para commemorar os dois seculos da "experiencia espiritual" começada por John Wesley, em 1738, experiencia de que nasceu o "methodismo". O methodismo é uma seita protestante fundada por Wesley em Oxford e cujos adeptos se distinguiram pelo rigor da sua moral. Os methodistas espalham-se hoje por todo o mundo e tomaram parte activa nas commemorações, ás quaes se associaram a Igreja da Inglaterra e as autoridades anglicanas. O exito das ceremonias do "Wesley Day" foi grande, e numerosos actos religiosos se celebraram em todos os "logares santos" do methodismo, principalmente em Londres, na capella de Wesley, em City Road.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, será paga, hoje, a seguinte folha do 16.º dia util: Montepio da Viação de J a O.

A participação do Brasil na Exposição Internacional de Technica de Agua

O general Mendonça Lima enviou um aviso ao seu collega das Relações Exteriores, declarando que, com relação a participação do Brasil na Exposição Internacional de Technica de Agua, a realizar-se em 1939 em Liege, submeteu o assumpto á apreciação do presidente da Republica.

DE ACCÔRDO NO DESACCÔRDO

Queremos concordar neste artigo com o senhor Pedro Rache, cujo apoio ostensivo aos interesses da Itabira Iron nos mereceu franca, irreductivel impugnação em precedente editorial.

E' que o ex-representante classista e actual director da Carteira Commercial do Banco do Brasil tem no seu relatorio final sobre a questão siderurgica uma affirmação peremptoria, que justifica o nosso accôrdo no desaccôrdo que o seu trabalho suscitou de nossa parte.

A affirmação é esta:

"Essa aggressividade ao capital externo encolhe-se, deforma-se, disfarça-se, mas sente-se a por parte de alguem e, francamente, não chegamos a comprehender os motivos. Não ha ninguem que, ao influxo da razão, tenha a coragem de dizer que não precisamos do capital estrangeiro".

Ninguem? Assim devia ser; mas não é. Tanto que consideramos corajosa a affirmativa do sr. Pedro Rache, em razão de suas ligações nos meios officiaes onde se tem a coragem daquella opinião.

Isso, porém, é uma nuga. O autor do relatorio está com a razão inteira, abstracção feita, apenas, da necessidade de capital estrangeiro "somente" para extrahir e exportar minerio de ferro.

Para fundar a grande siderurgia, ambora exportando a materia prima, é que se faz indispensavel aquelle capital. E' o ponto de vista que vimos sustentando inquebrantavelmente ha longo tempo.

Mas o sr. Pedro Rache, á margem da questão siderurgica, affirmou uma verdade geral, porque não só para produzir aço, mas para organizar e expandir toda a producção nacional o capital estrangeiro é necessario.

Não pensa de outro modo — e é o caso de juntar esse pronunciamento ao do ex-representante patronal — o sr. Aluisio de Lima Campos, outra pessoa insuspeita no mundo official e que pertence ao Conselho Technico de Economia e Finanças.

Em recente parecer apresentado a esse Conselho acêrca de um ante-projecto autorizando o Banco do Brasil a adoptar, como instrumento de controle de credito, o "Open Market Policy" do Banco de Inglaterra, o sr. Aluisio de Lima Campos escreveu o seguinte:

"Uma politica de attracção do capital externo, para ser invertido no aproveitamento de riquezas latentes, terá tambem um effeito benefico consideravel". — "Essa taxa mais alta (dos bancos centraes nos paizes néo-capitalistas) desempenha mesmo uma importante funcção economica, pois ella representa um elemento de grande valor para attrahir o capital externo, sempre em busca de melhores remunerações. Quando esse capital alienigena, que deve ser encaminhado para a exploração de riquezas latentes, se sente cercado por uma certa estabilidade politica e cambial, forma, em pouco, uma poderosa corrente immigratoria, que imprime sempre um surto de progresso economico nos paizes para onde se dirige. Foi por esse caminho que os americanos do norte attingiram o grande desenvolvimento que hoje ostentam".

Sendo o que ahi se transcreve, occorre transformar em indagação a affirmação do sr. Pedro Rache: — "Haverá quem, no influxo da razão, ainda tenha a coragem de dizer que não precisamos de capital estrangeiro?"

A resposta está na obra que esse capital produziu no Brasil. Pergunte-se com que dinheiro construimos quasi todas as nossas estradas de ferro e quasi todos os nossos portos; com que dinheiro construimos a grande esquadra do programma de 1906; com que dinheiro saneámos e modernizámos o Rio de Janeiro; com que dinheiro adquirimos a maior frota que já teve até hoje o Lloyd Brasileiro.

Os inimigos do capital estrangeiro fingem ignorar tudo isso. Mostram-se inimigos, allegando que houve, em outros tempos, orgia de emprestimos improductivos de governos, quando, na verdade, ao lado desses, muito capital entrou que foi bem aproveitado, e ao qual devemos, em maxima parte, o modesto apparelhamento economico que possuimos.

E mais do que no passado, necessitamos hoje do auxilio da finança estrangeira. E' o que havemos provado insistentemente nestas columnas.

Nossa insistencia não tem por fim convencer seja quem for dessa necessidade, pois, que ella é patente, concreta, meridiana, indiscutivel e porque, com o effeito, como muito bem affirma o sr. Pedro Rache, ninguem, ao affluxo da razão, terá coragem para dizer o contrario.

Nossa insistencia é para que se apresse "a politica de attracção do capital externo" — conforme as palavras do sr. Lima Campos; é para que não percamos a inegualavel opportunidade que ora se nos offerece á expansão da riqueza economica do Brasil com os recursos que lá fóra estão "em busca de melhores remunerações".

UM SYMBOLO: A ENXADA

Dias atrás, nesta mesma columna, commentámos o atraso em que se acha o Brasil em referencia á pratica da adubação de suas terras de agricultura.

Não só não está generalizado o habito dos fertilizantes nas lavouras, como os fertilizantes... não existem.

Mas uma demonstração verdadeiramente symbolica do nosso atraso agricola é a enxada.

Nada mais primitivo, com effeito, como instrumento de lavrar terra. Ainda assim, em regiões afastadas do Brasil, nem isso existe. O instrumental agrario limita-se ao machado e ao facão.

Com o machado derruba-se a floresta para a roça e com o facão abrem-se as covas para a mandioca e o milho.

O tractor é raro, o proprio arado não abunda. O braço humano, num esforço barbaro, é o tractor, o arado, a ceifadeira, a semeadeira.

Magro resultado, comparativamente ao produzido pela machina.

Como, porém, mechanizarmos a nossa lavoura, se os engenhos agrarios, quasi todos importados, são carissimos?

O Ministerio da Agricultura importa, em magrissimas partidas, e vende pelo custo, é certo, esse machinario. Mas, ainda assim, não é accessivel á grande maioria dos lavradores, e nem sufficiente para as necessidades das differentes lavouras do paiz.

E' um problema que só se resolverá cabalmente com a grande siderurgia nacional. Mas, quando?

Bem: por emquanto, vamos somente exportar minerio. E a enxada continuará a symbolizar a nossa rotina.

EM 40 ANNOS DE PAPEL MOEDA

O balancete que acaba de publicar a Caixa de Amortização permitte acompanhar quasi que par e passo a vida bohemia do Brasil através de 40 annos de papel moeda.

Estamos em 31 de Agosto de 1898 (ultimo anno da presidencia Prudente de Moraes); temos em circulação: 788.364:614$500.

Assim nos conservamos durante 16 annos. Em 31 de Julho de 1914, haviam sido retirados da circulação: 188.023:894$000. Saldo do meio circulante naquella data: 600.340:720$500.

Num salto formidavel, em 24 annos, de 26 de Agosto de 1914 a 30 de Junho de 1938, a emissão de papel fiduciario passou de 600.340:720$500 a 6.374.290:518$500!

Mas, de 1 de Agosto de 1914 a 30 de Junho de 1936, resgataram-se 2.170.729:454$000. Assim, nesta ultima data circulavam, segundo os dados officiaes: — 4.803.901:785$000.

Em compensação, em 31 de Dezembro de 1930, a circulação totalizava: 2.673.355:000$000, sendo: notas do Thesouro, 1 951.570:000$000; notas do Banco do Brasil, 592.000:000$000; notas da Caixa de Estabilização, 128.785:000$000.

De modo que, entre 31 de Dezembro de 1930 e 30 de Junho de 1938 (menos de 8 annos, o meio circulante quasi que dobrou pés com cabeça; augmentou, com effeito, de 2.131.546:000$000.

Num só mez, o de Junho, emittiram-se ...... 21.504:000$000, destinados ao Departamento Nacional do Café.

E', como se vê, bem interessante, em 40 annos, a historia do nosso curso forçado.

O Instituto de Conservas e Dôces

Proposta a sua creação ao Conselho Fe deral de Commercio Exterior — Os trabalhos de hontem nesse or gão de economia e finanças

Realizou-se, hontem, no Palacio do Cattete, a sessão semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Após a leitura da acta anterior e da materia do expediente, comtendo de diversos papeis inclusive uma referencia do nosso ministro em Bucarest sobre o Boletim de Informações do Conselho, o sr. Alvaro Moitinho, alludiu aos commentarios de revistas inglezas a respeito da gazolina synthetica, declarando que as iniciativas tomadas pelo governo britannico merecem a attenção do Brasil.

O PROBLEMA DO ALGODÃO

Em seguida, o sr. Torres Filho declarou que a suggestão lembrada pelo conselheiro Lodi, na ultima sessão de ser feito pelo Ministerio da Agricultura um inquerito no Nordeste, relativo ao algodão, merecera o apoio do sr. Fernando Costa, que julgára acertada a referida providencia, tendo já determinado a ida de um funccionario para examinar as condições da classificação do algodão em toda a região Norte-Nordeste, e bem assim effectuar um inquerito a respeito do custo da producção.

A respeito desse problema, o orador leu e apresentou um longo relatorio terminando pela estimativa da safra do anno agricola 1938-39, em relação ao periodo anterior.

Sobre o apoio do ministro da Agricultura á suggestão do sr. Lodi, falaram ainda, os srs. Barbosa Carneiro, João Maria de Lacerda e Euvaldo Lodi.

Passando-se ao relatorio verbal, foram communicados diversos papeis e despachos provenientes do presidente da Republica, entre os quaes a approvação do parecer da Directoria de Rendas Aduaneiras contrario á resolução sobre medidas de protecção á industria do alvaiade e zinco, e a approvação á resolução referente ao revigoramento do contracto do antigo Matadouro de Curityba.

Na ordem do dia foram discutidos os seguintes projectos: sobre a liberação cambial para a exportação de oleo de pau rosa e sobre as industrias de super-producção. Ambos provocaram longos debates, sendo o ultimo approvado por 7 votos contra 3 e o primeiro declarado materia da competencia do ministro da Fazenda.

Visto o adeantado da hora, foi adiado para a proxima sessão o exame do parecer do conselheiro Mendonça Lima sobre cobertura cambial para a exportação de diamantes.

O INSTITUTO DE CONSERVAS E DOCES

O conselheiro João Maria de Lacerda apresentou duas indicações: uma suggerindo que seja declarada livre a exportação de tecidos para o exterior, excluida toda e qualquer restricção cambial, apresentadas, apenas, as necessarias guias para effeitos estatisticos e, outra propondo a creação do Instituto de Doces e Conservas.

A respeito da ultima indicação, o Director Executivo esclareceu que o assumpto ja era objecto de exame do Conselho, porquanto, o sr. Presidente da Republica enviara ao seu estudo um memorial que fôra sumettido a S. Ex. pelo Interventor Federal em Pernambuco, com um ante-projecto de creação de um Instituto de Conservas e Docês.

Accrescentou o Director Executivo que a Secção de Pesquizas Economicas da Secretaria do Conselho já havia elaborado uma informação sobre o assumpto, e que já fôra designado relator do mesmo, a quem encaminhará o telegramma annexado pelo conselheiro Lacerda á sua indicação.

O ministro do Trabalho despachou, hontem, com innumeros directores de Departamentos

O sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, regressou, hontem, de Minas Geraes. Hontem mesmo esteve no Ministerio do Trabalho, demorando-se em seu gabinete onde despachou com innumeros directores de Departamentos, entre os quaes os srs. Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade, Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Francisco Coelho, director do Departamento da Propriedade Industrial, Frederico Rangel, presidente do Conselho Actuarial, Godofredo Maciel, procurador do Departamento da Propriedade Industrial, João Maria de Lacerda, director do Departamento de Industria e Commercio, Barbosa de Rezende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, Edmundo Perry, director do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, Dulphe P. Machado, director do Departamento Nacional do Povoamento, Fonseca Costa, presidente do Instituto Nacional de Technologia, Manoel de Freitas, chefe do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, Lima Ferreira, presidente do Instituto Nacional de Previdencia, e Diniz Junior, presidente do Instituto Nacional do Matte.

PARA NEGOCIAR UM EMPRESTIMO VULTOSO

VEM AO RIO O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE CARNES DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18 (D. N.) — O interventor Cordeiro de Farias assignou um decreto autorizando a Secretaria da Fazenda a avalisar num emprestimo de 50 mil contos que será contrahido pelo Instituto de Carnes.

A vultosa operação de credito deverá ser realizada em condições que o serviço annual de juros e amortização seja coberto pela verba da "Taxa de Cooperação", estimada em 4.500 contos, com o prazo do resgate não inferior a 15 annos.

Afim de negociar esse emprestimo, parte amanhã, de avião, para a capital da Republica, o coronel Marcial Terra, presidente do alludido Instituto. No Rio, serão feitas demarches junto á Caixa Economica, em S. Paulo, e não lhe for possivel conseguir o emprestimo, dentro do paiz, o sr. Terra negocial-o-á no estrangeiro.

O presidente do Instituto de Carnes tratará, tambem, junto ao governo federal e o Ministerio da Agricultura, do assumpto referente á construcção de Matadouros Modelos e frigorificos, neste Estado.

O auxilio á Viação Ferrea do Rio G. do Sul

TELEGRAMMAS ENVIADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao presidente da Republica foram enviados os seguintes telegrammas:

"Porto Alegre, 16 — Queira vossa excellencia acceitar a jubilosa gratidão do Rio Grande do Sul pelo acto que concedeu auxilio á Viação Ferrea, expressiva demonstração de interesse do governo federal para solucionar o problema da economia nacional. O acerto da benemerita resolução de vossa excellencia, em breve tempo ficará evidenciado com o augmento da maior circulação da riqueza multiforme do nosso querido Estado natal, hoje só orientado na grandeza e progresso crescente do Brasil. Attenciosas saudações. — O Cordeiro de Farias, interventor federal."

— "Porto Alegre, 16 — A União dos Caixeiros Viajantes do Rio Grande do Sul, com verdadeira satisfação, congratula-se com vossa excellencia pelo patriotico gesto do governo de vossa excellencia concedendo auxilio pecuniario á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, com o que contribuirá decididamente para maior expansão das fontes productoras do Estado. — Leonel Valandro, presidente. — Alcides Roth, secretario."

JUSTIÇA MILITAR

REQUEREU "HABEAS-CORPUS" O MEDICO DR. JOVINO FARIA

Impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar o medico Jovino de Faria, allegando estar soffrendo constrangimento illegal por parte da 4.ª Circumscripção de Recrutamento, por ter sido sorteado para prestar o serviço militar.

O supplicante informa que já ultrapassou a idade maxima para a caserna e que, além disso, prestou os seus serviços profissionaes no Hospital Militar de Curityba, durante a revolução de 1930 e, posteriormente, numa ambulancia mixta, em Epitacio Pessôa, soccorrendo os combatentes do destacamento "Coronel Dornellas", servindo tambem no governo do coronel João Alberto, então interventor em S. Paulo, como commissario da ordem politica revolucionaria, collaborando na manutenção da ordem. Affirma ainda que serviu ás forças federaes em 1932, no Estado de Minas Geraes, para onde se transportou, collaborando em prol do governo central, para o restabelecimento da ordem naquelle Estado, fazendo parte do destacamento "Trompowski".

O seu pedido foi distribuido ao ministro Raymundo Barbosa, que o relatará na proxima sessão daquella alta Côrte de Justiça.

JULGADO O PROCESSO DO CAPITÃO COSTA MONTEIRO

Foi julgado no Supremo Tribunal Militar o processo, em grão de appellação, a que responde o capitão da arma de engenharia, José da Costa Monteiro absolvido pelo Conselho de Justiça da Auditoria do Paraná, da accusação como incurso nos crimes previstos no Codigo Penal Militar, arts. 100 e 142.

Segundo a denuncia e as razões da promotoria, esse official teria feito, na casa em que se hospedara, e em presença de diversas praças, commentarios desabonadores á administração do coronel Rodolpho Villa Nova Machado, commandante do 2.º Batalhão de Caçadores, e attribuido, ainda, a esse official superior, a pratica de actos considerados pelas leis criminosos, incorrendo, portanto, em dois delictos autonomos.

Tratando-se de réo em liberdade, o Tribunal deliberou em sessão secreta, cujo resultado só será conhecido na abertura da sessão de amanhã.

POSSE DE JUIZES

Prestaram compromisso e tomaram posse das funcções de juizes militares, para que foram sorteados, os capitães Fortunato Nascimento e Euclydes Joaquim Lins, o primeiro do Conselho de Justiça especialmente encarregado de apurar a responsabilidade do tenente Francisco Assis de Oliveira Magalhães e o ultimo do Conselho de Justiça Permanente, ambos da 1.ª Auditoria.

"VISTA" DE PROCESSO A ADVOGADOS DE DEFESA

Foram lavrados, hontem, na secretaria do Supremo Tribunal Militar, os termos de "vista" pelo prazo de cinco dias, aos embargantes das decisões do mesmo Tribunal que condemnaram os accusados capitão de fragata Henrique Meirelles Gaspary, capitão José Luiz Goldophim e Nelson de Oliveira.

Esses réos têm como patronos os advogados Dunshee de Abranches, Eugenio Nascimento e o advogado de "officio" em exercicio na 2.ª Auditoria da Marinha.

Regressaram ao Rio os ministros da Educação e do Trabalho

Da Bello Horizonte onde foram assistir á inauguração da Setima Exposição de Animaes e Productos Derivados, integrando a comitiva do presidente da Republica, regressaram ao Rio os senhores Gustavo Capanema e João Carlos Vital.

Os dois titulares hontem mesmo despacharam os expedientes de suas pastas.

O sr. João Carlos Vital viajou em avião da "Panair" e o sr. Capanema em vagão especial ligado ao trem da carreira que partiu da capital de Minas no domingo á noite.

Noticias militares

No gabinete do ministro da Guerra, o general Góes Monteiro — Vem ahi o chefe do E. M. E. argentino — A posse do general Almerio de Moura — Chimicos para as fabricas — Designado o coronel Onofre de Lima para um inquerito — Outras notas

O general Góes Monteiro, que ha dias se encontrava enfermo em sua residencia, compareceu, hontem, ao Estado Maior do Exercito, por já se achar restabelecido, tendo despachado o numeroso expediente com o chefe do gabinete, coronel Gustavo Cordeiro de Farias.

Em seguida, s. s. se dirigiu ao gabinete do ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente, retirando-se depois para a sua repartição.

NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu, hontem, em conferencia, em horas diversas, os generaes Firmo Freire, Manoel Rabello, Rego Barros, Almerio de Moura, Newton Cavalcanti, Fernando Dantas, Valentim Benicio, Pinto Guedes e dr. Alvaro Tourinho; coroneis Costa Netto, Onofre Gomes de Lima e Pires de Albuquerque.

CONVIDADO A VISITAR O BRASIL O GENERAL QUEIROGA

O chefe do Estado-Maior do Exercito argentino será nosso hospede official

O ministro da Guerra, em data de hontem, communicou ao seu collega da pasta das Relações Exteriores que solicitou os bons officios de nosso embaixador na Argentina, no sentido de ser convidado o general Queiroga, chefe do Estado-Maior do Exercito dessa nação amiga, a visitar o Brasil, em caracter official.

A POSSE DO GENERAL ALMERIO DE MOURA

A ceremonia revestir-se-á de solemnidade

O general Almerio de Moura, recentemente nomeado, por decreto do governo, para as funcções de inspector do 2º Grupo de Regiões Militares, tomará posse, hoje, ás 15 horas, em ceremonia que terá logar na Escola de Estado-Maior, séde da Inspectoria, á qual comparecerão o ministro da Guerra e demais generaes, officiaes do Estado-Maior, chefes de serviços e os commandantes de corpos da guarnição desta capital, especialmente convidados.

Durante o acto tocará a banda de musica do Batalhão de Guardas.

CHIMICOS PARA AS FABRICAS MILITARES

O ministro da Guerra, em data de hontem, passou á disposição da Directoria de Material Bellico seis officiaes pharmaceuticos com o curso de chimica, afim de prestarem seus serviços nas Fabricas e Arsenaes do nosso Exercito.

DESIGNADO O CORONEL ONOFRE GOMES DE LIMA, PARA UM INQUERITO

Foi designado o coronel Onofre Gomes de Lima, commandante do Batalhão de Guardas, para proceder a um rigoroso inquerito policial militar.

INSTITUTO DE COLONIZAÇÃO NACIONAL

O director de aeronautica, em data de hontem, convidou a todos os officiaes da respectiva directoria e das unidades e estabelecimentos subordinados, para tomarem parte na assembléa de fundadores do Instituto de Colonização Nacional, que se realizará, quinta-feira, 21 do corrente, ás 17 horas, na séde do Club Militar.

DESIGNAÇÃO E TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra, foi designado o cap. Luiz Gonzaga da Fontoura Rodrigues para servir na Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete e, pelo E. M. E. e Directoria de Aeronautica transferidos, respectivamente, do E. M. da 4.ª R. M. para o E. M. E. o cap. José Corrêa de Mello e 1.º ten. Olavo Nunes de Assumpção.

A SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DA PORTARIA DO S. T. M.

O ministro da Guerra, no memorial em que os funccionarios da Portaria do Supremo Tribunal Militar, Orozimbo Xavier da Costa, Pedro José da Cruz, João Raymundo Fenizelo, José Cicero Dantas, Carmino dos Santos, José Salles de Souza e José Pereira da Silva, pedem elevação de seus vencimentos aos padrões das letras I (porteiro), G (continuos) e E (escreventes), em data de 14 do corrente, exarou o seguinte despacho: "Publique-se o off. n.º 5.350 de 22-6-38 do C. E. S. P. C., approvado pelo sr. presidente da Republica e, após, archive-se".

TRANSFERENCIA DE MEDICOS MILITARES

Foi mandado publicar hontem, no "Diario Official", o acto ministerial autorizando a transferencia dos seguintes medicos militares: Majores medicos: João Baptista Braga de Araujo, do Hospital Militar de Juiz de Fóra para o Instituto Militar de Biologia; Olarico Xavier Ayrosa, do Hospital Central do Exercito para adjunto do Serviço de Saude da 4.ª Região Militar; Helvecio de Rezende Rego Monteiro, do Hospital Militar da 2.ª Região Militar, S. Paulo, para o Instituto Militar de Biologia; Caleb de Souza Bomfim, do Instituto Militar de Biologia para o Hospital Militar da 2.ª Região Militar (S. Paulo).

VENCIMENTOS DO PESSOAL DA SEGUNDA C. DE RECRUTAMENTO DE NICTHEROY

No officio em que a Directoria de Fundos do Exercito trata do pedido da 2.ª Circumscripção de Recrutamento no sentido de serem pagos os vencimentos dos officiaes, praças e funccionarios da referida Circumscripção, referentes ao mez de Outubro de 1937 que, recebidos pelo Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, foram desviados pelo respectivo thesoureiro, o ministro da Guerra, em 20 de Junho proximo passado, exarou o seguinte despacho: — "De accordo. Os interessados requeiram".

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Ao Estado Maior do Exercito apresentaram-se, hontem, os seguintes officiaes: — General de Brigada Eduardo Guedes Alcoforado, por motivo de promoção; Coroneis Miguel de Castro Aires, por entrar no gozo de um periodo de férias, relativo a 1938 e Evaristo Marques da Silva, por ter sido posto á disposição da Inspectoria do Ensino no Exercito; Tenentes-Coroneis [illegible] de Borja Buarque, do 2.º [illegible], por ter sido designado [illegible] da D. E. e ter de recolher-se áquelle Batalhão; [illegible] da 5.ª Região Militar, e Durival [illegible], por ter sido designado [illegible] do Curso de Informações, a realizar-se em Campinas; [illegible] Rondon, para tomar parte no Curso de Informações, a realizar-se em Campinas; [illegible] Lima, por ter passado á disposição da Inspectoria do Ensino do Exercito, e [illegible] Filho, por ter de seguir para a [illegible] S. A. P., onde foi mandado servir; Capitães [illegible] Ferreira da Silva, [illegible], por ter de regressar á séde do seu Regimento e Augusto Cesar de [illegible] e Aragão, por ter sido nomeado instructor do [illegible] das Armas; [illegible] Berlinck, [illegible], por ter de regressar [illegible] para sua unidade; [illegible] Cavalcanti, do [illegible], por ter de seguir para sua unidade, e do adm. José da Costa Serrano, do Btl.-Esc., por ter sido transferido para o C. M. R. J.; Aspirante a Official Moacyr Pinto Paca, do 7.º R. I., por ter que se recolher á sua unidade. Majores Joaquim Alves Bastos, do I/2.º R. A. M., por haver sido designado para instructor de T. P. na E. Av., sem prejuizo das funcções na tropa e José Bina Machado, por ter assumido a chefia do S. E. M. da Inspectoria D. C., por ter entrado em gozo de licença o chefe effectivo; Capitães Christovão Falcão Castello Branco, por ter sido nomeado Delegado Technico do M. G. junto ao Conselho Nacional de Geographia; Celesio Braga, da 1.ª D. L., por ter vindo gozar férias nesta Capital com permissão do general director do S. G. E., e Djalma William Allan, da C. P. E., por ter assumido as funcções de secretario, por motivo de férias.

LOTES DE TERRENOS PARA OS RESERVISTAS

O ministro da Guerra, ao que sabemos, dentro de poucos dias submetterá á assignatura do chefe do governo, um decreto pelo qual são concedidos lotes de terreno aos reservistas que ao deixarem a caserna, estejam em reconhecido estado de pobreza, não podendo, assim, attender á propria subsistencia.

Está no Rio o senhor Medeiros Netto

Passageiro do "Conte Grande", chegou a esta capital o sr. Medeiros Netto, antigo presidente do extincto Senado.

NÃO VAE A BELLO HORIZONTE O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Tendo sido noticiado que o sr. Oswaldo Aranha iria hoje a Bello Horizonte, a convite do sr. Benedicto Valladares, em visita á VII Exposição de Pecuaria de Bello Horizonte, ouviu a nossa reportagem, do proprio ministro do Exterior, ser infundada a noticia.

Será prestada hoje uma homenagem ao general Mendonça Lima

Amigos do ministro Mendonça Lima offerecerão, hoje, ás 20 horas, ao titular da pasta da Viação, em sua residencia, a espada e insignias de general, posto a que foi recentemente promovido, por decreto presidencial.

Ao acto comparecerão, além dos promotores da homenagem, numerosos funccionarios das diversas repartições daquelle Ministerio.

Empossado o presidente do Conselho Nacional de Petroleo

No palacio do Cattete, foi hontem empossado, perante o secretario da presidencia da Republica, o sr. Luiz Vergara, o general Julio B. Horta Barbosa, nomeado presidente do Conselho Nacional do Petroleo, por decreto de 13 do corrente.

PARTEM HOJE, EM VISITA A' FRANÇA, OS REIS DA INGLATERRA

Conclusão da 1.ª pagina

ainda desses circulos autorizados, divulgou o teor exacto dessas cartas, mas uma personalidade em evidencia informou que o sr. Chamberlain desejava que o governo francez se unisse ao de Londres para, numa série parallela de tentativas diplomaticas, fizesse comprehender ao governo de Praga que o regimen de protellações e as concessões insufficientes poderiam vir a comprometter a situação européa e a forçar o irrompimento de um conflicto que seria evitado se o problema dos sudetes fosse pacificamente resolvido.

O fallecimento da rainha Maria

A actuação politica da antiga soberana rumena

BUCAREST, 18 (U. P.) — Falleceu a rainha Maria, da Rumania. A soberana chegara a Sinaia em trem especial procedente de Cernaut, e fora recebida na estação pelo rei Carol, pela rainha Elizabeth, da Grecia, pelo principe Michael e por diversas personalidades. Muito pallida, mostrava-se comtudo sorridente. Mas tarde, sobrevinha nova hemorrhagia. Os tres medicos que examinaram a enferma declararam que as suas condições eram criticas, e que não havia esperanças de salval-a. O boletim divulgado dizia que o estado da rainha declinava rapidamente. Chegava então a Sinaia o mais alto dignitario da igreja, o patriarcha Miron Cristea, que occupa igualmente o posto de presidente do conselho.

O encanto, a coragem e a habilidade da rainha Maria muito contribuiram para modificar a historia da Europa. Ella sempre estava a par das actividades diplomaticas que a cercavam e sabia imprimir-lhes uma direcção no momento opportuno. Antes de subir ao throno, quando ainda princeza e esposa do principe Ferdinando, visitou o Czar e convenceu-o, bem como á czarina, a avistar-se com o rei Carlos da Rumania. Dessa entrevista resultou um estreitamento nas relações entre os dois paizes. Muito avisada, dominou as inclinações do seu marido, o rei Ferdinando, durante a grande guerra e fez com que a Rumania tomasse parte na luta ao lado dos alliados, embora o seu esposo fosse um Honenzollern e tivesse praticamente sido designado para occupar o throno pelo imperador Guilherme.

Nascida na Inglaterra, em Eastwell Park, no condado de Kent, a 30 de outubro de 1875, a joven princeza vive na côrte britannica. Seu pae foi o duque de Edinburgh. Era neta da Rainha Victoria e do czar Alexandre II, da Russia. Passou a infancia e a adolescencia em St. James Palace e no condado de Kent.

Casa com um principe rumeno, dedicou-se á nova familia, chefiada pelo rei Carlos e pela rainha Elizabeth, e era conhecida como romancista sob o pseudonymo de Carmen Sylva.

Virá ao Brasil o aviador Howard Hughes

UM VOO DIRECTO NOVA YORK-RIO OU NOVA YORK-BUENOS AIRES

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A noticia segundo a qual o aviador Howard Hughes tencionava voar para a America do Sul com os mesmos companheiros com que fez a recente volta ao mundo, foi acolhida da maneira mais favoravel nos circulos da aviação, dos negocios e nos circulos latino-americanas. O projecto consiste em ir de Nova-York ao Rio de Janeiro, da capital brasileira e Buenos Aires, desta cidade a Lima, de Lima á Cidade do Mexico e, dali, a Nova York. O raid, effectuado em tres dias seria o mais rapido no genero, isto é, intercontinental, e representaria um vôo de boa vontade".

O vôo directo de Nova York ao Rio de Janeiro ou, ainda a Buenos Aires, sem escalas, seria o primeiro, embora não bastasse provavelmente o record russo de distancia, de 6.295 milhas, de Moscou a San Jacinto, na California.

Os funccionarios do Departamento da Guerra, de Washington, declararam á United Press que o vôo recente de Hughes estabelecera definitivamente a supremacia mundial da aviação civil e militar norte-americana e accrescentarem que a principal significação militar da demonstração era a absoluta confiança que se podia depositar no aeroplano e nos instrumentos e que, "do ponto de vista militar, eram mais vitaes do que espectaculares os longos e perigosos vôos a grande velocidade. Embora o raid não tivesse sido de ordem militar, a travessia de regiões não demarcadas, sob as mais diversas condições atmosphericas revertia-se de caracter militar".

Novo delicto na denuncia dos assaltantes da Marinha

Vae ser incluido o crime de morte na classificação dos responsaveis pelo assalto ao Ministerio da Marinha — Aggravada a situação dos accusados — De 20 a 30 annos de prisão, para as condemnações dos crimes já classificados — Postos em liberdade dois capitães do Exercito — O inquerito sobre os assaltos ás residencias particulares — Os que foram excluidos — Chefes supremos do "putsch" integralista — "Habeas-corpus", archivamentos de processos e appellações julgadas hontem — Secreta a decisão sobre a absolvição do advogado Caio Monteiro de Barros — O julgamento de hoje

Uma modificação será feita, hoje, pelo procurador Hymalaia Vergolino, na denuncia apresentada contra os assaltantes do Ministerio da Marinha, sendo incluida a classificação dos crimes de morte occorridos no Arsenal.

Esse facto virá alterar de muito a situação dos implicados, pois poderá acarretar a pena de vinte a trinta annos de prisão para os culpados daquelle crime, além das condemnações a que estarão sujeitos pelos delictos classificados na denuncia que publicámos na integra na edição de domingo.

QUARTA-FEIRA A DENUNCIA DOS IMPLICADOS NA CONSPIRAÇÃO DE 11 DE MARÇO — DECLARAÇÕES DO PROCURADOR ADJUNCTO DR. GILBERTO GOULART DE ANDRADE

Deveria ter sido entregue hontem a denuncia contra os implicados na conspiração integralista descoberta em 11 de março, o que só será feito amanhã. A proposito procurámos ouvir o dr. Gilberto Goulart de Andrade, procurador-adjuncto, tendo-nos declarado sua senhoria:

— Em virtude de um accórdão do Tribunal de Segurança que mandou appensar ao processo da conspiração de 11 de março o inquerito policial-militar procedente do Ministerio da Guerra e em que são accusados Octavio Renault e outros, baixei á Secretaria do Tribunal aquelle processo para ser feita a inclusão do inquerito. O processo já voltou ás minhas mãos para proseguimento dos estudos, devendo estar concluida a denuncia na proxima quarta-feira.

POSTOS EM LIBERDADE OS CAPITÃES PAULO VIEIRA DA ROSA E GENTIL BARBATO

Em virtude da conspiração descoberta em 11 de março, foram presos os capitães Paulo Vieira da Rosa e Gentil Barbato, ambos da guarnição de Santa Catharina. O primeiro foi preso aqui, no Rio, e o segundo naquelle Estado, tendo sido enviado depois para esta capital. Em favor dos mesmos, o dr. Oliveira e Silva requereu um "habeas-corpus" ao Tribunal de Segurança, o qual foi julgado prejudicado, em virtude de terem sido postos em liberdade aquelles officiaes, na sexta-feira ultima, de ordem do ministro da Guerra.

Os capitães Paulo Rosa e Gentil Barbato estavam recolhidos ao quartel do 1.º R. C. D. O processo no qual estão envolvidos tem o numero 526, de Santa Catharina.

OS ASSALTOS A'S RESIDENCIAS PARTICULARES — ENVIADO O INQUERITO AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Pelo delegado dr. Alberto Tornaghi foi entregue, hontem, ao capitão Filinto Muller, e hontem mesmo enviado ao Tribunal de Segurança, o inquerito sobre os assaltos ás residencias particulares verificados no dia 11 de maio ultimo.

O inquerito é composto de sete volumes, acompanhado de longo relatorio no qual é apreciada a situação de todos os envolvidos. Foram 29 e 236 os accusados. Os assaltos eram: residencias dos ministros da Guerra e da Justiça, dos commandantes do Batalhão de Guardas e da Policia Militar, do ministro João Alberto, do general Isauro Regueira, do coronel Canrobert de Moura, do general Góes Monteiro, do coronel Cordeiro de Farias, do almirante José Machado de Castro e Silva, do general Valentim Benicio, do capitão Felinto Muller, do capitão Felisberto Baptista, do capitão Riograndino Kruel, do tenente Euzebio de Queiroz Filho, estações de Radio e Telegrapho ao edificio da Chefatura de Policia, do aeroporto "Santos Dumont", ás estações telephonicas, á estação Barão de Mauá e incendio do predio da Academia de Commercio e Pavilhão Mourisco.

No relatorio, depois de um introito em que é examinada a transformação politica e administrativa, por que passou o Brasil, desde a queda da monarchia até aos dias de hoje, estuda o dr. Tornaghi cada um dos assaltos, examinando a situação de cada um dos membros constantes das relações de assaltantes.

E encerra o bem elaborado inquerito com a seguinte conclusão:

"CONCLUSÃO

Analysada como foi a situação de cada uma das pessoas envolvidas neste inquerito, podemos dividi-las em tres categorias: 1ª) a dos chefes de grupo, alliciadores e alliciados, que adheriram ao movimento, manifestando sua adhesão por actos inequivocos; 2ª) a dos que, convidados, recusaram o seu apoio; 3ª) a daquelles que nem sequer foram convidados, ignorando por completo o que se tramava, envolvidos que foram neste processo por terem seus nomes collocados á revelia em listas de assaltos.

A estes, licito não é attribuir-se a mais insignificante parcella de culpa.

Nas condições da terceira categoria estão: Narciso de Mello Menezes, Raul Martins, Rubens Rodrigues de Araujo, Paulo Raposo Bandeira, Dhylo Guardia de Carvalho, Altamiro da Conceição Saraiva, Americo Diniz, José Carlos Diniz, Alfredo Diniz, Gil Affonseca de Alencar, Bruno Magno Carneiro, Vinicius Ehering Coelho, Ed de Aguiar Pereira, Carlos Tito Pereira, Ney Costa Palmeira, Paulo Costa Palmeira, Antonio Rezende de Castro Monteiro, Aloysio Albuquerque Silva do Valle, Robeldino de Castro Alves, Hugo Vianna, Celso Dias Gomes, Antonio Carlos de Souza Galvão, Sydné dos Santos Cardoso, Murillo Souza do Nascimento Guedes, Americo Bacchi, Alvaro de Figueiredo, Denizar Corrêa, Hesiodo de Castro Alves, Nemo Ponce Pasini, Celso José Ponce Pasini, Kleber Penha Brasil, Malvino José Peixoto, José Maria França, Adylles da Silva, Bernardo Schomaker Natus Von Kley, Candido Cardoso, Darcy Gonçalves do Valle, Adalberto Carlos Gardel, Waldemar de Carvalho Coutinho, Oswaldo Furtado da Luz, Eric Boone Harben, Ivan Luz, Augusto Gabbi, Walter Ferreira de Moura, Milton de Mendonça Torelli, Augusto Ayres de Mello, Mario Figueiredo, Affonso de Oliveira, Reinulpho Gomes de Araujo, Martinho Cunha, Oswaldo Menezes, Antonio Tostes Ferreira Filho, Fernando Jefferson da Silva, Antonio Porreca, Antenor Marcelino, Francisco Felix de Carvalho, Edjayme Assis Lima, Altamiro Gama, Decio Queiroz Mattoso, Joaquim da Rocha Gomes e Isnard Penha Brasil.

Os demais, cujas actividades foram já apreciadas neste relatorio, serão incluidos nas outras categorias, deixando de citá-los nominalmente por já o termos feito ao relatar cada assalto de per si.

Abstemo-nos de classificar os delictos por entender que, em face do que dispõe o decreto-lei numero 474, de 8 de junho do corrente anno, ao delegado fallece competencia para tanto.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1938. — (a.) Alberto Tornaghi, delegado."

OS CHEFES SUPREMOS DO "PUTSCH" INTEGRALISTA

No relatorio acima o dr. Adalberto Tornaghi estuda toda a articulação e realização do "putsch" integralista de 11 de março, não entrando em detalhe quanto a todo o movimento, por terem sido as investigações divididas com quatro delegados. A sua parte foi exactamente sobre os assaltos ás residencias particulares.

No seu estudo indica os chefes supremos do "putsch": Belmiro Valverde, general Castro Junior, Raymundo Barbosa Lima, coronel Euclydes Figueiredo, Severo Fournier e Francisco Caruso, directamente auxiliados por Lauro Barreira, Jair Tavares, Hermes Malta Lins de Albuquerque, conhecido nos meios integralista pelo nome de guerra de "Nathan"; Frauilio da Silva Moura, Ignacio João Barrondo e Milton Tavares, este ultimo "chauffeur" de Barbosa Lima.

Dentre accusados estão foragidos: Raymundo Barbosa Lima, Lauro Barreira, Francisco Caruso e Milton Tavares.

Hermes Malta Lins de Albuquerque, o "Nathan", foi o organizador geral dos assaltos e alliciador mór dos assaltantes.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM, NA SESSÃO PLENA

Na sessão plena de hontem, foram realizados os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus denegados:

N.º 39 — São Paulo. Paciente, Patricia Galvão. Impetrante, drs. Carmello S. Crispino e Alcides Cyrillo. Relator, juiz cmte. Lemos Basto.

N.º 53 — São Paulo. Paciente, João de Araujo Lopes. Impetrante, o mesmo. Relator, juiz dr. Raul Machado.

N.º 49 — Paraná. Paciente, Manoel Vieira de Alencar.

HABEAS CORPUS PREJUDICADO:

N.º 41, de Santa Catharina. Pacientes, Paulo Vieira da Rosa e Gentil Barbato. Impetrante, dr. Paulo Martins Oliveira. Relator, juiz dr. Pedro Borges. (adiado da sessão anterior).

HABEAS-CORPUS CONCEDIDO, SEM PREJUIZO DO PROCESSO

N.º 44 — Rio de Janeiro. Pacientes, Joel Fischer e outro. Impetrante, dr. Raymundo José Vieira. Relator, juiz cmte. Lemos Basto.

N.º 48 — Paraná. Pacientes, Manoel Borges Monteiro. Impetrante, dr. Waldemar Ballalai de Carvalho. Relator, juiz cmte. Lemos Basto.

N.º 45 — Districto Federal — Paciente, Reynaldo Marques Gouvêa.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO DEFERIDOS:

Proc. n.º 394 — Rio Grande do Sul. Accusados, Gaspar Soares e outros. Relator, juiz dr. Pedro Broges.

Proc. n.º 584 — Amazonas. Accusado, Renato Costa. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

Proc. n.º 589 — Pará. Accusado, José Carvalho de Miranda. Relator, juiz dr. Raul Machado.

Proc. n.º 590 — Pará. Accusado, José Mendes de Asevedo. Relator, juiz dr. Raul Machado.

EXCLUSÃO DE PROCESSO DEFERIDA:

N.º 576 — Rio de Janeiro. Accusados, Joel Fischer e outros. Relator, juiz cmte. Lemos Basto.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR:

Proc. n.º 25 — Rio Grande do Norte, appenso o n.º 19. Accusados, José Cyriaco de Oliveira e outros. Relator, juiz dr. Raul Machado. O Tribunal julgou-se incompetente.

APPELLAÇÕES A QUE FOI NEGADO PROVIMENTO:

N.º 111, no processo n.º 393 de São Paulo. Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellante, ex-officio. Appellado, Gercino Alves de Souza. Relator, juiz dr. Pedro Borges.

N.º 112, no processo n.º 425 de São Paulo. Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellante, ex-officio. Appellado, Francisco Bianchini. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N.º 114, no processo n.º 431 de São Paulo. Sentença do juiz cel. Costa Netto. Appellante, Hyggino Nicolau Zumbano. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Raul Machado.

N.º 116, no processo n.º 380 de São Paulo. Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellado, Clemente Faria de Carvalho. Relator, juiz dr. Pedro Borges.

N.º 117, no processo n.º 197 do Pará. Sentença do juiz cmte. Lemos Basto. Appellantes, José Maia Fernandes e outros. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Raul Machado.

N.º 118, no processo n.º 141 de São Paulo. Sentença do juiz cmte. Lemos Basto. Appellantes, ex-officio e Adelgidio Justiniano de Paula e Lucia Almeida. Appellados, Durvalino Peixoto Silveira e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N.º 119 no processo n.º 246 de São Paulo. Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellado, Luiz de Salles Pacheco. Relator, juiz cmte. Lemos Basto.

N.º 120, no processo n.º 260 de São Paulo. Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellado, Francisco Telzen. Relator, juiz cel. Costa Netto.

N.º 123, no processo n.º 366 de São Paulo. Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, Thomaz Lebaniscki. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Raul Machado.

N.º 125, no processo n.º 254 de São Paulo. Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellado, Antonio Hossne. Relator, juiz cel. Costa Netto.

APPELLAÇÕES A'S QUAES FOI DADO PROVIMENTO:

N.º 134, no processo n.º 507 do Pará. Sentença do juiz dr. Pedro Borges. Appellante, Arthur Pessoa Barbosa. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz cmte. Lemos Basto. Foi dado provimento para absolver o réo.

N.º 105, no processo n.º 432 de São Paulo. Sentença do juiz cel. Costa Netto. Appellante, Sebastião Feliciano Ferreira. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz cmte. Lemos Basto. Foi dado provimento para reduzir a sentença a 2 annos de prisão cellular.

APPELLAÇÃO CUJO JULGAMENTO FOI ADIADO — POR HAVER PEDIDO VISTA O JUIZ PEREIRA BRAGA:

N.º 121, no processo n.º 521 de São Paulo. Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellantes, ex-officio e José Ribeiro de Barros e outros. Appellados, Paulo Paulista de Ulhôa Cintra e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pedro Borges.

APPELLAÇÃO CUJO JULGAMENTO FOI SECRETO:

N.º 107, no processo n.º 410 de Minas Geraes. Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico. Appellados, Caio Monteiro de Barros e outros. Relator, juiz dr. Raul Machado.

JULGAMENTO PARA HOJE

Pelo cel. Costa Netto será julgado, hoje, o proc. n.º 436, de Pernambuco, no qual são accusados Guilherme Pereira da Silva, João Pereira de Miranda Filho e José Avelino de Carvalho.

VISTAS A' DEFESA NO PROC. DOS INTEGRALISTAS DE NICTHEROY

Pelo juiz cmte. Lemos Basto foi mandado dar vistas á defesa, em cartorio, por 48 horas, nos autos do proc. n.º 549, do Estado do Rio, e no qual são accusados Lincoln Frederico de Carvalho e outros, responsaveis pelo movimento integralista de 11 de Maio em Nictheroy.

Franquia Postal e Telegraphica para os inspectores federaes de Ensino Secundario

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação pede-nos a publicação do seguinte communicado do Departamento Nacional de Educação:

"O sr. ministro da Viação attendeu ao pedido que lhe foi feito pelo seu collega da Educação e Saude, no sentido de ser concedida franquia postal e telegraphica para o serviço dos inspectores federaes de ensino secundario.

De accôrdo com a combinação feita entre o Departamento de Correios e Telegraphos e o Departamento Nacional de Educação, os alludidos inspectores deverão entender-se com os agentes locaes, aos quaes já foram expedidas as instrucções necessarias.

A Divisão de Ensino Secundario remetteu circular aos interessados, dando-lhes sciencia da referida concessão."

Primeiro Congresso Pan-Americano de Endocrinologia

SUA INSTALLAÇÃO AMANHÃ

Acha-se entre nós, desde hontem, o sr. Eduardo Cruz Coke, ministro de Saude Pública do Chile, que viajou em companhia de seu secretario, sr. Juan Montalva. Ambos desembarcaram, no aeroporto do Caju', de um avião da Condor, no momento em que foi batido o flagrante acima

Installa-se, amanhã, o 1º Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, que vae funccionar na séde da Academia Nacional de Medicina, no Edificio do Sylogeu Brasileiro.

A sessão preparatoria será ás 10 horas, effectuando-se a sessão inaugural ás 21 horas. A esta comparecerão o mundo official e todas as associações sábias desta capital, cabendo a presidencia ao professor Aloysio de Castro, presidente da Academia de Medicina.

Além de numerosos professores e medicos brasileiros, tomarão parte no certamen scientifico diversos professores e medicos estrangeiros e os ministros da Saude Publica do Uruguay e do Chile.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

A's 8.30 horas — Sessão ordinaria.

A's 15 horas — Excursão ao Corcovado, offerecida pelo secretario de Saude e Assistencia do Districto Federal. (Ponto de reunião: estação da E. F. Corcovado, rua Cosme Velho 151).

A's 21 horas — Sessão na Sociedade de Medicina e Cirurgia. (Avenida Mem de Sá 197).

NA DIRECTORIA DE SAUDE DO EXERCITO

Apresentações — Recommendação — Notas

Apresentaram-se, hontem, por motivos vários, os seguintes officiaes: coronel medico dr. Alarico Damazio, tenente-coronel medico dr. Augusto Haddock Lobo, major medico dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira, capitão medico dr. Luiz Francisco Leal Filho, capitão medico dr. Virgilio Alves Barros e 1º tenente medico dr. Antonio Agostinho Ferreira dos Santos.

— "Sendo remettidas frequentemente a esta Directoria folhas de alterações de officiaes fóra do modelo em vigor, sem rubricas nas alterações contendo duas ou mais folhas e sem o sinete do corpo ou estabelecimento, recommendo aos srs. directores de Estabelecimentos, chefes de serviços e repartições subordinadas, não encaminharem a esta Directoria as alterações que não estiverem de accordo com as "Instrucções" para a escripturação do historico e da vida dos officiaes e assemelhados, publicadas em boletim do Exercito n. 22 de abril de 1934."

— Por ter sido nomeado chefe do serviço de saude, apresentou-se á 5ª Região Militar, segundo communicação recebida, o coronel medico dr. Carlos Eugenio Guimarães.

O CRIME NO HOSPITAL EVANGELICO

AS TESTEMUNHAS FORAM ACAREADAS COM O MATADOR DE HELENA

Na delegacia do 17.º districto foram acareados com Jandyro Paiva, os senhores Euclydes Martins, proprietario do "Café Neves", á rua Bom Pastor; Francisco Oliveira, cozinheiro-chefe do Hospital Evangelico; serventes Maria Duarte, Isaura Engracia e a enfermeira do mesmo hospital Letuza Alves.

Todos reaffirmaram o que disseram em seus depoimentos, sem que o criminoso os contestasse.

Estava marcada para hoje, ás 14 horas, a reconstituição do crime, mas á ultima hora fomos informados pelo commissario Mario Ribeiro, que tal reconstituição não se realizará, por ter sido considerada desnecessaria, pelo delegado Carlos Toledo.

Jandyro se mostra completamente despreoccupado com o seu perverso crime, tem bôa disposição para alimentar-se e dorme tranquillamente.

DIARIO ESCOLAR

Na posse do novo director do Instituto de Educação

DISCURSO PRONUNCIADO PELO PROFESSOR F. VENANCIO FILHO

Quando da posse do sr. Alair Antunes, no cargo de director do Instituto de Educação, o professor F. Venancio Filho produziu o seguinte discurso em homenagem ao professor Basilio de Magalhães que, até então, vinha dirigindo aquelle educandario:

"Não seria possivel o vosso afastamento da direcção desta Casa, sem uma palavra de um dos vossos companheiros, o mais antigo dentre vossos amigos.

Como na inscripção celebre de Molière, na Academia Franceza, nada faltava á vossa gloria; faltaveis á nossa.

....

Ha cerca de 20 annos surgistes no Rio, com tres conferencias sobre Bandeirismo, no Instituto Historico.

Os que tiveram a fortuna de ouvil-as não sabiam que mais admirar, se a opulencia da cultura geral, se a capacidade de analyse de textos e documentos historicos.

Foi o vosso cartão de visita. Em pouco sabia-se que vinheis de Campinas, desta gloriosa cidade onde brilharam Coelho Netto, B Pereira, C. Birremback, Campos de Novaes, Mendes Vianna.

Por um destes milagres da terra e da gente brasileira ha pelo Brasil esses nucleos ignorados de cultura, que dão confiança em nossos dias.

Aquellas conferencias abriram caminhos novos nos estudos da conquista do Brasil pelos brasileiros e vós situaram desde logo, com Affonso Taunay, como os dois maiores discipulos de Capistrano de Abreu.

Em pouco vossa actividade era solicitada por toda a parte.

Foi-vos confiada a direcção da Bibliotheca Nacional, que tornasteis um fóco de cultura, sobretudo americana, com largo conhecimento que tendes das linguas e das coisas do continente. Ao mesmo tempo regestes Historia das Bellas Artes, na Escola Nacional de Bellas Artes.

Dois concursos não vos deram como de justiça a cadeira mas permittiram a revelação de uma das mais opulentas e ricas culturas humanisticas de nosso tempo, quer com a these sobre a Floração da Renascença, quer com as provas memoraveis.

Ingressastes então nesta casa pela primeira vez e se revelou logo o professor, expositor admiravel, claro, methodico, brilhante, que tudo sabia e tudo ensinava certo, despertado de enthusiasmo, animador, bom, generoso e justo.

Tornando ás lides do magisterio realizastes a vossa obra ciclopica de polygrapho, historiador, ensaista, critico, poeta, orador, jornalista, erudito, obra riquissima em quantidade e qualidade, em tanta coisa original e autoridade sem contrastes.

Interferiu-se em vossa vida, para que ao homem publico nada faltasse, a Politica, que exercestes com P grande, como queria Nabuco.

No Senado mineiro, em São João d'el Rei, vossa terra natal que, de accôrdo com um dos lemmas de vossa philosophia, modernizastes dentro da tradição e sobretudo na Camara Federal, onde fostes o "leader" da liberdade de pensamento, corajosamente defendida por vós, acompanhado de brilhante coorte de deputados, dos mais eminentes do Brasil, attitude que vos tem valido espinhos e percalços da intolerancia aggressiva e anti-christã destes tempos que o mundo atravessa.

Voltastes, de novo a nossa casa e para que tambem aqui, onde sois mestre de alumnos e de professores, nada faltasse, foi-vos confiada a direcção destes cincoenta dias em que se juntaram o administrador previdente e experimentado, o Mestre bondoso e justo, o collega abençoado e culto, dentro da lei, que é uma especie de cimento ou argamassa social, para o equilibrio entre os homens.

Nesta casa, este logar que hoje vae para as mãos do Alair Antunes, companheiro velho e querido collega, tem, na antiga Escola Normal como no Instituto de Educação a tradição dos grandes nomes.

A vossa presença só trouxe a esta tradição prestigio e brilho."

Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro

Terão inicio, hoje, ás 19 horas e 30 minutos, as provas parciaes de todas as séries.

Não haverá segunda chamada, só se tomando em consideração a ausencia de qualquer alumno por motivos especialissimos devidamente investigados e comprovados.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Previne-se aos paes e responsaveis que faltaram ás aulas theoricas no dia 15 do corrente, os seguintes alumnos:

79 — 151 — 152 — 178 — 201 — 202 — 212 — 224 — 226 — 241 — 243 — 258 — 260 — 267 — 270 — 293 — 505 — 320 — 323 — 324 — 341 — 534 — 357 — 358 — 370 — 386 — 387 — 388 — 389 — 395 — 414 — 422 — 429 — 433 — 459 — 450 — 465 — 500 — 502 — 507 — 512 — 517 — 553 — 554 — 559 — 575 — 576 — 589 — 611 — 622 — 628 — 653 — 662 — 691 — 696 — 704 — 705 — 706 — 717 — 725 — 728 — 729 — 737 — 740 — 750 — 760 — 761 — 763 — 776 — 778 — 781 — 782 — 791 — 792 — 794 — 805 — 842 — 851 — 880 — 881 — 898 — 904 — 911 — 954 — 938 — 984 — 995 — 1.030 — 1.035 — 1.044 — 1.045 — 1.101 — 1.104 — 1.105 — 1.127 — 1.164 — 1.170 — 1.187 — 1.194 — 1.196.

E ás aulas theoricas, os alumnos de numeros:

33 — 63 — 74 — 84 — 91 — 102 — 115 — 211 — 239 — 270 — 271 — 297 — 301 — 342 — 374 — 378 — 388 — 405 — 422 — 444 — 476 — 489 — 512 — 517 — 536 — 609 — 628 — 677 — 711 — 712 — 717 — 759 — 788 — 805 — 1.015 — 1.029 — 1.083 — 1.117 — 1.139.

Gymnasio Vera-Cruz

RESULTADOS DA ULTIMA COMPETIÇÃO NAUTICA

Na ultima competição nautica entre os alumnos do Vera-Cruz e nadadores dos clubs Icarahy, Fluminense, Gragoatá, Natação e Regatas, Tijuca e outros mais, os primeiros bateram varios "records".

São elles os seguintes:

Cincoenta metros — Infantis — Nado livre — Diderot Cavalcant, em 35",6.

Cincoenta metros — Petizes — Nado de peito — Luiz Ferreira, em 52",6.

Cem metros — Juvenis-Juniors — Nado livre — Aripena Feitosa, em 1',11",4.

Cicoenta metros — Meninas — Juvenis — Nado livre — Maria Feitosa, em 36",6.

Duzentos metros — Nado de costa — Tulio São Marcos, em 3',52",2.

Cem metros — Juvenis-Seniors — Paulo S. Silva, em 1',16",4.

Universidade do Brasil

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames — Realizam-se hoje os seguintes exames:

Mecanica Applicada — A's 13 horas — Prova oral para o alumno João Braga Barroso.

Mecanica — A's 10 horas — Prova escripta de Ex. Vago, para os alumnos Edgard Sapienza, Halio da Veiga Martins, Jorge Pereira, Marku Lincols, Julius Drolshangen, Newton Barbosa Rodrigues.

Mecanica — A's 10 horas — Prova oral para os alumnos Carlos Luiz Piti, Eugenio Silveira de Macedo, Hildebrando Galvão França, Horacio Medeiros, João Delamonica Pereira de Castro, Julio Rouane, João Baptista Simões Corrêa, Jorge Loureiro de Moraes, Luiz Affonso Moreira Fernandes, Nelson Jorge Rodrigues, Orlando Pilo da Silva Duarte, Palmyro Zuanella, Turma Supplementar: — Joaquim Ribeiro de Almeida, Antonio José da Silva Rabello, Armanso Baptista Soares, Carlos Alberto Pereira Duarte, Helio Teixeira, João Dias dos Santos Junior, Luiz de Souza Botafogo, Abilio Corrêa do Carmo Junior, Antonio Julio de Carvalho Telles, Moysés Aron Flaksman.

Amanhã, 20, realizam-se os seguintes:

Resistencia — A's 13 horas — Prova escripta de Ex. Vago para os alumnos Alberto Eduardo Diniz Schlaepfer, Antonio Monteiro de Barros, Ary Trindade, Jessé Cortines Peixoto, João Luiz Koch, João Augusto Pizzi, Lauro Antonio Hildegrandt, Wlander Martins Noronha, Renato Martins Guedes Pinto, Paulo de Souza Reis, Romeu Ernesto Sauer, Nivaldo Prado Fontes. Prova oral para os alumnos Alfredo do Amaral Osorio, Jorge Bastos de Oliveira, José Garglione, Paulo Mauricio G. Pereira, René Gentil da Fonseca Costa e Pedro Chaves.

Dia 21, realizam-se:

Calculo — A's 9 horas — Prova escripta — A's 14 horas, P. Oral para os alumnos André Pereira Leite, Alvaro Paulo de Cantanheda, Berck Kuperman e Miguel Angelo Bohrer.

Analytica — A's 9 horas — Prova escripta — A's 14 horas, Prova oral para os alumnos Lauro Demoro, Levy Demoro, Miguel Angelo Bhrer.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O Flamengo abateu o Palestra mineiro pela contagem de 4x1

Valido (2), Jayme e Waldemar, os marcadores

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — O campo do Athletico Mineiro ficou literalmente cheio, hoje, á noite, de uma enthusiasta multidão, que ali accorreu, para assistir ao embate entre o Flamengo e o Palestra Italia. Pouco antes das 21 horas, já não havia um só logar vago. Era grande a espectativa, em face da presença de Leonidas, Domingos e Walter, em campo, consagrados nos jogos em França.

ZERO A ZERO

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — Durante os 45 minutos de luta do primeiro half-time, entre o Flamengo e o Palestra, apesar da equipe carioca haver mostrado superioridade technica, o Palestra esteve mais firme e cohesa, dominando a maior parte do tempo. Leonidas teve sua efficiencia prejudicada pela severa marcação dos adversarios, que não perdiam de vista o "Diamante Negro".

Domingos, Fausto e Walter foram as grandes figuras da defesa, no primeiro half-time.

No ataque, além de Leonidas, tambem Waldemar e Jarbas se destacaram.

A contagem terminou zero a zero.

Geraldo, o keeper do Palestra, teve occasião de demonstrar suas grandes qualidades, defendendo valorosamente sua méta. Caiêra foi uma figura destacada na defesa mineira. No ataque, o extrema direita mineiro pos em perigo, varias vezes, o arco de Walter.

Aos 30 minutos, o extrema direita do Palestra, com violento tiro, collocou a bola dentro da rêde adversaria.

A assistencia vibrou, acclamando o primeiro tento dos jogadores locaes. Entretanto, o juiz não consignou o tento, pois a bola entrara para dentro da rêde por fóra.

SA' AUSENTE

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — A linha do Flamengo entrou em campo, no segundo half-time, com a ausencia de Sá, o qual foi substituido por Jayme, passando Valido para a extrema direita. A linha ficou assim constituida: Valido, Waldemar, Leonidas, Jayme e Jarbas.

O PRIMEIRO GOAL DO FLAMENGO

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — Aos 14 minutos do 2.º "halftime", Leonidas passa admiravelmente a bola a Jayme, que consegue burlar Caieira, dando violento tiro. Pelo angulo esquerdo consegue assim o 1.º goal do Flamengo.

A pugna transcorreu dahi com evidente superioridade da equipe carioca. Leonidas, Waldemar e Valido estão combinando bem, forçando Geraldo a defesas admiraveis. Passados 5 minutos do 1.º goal do Flamengo, Valido cruza a bola violentamente em direcção á méta do Palestra, marcando o 2.º tento do Flamengo.

Devolvida a bola ao campo, o ataque da equipe carioca continúa perigoso, e aos 22 minutos de jogo, a 35 metros de distancia, com violento shoot Waldemar assignala o 3.º goal para os seus companheiros.

4 x 1

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — Aos 36 minutos de jogo, a Palestra faz cerrada carga á méta defendida por Walter, que, precipitando-se, abandonou sua cidadela. Zezé livre, marca o 1.º goal do Palestra. Verificou-se então forte reacção dos palestrinos que organizaram uma série de perigosos ataques ao arco de Walter. Domingos tem opportunidade de mostrar, mais uma vez, sua grande resistencia defensiva.

Poucos minutos antes de terminar o jogo, Valido, aproveitando do um optimo passe de Waldemar, marca o 4.º tento do Flamengo. Verificava-se, assim, logo depois o seguinte resultado: Flamengo 4, Palestra 1.

NO ITAMARATY

REUNIU-SE A COMMISSÃO NACIONAL DE ENTORPECENTES

Realizou-se hontem á tarde, no Serviço de Limites e Actos Internacionaes do Ministerio das Relações Exteriores, mais uma reunião da Commissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, sob a presidencia do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, com a presença do dr. Roberval Cordeiro de Farias, representante do dr. João Barros Barreto, presidente da Commissão, do ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe do Serviço de Limites e Actos Internacionaes do Itamaraty, do dr. Democrito de Almeida, do dr. Edison Cavalcanti, representante do Ministerio do Trabalho, do dr. Rubens Figueiredo, consultor juridico do Ministerio da Educação, do dr. Amarillo de Noronha, representante do inspector da Alfandega, do medico dr. Pernambuco Filho e secretariada pela consul Myriam Leonardo Pereira.

A commissão examinou attentamente as modificações suggeridas pela Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional ao ante-projecto da lei que regulará todas as materias relativas ao commercio de drogas.

O exame dessas suggestões proseguirá na proxima reunião da Commissão.

—

Apresentou-se hontem ao ministro das Relações Exteriores o dr. Luis Conrado, vice-consul do Brasil em Buenos Aires, por ter chegado a esta capital em gozo de férias extraordinarias.

—

Apresentaram-se ao sr. Oswaldo Aranha o consul geral Arno Konder, o consul Raul Bopp por terem chegado a esta capital e o consul Oscar Pires do Rio, por ter de partir, afim de assumir o seu posto no consulado do Brasil em Paris.

—

O sr. Oswaldo Aranha mandou apresentar os seus cumprimentos ao sr. Cruz Coke, ministro da Saude Publica do Chile, que veiu assistir ao Congresso de Endocrinologia, pelo secretario João Luiz Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

—

Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, para apresentar ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, os agradecimentos do seu governo pela acção da chancellaria brasileira, em Leticia, pedindo igualmente que fosse testemunhado o reconhecimento do governo peruano ao general Candido Rondon, pelos serviços prestados como presidente da Commissão Internacional para cumprimento do tratado do Rio de Janeiro, de 1934.

—

O sr. Luiz Riart Filho, encarregado de Negocios do Paraguay, esteve, hontem, no Itamaraty, afim de communicar ao ministro Oswaldo Aranha as instrucções que recebera do seu governo, para testemunhar-lhe e, por seu intermedio, ao presidente da Republica, o reconhecimento do governo paraguayo pela acção do Brasil, em favor da solução definitiva do caso do Chaco.

A estada entre nós da Missão Catholica Japoneza

FEITA A ENTREGA DA MENSAGEM DE AMIZADE, DOMINGO, NA CANDELARIA

No salão do Consistorio da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, presentes o rev. vigario geral do Rio, monsenhor Costa Rego, conego Henrique de Magalhães, embaixador Sawada, e membros da embaixada do Japão, varios irmãos, figuras de elite brasileira, realizou-se, domingo, pela manhã, a ceremonia da leitura da Mensagem de Amizade dos Catholicos japonezes aos catholicos brasileiros pelo seu portador, o almirante Estevão S. Yamamoto, mensagem esta assim redigida:

"Aos Irmãos em Christo do Brasil — Os 300 mil catholicos do Japão têm a honra de apresentar os seus sentimentos de profundo respeito aos 40 milhões de irmãos da nobre nação brasileira, enviando-lhes, como seu delegado, o almirante Estevão Francisco Shinjiro Yamamoto, juntamente com o seu secretario, Lucas Shimasaki. Elles terão o prazer de offerecer á Sua Eminencia, o cardeal don Sebastião Leme da Silveira Cintra, arcebispo do Rio de Janeiro e eminente chefe da Igreja Catholica do Brasil, uma téla representando Nossa Senhora do Japão, obra do pintor catholico japonez, Lucas Ryuzo Hasegawa.

No momento actual, em que o mundo surge toldado por idéas perigosas e que a ordem e a paz, bases fundamentaes da felicidade da sociedade humana, sentem se ameaçadas e que a inquietude e a injustiça reinam, nós, irmãos pela religião, devemos nos unir mais estreitamente do que nunca, conseguindo os nossos esforços para o fim commum. E quando pensamos que um tal principio nos é indicado claramente pela fé e que elle está conforme os desejos tão frequentemente formulados pelo Papa, Nosso Pae Espiritual, não podemos senão nos sentir encorajados.

Que o Espirito Santo desça sobre nós e que seja attingido em futuro proximo, o nosso fim sagrado.

Rogamos ao bom Deus que vos abençoe amplamente, nossos queridos irmãos do Brasil, e, se a visita do almirante Yamamoto puder servir de élo de amizade entre nós, concorrendo consequentemente para o desenvolvimento da amizade nippo-brasileira e, se ella puder, emfim, contribuir para a conversão á fé catholica dos nossos compatriotas no Brasil, nós seremos muito felizes..

Tokio, 20 de novembro de 1937. — Os Catholicos do Japão."

Lida a mensagem, o almirante Shinjiro Yamamoto fez a entrega do lindo quadro "Stella Matutina Japonica", magnifico trabalho do pintor japonez Lucas Hasegawa.

Terminada a ceremonia, os visitantes percorreram as diversas dependencias do templo, em companhia do vigario geral e demais membros da commissão de recepção.

A seguir, teve logar a missa, achando-se o templo inteiramente repleto de fieis. Em homenagem ao almirante Yamamoto, os "irmãos" da Irmandade da Candelaria montaram guarda ao altar mór, ostentando as suas ópas vermelhas e empunhando tochas, ficando a parte coral das ceremonias entregue á "Escola Cantorum" do Asylo Infantil, mantido pela Irmandade.

Ao Evangelho, subiu ao pulpito, o conego Henrique de Magalhães, para ler aos fieis a Mensagem de Amizade, trazida pelo almirante Yamamoto.

A seguir, teceu commentarios em torno da significação que essa visita tem para o Brasil e o quanto ella representa no estreitamento das relações nippo-brasileiras.

Fazendo o elogio do almirante, como patriota, como homem de elite e como catholico, o orador demorou-se neste ultimo aspecto da personalidade do nosso hospede, apontando-o como um exemplo e como uma das vaidades da familia catholica universal.

Perorando a oração, o conego Magalhães pediu a todos os presentes que elevassem as suas préces pela conversão ao catholicismo da grande e gloriosa nação japoneza.

A' tarde, especialmente convidado pelos directores da grande concentração mariana, que teve logar no nosso maior theatro, o almirante Shinjiro Yamamoto tomou assento na mesa de honra.

Avisos Funebres

IGNACIA DANTAS CUNHA

(TATINHA)

✝ **Zulmira Dantas Torres, Isabel Dantas Duarte, dr. Mario Villar Ribeiro Dantas, dr. Alvaro Dantas Carrilho, Danilo Ferreira de Araujo, general Jacyntho Torres e dr. Dioclecio Duarte, irmãos, sobrinhos e cunhados da inesquecivel TATINHA, agradecem penhorados ás pessoas que compareceram ao enterramento da mesma e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10,30 horas do dia 19, terça-feira proxima.**

Licenciamento de sorteados casados

O general Meira de Vasconcellos, commandante da 1ª Região Militar, em data de hontem, mandou dar execução ao aviso ministerial n. 400, pelo qual os commandantes de corpos da região ficam desde já autorizados a licenciar os sorteados casados, considerados mobilizaveis, mesmo que não estejam de tempo terminado.

Chamados á Directoria do Recrutamento

Estão chamados á Directoria do Recrutamento para assumptos que lhes dizem respeito, os 1º tenente pharmaceutico reformado, Sebastião Ferraz de Barros, 2º tenente reformado Alberto Gouvêa de Almeida e capitão reformado Luiz Barbosa Lima e o civil Luiz Boratti.

O concurso de dactylographo

FORAM APPROVADOS 230 CANDIDATOS, SENDO INHABILITADOS 322

No concurso que se está realizando, sob os auspicios do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, para dactylographos de qualquer Ministerio, entre 552 candidatos inscriptos, foram considerados inhabilitados na prova de portuguez 322, sendo approvados 230, que são os seguintes:

Adauto Guedes de Araujo, Laura Bastos Tavora, José Calistenes Pereira Cerauta, Hugo Laercio de Barros, Helio Mariano de Oliveira, Everaldo Betamio Crockatt de Sá, Ida Bardman, Joaquina de Medeiros Teixeira, Alice Carneiro Rodrigues, Ida de Figueiredo Lobo, Angela Côrtes de Moraes, Manoel Carlos Pereira Carauta, Guilhermina Maculan, Déa Bontempo, Pedro Vinhas de Castro, Eulina Bontempo, José Quintaes Guimarães, Maria Ilva Pinto Alves, Angelina Laurido, Maria de Lourdes da Rocha Miranda, Antonio de Azevedo Ramos, Elza Gaudencio de Queiroz, Roberto Duarte de Souza, Luiz Gonzaga Rodeski, Odette Margarida de Seixas, Agmés Rodrigues dos Santos, Odette Roseiro, Ruth Teixeira, Ross King, Nilza Carvalho de Abreu, Euzebio da Rocha Filho, Godofredo da Costa Araujo, Elza Parrini Loureiro, Dinorah Franco Santos, Iberê Gilson, Zulmira Mattos, Arabella Marques da Rocha, Helio Noronha Maia, Yolanda Corrêa de Oliveira Ramos Mario, Maria Lucia Castello Branco, Dina Ortaia Riedel, Orlando Paes de Lima, Idalina Maria da Silva, Maria Corrêa Barbosa, Newton Ferreira, Sebastião Niger de Paiva, Clementina Carofalo, Aline de Freitas Caraciolo, Georgina Elvira Ventura da Costa, Herval Pinto Ribeiro, Maria da Conceição Miragaia, Lucia Vercesi Sysak, Paulo Ferreira, Maria Antonietta Nunes Cavassoni, Maria Sylvio Gomes, Marina Rodrigues Coutinho, Zulmira de Barros Perestrello Carvalhosa, Charlote Violete Alonso, Arthur Jesus Alves, Leonor Emilia Bist, Elon Alonso Duque Estrada, Fabiola da Costa Araujo, Maria Magalhães Rodrigues, Dorotéa Mattoso, José da Rocha Ferreira Junior, Zelia de Mendonça Motta, Jorge Vieira Lobo, Maria Augusta Curado Fleury, Sylvio Tavares de Souza, Aracilda Ozorio de Almeida, Maria Boudet Lopes, Osmar Gomes Vieira, Walter Soares Mourão, Leise Medis, Romualdo Gama Filho, Albina Pereira, Maria Margarida de Alcantara, Osorio Alves da Costa, Zenith Chaves de Souza, Juvenal Gomes de Souza, Maria Gabriella Chagas Góes, Maria Natividade Couto, Zelia Rosaria de Oliveira, Jairton Dias Bastos, Elizabeth Maria Jourdan Barroso Ruis, Maria Ignacia Bricio, Maria Mendes de Oliveira, Celuta Bezerra Cavalcanti, Edgard Games, Gerson Martins Torres, Dulce de Miranda Cordilha, Dante Benedicto Cruz, Lourença Soares de Moura, Ildeberto Cornelio dos Reis, Deolinda Lopes, Helio Simões de Figueiredo, Celia Salvadora Linhares de Azevedo, Cleofas Quintella do Nascimento, Beatriz Helena Aranha Alves, Miriam Dulce de Lima e Aranha, Dolores Broad, Maria Stella Watson Marques de Queiroz, Diné Xavier de Britto, Ricardo Joffre Filho, Elda Fard Maria Elisa Barradas de Mello Monteiro, Alceu Correia, Dalma Gama Soares, Cecilia Reis, Euridice Miranda, Doralice Ribeiro dos Reis, Berta Alves Caetano Soares, Cecilia Reis, Euridice Miranda, Doralice Ribeiro dos Reis, H. Alves Caetano, Ademar de Freitas Macedo, Maria José de Amorim Santos, Cecilia Gomes dos Santos, Joviano Coutinho, Victor José Castel Ruiz de Azevedo, Sylvia de Araujo Nelson, Wanda Lage, Marina Calmon Eninghaus, Marilia Pereira da Silva, Ruth Guedes de Mello, Pedro José Vieira, Thereza Eugenia Hussak, Maria Luiz Nogueira Branco, Renato Jones Baborgine, Sergio Candido Schoor, Francisco de Paula Ribeiro Fortes, Alexandre de Moura Campos, Walter Coutinho Cid, Nelly Pereira Rabello, Nira Aurea de Pontes, Maria Emilia Paiva de Pino, Carmen da Rocha Sodré, Corina Cunha, Maria José de Souza, Elza Fagundes Monteiro, Elza Guerreiro Lima, Hortencia de Castro Marques, Dalva Duarte Besouchet, Obdulia Bauer Carneiro, Raul Gonzalez de Moura, Waldemar Alves da Costa Leite, Jacyntho de Mendonça e Silva, Lucia Galvão, Wanda de Carvalho Vieira, Maria Teixeira de Barros, Branca Luiza Rondon, Lauro Xavier Lopes, Zaira Pereira de Mello, Sonia Passos, Leonidas Marafelli, Maria de Lourdes de Souza, Nailde Ferreira Santos, Carlos Martins Freire, Eunice de Oliveira Mello, Adelia de Sá Pereira, Maria José Nennemberg Mary Zoé de Alvim Fontana, Maria Leonor Fonseca de Pinho, Maria José Saldanha Borromeu, Hugo Di Biase, Carlonia Lami de Miranda, Sylvio de Oliveira Guimarães, Alis Simão, Manoel Pedro João Dias de La Vega, Sylvia do Amaral Fontoura, José Ribeiro Dias, Maria Vestina Vieira Maia, Dione Gomes dos Santos, Perola de Cerqueira Gonçalves, Murillo Portellinha de Oliveira, Maria José Rezende Rodrigues, Erna Victoria Goulart de Carvalho, Helyett Alves Caetano, Mary Tristão, Francisco Resonico Lopes de Araujo, Fernando Carvalho, Henrique Moreira Couto, Maria da Cunha Graça, Carmen da Cunha Graça, Luiz Alves Baptista, Anide de Oliveira, Pedrina Vida Campante, Pedro Segundo G. Prado, Alfredo de Paula Faria, Gilda Sportelli Iracema Alice Eninghaus, Marie Louise Pestre, Nilda Durães de Cerqueira, Adeiza Soares Velloso, Maria de Lourdes da Silva Rabello, Francisco Duarte Ferreira, Judith Barreto de Souza, Bianor Gerson Guerreiro, Lygia Junqueira Villela, Rubens Sá, Jasielita Barreto Côrtes, Euza Futuro, Carmen Monteiro, Mauricio de Mello Pureza, Benedicto Guimarães, Maria Stella de Almeida, Alda Rodrigues Sá, Ismael Nascimento, Gabriele Marie Camuirano, Maria de Lourdes dos Santos Fontoura, Esther Soares Cerqueira, Elvira Balúo e Pueyo, Glauco do Amaral Santos, Armando Henriques, Iracema Rodrigues de Avila, Alda Pereira Carrasedo, Maria Rosaly dos Reis Pereira, Zilda Lustosa Moreira Barroso, Edia Woskes, Antonio dos Santos Baptista, Joaquim Alcino Ruy de Carvalho, Dulcidio Holtz Zamitt, Milton Botelho de Mello, George Varca, Maria de Lourdes Araujo, Magdalena Franco, Walter Capanema de Miranda, Alda Bastos Brandão, Altair Bastos Brandão, Marilia Machado Gonzaga e Nhambicay Carajaté Amorim.

A quarta e ultima prova de selecção a que são submettidos os candidatos acima indicados, que é de trabalho dactylographico, quantitativo, qualitativo e de tabellas, deverá realizar-se no domingo, 24 do mez corrente, em local e hora a serem opportunamente fixados"

As bicycletas para menores terão emplacamento a domicilio

O sr. Francisco de Souza Dantas, director de Fiscalização da Prefeitura, enviou aos delegados fiscaes, a seguinte circular:

"Sr. Delegado Fiscal. — Autorizo-vos, pela presente, a cobrar as primeiras licenças de bicycletas, satisfeitas, pelos interessados, as exigencias do artigo 13 do decreto n. 4.611, de 2 de janeiro de 1934.

Communico-vos, ainda, que o dr. prefeito resolveu facilitar o emplacamento das bicycletas de menores, assim consideradas as de rodagem até 22" de diametro, que poderá ser feito no domicilio, com exigencia do pagamento da taxa de locomoção a que se refere o artigo 39 do citado decreto.

Os interessados que desejarem o emplacamento a domicilio, deverão preencher nessa Delegacia a respectiva requisição, em impresso que lhe será fornecido e que será remettido directamente por essa Delegacia á de Emplacamento, devidamente protocollado.

Remetto-vos, juntamente com esta, vinte impressos de requisição de emplacamento."

Tentou suicidar-se incendiando as vestes

O TRESLAUCADO FOI HOSPITALIZADO EM ESTADO GRAVE

Na manhã de hontem, o perario Trajano Gustavo Magalhães, preto, de 19 annos de idade, solteiro, morador á rua Heraclito da Graça, sem numero, em Madureira, tentou pôr termo á existencia, incendiando ás vestes que antes embebera de gazolina.

Soccorrido por populares, quando já o seu corpo estava inteiramente tomado pelo fogo, o tresloucado foi conduzido ao Posto de Assistencia do Meyer em estado gravisimo.

Daquelle posto, Trajano foi transportado para o H. P. S. onde ficou internado com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráos pelo corpo.

A policia do 24.º districto tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

OS LADRÕES FORAM RECEBIDOS A TIROS

São innumeras as queixas de roubos praticados em Bemfica, que a ploicia do 19ª districto vem registrando, sem conseguir descobrir os seus autores ou embargar-lhes e "ligeireza". Os habitantes daquella zona da cidade resolveram agir violentamente contra os assaltantes e, na madrugada de hontem, varios ladrões foram recebidos a tiros na avenida Suburbana, quando roubavam gallinhas e arrombavam portas de diversos predios.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

— MUNICIPAL — Temporada official de concertos. — Descanso.

— JOÃO CAETANO — Fechado.

— GLORIA — Companhia de Comedia Jayme Costa — A's 20 e 22 horas — "Fóra da Vida".

— CARLOS GOMES — Companhia de Revistas Alda Garrido — A's 20 e 22 horas. — "Faustina".

— RECREIO — Companhia de Operetas e Revistas do Theatro Variedades, de Lisboa — A's 20 e 22 horas — "Olaré quem brinca".

— RIVAL — Companhia de Comedias Palmeirim-Cecy — A's 20 e 22 horas. — "Bazar de brinquedos".

CINEMAS

CINELANDIA

— ALHAMBRA — Tel. 42-0157 — "Creadinha", com Joan Fontaine e Allan Lane e no palco ás 4 e 9 horas "Show" do Casino Atlantico.
— BROADWAY — Tel. 22-0063 — "Alcatraz", com Ann Sherridan e John Litel.
— IMPERIO — Tel. 22-0063 — "Prazer de Viver", com Irene Dunne e Douglas Fairbanks Jor.
— METRO — Teleph. 22-6490 — "Um Yankee em Oxford", com Robert Taylor, Lionel Barrimore e Maureen O'Sullivan.
— ODEON — Teleph. 42-0053 — "A volta do Pimpinela Escarlate", com Barry Barnes, Sophie Stewart e James Mason.
— PALACIO Tel. — 42-0020 — "Tango nocturno", com Pola Negri
— PATHE' PALACE - T. 42-0031 "O caso Westland", com Preston Foster, Frank Jenks e Carol Hughes; "A voz do mundo", (jornal); "Ali-Babá", desenho e Film Nacional D. F. B.
— PLAZA — Teleph. 22-1097 — "A 8.ª esposa de Barba Azul", com Gary Cooper e Claudette Colbert
— REX — Teleph. 42-0100 — "Rua dos Prazeres", com Sid Silvers e Ella Logan.

CENTRO

— CENTENARIO — T. 43-5026 — "O Sheik" com Ramon Novarro; "O cerco de Hollywood", com Lee Tracy; "O transporte do seculo" nac. e "Radio Patrulha", 11 e 12.º eps.
— ELDORADO — Tel. 43-0082 — "Fortaleza do silencio", com Annabella; "A arrancada da victoria", com Scott Colton; "Fox News"; "Cine cruzeiro n.º 26" e "Dick Tracy, o Detective", 4.º e 5.º eps.
— FLORIANO — Tel. 43-3831 — "Segunda lua de mel", com Loretta Young; "Desmascarando um impostor", com Charles Starrett; "Actualidades Rossi Rex n.º 27" e "Ameaça da Selva", 14º e 15.º eps.
— GUARANY — Tel. 22-9435 — "Vamos ao prado"; "A noite tudo encobre" e "Barra Mansa", nacional.
— IDEAL — Teleph. 42-0085 — "Serenata", com Albert Matterstock; "O rei do hypodromo", com Charlotte Henry; "Aspectos de Olinda", nac. e "Dick Tracy, O Detective", 2.º e 3.º eps.
— IRIS Telephone 42-0047 — "Fanfarrão das arabias", com Joe E. Brown; "Roda da fortuna", com Bill Cody; "Joe Louis x Schmeling"; "Fox News"; "Arte, cultura e tradições n.º 18" e "A sorte de Tim Tyler", 7.º e 8.º eps.
— LAPA — Telephone 22-2343 — "Uma moça de quiso"; "Noite infernal". (Imp. até 10 annos) e "Robinson Crusoé", 5.º e 6.º eps.
— MEM DE SA' — Tel. 42-0140 - "Carnaval", com Marika Rokk; "O coração manda", com Jean Parker; "Fox News", e "Cinedia Jornal", nac.
— METROPOLE — T. 22-8280 — "Alma de apache", com Anton Walbrook; "Os mysterios de Londres", com Edmund Lowe; "Pagode á fantasia", desenho; "Fox News", (Brasil x Tcheco e Italia); "Therezopolis pittoresco", e "A sorte de Tim Tyler", 1.º e 2.º eps
— OPERA — Teleph. 22-5403 — "Onde o ouro se esconde", e "Labyrinthos do destino".
— PARIS — Teleph. 22-0131 — "Cinzas do passado" e "Os castigos do imperador".
— PARISIENSE — Tel. 22-0123 — "... em marcha" e "Folia a Bordo".
— PATHE' — Teleph. 42-0092 — "Madame Walewska", com Greta Garbo e Charles Boyer; "Noticias do dia" e Film nacional D. F. B.
— POPULAR — Tel. 43-1854 — "Almas no mar"; "Um paiz sem musica" e "Vencendo pela razão".
— RIO BRANCO — Tel. 43-1630 — "O preço do resgate", (Imp. até 10 annos); "Nas azas da fama" e "Robinson Crusoé", 11 e 12.º eps.
— S. JOSE' — Tel. 42-0493 — "Levada da bréca", com Katherine Hepburn; "Joe Louis x Schmeling" e "Filmando Belém" nacional.

BAIRROS

— ALPHA — Teleph. 29-8215 — "O mysterio do cabaret" e "Radio Bar".
— AMERICA — Tel. 48-0047 — "Veneno", com Charles Boyer; "Sobre as ondas", short; "Aurora Film n. 8".
— AMERICANO — Tel. 27-0980 - "Anjo", com Marlene Dietrich; "Mysterio do cabaret", com John Barrymore; "Musicaricaturas e Obras do valle Inhangabahu". "Trahição de caudilho", com Jack
— APOLLO — Teleph. 28-5619 — Holt; "O sinete do crime", com Bob Steele; "Cinedia Jornal" e "Ameaça da Selva", 10.º e 11.º eps.
— ATLANTICO — Tel. 27-0981 — "O coração manda", com Jean Parker; "Nas garras da féra", "Fox News" (Brasil x Polonia) e Circuito da Gavea de 1938.
— AVENIDA — Tel. 38-0319 — "Viver", com Tito Schipa; "Paraiso do amor", com Kent Taylor; "Dixie moderna" e "Fragmento do Rio", (Paysagem Guanabara).
— BANDEIRA — Tel. 28-7575 — "Pequena clandestina" e "Jornada sinistra".
— BANGU' — "Obrigado Mr. Moto", "Melodia da metropole", "Dick Tracy, O detective", "Noticias do dia", Desenho e Jornal.
— BEIJA-FLOR — Tel. 288174 — "Segunda lua de mel", com Loretta Young; "Aterrissagem forçada", com Esther Ralston, "Povo e governo" e "Radio Patrulha", 7.º e 8.º eps.
— BENTO RIBEIRO — "A volta de Jimmy Valentine", com Bill Boyd e Roger Pryor; "Thesouro occulto", com Tom Tyler e "Tenacidade", com John Wayne.
— BRASIL — Teleph. 28-1012 — "Será tudo teu", com Madeleine Carroll; "Os mysterios de Londres", com Edmund Low; "Fox" e "Atalaias de fronteiras", nacional.
— BRAZ DE PINA - T. 48-7340 "O preço da fama", com Dick Foran; "Testemunha inesperada", com Lew Ayres; "Dick Lucas e sua orchestra"; "Pesadelo de desenhista", e "13 de Maio de 1938".
— CATUMBY — Tel. 22-3681 — "Vagalume", "Robinson Crusoé", 9.º e 10.º eps. e "Na região da Madeira Mamoré".
— CAVALCANTI — T. 29-8038 — "Horas amargas", "Aconteceu naquella noite", "Perturbadores do prado", 5.º e 6.º eps. e "Brasil x Polonia"
— D. PEDRO — Tel. 48-6154 — "O dobro ou nada", "O ultimo trem de Madrid" e "Perturbadores do prado", 9.º e 10.º eps.
— EDISON — Teleph. 29-4449 — "Um crime unico", com Donald Cook, "Atirador invencivel", com Reb Russel, "Milho, mamona e algodão" e "Radio Patrulha", 5.º e 6.º eps.
— ENGENHO DE DENTRO — T. 29-4136 — "Ali babá é boa bola", "Noite sem fim", Desenho e Jornal.
— ESTACIO DE SA' - 42-0817 — "O rei do rink" e "Tres homens e um cavallo".
— FLORESTA — T. 26-0257 — "Brasil x Polonia", "Justiça a tiro" e Jornal nacional.
— FLUMINENSE — Tel. 28-1404 — "Alma de apache", com Anton Walbrook; "A marca do zorro", com Bob Livingston; "O azar de Sherlock", comedia e Cinedia Jornal.
— GRAJAHU' — Tel. 28-6208 — "Aldebaran", com Evi Naltagliati", "Fox News" e Cinedia Joornal.
— GUANABARA — Tel. 26-6813 — Lanceiro espião", com Dolores del Rio, "A arrancada da victoria", com Patricia Farr, "Actualidade Ufa, n.º 52", e "Noticias n.º 4".
— HADDOCK LOBO - T. 22-8670 — "O homem do povo" e "Loucuras de collegiaes".
— HELIOS — Teleph. 48-0008 — "Vingança de Tarzan", com Glen Morris, "Patrulha da fronteira", com James Curwoods, "Fox News", e "Radio Patrulha", 5.º e 6.º eps
— IPANEMA — Tel. 27-0985 — "Até parece doença", com Preston Foster, "O aeroplano sinistro", com William Gargan, "Pergunte a Jupiter" e "Arte, cultura e tradições n.º 17".
— JOVIAL — Teleph. 29-0652 — "Barqueiro do Volga", "Almas em desterro", "Perturbadores do prado", Desenho e Jornal.
— MADUREIRA — Tel. 29-2839 - "Veneno", com Charles Boyer, "Solidão", com Edward E. Hortin, "Cinedia Jornal" e "Ameaça da selva", 6.º e 7.º eps.
— MARACANA — Tel. 48-1910 — "A sublime mentira", de Nina Petrowna" com Isa Miranda, "Solidão", com Edward E. Horton e "A posse do novo interventor de São Paulo".
— MASCOTTE — Tel. 29-0411 — "Uma questão de familia" e "Nas trevas da noite".
— MEYER — Teleph. 29-1222 — "Ella tem it", "Obrigado Mr. Moto" e "Miau Film n.º 17".
— MODELO — Teleph. 29-1578 — "Assim é Hollywood", com Leslie Howard, "O rei do Hippodromo", com Charlotte Henry e "Ribeirão Vermelho", nacional.
— MODERNO — T. 42-0107 — "Quasi casada", "Crime de ser boa"", "Cinedia jornal".
— NACIONAL — Tel. 26-6072 — "Amor nos bastidores", com Charles Rogers, Betty Crable, Ned Sparks, e "Tres casadões", com Roscoe Karns, William Frawley e Lynne Overman.
— ORIENTE - Teleph. 48-0010 - "Lua de amor", "Fox Jornal", "Jornal nacional", e "Casada em jejum".
— PALACE VICTORIA — 48-0036 "Donzella de Salém", "Casamento a prestação", "Desenho", "Noticia do dia" e "Jornal nacional".
— PARA TODOS — T. 29-1963 — "Condottieri", com Luiz Trenker, "Morrer de amor", com Lilian Harvey, "Fox Jornal" e "Film nacional D. F. B.".
— PARAISO — Tel. 48-6060 — "Dirigiveis, violões e pistolões", "Fox Jornal" e "Nacional".
— PARC BRASIL - Tel. 28-7394 - "Heroes sem gloria", com Sally Eilers, Harry Carey e John Bell, "Fim da quadrilha", com William Boyd, "Perturbadores dos prados", final e "Brasil jornal".
— PENHA — Teleph. 48-6066 — "Cadeira n.º 13", "Romeu destemido", "Fox Jornal" e "Nacional".
— PIEDADE — Telph. 29-4039 — "Revolução de Maio", com Maria Clara; "Calumnia", com Clive Brook e "Belém colonial", nacional.
— PIRAJA' — Teleph. 27-0958 — "Levada da bréca", com Katherine Hepburn, "Fox News", "Uma aventura pyramidal", desenho, "Architectura bahiana", e "Radio Patrulha", (matinées), 11.º e 12.º eps.
— POLYTHEAMA — T. 25-1143 — "Veneno", com Charles Boyer, "Paraiso do amor", com Kent Taylor, "Condor Film n.º 5" e "A sorte de Tim Tyler", 3.º e 4.º eps
— QUINTINO — Tel. 29-4832 — "O mysterio da doca". "Uma questão de familia", "Alguma coisa simples", "Desenho e Jornal".
— RAMOS — Teleph. 29-3467 — "Emile Zola", "Metrotone", "Brasil Jornal".
— REALENGO — Bangu' 472 — "O homem de 40 gráos", com Wallace Beery, "Na sombra da lei", com William Boyd, "Comedia e Jornal".
— STA. CECILIA — T. 48-6823 — "Loura e seductora", "Mascara de seda", "Fox Jornal e Nacional".
— S. CHRISTOVAO - T. 28-4025 — "Os tres magos da alegria", com Irmãos Ritz, "A formula da morte", com Bill Boyd, "Lybia italiana" e "Aspectos bahianos", nacional.
— S. LUIZ — Tel. 25-2060 — "Nada é sagrado", com Carole Lombard e Fredric March, "Amigos do perigo", "Fox News", "Pic Nic em Hollywood" e "Historico do Jardim Botanico".
— SMART — Teleph. 43-0032 — "Trahição de caudilho", com Jack Holt, "Um crime unico", com Donald Cook, "Vistas de Portugal", "Fox News" e "Filmando Aracajú".
— TIJUCA — Teleph. 48-0084 — "Vingança de Tarzan", com Glen Morris, "A formula da morte", com Bill Boyd, "Cinedia Jornal", e "Ameaça da Selva", 8.º e 9.º eps.
— VARIETE' — Tel. 27-6531 — "O grande generalzinho", e "Cupido é de circo".
— VELO — Telephone 28-0874 — "O diabo fez-se ermitão", com George Bancroft, "Secreto galanteador", com Allan Lane, "Fox News", "Paginas sonoras n.º 12", e "Ameaça da Selva", 12.º e 13.º eps.
— VILLA ISABEL - T. 48-0025 — "Lanceiro espião", com Dolores del Rio, "Texas em revolta", com Big Boy Williams, "Fox News", "Lagoa Rodrigo de Freitas" e "Ameaça da Selva", 8.º e 9.º eps.

NICTHEROY

— EDEN — "O cerco de Hollywood", com Lee Tracy, "Sheriff ás direitas", com Charles Starrett, "Fragmento do Rio" (Urca) e "Ameaça da Selva", 10.º e 11.º eps
— IMPERIAL — "Charlie Chan em Monte Carlo", com Warner Oland, "Aterrissagem forçada", com Esther Ralston, "Carriço Film n.º 62" e "A sorte de Tim Tyler", 3.º e 4.º eps.
— ODEON — "Confissão de mulher", com Carole Lombard, "Pinguins curiosos", desenho; "Voz do mundo", e "São João Nepomuceno", nacional.

PETROPOLIS

— GLORIA — "O sheik", com Ramon Novarro, "O terror da villa", com Bob Allen, "Cidade Dynamica", (Marilia), e "Ameaça da Selva", 12.º e 13.º eps.
— PETROPOLIS — "Redemoinho de 1938", com Bert Lahr, "O diabo fez-se ermitão", com George Bancroft, "Central n.º 6" e "Dick Tracy, O detective", 4.º e 5.º eps.

CHICO VIRAMUNDO — *A famosa patrulha de marfim*

Outras aventuras de Chico Viramundo (Tim e Tok) são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", ás terças-feiras.

Por Lyman Young

Está seguro, Chico!
Vamos amarral-o, com a propria rêde!...
Bote todas as canôas, excepto uma, nagua!...
Aqui vão ellas!...
Já era tempo, Marcello!... Olhe para a margem do rio!...

Copr. 1938, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAES

Por Jimmy Murphy

QUE QUER VOCE PARA HOJE, THEREZA? UM FILET, OU CARNE, PARA ASSAR?
NÃO; QUERO UMA SALSICHA! QUANTO POR UMA PEQUENA?
ESTA, POR 500 RÉIS!
BEM... AGORA, UMA CABEÇA DE NABO E UMA BATATA! QUANTO CUSTAM?
Dois tostões, cada um!
UM PASTEL MAIS E E' SÓ! ISSO E' PARA O JANTAR DO GASPAR! EU ESTOU DE DIETA!
O GASPAR DÁ-ME 20$000 POR DIA, PARA A DESPESA. O QUE SOBRAR, E' MEU... ESTE JANTAR FICOU EM 1$200! ASSIM, SOBRAM 18$800, PARA MIM! EU ENSINO A ELLE!..

Copr. 1938, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

O MARINHEIRO POPEYE — O mysterio do Xine

Outras aventuras do marinheiro Popeye são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", aos sabbados.

Por E. C. Segar

Vou mostrar-lhe um tubarão de doze metros, filho...
Não está nenhum... Decerto fôram fazer lunch!...
E' A HORA, PAPÁ...
E... Os tubarões gostam de um lunch...
DEVEM ESTAR NELLE...
Você é o meu Papá e eu não posso chamal-o de mentiroso, mas...
Espere, filho!...
Lá está um tubarão de doze metros, filho!...
CO'A BRECA!...

Copr. 1938, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1938

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Ainda a rua Hermengarda, no Meyer. Como se vê na gravura acima, o alinhamento é regular, bem como os passeios, que apresentam um bom aspecto. Mas... (ah! é que pega o carro)... o leito da rua apresenta-se em lastimavel estado. Porque, simplesmente, nunca recebeu calçamento. E o resultado é o que se vê: um lamaçal terrivel.

Com a Policia

743 SOBRE A PONTE DOS AMORES... — Sobre a Ponte dos Amores, na rua America, numerosos desoccupados passam os dias inteiros, póde-se assim dizer, a jogar pedras aos caminhões e outros vehiculos que passam sob a referida ponte. Os prejudicados queixaram-se hontem, pelo telephone, pedindo providencias.

Com a Limpeza Publica

744 UM RALO ABERTO — Em frente ao predio de n.º 232, na rua Senador Euzebio, existe um ralo que está aberto, sem o respectivo tampão, ha mais de um mez, constituindo grave perigo para os transeuntes e sério transtorno para os vehiculos que por ali passam.

Com o Ministerio da Marinha

745 FALAM AS COSTUREIRAS... — As costureiras da Marinha, constituidas na sua maior parte de viuvas pobres pediram ha tempos um augmento ao Ministro da Marinha, que prometteu satisfazel-as, dando-lhes mais 1$000 por dia. Esse augmento ficou, entretanto, na promessa, pois até hoje aquellas operarias não foram ainda satisfeitas na sua justa pretensão.

Com o Ministerio da Viação

746 NÃO É CARA OPERARIOS... — A proposito de uma local publicada ha dias no DIARIO DE NOTICIAS, sobre casas que a Central do Brasil estaria construindo para os seus operarios, escreveram-nos trabalhadores daquella ferrovia, esclarecendo que as casas não são para os operarios e sim para os funccionarios graduados da Estrada, que percebem de 300$000, para cima. Os "ferroviarios pequenos da Central ganham apenas 300$ e 350$ sujeitos a descontos que reduzem esses mesquinhos vencimentos a cento e poucos mil réis..." E appellam por nosso intermedio para o ministro da Viação no sentido de ser feita tambem alguma coisa em seu beneficio.

Com a Saude Publica

747 SEM HYGIENE E SEM CONFORTO... — Falam os moradores da avenida n.º 38, da rua D. Romana:

"Esta avenida já foi condemnada em 1934, pelas autoridades sanitarias, devido ao pessimo estado de conservação em que a mesma se encontrava. Apesar disso, porém, o proprietario continuou da mesma fórma, cobrando os alugueis sem fazer as obras a que estava obrigado pela lei. Ha poucos mezes, a Saude Publica novamente interdictou a referida avenida, para que o senhorio realizasse as reformas mais urgentes. Nada, entretanto foi feito até agora: o senhorio continúa a cobrar os mesmos alugueis, sem fazer nenhum concerto, sob a allegação de que as taes casas são muito baratas e pobre não precisa de tanto luxo. E nós aqui vivemos na penuria, sem W. C., sem cozinhas, sem forro e com goteiras nos telhados, emfim, sem a menor sombra de hygiene, de conforto e segurança".

Com o Instituto Nacional de Previdencia

748 UM AR DA SUA GRAÇA... — Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Instituto Nacional de Previdencia mantém uma carteira predial, e outra hypothecaria, destinadas a favorecer a acquisição de casas para moradia aos funccionarios publicos. O interessado, porém, se inscreve e decorrem longos mezes, annos mesmo, sem que o inscripto obtenha "um ar da graça" do referido Instituto. Como se vê, é necessario que se procure dar mais amplitude ao serviço, beneficiando aquelles que alimentam uma aspiração justa: adquirir uma casa para sua familia".

Com a Companhia Luz e Força

749 PROLONGUEM A LINHA — Escrevem-nos: — "A Cia. Luz e Força ainda não comprehendeu a necessidade de prolongar a linha de bondes "B. de Mesquita-P. Verdun", até o final da rua Barão de Mesquita, com o fim de dispensar manobras de recuo de bondes, evitar desastres e facilitar os moradores do Grajahú com mais uma conducção á mão...".

Com o Conselho Federal do Funccionalismo Publico Civil

750 A VORACIDADE DOS AGIOTAS — Queixam-se: "A agiotagem impera no meio do funccionalismo. E' uma chaga terrivel. Os juros dos "corvos vorazes" vão a 10 % ao mez e até mais! Não haverá um paradeiro para esses extorsões? Não haverá possibilidade de se exercer uma fiscalização sobre esses sinistros aproveitadores ?...".

751 A UNICA SOLUÇÃO... — Commentario de um leitor:

"A encampação das dividas dos funccionarios publicos, pelo governo, que tem favorecido a lavoura com successivas moratorias e aos militares com a suspensão, desde Janeiro, das consignações em folha, é uma medida que preoccupa a todo o funccionalismo publico civil, porque é a solução unica para que seja suavisada a sua dolorosa condição actual, pois é sabido que nem a Caixa Economica, nem o Instituto de Previdencia está transigindo. Em momentos difficeis, tão communs entre aquelles que estão obrigados a manter a decencia compativel com as suas funcções, não encontram os servidores da Nação uma porta onde possam bater".

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicação nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

Agua molle em pedra dura...

Grande desastre de automovel na Estrada dos Bandeirantes

No kilometro 27 da Estrada dos Bandeirantes, proximo ao Retiro daquelle nome, registrou-se, na tarde de domingo ultimo, um grave desastre de automovel, em consequencia do qual perdeu a vida uma pobre moça, arrimo de familia, e sahiram feridas seis pessoas.

O accidente, segundo conclusão da policia scientifica, verificou-se em virtude do carro ministrado, a "barata" n. 7.569, ter soffrido violenta derrapagem, motivada pela circumstancia de se haver furado um dos seus pneus trazeiros.

Com a velocidade que vinha desenvolvendo, a "bartinha" capotou duas vezes seguidas, projectando á distancia os seus passageiros, em numero de sete.

O vehiculo era dirigido pelo seu proprietario, o commerciante Sebastião Lacerda, morador á Commendador Pinto, 78, em Jacarépaguá. Em sua companhia, além da sua esposa, Olivia Lacerda e os filhos do casal, Philomena, Sonia e Lenie, de 10, 7 e 2 annos de idade, respectivamente, viajavam, tambem, a joven Lucinda dos Santos Cardoso, escripturaria da Light, residente na rua Nerval de Gouvêa, 141, e a sua mãe Candida dos Santos Cardoso.

Em consequencia do accidente, Lucinda falleceu no proprio local do desastre, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde, mais tarde, depois das formalidades legaes, foi transportado para a residencia de sua familia.

Todos os demais passageiros da "baratinha" ficaram levemente feridos, exceptuando-se d. Candida Cardoso e a menina Sonia, que soffreram lesões pelo corpo, sendo por isso internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

Apresentou queixa contra o proprio pae

A JOVEN DIZ-SE AMEAÇADA DE MORTE

Na manhã de hontem, procurou a delegacia auxiliar, de dia, Maria Nazareth, solteira, de 20 annos de idade, residente em Ricardo Albuquerque, que apresentou queixa contra o proprio pae, o operario Benedicto Costa, residente á rua 21, n. 237, na mesma estação da Central do Brasil.

Disse ella que o operario a havia infelicitado e procurado casal-a com um joven de nome Siqueira Lima. Como este desmanchasse o noivado, o operario enfurecera-se e havia promettido matal-a na primeira vez que a encontrasse.

Deante da gravidade do facto, foi aberto inquerito e Benedicto foi chamado para prestar declarações.

Morreu em circumstancias mysteriosas

A policia acredita tratar-se de um suicidio

Conforme noticiámos, ante-hontem, as autoridades do 24.º districto policial, scientificadas das circumstancias estranhas em que occorreu a morte da joven Doralice Viegas, haviam instaurado inquerito, afim de apurar convenientemente o facto.

A hypothese de que o fallecimento de Doralice fôra determinado pela circumstancia de ter sido ella ha dias, mordida por um cão raivoso, foi logo afastada, pois, apurou a policia, que a joven, logo após a referida occurrencia, havia recebido tratamento especial, ficando neutralizados, portanto, os effeitos daquelle mal.

Restava, por conseguinte, a hypothese do suicidio. Investigando em torno do facto, a policia veiu finalmente a esclarecer o episodio,

Doralice Viégas

concluindo que a sua morte fôra por ella mesmo provocada, em virtude de ter brigado com o namorado de nome Benevenuto Magalhães, residente á rua Sidonio Paes n. 192.

Ingerira Doralice violento toxico. O seu enterramento deverá realizar-se ainda hoje.

Violenta collisão de automoveis

OITO PESSOAS FERIDAS

A's primeiras horas da madrugada de hontem, occorreu um grave accidente de automovel na esquina das ruas Rainha Elizabeth e Bulhões de Carvalho, em Copacabana.

A "barata" n. 18.317, guiada por Americo P. da Silva Porto, de 40 annos de idade, residente á rua Leopoldo Miguez, n. 40, que se encontrava em estado de embriaguez, chocou-se violentamente com o auto de aluguel, n. 10727, dirigido pelo chauffeur José Brasiliano Planteri, que conduzia uma familia.

Os carros viajavam em grande velocidade e a collisão foi violenta como já dissemos acima. Em consequencia do desastre, ficaram feridas as seguintes pessoaes:

Augusto J. Portella, branco portuguez, de 46 annos de idade, casado, commerciante, que soffreu contusões e escoriações generalizadas; sua esposa, d. Maria da Gloria Caldas Portella, branca, de nacionalidade portugueza, domestica, que recebeu ferida contusa na região occipto frontal; d. Amelia Caldas, branca, 38 annos de idade, viuva, domestica, com contusões e escoriações generalizadas; Aurelina Portella, branca de 11 annos de idade, que recebeu ferida contusa no ouvido esquerdo; Aida, de 15 annos, de idade, branca, com contusões na face, e Pedro, de 10 annos de idade, branco, que recebeu ferida contusa na cabeça, todos residentes á rua Montenegro n. 64. Medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram se, excepto d. Maria da Gloria.

Os motoristas tambem soffreram ferimentos, sendo igualmente soccorridos naquelle hospital

Um guarda municipal deu voz de prisão ao causador do desastre e o acompanhou até o Hospital Miguel Couto. Ali foi-lhe entregue uma resalva que dizia não poder o motorista shair immediatamente. No emtanto, pouco depois Americo Porto deixava o Hospital, ficando prejudicada a acção da policia.

O facto foi communicado ao delegado do 2.º districto policial que instaurou inquerito para apurar a irregularidade e punir os culpados da mesma.

Com um soco, matou o octogenario

Batendo com a cabeça no sólo, o infeliz ancião soffreu uma commoção cerebral — Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Cerca das 17 horas de hontem, o commissario Cunha, de serviço na delegacia do 15.º districto, teve conhecimento de uma aggressão verificada minutos antes, na esquina formada pelas ruas Haddock Lobo e Affonso Penna. Immediatamente tratou de apurar o caso e soube que o aggredido havia sido Antonio Joaquim Baptista, sapateiro, com 80 annos, casado e morador á rua Haddock Lobo n. 393. Não foi tambem difficil conhecer a identidade do aggressor, pois algumas testemunhas do facto o indicaram á autoridade Tratava-se de João Nepomuceno, morador á rua São Francisco Xavier n. 74, fundos quarto 3.

O motivo da aggressão teria sido uma pequena divida a que Nepomuceno se recusava pagar, ao octagenario. Hontem, áquella hora, encontraram-se no ponto indicado e discutiram acaloradamente. Em momento de maior exaltação, Nepomuceno aggrediu o seu antagonista com violento soco e este cahiu ao sólo, batendo com a cabeça no meio fio do passeio. Vendo o desastrado resultado da aggressão, Nepomuceno abandonou o local, deixando o velho desacordado. Populares pediram para elle os soccorros da Assistencia e uma ambulancia o transportou para o posto central da praça da Republica. O medico que o attendeu, reputou desde logo bastante grave o seu estado, pois a quéda lhe provocára uma commoção cerebral. O infeliz ancião foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu ás 23 horas, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Cunha mandou buscar Nepomuceno, que não foi encontrado em sua residencia. Foram ouvidas algumas testemunhas do facto, no inquerito aberto na delegacia do 15.º districto.

Atropelada ao saltar de um bonde

A menina Maria, de 12 annos, filha de Lourdes da Conceição, residente á rua da Estrella n. 28, ao saltar de um bonde, proximo de sua residencia, foi atropelada por um automovel, soffrendo fractura da coxa esquerda e graves contusões pelo corpo.

O motorista fugiu.

O Domingo Policial

Aggressões — Espancamento — Fallecimentos no H. P. S. e um morto por automovel

Durante o domingo, as diversas delegacias policiaes da cidade registraram as seguintes occorrencias:

UM MENOR ESPANCADO — O individuo Pedro Gomes, residente na Gavea, por um motivo banal, espancou barbaramente o menor Humberto, de 9 annos de idade e filho de sua amasia, Guiomar Teixeira. Pedro foi preso em flagrante pelo commissario Fernandes e vae ser processado.

AGGREDIDO A BALA — O fiscal de bondes Francisco Capua, italiano, residente á rua Tavares Bastos n.º 80, quando fiscalizava um bonde "Gavea", na rua Jardim Botanico, foi alvejado a tiros pelo ex-conductor da mesma companhia de n.º 4.121. Um projectil alcançou o braço do fiscal que foi soccorrido pelo Hospital Miguel Couto e em seguida internado no Hospital Central dos Accidentados. O aggressor fugiu e a policia do 1.º districto tomou conhecimento do facto.

FALLECEU NO H. P. S. — No dia 12 do corrente, deu entrada no Hospital de Prompto Soccorro, a menina Ruth, filha de d. Mathilde de Medeiros, residente á rua Pereira Nunes n.º 228, que fôra atropelada por um auto. Domingo veiu a fallecer sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

FALLECIMENTOS NO H. P. S. — No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achavam internados, falleceram, ante-hontem, o operario Antonio dos Santos, de residencia ignorada e o vendedor ambulante David Dearbe, morador á rua Paraopeba n.º 175. O primeiro fôra victima, ha dias, de um desastre de trens em Caxias e o segundo recebera sexta-feira ultima um violento coice de cavallo na estação do Meyer.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MORTE SUBITA — Victima de um ataque epileptico, falleceu, ante-hontem á noite, em sua residencia á rua Goyaz n.º 1004, a enfermeira Dolores Marques, branca, solteira, e de 35 annos de idade. O seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Anatomico.

AGGREDIDA PELO EX-AMANTE — O operario aposentado do Thesouro, Fiel Bittencourt, morador em Vaz Lobo, encontrando-se, domingo ultimo, com a sua ex-amante Benedicta Antonia da Silva, na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina de Allan Kardec, procurou reconciliar-se com a mesma. Re[illegible] aggredir a ex-amante a facadas, produzindo-lhe ferimentos nas costas. O aggressor foi preso em flagrante e a victima soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer.

MORTO POR UM AUTOMOVEL — Quando saltava de um bonde em frente ao numero 817 da avenida Marechal Rangel, o menor Miguel Almeida, de 15 annos de idade, morador á rua Caicó n.º 244, em Jacarépaguá, foi colhido pelo auto n.º 5.497, dirigido pelo motorista Benedicto Bessa Monteiro, sendo atirado á distancia gravemente ferido. Instante depois, veiu o menor a fallecer, sendo o seu corpo removido para o necroterio do I. M. L. A policia do 24.º districto registrou o facto.

Victima de um accidente o almirante Henock Ramidoff

A's primeiras horas da tarde de hontem, o almirante Henock Ramidoff, ao atravessar a Praça da Republica, proximo á estação Dom Pedro II, foi victima de lamentavel accidente. Naquella occasião, um automovel que passava pelo local quasi o colhia e o almirante no violento esforço que fez para livrar-se do vehiculo, teve o illiaco fracturado, cahindo ao sólo.

Soccorrido por uma ambulancia do Posto Central da Assistencia, o almirante Ramidoff, que conta 63 annos de idade e reside á rua Goyaz n. 442, recebeu os primeiros curativos e depois foi removido para a Casa de Saude Paes de Carvalho, onde deverá permanecer em repouso durante quinze dias.

Choque de vehiculos na avenida do Mangue

O automovel particular numero 253.335, descendo a Avenida do Mangue com grande velocidade, chocou-se com a carroça numero 364, da Cervejaria Pedro I, que atravessava aquella avenida, pela rua Marquez de Sapucahy.

Soffreram contusões e escoriações o cocheiro João Fidelis e seu ajudante Antonio Fernandes, que cahiram da boléa ao sólo.

Depois de soccorridos pela Assistencia prestaram declarações na delegacia do 13.º districto.

A carroça trafegava carregada de cerveja e grande numero de garrafas quebraram-se com a violencia do choque.

O automovel teve avarias e seu motorista abandonou-o no local do desastre.

SERA' ARRENDADO PELOS ESTADOS UNIDOS O DIRIGIVEL ALLEMÃO "LZ-130"

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Noticias colhidas em fontes autorizadas dizem que nos circulos de negocios de Nova York considera-se a possibilidade de se arrendar o dirigivel allemão "LZ-130", afim de operar entre os Estados Unidos e a America Latina ou as ilhas Hawai, caso a Allemanha abandone a sua linha aerea em consequencia de não ter conseguido obter o gaz helium.

Reiniciadas as obras do Hospital de Clinicas na Bahia

O director da Faculdade de Medicina da Bahia acaba de enviar ao dr. Carlos Drumond de Andrade, chefe do gabinete do ministro da Educação e Saude o seguinte telegramma:

"Tenho grande satisfação em communicar, por vosso intermedio, senhor ministro, que dia doze do corrente, perante o engenheiro do Ministerio, dr. Mario de Carvalho, foram reiniciadas as obras do Hospital de Clinicas desta Faculdade. Sirvo-me do ensejo para enderecar a sua excellencia os protestos de perenne reconhecimento desta Faculdade. Attenciosas saudações. — Edgard Santos, director da Faculdade de Medicina."

AMANHÃ TEM MAIS...

Pelo BARÃO de ITARARÉ

VIGILANCIA CANINA

O cachorro é o amigo mais fiel do homem, depois da pulga e do percevejo.

Os soberanos inglezes devem chegar hoje a Paris, em visita de cordialidade, para estreitar a alliança franco-britannica.

A segurança pessoal dos augustos monarchas está confiada a dois celebres detectives, o inglez Canning e o francez Perrier.

Esses nomes, Canning e Perrier, não parecem lembrar uma certa analogia entre a fidelidade dos cães e os policiaes escalados para garantir a nobre pelle dos jovens reis da Inglaterra?

Canning e Perrier não dão a idéa de uma cruza de policial inglez com fox-terrier?

HEROE A' FORÇA

Se fosse caçador, atiraria no que via e mataria o que não vira...

Se fosse literato, faria versos sem querer...

Mas como Corrigan não é caçador nem literato, mas um aviador de largo vôo, decollou para a California e foi aterrissar na Irlanda.

Ha, neste mundo, muita gente assim, que lhe sáe tudo ás avessas.

Corrigan, pretendendo fazer uma viagem commercial, tornou-se, inesperadamente, um heroe da travessia do Atlantico. Igualzinho a Pedro Almirante Alvares Cabral, que ia para as Indias e acabou dando com os costados no Brasil.

Mas Corrigan, doutra feita, já sabe o que tem a fazer: — se quizer ir mesmo para a California, nada mais lhe resta do que tomar o rumo da Irlanda.

A QUADRA DO DIA

Uma média, de manhã.
Outra média, ao meio dia.
Mais uma média, de noite,
Eis a média que eu queria...

DUPLA VISÃO

Ha individuos que, quando bebem tres garrafas de cerveja, não perdem o rumo de casa, como o aviador Corrigan, mas começam a vêr tudo dobrado.

Contam que um dos nossos grandes poetas, depois de tomar meia duzia de chopps duplos, foi subitamente atacado do mal da dupla visão. Ao chegar em casa, viu duas portas, duas fechaduras, dois patamares de escada e, ao penetrar no quarto, com as botinas enfiadas no dedo, encontrou pela frente duas esposas, com duas vassouras, que lhe applicaram duas pancadas na cabeça. Resultado: — dois mezes de hospital

Para o phenomeno da dupla visão, ha um remedio, que é um porrete: — é um soco violento no olho do paciente, de maneira que tape completamente uma vigia. Com um olho só, o contricante verá as coisas como as coisas são...

O CUMULO DA CALMA

Um cidadão ir ao hospicio e perguntar se fugiu algum louco, porque lhe roubaram a esposa.

De passagem pelo Rio o ex-ministro da Educação do Uruguay

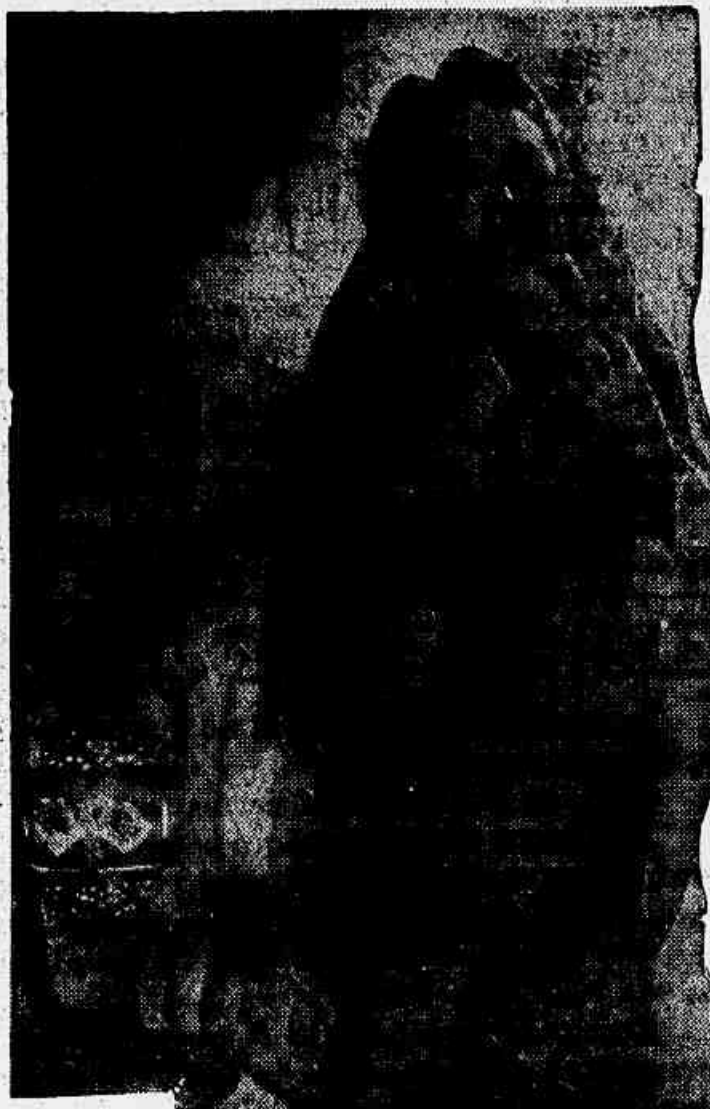
Passou pelo Rio, onde permaneceu algumas horas, o sr. Eduardo Haedo, actual senador do Uruguay e ex-ministro da Educação daquelle paiz, o qual, nessa qualidade, nos visitou o anno passado, chefiando uma missão de intercambio cultural.

Não estando nesta capital o sr. Gustavo Capanema, que se encontra em Bello Horizonte, foi s. ex. representado no desembarque do ministro Haedo, pelos srs. Leal da Costa e João Massot, do seu gabinete.

Em nome do sr. Gustavo Capanema, foi offerecido um almoço intimo ao educador uruguayo, do qual participaram os sr. e sra. Haedo, o embaixador do Uruguay no Brasil e sra. Juan Carlos Blanco, o sr. e sra. Leal da Costa, o sr. e sra. Oscar Berro, da embaixada do Uruguay; os srs. João Massot e Celso Kelly.

O sr. Eduardo Haedo teve opportunidade de visitar as obras do futuro Lyceu Nacional e expressou o seu enthusiasmo pelo vulto do emprehendimento, declarando não existir na America do Sul nenhuma organização de ensino industrial mais completa.

CINEMATOGRAPHIA

Um film sobre a India em duas épocas – a primeira intitulada "Mysterios da India"

La Jana, numa scena do film "Mysterios da India", que Ufa-Art Films vae apresentar no Odeon, segunda-feira proxima

Richard Eichberg foi á India com uma caravana de artistas da Tobis, filmar um romance de Thea von Arbou. Andou seis mezes pela terra dos fakires. Filmando tigres ferozes na jungla. Costumes pittorescos nos dominios de Eschnapur com os seus templos cobertos de esculpturas sagradas. Bailarinas de corpo esculptural. Caçadas de elephantes. Desfiles de poderosos principes. Interiores nababescos de palacios onde "maharadjas" gozam a vida em meio a um luxo fabuloso e com um harem sortido dos mais lindos specimens femininos do mundo. Tudo isso a "camera" do famoso "regisseur" bisbilhotou e recolheu em quadros de uma extraordinaria belleza. Mas o film resultou longo demais. Longo demais para ser exhibido de uma só vez. Dahi a necessidade de transformal-o em duas épocas distinctas e igualmente empolgantes. MYSTERIOS DA INDIA é a primeira, onde se narra a aventura de um europeu — Gustav Diessi — apaixonado por uma bailarina hindú LA JANA. A acção se transporta ao palacio do "maharadja" que Fritz van Dongem encarna admiravelmente numa caracterização estupenda, até um "music-hall" de Paris onde a fugitiva LA JANA se exhibe, dansando semi-nua, deante de uma collossal estatua de Siva. Acção, luxo, lances sensacionaes, mysterio e grandiosidade são as notas que fazem de MYSTERIOS DA INDIA um espectaculo invulgar e de alta classe.

Sua estréa terá logar no Odeon, segunda-feira proxima. A segunda época intitulada SEPULCHRO INDIANO, será exhibida no mesmo cinema, na semana seguinte, isto é, a partir de 1 de Agosto proximo.

O Joe Penner contador de um banco importante

O JOE PENNER CONTANDO "VANTAGEM", A DOIS PERIGOSOS LARAPIOS! O JOE PENNER ENVOLVIDO EM RAPTOS E A'S VOLTAS COM UMA MULHERZINHA BONITA, MAS "DO BARULHO"

"Um susto e uma corrida", eis o novo film do impagavel Joe Penner (Gugu'), onde elle nos apparece como contador de um banco importante, que querendo bancar o sabido, conta a dois audaciosos larapios todos os segredos da casa. Joe tem como esposa Lucille Bail, que o traz num "cortado", fazendo-o dormir sósinho num trailer, que elle ganhára numa rifa...

E' nesse trailer que os larapios vão encontral-o depois de perpetrarem o roubo, e a elle se "associam"... Se vocês querem rir de verdade, ou melhor, se querem dar gargalhadas das mais gostosas, não percam essa comedia hilariante da RKO Radio, que conta ainda com o concurso de June Travis, Bradley Page, etc., e que segunda-feira proxima estará no cartaz do Rex.

Nem parece film nacional...

Não é para desfazer na producção nacional, que ahi temos "Bonequinha de seda" e "Grito da mocidade", e ainda alguns outros films de metragem, além de uma farta mésse de "curtos" feitos nos nossos studios; mas não se poderá negar que "alguns" films nacionaes predispuzeram mal o fan que, muito bom brasileiro, querendo mesmo ajudar a elevar o nivel da cinematographia indigena, não poude acceitar "esses" films feitos sem o necessario cuidado e technica.

Não é, portanto, com o intuito de menosprezar o trabalho do studio nacional, mas um dos nossos melhores criticos (está claro que não vamos dizer o seu nome... et pour cause...), teve esta phrase, vendo "Maridinho de Luxo", o novo film que Armando Gonzaga fez sahir dos studios de Cinédia: — "Nem parece film nacional"... E sabem por que? Pela nitidez photographica, pelo som admiravel! Não alludiu elle á parte interpretativa, nem á direcção, nem ao valor literario da obra. Referiu-se apenas á parte technica e material, e digamos que isso contribue immenso para a boa predisposição de animo de quem vae ver o film.

"Maridinho de luxo", direcção de Luiz de Barros, com interpretação principal de Mesquitinha e Maria Amaro — será apresentada pela Distribuidora de Films Brasileiros, a partir do proximo dia 2 de agosto, no Odeon.

CINE THEATRO "NEWS"

Detalhes dos tres cartazes que o luxuoso cinema apresentará após "Um yankee em Oxford" (Robert Taylor), seu actual grande successo

Satisfazendo a curiosidade dos frequentadores do Cine Metro, damos aqui detalhes sobre os tres cartazes que o luxuoso e querido cinema apresentará após "UM YANKEE EM OXFORD", o victorioso film de Robert Taylor que registra, aliás, neste instante, rumoroso successo em sua téla.

Após o film de Taylor, o "METRO" apresentará "VIVE, AMA E APRENDE!", comedia romantica cujos primeiros papeis pertencem a Robert Montgomery e Rosalind Russell, sendo de Robert Benchley, o extraordinario humorista, o terceiro papel. Helen Vinson tambem está no elenco, sendo que numa "pontinha" apparece ainda Mickey Rooney. O "trailer" do film, em exhibição agora no "Metro" é, de resto, apresentado de forma interessantissima pelo pittoresco Robert Benchley.

Após esse film do "team" Montgomery-Russell, o "Metro" estreará a nova creação da notavel Judy Garland, a revelação que apresentou "Broadway Melody 1938". A cantora menina-e-moça tem, em "DIABINHO DE SAIAS", o que a que nos referimos, sua "performance" mais notavel — e ao seu lado apparecem o tenor Allan Jones, a excentrica Fanny Brice, Billie Burke, Reginald Owen, Reginald Gardiner. Henry Armetta e Lynn Carver.

Terminadas as exhibições de "DIABINHO DE SAIAS", apresentará o "Metro" um dos maiores espectaculos do anno, o film que é, sem duvida, um dos exitos superlativos da Metro nas ultimas estações: "PILOTO DE PROVAS" (Test Pilot), com Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy. Film de grandes proporções como fonte de emoções intensas, "PILOTO DE PROVAS" é toda uma grande victoria dos technicos da Metro — e o seu triumpho, ainda agora, triumpho impressionante, nos Estados-Unidos e na Inglaterra, é prova da sua categoria excepcional. Estreado simultaneamente em 312 cinemas norte-americanos, "PILOTO DE PROVAS" registrou uma das bilheterias supremas na historia dos films da Metro-Goldwyn-Mayer.

Sua victoria entre nós, não ha duvida alguma, será brilhante. A curiosidade do publico em torno á estréa de "PILOTO DE PROVAS", desde já, é intensa. Convenhamos que para isso muito concorre o facto do film reunir Gable, Loy e Spencer Tracy.

Querem desopilar o figado?... Assistam "Caipiras da Fuzarca" com os tres "malucos" Ritz

Uma scena dos Irmãos Ritz em "Caipiras da Fuzarca"

"Caipiras da Fuzarca" é uma pellicula agradabilissima, tendo um enredo bem differente dos outros films em que apparecem os 3 famosos irmãos Ritz.

Como sempre, são impagaveis, mas nunca até hoje tiveram tanto espirito quanto em "Caipiras da Fuzarca". Além dos tres hilariantes irmãos, um adoravel par canta em "duo", tres canções de gosto, com o sympathico Tony Martin e Marjorie Weaver.

Em todo o desenrolar do film, nota-se que a preoccupação do habil productor, é fazer os espectadores passarem duas horas divertidas, rindo gostosamente. O que não duvido!

Comediantes notaveis, além dos Irmãos Ritz, apparecem no elenco de "Caipiras da Fuzarca", onde tem a opportunidade e exhibir a sua arte inconfundivel, destacando-se Slim Summerville, John Carradine, Wally Vernon, Berton Churchill e Eddie Collins.

Emquanto innumeras pessoas ficam aborrecidas, sem saber como passar o tempo, o famoso comico Slim Summerville, não se amofina, passando, todo o tempo que não está no studio, "pescando". Não existe maior diversão para elle, que ficar na praia, com "caniço e o anzol na mão", a espera de um "peixe" que lhe cahia na rêde, a tal ponto, que quando foi avisado que tinha sido escolhido para o elenco da hilariante comedia dos tres irmãos Ritz — "Caipiras da Fuzarca", sorriu alegre, porque depois olhou tristemente para os seus apetrechos de pescaria, partindo para o studio, onde deviam já começar os ensaios.

"Caipiras da Fuzarca" — é a pellicula que a 20th Century-Fox, produziu dentro das maiores proporções, despertando um dos maiores successos, e despertando applausos, tanto da parte dos criticos como do publico, sendo o film que abafará a tristeza do povo brasileiro. "A Caracterisação dos Irmãos Ritz, desta vez é inegualavel, pois longas barbas, modificam por completo, dando-lhes um ar de "caipiras" de verdade.

Os Irmãos Ritz, como sempre, tomam conta do film, roubando a maior parte de glorias e triumphos, sendo merecido, pois, empolgante estão no cartaz, brilha alegria nos olhares de todos os espectadores, agradecendo para isto, a 20th Century-Fox que apresentará a proxima comedia musical "Caipiras da Fuzarca", segunda-feira, no Palacio!

UMA EXCELLENTE PROPAGANDA DE "ALCATRAZ"

Os primeiros exemplares da edição especial de "Alcatraz", momentos antes de serem distribuidos

Para o lançamento de "Alcatraz", o admiravel film da Warner Bros, que está desde hontem, na téla do novo Broadway, foram usados não sómente os processos communs de reclame, pela imprensa e pelo radio, como tambem uma outra fórma de propaganda que se revelou excellente.

Assim, a empresa do Broadway e a Warner Bros mandaram fazer uma edição especial do "Correio do Brasil", contendo coisas interessantissimas sobre a famosa prisão da bahia São Francisco, o presidio modelo de onde nenhum criminoso póde fugir.

Nesse supplemento especial do "Correio do Brasil" foram publicadas lucidas descripções sobre a ilha de "Alcatraz", o modo de identificação e guarda dos detentos, o regimen interno da penitenciaria, tudo feito por pessoas que lá estiveram e contaram o que viram.

Esse supplemento do "Correio do Brasil" foi distribuido sabbado ultimo, causando sensação na cidade e chamando sobre o film "Alcatraz" a attenção de toda a gente.

No clichê acima damos um flagrante da sahida dos primeiros distribuidores da edição especial do "Correio do Brasil", optima propaganda de que lançaram mão a Warner Bros e Gonçe & Irmão, para o lançamento de "Alcatraz".

Vocês conhecem Ginger "Pimentinha", Rogers?

Ginger "Pimentinha" Rogers? Perguntarão vocês... E nós responderemos que se trata, nem mais nem menos do que daquella creatura bonita e de rosto quasi angelical que dansa sempre ao lado de Fred Astaire... Mas, Ginger sem Fred não dansa... O que faz então? Ama... E, de que maneira... Imaginamos apenas o estado em que ficou o "pobre" do James Stewart (quanta gente gostaria de estar no logar desse "pobre"). Nós, que já vimos "Que papae não saiba" (que titulo!) podemos affirmar que Ginger será uma nova revelação dentro desse seu novo genero. Aguardem "Que papae não saiba" para travar conhecimento com a arte. Ginger "Pimentinha" Rogers...

PUBLICAÇÕES

"A SCENA MUDA" — Foi posto á venda hoje mais um primoroso numero de "A Scena Muda", a brilhante revista cinematographica de propriedade da Cia. Editora Americana que circula em todo o Brasil. Apresentando uma artistica capa a côres o presente exemplar está digno de apreciação dos fans brasileiros pelo actualissimo noticiario que divulga sobre as personalidades mais notaveis do écran.

AVIAÇÃO — Já se encontra em circulação o 5.º numero dessa apreciada revista de assumptos aeronauticos que se publica mensalmente nesta capital abrangendo os aspectos mais interessantes da aviação nacional e internacional.

DEANNA DURBIN EM "LOUCA POR MUSICA" NO S. LUIZ A 29 DO CORRENTE

DEANNA DURBIN

Deanna Durbin, a brilhante cantora da Nova Universal é a estrella que vae occupar durante muito tempo a téla de São Luiz a começar de 29 do corrente, num film que continúa na mesma classe dos dois anteriores desta estrella.

"Louca por Musica", titulo que foi tirado de um momento inspirador do film, é uma nitida e perfeita producção e uma difficil incumbencia de todos que estão ligados á pellicula.

A estrella, que agora tem 15 annos de edade, está mais moça do que em "100 Homens e Uma Menina"; canta com mais ardor e segurança e dá uma interpretação melhor que em seus dois films anteriores.

Esta é uma historia de uma menina de 14 annos, cuja progenitora, uma celebre estrella de cinema, teme perder o seu prestigio interno durante annos, prohibida de mencionar o nome de sua mãe e de vel-a. Triste e com inveja de suas collegas, ella inventa um pae, um tal Mr. Harkinson, caçador de féras, sport que elle pratica na Africa, e que lhe escreve cartas e lhe envia trophéos. Isso traz complicações, quando uma menina, Felice, recusa acreditar nas historias de Deanna.

Sendo assim ella é forçada a apresentar um pae ou então confessar que é mentira. Ella consegue um pae, por sua habil engenhosidade e sorte. Ella é um compositor, um solteirão, cujo embaraço pela situação é seguido de diversão que aproveita e della tira partido. Elle diz que tudo o que Deanna havia contado era a pura verdade e finalmente consegue um encontro entre a linda menina e sua progenitora.

Este é um thema adoravel, contado sem exageros "saccharinos".

A comedia é excellente com um optimo score musical. Deanna canta a "Ave Maria" de Gounod e 3 novas canções "I Love to Whistle" é uma destas canções — successos que ficam gravadas na memoria e se tornam populares. Gail Patrick interpreta o papel de progenitora, Herbert Marshall, o pae adoptivo, Arthur Treacher o engraçado secretario e creado de Marshall. William Frawley é o gerente da grande estrella cinematographica.

"Louca por Musica" é um film para todos os fans.

Musica classica num film de aventuras — A proposito de "Céo roubado"

Fernando Schumann-Heink filho da inesquecivel cantora de opera, recentemente fallecida nos Estados Unidos, — Ernestina Schumann-Heink — desempenha o papel de um inspector de vehiculos numa das innumeras scenas exteriores de "CE'O ROUBADO", o empolgante e maravilhoso melodrama da Paramount que o Plaza vae apresentar na proxima semana.

Olympe Bradna, a encantadora estrella de "Céo Roubado", o film que o Plaza exhibirá segunda-feira

Fernando declarou aos reporters que funccionam junto aos studios, que sua progenitora, nos ultimos annos de sua existencia, estava convencida de que o cinema era o mais importante vehiculo para a apresentação da bôa musica, sendo ainda o mais efficaz para a educação das massas, pois os mais difficeis trechos de musica classica podiam ser incluidos num film de genero nitidamente popular, sem que os espectadores leigos em musica, protestassem ou dessem signaes de desagrado.

— "E, estou certo, — acrescentou o joven Schumann — o que mais agradaria ao temperamento artistico de minha mãe seria não apenas a confirmação do seu prognostico em relação á musica classica, e sim, principalmente, ver composições de autores como Chopin, Liszt, Moszkowski, Strauss, etc., servindo para dar rythmo a scenas de films cinematographicos, tal como acontece agora em "CE'O ROUBADO", esta maravilhosa producção interpretada por Olympe Bradna, Gene Raymond, Lewis Stone e outros bons actores da Paramount.

"No velho Chicago" (Uma cidade em chammas)

A MAIOR MARAVILHA DA CINEMATOGRAPHIA MODERNA

O assombro dos assombros será a exhibição, muito em breve, no Palacio, da super-producção da 20th, Century-Fox, "No velho mundo".

A preparação desta obra gigantesca deve-se ao talento, esforço, e espirito animador do grande productor Daryl Zanuck, que por sua vez escolheu dentre o "crême" dos innumeros astros da constellação da 20th. Century-Fox, os elementos precisos e capazes do incalculavel elenco — Alice Faye, a linda bonequinha loura, mais linda e encantadora do que sempre; Tyronne Power, o fascinante galã de "Lloyds de Londres" e sympathico e querido das moças; Don Ameche.

Eis a maravilhosa pellicula que encherá de gratas e immortaes recordações, depois de tel-a assistido "innumeras vezes" no Palacio!

"O poder da magia"

Os argumentos dos films obedecem a cyclos que são impostos, ora pela actualidade em fóco, ora pelas preferencias do publico.

Dahi a moda dos assumptos que tão bem reflectissem na producção de Hollywood.

E são agora os grandes films do mysterio, logo os de horror, amanhã, os dos films do "far-west", mais tarde os dos "G-Men", os da aviação, etc.

O unico thema porém, que jamais sae da moda, são os grandes films policiaes, com seus dramas empolgantes de mysterio e sensações.

E' este thema, tanto interessa a platéa joven como á adulta.

Este é o caso de "O poder da magia" o formidavel film inedito da Columbia, que o Ptahé Palacio o cinema mais popular da Cinelandia, annuncia para a proxima segunda-feira em sua téla.

"O poder da magia", o film em que ha romance, bravura, heroismo e acção, tem como principaes interpretes, Sharles Quigley e Rosalind Keith, uma dupla formidavel, que tsá á altura dos difficeis papeis que lhes confiaram.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Terça-feira, 19 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende n. 8, sobrado. — Tel. 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas, para summarios, os associados seguintes: Marcellino Loureiro e Gabriel de Almeida Ramalho, na 1.ª Pretoria Criminal; Antonio Rocha e Annibal Lopes Corrêa, na 7.ª Pretoria Criminal e Luiz Trindade, na 1.ª Pretoria Criminal.

ABSOLVIÇÕES — Foram absolvidos os associados seguintes: Alvaro Ferreira Cardoso e José Bazilio de Queiroz, pelo dr. juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal, como incursos no art. 297 da Consolidação das Leis Penaes.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

REVISÃO DE MATRICULAS — Foi prorogado até o proximo dia 5 de agosto do corrente anno, o prazo para o pagamento das mensalidades em atraso, afim de não serem eliminados do quadro social.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer os srs.: Ary Cortez de Sant'Anna, Alvaro Julio da Silva Richa Junior, Jeronymo da Costa Piqueirado, Christovão da Costa Maia e Vicente de Paula Freitas.

EXAME DE SANGUE — Será effectuado das 8 ás 10 horas, devendo as pessoas estar munidas das respectivas requisições do Gabinete Medico.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: Antonio Rodrigues da Silva, Alceu Rodrigues, Arturo Esposito, Augusto Gonçalves 2.º, Candido Ferreira de Souza, Fernando Sanches Morillas, Fidelis Elias, Firmino da Costa, Firmino Martins 2.º, José da Costa Pereira, José Guilherme Gomes, José Lopes Lima, José Pinto de Oliveira, José Rodrigues 12.º, João Marques 2.º, Joaquim Pinto Sampaio, Joaquim Teixeira Junior, Julio Augusto, Luiz Pinto Monteiro, Manoel Balthazar, Marcellino Seabra da Rosa, Martinho Jayme, Nelson Guillera, Oscar Jordão Junior, Osmar Peçanha, Paschoal Scovino, Raymundo Augusto de Oliveira, Salvador Allevato, Waldemar Ferreira da Silva e Wilson da Silva Valuano.

ESTRADA VASSOURAS-PALMAS-SACRA FAMILIA — Proseguindo no seu desejo de dotar o Municipio de Vassouras, (Estado do Rio), de optimas estradas de rodagem, afim de facilitar o desenvolvimento do commercio com as cidades circumvizinhas e tambem offerecer livre transito e conforto á viagem de turistas que se destinam aos pontos mais apraziveis do municipio, a reforma da importante estrada Vassouras-Palmas-Sacra Familia está sendo apressada, attendendo ás necessidades locaes.

PINGENTES — As autoridades devem tomar energicas providencias sobre as pessoas que andam nas trazeiras dos auto-omnibus, afim de que possam ser evitados innumeros desastres sem que os motoristas tenham alguma culpa.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

LICENÇAS CONCEDIDAS — O sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, concedeu as seguintes licenças: Augusto de Carvalho, 5 mezes; Carlos Frederico Brehrends, 1 mez; Benedicto Corrêa da Silva, 6 mezes; José Cotta Pereira, 6 mezes; Antonio Corrêa Barbosa, 2 mezes; João Palmerense Gonçalves de Oliveira, 3 mezes e Andalio Calheiros Leite, um anno.

CLASSIFICAÇÕES — Foram classificados os seguintes escripturarios: Alcino Teixeira de Mello, na 1.ª Divisão; João Severino Carneiro da Cunha Filho, na 3.ª Divisão; No Departamento do Pessoal, Antonio Botelho; na 1.ª Divisão, Caetano Pinto de Miranda Montenegro e Eselina Vieira.

VOLTOU AO CARGO ANTIGO — O director da Central determinou o regresso á Thesouraria, do funccionario Arino Bernardes que em caracter provisorio, vinha servindo no escriptorio central.

TRANSFERENCIAS — De accordo com uma determinação do director da Central, expedida ha dias, foram transferidos os seguintes funccionarios: Honorio Ferreira Ramos, para servir provisoriamente na I L 5; Hercilio Menezes, para a 5.ª Divisão; Newton Jardim, para a 2.ª Divisão; Aprigio Martins e Mario Santos Pinto, para a 5.ª Divisão e para estação, Antonio de Figueiredo.

TRANSFERENCIA DE IMMOVEL — O director da Central do Brasil autorizou a transferencia do immovel pertencente a Alfredo Pereira dos Santos, para o nome de José Jardim.

A RENDA DO DIA — A renda da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu no dia 16 do corrente, á cifra de 765:569$800.

O horario de expediente da Secretaria de Educação

Dado o grande numero de pessoas que procuram cuidar de seus interesses, depois de terminado o expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o que muito prejudica os seus serviços, communicam-nos do Serviço de Publicidade da Secretaria, que as partes sómente serão attendidas das 11 ás 16 horas e aos sabbados das 11 ás 14 horas.

A audiencia publica continúa, entretanto, a se realizar aos sabbados das 9 ás 11 horas.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, A'S 8 HORAS — Leopoldo Machado de Oliveira, Nelson Pereira Campos, Francisco Marques Lopes Filho, Ogendorpel Avilla de Araujo, José Filgueiras Soares, João Pedro Rubim dos Santos, Perillo Garcia, José Dimas, Jacob dos Reis Hallais, José Ribeiro, João Carlos Cunha dos Santos, Danton Tavares Paes.

Prova regulamentar — Antonio Vilela, Silvino Nobre.

Exame de sufficiencia — Narciso Lopes Duarte.

Turma supplementar — Alfredo Souto Malan, Pedro Felicio Sobrinho, Euclydes Couto, Luiz Palermo.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Virgilio Miranda, Joaquim Lopes Baptista, Maximiano Ferreira Carvalho, Manoel Fernandes, Antonio Barreto dos Santos, Francisco Augusto Sampaio.

Reprovados — Sete.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Artigo 294 do R. T.).

Infracções dos dias 16 e 17

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — R. J. 27-436; S. P. 1-3170 S. P. 1-1-21-75; S. P. 1-1-43-01; C. D. 89; C. D. 89 103; Exp. 147; P. 101 140 - 450 - 830 - 852 - 975 1204 - 1763 - 2333 - 2677 - 2878 3535 - 3975 - 4082 - 5363 - 5590 6365 - 6770 - 7177 - 7220 - 7916 8853 - 9208 - 9219 - 9311 - 9449 9852 - 10070 - 10836 - 12550 - 13939 13649 - 13961 - 15713 - 15760 - 16279 16912 - 17560 - 17773 - 17816 - 17976 18022 - 18196 - 18316 - 18718 - 19141 19239 - 19324 - 19495 - 19600 - 19854 20500 - 20871 - 21394 - 21568 - 21884 21701 - 22155 - 22321 - 22352 - 22462 22674 - 22803 - 23365 - 23600 - 23768 24611 - 24992 - 25310 - 25336 - 25492 25777 - 26805 - 27171 - 27318 - 27394 27455.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 8546 - 13238.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 627 - 1595 - 2485 - 6172.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — M. G. 45-2660; P. 131 - 1782 - 1794 - 1806 1869 - 3928 - 5411 - 9974 - 10104 12067 - 12351 - 13425 - 14033 - 14773 16177 - 17402 - 17443 - 18390 - 18853 20998 - 21610 - 22168 - 22453 - 24025 25277 - 25920 - 26491 - 26504 - 26558 26626 - 26703 - 27461.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 11447 e 12667.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 26795.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 846 - 1048 - 6608 - 7647 - 8982 9760 - 10956 - 11979 - 13543 - 13670 14047 - 15741 - 20565 - 22824.

FORMAR FILA DUPLA — P. 22850.

ABANDONADO — P. 3182 - 24039 25568 - 25921.

CONTRA MÃO — P. 25482 - 26930.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 11447 - 12407 - 12449 - 14033 - 16123 25968.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA P. 4303 - 14920.

Regressou o ministro interino do Trabalho

Regressou, hontem, pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair, de Bello Horizonte, o dr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, que ha dias se encontrava na capital do Estado de Minas Geraes, fazendo parte da comitiva presidencial.

O desembarque do dr. João Carlos Vital, na estação de passageiros da Panair, no Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 473.260 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO. Avenida Passos n. 35.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE:

A criança que nascer hoje revelará desde cedo uma grande vivacidade e um grande enthusiasmo pela vida.

A mulher é, em geral, dotada de personalidade e toma interesse pelos multiplos problemas da vida. E' preciso, porém, evitar os desgostos de uma existencia demasiadamente agitada. Tudo faz crer que o casamento lhe será propicio.

O homem gozará de grande prestigio no meio em que vive, se souber nortear proveitosamente a alta capacidade de trabalho de que é dotado. Obterá exito como orador, administrador ou funccionario publico.

Nascimentos

LELIS — Está em festas o lar do sr. e sra. Levino Fernandes Cruz, com o nascimento de um menino que receberá na pia baptismal o nome de Lelis.

Anniversarios

DE HOJE:

Sra. Machado Portella.
— Sra. Carlos Alberto Franco.
— Sra. Laura Parodi Lima.
— Sra. Maria Pacheco da Silva, esposa do sr. Alfredo da Silva.
— Sra. Candida Cardoso Guimarães, esposa do sr. Jayme José Cardoso.
— Sra. Lydia Moreira Guedes, esposa do sr. José Guedes.
— Sra. Inah Malagute, cantora patricia.
— Sra. Carmosina Pereira de Oliveira, esposa do sr. José Evangelista de Oliveira.
— Sra. Maria Serra Franco, esposa do dr. Carlos Alberto Franco e directora do Collegio Serra Franco.
— Srta. Dulce Gonçalves, filha do nosso collega Jesus Gonçalves Fidalgo, director-proprietario da "Vida Domestica".
— Srta. Maria José Marinho, sobrinha do revmo. conego Benedicto Marinho.
— Srta. Maria Magdalena Guimarães.
— Srta. Laura Novis.
— Srta Diva Wandeck.
— Dr. José Prudente de Siqueira, juiz da 3.ª Pretoria Criminal.
— Padre Antonio Brengner, superior dos Missionarios do Coração de Maria.
— Dr. Francisco Siqueira de Andrade
— Professor Jeronymo Queiroz.
— Dr. Luiz Rodrigues de Abreu.
— Dr. Eurico Pacheco.
— Dr. Alberto Alves.
— Dr. Godofredo Mattos.
— Coronel Affonso Romano, official do Corpo de Bombeiros.
— Dr. Ruy Vaccani.
— Dr. Francisco de Paula Oliveira.
— Commendador Gonçalves Netto.
— Coronel Julio Edmundo Bailly.
— Sr. Adão da Costa Lima, da administração do "Jornal do Commercio".
— Jornalista José Vicente Payá.
— Sr. Moacyr Pacheco Carneiro.
— Sr. Nilson Peixoto.
— Sr. Aracymir Capella.
— Sr. Walter Palmieri.
— Academico Angelo de Araujo Sertorio.
— Celeste, filha da professora Cacilda Seabra.
— Ruth filha do dr. Geraldo Cunha.
— Yvonne, filha do sr. Francisco Pereira de Aguiar.
— Alcy, filho do sr. Alcino da Rocha Tinoco e da sra. Elisabeth da Rocha Tinoco.

Noivados

Com a senhorita Marina Francisco Sacramento contractou casamento o nosso collega de imprensa Paulino Noronha Lima.

— Contractou casamento com a srta. Maria da Conceição Barroso, irmã do sr. Odilon Barroso, director do Hospital S. Francisco de Assis, o sr. David Corrêa das Neves, funccionario do Ministerio da Guerra.

Casamentos

SRTA. MARIA HELENA PINTO GUIMARÃES - ENG. RAYMUNDO AYRES SUMMER — Realizar-se-á, hoje, o casamento do engenheiro Raymundo Ayres Summer, funccionario do Departamento de Portos e Navegação, filho do dr. George Summer, professor cathedratico do Collegio Pedro II, com a senhorita Maria Helena Pinto Guimarães, filha do dr Miguel Buarque Pinto Guimarães, advogado da Companhia Sul America. O acto civil será effectuado ás 10.30 horas, na 8.ª Pretoria, testemunhado pelo dr. George Summer e professor Pedro da Cunha, por parte do noivo, e pelo sr. Affonso Pinto Guimarães e dr. Pedro Milan Latif, por parte da noiva. A ceremonia religiosa terá logar ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, paranymphada pelo dr. Frederico Cesar Burlamaqui e senhora, por parte do noivo, e sr. Antonio Moreno Marques e senhora, por parte da noiva.

SENHORITA LYDIA HIGASHI-KARL FRANZ BECKER — Civil e religiosamente consorciar-se-ão, amanhã, a senhorita Lydia Higashi, filha do sr. Johschi Higashi, commerciante nesta praça, e da sra. Ignez Higashi, e o sr. Karl Franz Becker, auxiliar da firma Schmidt & Alberto. O primeiro acto será effectuado na 4.ª Pretoria e o segundo, ás 17 horas de depois de amanhã, no Mosteiro de S. Bento.

SRTA. GILDA CAVALCANTI DE OLIVEIRA-MOACYR GONÇALVES LISSERA — Realizar-se-á, hoje, a ceremonia do enlace matrimonial da senhorita Gilda Cavalcanti de Oliveira, filha da sra. Mariana de Andrade Cavalcanti de Oliveira e do sr. Sylvio de Oliveira, com o sr. Moacyr Gonçalves Lissera.

O acto civil terá logar ás 13 horas, na 8.ª Pretoria, servindo como testemunhas, por parte da noiva, o sr. dr. Celso Augusto da Silva e senhora, e por parte do noivo, o dr. Edmundo Barreto Pinto e sra. Odette Caminha.

O acto religioso será levado a effeito ás 16 ½ horas, na igreja de S. Sebastião (Capuchinhos), á rua Haddock Lobo. Serão padrinhos, por parte da noiva, o dr. Luiz Pinto Musa e senhora e por parte do noivo, o sr. Jayme Pereira e exma. sra. D. Eugenia Duarte.

MODAS

Modelo commodo e elegante

NOVA YORK, (Julho) — Aqui está um modelo sobremaneira commodo e elegante, proprio para ser usado durante o dia. E' abotoado de alto a baixo, sendo facilima a sua confecção, e sobretudo rapida. A golla, o cinto e o bolsinho á direita são detalhes simples, mas de muito effeito.

Viajantes

Destinando-se a Belém do Pará, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Marimbá", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Jobst von Studnitz. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para a Bahia, a sra. Antonia Luz Argollo: para Recife, o sr. Kurt Rinne, sras. Katharina Gewers e seus filhinhos Elfriede e Hans Gewers e Katharina Ecker; para Parnahyba, o sr. Julius Nachtigall e para Belém, os srs. Bodo Grandke e Conrad Jeanchen.

— Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume, entrou no seu aerodromo, a aeronave "Yarussú", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Carlos Erner. Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Buenos Aires, os srs. Werner Baltzer, Joaquim Sala, Julius Jungeblut, Willi Hipko, Jackson Townsend, James B. Townsend, Eduardo Cruz Coke e Juan Montala; de Porto Alegre, o dr. Egydio Costa; de Florianopolis, o sr. Manoel Visconti e de Santos, os srs. Joaquim N. F. da Silva, Adolf Strube e sua esposa Anna Strube.

— Predcedente dos Estados Unidos, com
— Procedente dos Estados Unidos, com sll, chegou domingo ao Rio de Janeiro um hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Port of Spain, Carlos Reichard, Raymond Ashley e Hans Suter; de Belém do Pará, Joléo da Veiga Cabral e Jair Mostrandéa: da Cidade do Salvador, Luiz Engel, Herald Dybwad e Roger Guedon e de Victoria, Francisco Herrerias, Clemente Campos e Hans Joachim Moltmann.

— Na mesma occasião, chegou um hydro-avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de Porto Alegre, Robert P. Wilson, William T. Schroeder e Attila Castro e do Paranaguá, Francisco Fido Fontana.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, dr Cypriano Lage, srta. Castorina de Almeida, dr. Francisco de Queiroz Mattoso, dr. Ary Barroso, dr. Hermenegildo Arruga, dr. Lincu Silva, Claus von Dellinghausen, Hercilio P. Britto, Julio Pinto Junior, sra. Isaura Vianna Pinto, Marco Aurelio Monteiro de Barros, dr. Newton Monteiro de Barros, dr. Antonio Oliveira Guimarães, Raphael C. Oliveira, Lafayette R. Franco, Vicente Villan e Luiz Januzzi e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, dr. Carvalho Britto, sra. Elisa Carvalho Britto, Vicente Villani, dr Ivano Velloso, Gordon C. Cowan, Luiz Ribeiro, Francisco de Paola, Alfredo Dolabella Portella, dr. João Carlos Vital, Theodoro Duarte Duvivier, dr. Paulo Duvivier, Dario Brossard, Justiniano Abrantes Villéla, dr. João Baptista Junqueira de Andrade, sra. Gloria Castilho, Saldana Galrán, dr. Manoel Alves Castro, Kenneth C. Kendall, sra. Unis Kendall, Lauro Montenegro, Max Wolfson, Odilon Diniz e Clinio Marcellino de Freitas.

— A's 16 horas, amerissou no mesmo aeroporto um hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: do Recife, Divico Emilio Scheidegger, Adalberto Macêdo, George Kalledeg, dr. Oscar Diogo Hofmann e Jorge Rafael Vinas; da Cidade do Salvador dr. Alberico Fraga e de Caravellas dr. Mariano Sepulveda da Cunha e Archimedes Ferraro.

— Com destino aos portos do norte, parte hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Manoel P. Mesquita; para Maceió, Antonio de Freitas; para o Recife, Lindolpho Silva e dr. Elthron Teixeira da Silva e para Belém do Pará, Neodo da Silva Pinheiro Leal.

— Do mesmo aeroporto, parte ás 7 horas, um avião "Douglas", tambem da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Porto Alegre, dr Raul Di Primio, sra. Gerta Maisonnave, Guilherme Ehrenberg, Olavo Nunes de Assumpção e sra. Cacinha Abreu.

— Ainda do mesmo aeroporto, parte ás 8 horas, um hydro-avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, Paulo de Oliveira; para Paranaguá, Adolf Fink, Roberto Capello e Jacques Singerie e para Porto Alegre, Carlos Barros Farias, Nelson Menezes Coelho, Donald E. Goodrich, sra. Florence C. Goodrich e dr. Archimedes Pereira Lima.

Serão celebradas, hoje, á memoria de:

IGNACIA DANTAS CUNHA - 7.º dia, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

CONDE DE AFFONSO CELSO — 7.º dia, ás 10.30 horas, no altar-mór e em outros altares da igreja da Candelaria.

AIDA COSTA BERBARA — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

CAP. DE MAR E GUERRA AFFONSO CELSO DE OURO PRETO — 1.º anniversario, ás 10.30 horas, na igreja da Candelaria.

CONDE DE AFFONSO CELSO — A's 7 horas, na igreja do Convento de N. S. de Lourdes, á rua S. Clemente.

VICENTE VETERE — 7.º dia, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

HENRIETTE LAVIGNE DA SILVA ARAUJO — 7.º dia, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da igreja da Candelaria.

JOÃO MIRANDA — 7.º dia, ás 9.30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Bodas

CASAL ALFREDO TEIXEIRA DE MOURA — Festejando, hoje, o 25.º anniversario do seu enlace matrimonial, o casal Alfredo Teixeira de Moura-Dorothéa de Moura fará celebrar, ás 9 horas, missa em acção de graças, na igreja de Santo Antonio dos Pobres. Na mesma occasião será levada á pia baptismal a netinha do casal, Alda, filha do sr. Alfredo de Moura Filho e da sra. Mercedes de Moura.

CASAL PLINIO DE MENDONÇA UCHÔA — O casal Plinio de Mendonça Uchôa - Amelia Uchôa commemorou, hontem, o 50.º anniversario de seu casamento, recebendo em sua residencia as pessoas das suas relações de amizade, ás quaes offereceu uma lauta mesa de doces.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — Foi realmente brilhante a festa realizada pelo Tijuca Tennis Club, em homenagem a Violeta Coelho Netto de Freitas, a nossa insigne artista patricia, na noite de sabbado ultimo. Além do selecto corpo social daquelle club, os melhores elegosto os torna interessados pela arte lyrica nacional, prestigiaram esta soirée de elegancia.

Após a saudação que, em nome da directoria, fez Heitor Beltrão a Violeta, a grande assistencia que occupou o salão nobre do gremio cajuti, envolveu a festejada cantora numa manifestação enthusiastica.

Na organização do excellente programma tomaram parte Roberto Miranda, Herminia Girardelli, Lisandro Sergenti, Edir Austregesilo, Sylvio Vieira, e Julieta de Azevedo, sob a direcção artistica do maestro José Torre. A numerosa assistencia não poupou os applausos que bem mereceram, sendo bisado por Sylvio Vieira e Julieta Azevedo, o duetto final do 3.º acto do "Rigoleto".

Coroando tão mimosa e distincta festa, não era possivel que deixasse de se fazer ouvir, a extraordinaria Violeta Coelho Netto de Freitas, cuja gloria se vinha manifestando desde quando tomou parte na temporada lyrica organizada pelo Tijuca Tennis Club, em 1934. De facto, a assistencia vibrou de contentamento quando teve noticia de que Violeta ia cantar. Cantou e maravilhosamente, tres vezes. Ao terminar foram-lhe, e bem assim á sra. Besanzone Lage, offerecidos ramos de flôres, sob calorosos applausos.

Continuando a execução do programma do corrente mez, o Departamento Social do Tijuca levará a effeito um elegante chá dansante no novo "grill" do Casino da Urca, no proximo domingo, 24, das 16 ás 19 horas. Os socios terão ingresso com a apresentação da respectiva carteira. As mesas serão reservadas na secretaria do club, pelo mappa que se encontra á disposição.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — O Club Gymnastico Portuguez inaugurará amanhã, com um elegantissimo baile, a sua nova séde social, na Esplanada do Castello. Trajes: casaca ou "smoking", para os cavalheiros e toilette de gala para as damas.

Commemorações

ESCOLA ROYAL — Festejando o 21.º anniversario de sua fundação, a Escola Royal do Rio de Janeiro levará a effeito, no proximo dia 24, uma tarde dansante nos salões da Casa do Estudante do Brasil. Durante essa festa, que terá inicio ás 17 horas, será feita a entrega de diplomas aos dactylographos formados no 1.º semestre.

Excursões

PASSEIO MARITIMO — Realizar-se-á, finalmente, no proximo dia 24, a excursão maritima promovida pela parochia de N. S. da Apparecida, em beneficio da conclusão das obras da sua Matriz, em Cachamby, no Meyer. O passeio será feito a bordo do "Mocanguê" e abrangerá todos os recantos pittorescos da Guanabara.

Conferencias

DR. FABIO SODRÉ — Sob os auspicios do Instituto de Estudos Brasileiros, o sr. Fabio Sodré pronunciará, sabbado proximo, a sua annunciada conferencia sobre o "Operariado urbano e rural do Brasil", na séde daquella Instituição, á Avenida Rio Branco n. 120, sala 1.113.

"In memoriam"

Em sessão especial, a Sociedade Brasileira de Philosophia reunir-se-á ás 16 horas do proximo dia 21, na séde da Sociedade Brasileira de Geographia, á praça da Republica, para homenagear a memoria dos seus confrades recentemente fallecidos, os professores Lupercio Hoppe, brasileiro e Alfredo Ferreira, argentino. A reunião será presidida pelo general dr. Moreira Guimarães.

MUSICA

Critico musical, tambem

A Universidade do Districto Federal vem de inaugurar, ha poucos dias, um "Curso de Jornalismo", visando preparar profissionaes de imprensa perfeitamente aptos a exercer essa difficil e ardua tarefa.

Ora, essa resolução do sr. Alceu de Amoroso Lima veiu revigorar uma velha idéa nossa, já externada em varias occasiões, e que a Allemanha de Hitler poz em pratica, através do seu departamento de cultura.

Trata-se da creação de um curso para criticos musicaes, cuja base deveria ser o conhecimento profundo da musica, da technica particular de cada instrumento, como do canto, da arte dramatica e lyrica, das escolas e estylos e muitas outras coisas que formariam um sério e complexo estudo.

Determinando a obrigatoriedade de um diploma de critico musical, para os que pretendem se dedicar á esse mistér, o Reich tencionou impedir que a opinião sobre a musica e os musicos continuasse á mercê de méros jornalistas, muitas vezes brilhantes manejadores da penna, porém, ignorantes do assumpto que se propunham a ajuizar publicamente, arrastando frequentemente, num julgamento improprio, numa opinião falsa determinada pelo seu desconhecimento da materia, a repulsão por um artista de real valor, emquanto outros de mediocre merecimento poderiam attingir as culminancias da fama, pela mesma incapacidade dos criticos musicaes.

Aqui no Brasil, mais do que em qualquer parte, se faz preciso um contrôle nesse sector, afim de impedir o verdadeiro assalto feito ás secções de musica dos nossos jornaes e revistas, por aquelles que por si mesmos se passam um diploma de erudição artistica, um attestado de conhecedores competentissimos da musica e, como tal, assumem pelas columnas diarias, attitudes de sábios mestres, deitando palanfrorio de algibeira, nomes bonitos ouvidos e lidos aqui e ali, approvando ou desapprovando os "virtuosi" de concerto, os cantores lyricos e até mesmo as producções musicaes, como se musica fosse batuque de cuia e se pudesse julgal-a com uma penna virgem de conhecimentos especializados adquiridos em annos e annos de estudo, mas apenas humedecida na vaidade e presumpção de cada um, que, como agua benta, se toma á vontade...

Corra-se as criticas dos jornaes cariocas, verifique-se os nomes de profissionaes que as assignam e teremos explicada a razão sobrada para se estabelecer um maior criterio na selecção desse sector jornalistico.

Para fazer critica de musica não basta saber escrever com correcção, não chega bem manejar as phrases literarias, não é sufficiente ter uma noção acrca da musica.

Urge saber a fundo o que ella é, desde a sua origem até os nossos dias, passando pelas épocas e escolas, para poder julgal-as no seu verdadeiro estylo e sentimento proprio e é ainda preciso ser artista, ter alma de artista, ter coração de artista, para sentir com aquelle que se exhibe os lances perfeitos da arte, comprehendendo-os como devem ser comprehendidos.

Eis por que entender de politica, de finanças, de commercio, de lavoura, de industria, notabilizando-se como jornalista em qualquer um desses ramos, não significa estar em condições de ser um critico de musica.

E não é só. Ha ainda outra coisa de não menos importancia a se exigir do critico musical.

E' a integridade de caracter, a firmeza de opinião, a convicção inimitavel, a sinceridade, o desassombro, a imparcialidade, o espirito de justiça, a cegueira ás razões de amizade e inimizade.

Para isso é que não se poderia fazer cursos que não adeantariam. Ultrapassa os limites da intelligencia, para attingir as qualidades innatas e individuaes de cada um. Vem do berço e o que delle vem, a sepultura o leva.

Mas, cumpre olhar as primeiras qualidades enumeradas — a da cultura musical, — moldando-se o critico numa consistencia technica necessaria, já que o seu papel é o de juiz e julgar nesse caso, é conceituar para o bem ou para o mal a propria arte, pelas mãos dos seus interpretes.

D'OR.

Novo concerto de Guiomar Novaes

A culta platéa do Theatro Municipal, no proximo sabbado, terá mais uma opportunidade de applaudir a consagrada pianista patricia Guiomar Novaes, que, naquelle dia, ás 21 horas, realizará o seu terceiro concerto, com escolhido programma.

Marian Anderson novamente no Rio

A FAMOSA CANTORA AMERICANA FARA' UMA TEMPORADA NO MUNICIPAL

Marian Anderson, a notavel cantora negra, americana, está novamente no Rio, onde fará uma temporada no Theatro Municipal.

A famosa interprete de "died" chegou hontem pelo vapor "Conte Grande", vindo dos portos da Europa. Em palestra com a reportagem maritima, Marian Anderson disse da sua satisfação pelo exito da "tournée" que realizou no velho mundo, accrescentando:

—Sinto-me encantada em rever o Rio de Janeiro, de tão gratas recordações para mim. Amanhã estarei, novamente, em contacto com a platéa carioca, uma das mais cultas e gentis que já encontrei em toda a minha vida artistica.

Em companhia da extraordinaria cantora "colored" viajou o pianista Kosti Vehanhen, seu acompanhador. Ao desembarque de Marian Anderson compareceram elementos de destaque nos meios artisticos e sociaes.

Marian Anderson

A Festa da «Legião dos Alegres», na Banda Portugal

Aspecto da festa da "Legião dos Alegres", realizada domingo ultimo, na Banda Portugal, vendo-se ao centro a "dindinha", senhorita Georgina Palmeira. O baile dos "Alegres" marcou uma belissima "performance" nos sarãos da sympathica associação da Praça Onze.

Temporada de Arte e Caridade

Amanhã, dia 20, ás 21 horas, realizar-se-á, no theatro Casino Copacabana, o 9º Festival de Arte da já victoriosa temporada de Arte e Caridade, dirigida pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, que attrahiu definitivamente a nossa elite.

Este festival será em prol da obra social da Associação das Noelistas do Rio de Janeiro e comprehenderá o seguinte programma artistico, deveras attrahente:

1º) Concerto de piano, pela notavel pianista Yolanda França Moreaux, que interpretará as celebres obras de Franz Liszt.

2º) Concerto de violino, pelo maior violinista brasileiro, Oscar Borgerth, que executará as famosas obras de Wieniawski, Rimsky-Korsakov, Chopin, Chaminade, e o "Batuque" de Valle — uma obra prima violinistica.

3º) Opera de Camera, com um quadro synthetico da opera "Traviata", de Verdi, na interpretação, a caracter, da primadona patricia, Théa Vitulli, e do applaudido barytono G. Damiano.

4º) Dansas Scenicas — na magistral interpretação dos proprios mestres Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, secundados por Margit Marson, Lycia Salles, Dulcinéa Cardoso, Haydée Lemos, Francisca Lauro, Delorme Miranda, Mariazinha da Fonseca, Ethy Macedo de Oliveira — ás senhoritas da nossa melhor sociedade, que se dedicam ao sacerdocio da divina arte de Terpsichore.

A homenagem a Violeta Coelho Netto, no Tijuca Tennis Club

Constituiu acontecimento de grande brilho social e artistico o concerto recepção com que o Tijuca Tennis Club homenageou a brilhante cantora patricia Violeta Coelho Netto de Freitas.

Usou então da palavra o seu presidente, dr. Heitor Beltrão, sendo offerecido á joven artista, um rico cartão de ouro com expressiva dedicatoria, depois do que realizou-se um bello concerto, nelle tomando parte a homenageada e os cantores Julieta Azevedo, Julita Fonseca, Edyr Austregesilo, Roberto Miranda, Sylvio Vieira e Lisandro Sergenti.

Carmen Reis Temporal

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, o esperado recital da apreciada cantora Carmen Reis Temporal, com o programma abaixo:

1.ª PARTE

Mein glaubiges Herze frohlocke, sing scherze — J. S. Bach. Der Muller und der Bach Wohin? — Schubert, Zwei Zigeunerlieder — Brahms.

Carmen Reis Temporal

2.ª PARTE

Au cimetière — G. Fauré. La pluie, Hymne au soleil — Alexandre Georges. Le Nil — Xavier Leroux.

Com acompanhamento de violino pela sra. Lygia Reis Dourado Lopes.

Priére — S. Rachmaninoff. Hopak — M. Moussorgsky.

3.ª PARTE

Paixão — J. Octaviano. O convite — F. Chiaffitelli. Nocturno, Canção do mar — Lorenzo Fernandez. Mancia, Canto di Primavera — Pietro Cimara.

Ao piano prof. Mario Azevedo.

Terça-feira, 19 de Julho de 1938, ás 21 horas.

Concerto vocal Demarco — Del Negri — Guido

Sob o patrocinio da "Associação Brasileira de Artistas Lyricos" realiza-se no proximo dia 27, ás 21 horas, no "Instituto Nacional de Musica", um grande "concerto vocal" organizado pelos artistas lyricos Ernesto Demarco, Machado Del Negri e Hugo Guido com o concurso de Tina Alebardi, soprano, Marietta Bezerra, Dora Barbieri, meio soprano, Emma Fantuzzi, baixo Mario Tourasse e maestro Milton Calazans, figurando no programma, autores classicos, operas e canções populares.

Os conhecidos artistas tencionam iniciar uma longa "tournée" pelos Estados, prolongando-se, talvez, até Buenos Aires, e na proxima semana, publicaremos o interessante programma.

OS PROXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE — Cantora Carmen Temporal. — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Cantora Marian Anderson. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 22 — Pianista Maria Luiza Vaz. — Theatro Municipal ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 27 — Concerto Demarco-Del Negri-Guido. — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

Concerto de musica sacra

Na proxima quinta-feira, 21 do corrente, realizar-se-á, ás 17 horas, o concerto de musica sacra e classica, primeiro da serie que no corrente anno vae realizar a Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, na sua tradicional igreja no largo de São Francisco de Paula. Concerto executado ao orgão desse famoso templo, que é, sem duvida alguma, o mais bello instrumento desse genero, existentes nesta capital, pelo organista titulado da Ordem, o maestro Antonio Silva, laureado com medalha de ouro pelo Instituto Nacional de Musica.

Será, nesse concerto, executado o seguinte programma:

Frescobaldi — Tocata e fuga em lá; Bach — Tocata e fuga em ré; Lemmens — Fanfarra; Francisco Braga — Improviso; Vierne — Escherzetto; Elégie; Carrillon de Westminster.

Para essas festas de pura arte musical, não haverá convites especiaes, estando no dia do concerto a igreja aberta desde ás 16 horas e meia.

Para o proximo concerto, que se deverá realizar na segunda quinta-feira do mez de agosto, será executado o segundo concerto de Bach.

Associação dos Artistas Brasileiros

Com a realização, em agosto, do concurso entre pianistas, promovido pela A. A. B., cresce a curiosidade que essa iniciativa desperta nos meios musicaes. Dentre os candidatos já inscriptos, destacam-se tres, apenas, do sexo forte, estando o feminismo representado por numerosa phalange de "virtuosi". Citamos: Anna Candida, Aurelio da Silveira, Celia Coelho, Elza Marques, Georgette Remy, Honorina Silva, Jacyra Muller Vianna, José Vieira Brandão, Léa da Cunha Braga, Lucia Amelio da Silva, Maria de Lourdes Figueiredo Serra, Maria Sylvia Pinto, Mario de Azevedo, Odette Corrêa de Azevedo, Opala Lobo Peçanha, Undino de Mello e Zilah Hollanda Tavora.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Os freguezes de café do porto do Rio

A secretaria do Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro acaba de organizar um quadro, de grandes proporções, contendo a relação nominal de todos os exportadores de café da praça, com a discriminação das quantidades de café exportadas, por firma e por destino, sendo o destino determinado de maneira englobada isto é, distribuido pelos seguintes sectores: Europa, America do Norte, America do Sul, Africa, Asia, Antilhas e cabotagem.

O quadro é muito interessante porque, através delle, podemos verificar onde se encontram os nossos melhores freguezes. Deixando de lado a relação das firmas e "quota parte" de cada uma dellas na exportação, poderemos resumil-o da maneira abaixo:

EXPORTAÇÃO DE CAFE' PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO
(Safra de 1937/38)

Para Europa	1.147.722	Saccas
Para a America do Norte	745.554	"
Para a America do Sul	262.038	"
Para a Africa	305.729	"
Para a Asia	48.178	"
Para as Antilhas	265	"
Cabotagem	95.210	"
Total	2.604.696	"

Se da relação acima excluirmos o café destinado á cabotagem, então a exportação para o exterior ficará reduzida a dois milhões quinhentas e nove mil quatrocentas e oitenta e seis saccas.

Dos numeros acima, verificamos que a maior parte da exportação pelo porto do Rio se encaminhou para os mercados europeus, que absorveram quasi metade dos embarques, ou sejam, 45,7 por cento.

Em segundo logar, vêm os Estados Unidos. Estes, que constituem os compradores indicados sob a rubrica "America do Norte", são freguezes especialmente do café de Santos. Mas compraram, tambem, ao mercado do Rio, setecentas e quarenta e cinco mil quinhentas e cincoenta e quatro saccas, ou sejam, 29,7 por cento da exportação total do porto.

* * *

Aliás, é curioso verificar qual as percentagens de compras dos diversos sectores, acima mencionados. De accôrdo com os calculos que fizemos, foram as seguintes:

Europa	45,7 %
America do Norte	29,7 %
America do Sul	10,5 %
Africa	12,2 %
Asia	1,9 %
Antilhas	—
Total	100,0 %

A Africa, sobretudo a Africa do Norte, absorve uma bôa percentagem do café exportado pelo porto do Rio. E, logo a seguir, vem a propria America do Sul, ou, para ser mais explicito, o nosso maior comprador no continente sul-americano, a Argentina.

A percentagem da Asia, na absorpção dos cafés exportados pelo porto do Rio, foi quasi nulla.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300 — NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Funccionava calmo, hontem, o mercado cambial. O Banco do Brasil declarou adquirir a libra a réis 85$810 e o dollar a 17$300. Nessas condições ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	85$810	Marco comp.	5$600
Dollar	17$370	Peso arg. pap.	4$150
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	85$210	Libra	85$860
Dollar	17$300	Dollar	17$310

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	86$710	Escudo	3$789
Dollar	17$600	Marco compens.	5$920
Franco	$488	Corôa checa	$620
Franco suisso	4$041	Florim	9$707
Franco belga	2$985	Peso arg. pap.	4$780
Lira	$928	Peso uruguayo	7$900

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo provincia	$835	C. sueca, 4$500 a	4$600
Peseta	2$200	C. din. 3$800 a	3$980
R. Mark, 7$100 a	7$130	Zloty	3$550
R. Mark	4$100	Yen, 5$100 a	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	86$580	Rg. Mark	4$077
Nova York	17$332	V. Mark	6$900
Paris	$534	U. Mark	4$125
Belgica, ouro	3$000	Hollanda	9$500
Italia	$860	Uruguay	7$900
Portugal	$821	Japão	5$244

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	102$410	Escudo	$987
Dollar	20$421	Florim	11$200
Franco	$597	Zloty	3$800
Franco belga	$487	Peso argentino	5$302
Lira	$949	Peso uruguayo	8$488

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	187.671.100
Desde o 1.º do mez	
Total	187.671.100

MOEDAS DE OURO

Libra	164$745	Franco	6$525
Dollar	33$840	Franco suisso	6$525

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	120 %	135 %
Prata da Monarchia	180 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	125 %
Prata do Imperio	188 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoravam hontem os seguintes preços:

Moedas	Comp.	Vend.
Argentinas (Pesos)	4$200	4$300
Bolivianos (Pesos)	$500	$600
Corôas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Dollars (America do Norte)	20$200	20$400
Dollars (Canadá)	19$800	19$900
Dinares (Servia)	$400	$500
Escudos (Portugal)	$600	$700
Francos (França)	$400	$500
Francos (Suissa)	4$500	4$700
Francos (Belgica)	$600	$680
Goldens (Hollanda)	10$700	11$000
Kroners (Dinamarca)	4$000	4$500
Kroners (Noruega)	4$300	4$500
Kronors (Suecia)	4$500	4$600
Libras (Inglaterra)	101$000	102$000
Liras (Italia)	$900	$940
Leis (Rumania)	$080	$110
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha, Burgos)	$950	1$000
Pesos (Uruguay)	8$200	8$400
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$500
Reichsmark, papel	3$500	3$800
Soles (Perú)	4$000	4$800
Yens (Japão)	3$500	4$000
Zlotys (Polonia)	3$200	3$400

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve hontem bastante activa, cujos negocios foram feitos em vulto mais desenvolvido sobre a maioria dos papeis em evidencia, que funccionaram calmoso, como se adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

5 Uniformisadas, de 1:000$	800$000
29 Div. emissões, de 1:000$, nom.	796$000
80 Idem, idem, idem, idem	798$000
17 Div. emissões, de 1:000$, port.	788$000
135 Idem, idem, idem, idem	790$000
REAJUSTAMENTO	
18 De 1:000$, portador, ex/j.	750$000
80 Idem, idem, idem, idem	752$000
30 Idem, idem, idem, idem	753$000
48 De 1:000$, port., c/1 sem. venc.	770$000
18 De 1:000$, port., c/9 sem. venc.	955$000
241 Idem, idem, idem, idem	956$000
APOLICES DA UNIÃO	
10 Thesouro, de 1:000$, 1932	1:060$000
APOLICES MUNICIPAES	
49 Emprestimo de 1906, portador	158$000
30 Emprestimo de 1917, portador	152$000
17 Emprestimo de 1931, portador	170$500
4 Idem, idem, idem, idem	171$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
27 Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	706$000
APOLICES ESTADUAES	
24 Minas, de 200$, 5 %, port., 1.a s.	143$000
100 Idem, idem, idem, idem	144$000
97 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 2.a s.	166$000
6 Idem, idem, idem, idem	173$000
10 Idem, idem, idem, idem	172$000
5 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 3.a s.	172$000
5 Minas, decreto 10.346	937$000
20 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	915$000
25 São Paulo, de 200$, 5 %, 1935	190$000
10 São Paulo, idem, idem, idem	190$000
3 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	87$000
ACÇÕES DE BANCOS	
50 Banco do Commercio	225$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
23 Docas de Santos, nom.	240$000
30 Mercado Municipal	270$000
38 Mercado Municipal	250$000
450 Nova America	265$000
DEBENTURES	
125 Docas de Santos	187$000
384 Idem, idem, idem	187$500
20 Bellas Artes	203$000

NO DOMINGO PUBLICAREMOS OS PREGÕES DA BOLSA DE SABBADO

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento Compradores	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, 1.a	26.10.0	27.0.0
Novo Funding, 1914	20.0.0	20.0.0
Conversão, 1910, 4 %	7.15.0	8.5.0
Emprest. de 1913, 5 %	7.5.0	7.5.0
Fund. 1931, 5 %, 40	19.10.0	20.0.0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Jan. 1927, 7 %	8.0.0	8.0.0
Minas, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
City of S. Paulo, Impr. and Freehold Co., Pr.	16.0.0	16.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South America Limited	5.10.0	5.10.0
Bras. Traction, Light & Power Co., Limited	13.00	13.00
Brazil. Warrant Ag. & Finance Co., Limited	0.0.6	0.0.7 ½
Cables & Wireless, Ltd. (ordinarias)	52.0.0	52.5.0
Co. Coal & Wilson Lt.	0.8.3	0.8.4 ½
Imp. Chem. Indust. Lt.	1.10.10 ½	1.11.1 ½
Leopol. Railway C., Lt., 6 ½ %, 1935	12.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Lt., ("A" Shares)	2.19.10 ½	3.1.1 ½
Rio de Jan., City Imp. Co., Limited	0.13.9	0.12.9
Rio Flour Mills & Granaries Limited	0.19.6	0.19.6
S. Paulo Railway C. Lt.	39.10.0	39.0.0
Western Teleg. Co., Lt., 4 % de Stock	100.10.0	100.15.0
TIT. ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %	102.17.6	103.0.0
Consolidades, 2 ½ %	75.12.6	75.15.0

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 kgs.	96$000	a	100$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	98$000	a	99$000
Arroz agulha de 1.a, 60 ks.	96$000	a	97$000
Arroz agulha especial, 60 kgs.	92$000	a	94$000
Arroz agulha de 1.a, 60 ks.	84$000	a	88$000
Arroz agulha de 2.a, 60 ks.	73$000	a	75$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	66$000	a	68$000
Arroz japonez de 1.a, 60 ks.	60$000	a	62$000
Arroz japonez de 2.a, 60 ks.	50$000	a	52$000
Arroz japonez de 3.a, 60 ks.	— Nominal —		
Bunga, 60 kilos			
Alfafa nac. ou estrang. cento	30$000	a	35$000
Amendoim em casca, 52 ks.	24$000	a	25$000
Alhos nacionaes, cento	16$500	a	18$000
Alhos estrangeiros, cento	27$000	a	29$000
Alpiste nacional, kilo	1$100	a	1$200
Bacalhão especial, 58 ks.	220$000	a	230$000
Bacalhão superior, 58 ks.	200$000	a	220$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	230$000	a	235$000
Banha de Laguna, caixa	275$000	a	280$000
Banha de Itajahy, caixa	243$000	a	250$000
Batatas do interior, kilo	$500	a	$600
Batatas do sul, kilo	$350	a	$700
Cebolas nacionaes, caixa	7$500	a	8$000
Ervilhas, kilo	1$400	a	1$600
Far. de mandioca fina, 50 ks.	32$000	a	34$000
Far. de mandioca esp. 50 ks.	32$000	a	33$000
Far. de mandioca gros., 50 ks.	— Nominal —		
Feijão preto, 60 ks.	32$000	a	36$000
Feijão preto bom, 60 ks.	30$000	a	32$000
Feijão branco novo, 60 ks.	40$000	a	43$000
Feijão enxofre, 60 ks.	33$000	a	35$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	42$000	a	45$000
Feijão manteiga novo 60 ks.	46$000	a	48$000
Fuba mimoso, 50 kilos	20$000	a	21$000
Fuba extra-fino, 50 kilos	28$000	a	30$000
Herva matte, kilo	1$800	a	2$000
Lentilhas, 60 kilos	54$000	a	55$000
Linguas defumadas, uma			
Lombo de porco salg., min., k.	3$600	a	3$800
Lombo de porco salg., sul, k.	3$300	a	3$400
Manteiga do interior kilo	6$200	a	6$500
Milho Cattete verm., 60 ks.	25.000	a	26$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	23$000	a	24$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	21$000	a	22$000
Polvilho do norte, kilo	$950	a	1$000
Polvilho do sul, kilo	$950	a	1$000
Tapioca, kilo	1$100	a	1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$900	a	3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300	a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$400	a	3$500
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$200	a	3$300
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$300	a	3$400

CAFÉ

— Rio, 18 de julho de 1938 —

O mercado de café, hontem, abriu e operava calmo. No quadro negro o typo 7 era cotado a 11$300 por 10 kilos e de manhã foram negociadas 583 saccas. A' tarde venderam-se mais 1.400, formavam uma somma de 1.983, contra 1.630 dias de vespera. As entradas foram mais activas do que os embarques e o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Typo 3,	13$300	Typo 4,	12$800
Typo 5,	12$300	Typo 6,	11$800
Typo 7,	11$300	Typo 8,	10$800

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 18$200.

Taxa semanal — Café commum, 1$350; café fino, 2$000.

MOVIMENTO DO DIA 16

		Saccas
Stock em 15		280.083
Entradas:		
Pela Leopoldina	1.425	
Pela Central	2.694	
Reg. Flum. Rio	150	
Reg. Mineiros	358	
Reg. Esp. Santo	585	5.212
Total		285.295
Embarques:		
Cabotagem		175
Total		285.120
Consumo local		500
Stock em 16		284.620
Idem, anno passado		690.936
Entradas geraes em 16		44.181
De 1.º de julho		
Idem, anno passado		51.231
Sahidas geraes em 16		105.386
De 1.º de julho		
Idem, anno passado		39.570
Revertido ao stock desde 1.º de julho		70.911

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela Est. Paulista	16.000	11.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	18.000	26.000
Total	34.000	37.000

EM SANTOS

SANTOS, 18. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado - Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, fechado

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 18$900; anterior, 18$900, anno passado, fechado.

Embarques - Hoje, 19.065 saccas; anterior, 47.013; anno passado, fechado.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 42.131 saccas; ant., 49.274; anno passado, fechado.

Existencia de hontem por embarcar, 2.168.165 saccas; anterior, 2.145.650; anno passado, fechado.

Sahidas - Para o Rio da Prata, 898 saccas e para a Europa, 1.400 — Total das sahidas, 2.298 saccas

EM VICTORIA

VICTORIA, 18. - O mercado de café disponivel regulou estavel e o typo 7 ficou a 11$200.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	6.236
Sahidas	1.733
Existencia	145.705

NO HAVRE

HAVRE, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	205 ¼	204
" em dez.	206	204 ½
" em março	209 ¼	208
" em maio	210	209 ½
Vendas do dia	14.000	11.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 ¼ a 1 ½ fr., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	27/9	27/9
C. I. Rio, prompto p/embarque	18/6	18/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 18.

FECHAMENTO

(Santos de 1.a - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	28	28
" em dez.	28	28
" em março	28	28
" em maio	28	28

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	4.26	4.23
" em set.	4.34	4.30
" em dez.	4.39	4.35
" em março	4.43	4.38
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Hontem, o mercado desse producto abriu e operava estavel. As cotações eram as mesmas anteriores e os negocios eram menos activos. Fechou mal collocado.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 44$500	T. 4 43$500
Sertões	T. 3 44$000	T. 5 40$500
Sertões	T. 3 43$500	T. 5 40$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 39$500

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 43$500	T. 5 42$500
Sertões	T. 3 43$500	T. 5 39$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom
Ceará	T. 3 nom	T. 5 nom.
Paulista	T. 5 nom.	T. 3 39$000

MOVIMENTO DO DIA 16

	Fardos
Stock em 15	6.201
Entradas:	
Da Parahyba	33
Total	6.234
Sahidas	160
Stock em 16	6.074

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	44$500	45$000
" em agosto	44$400	45$300
" em set.	44$600	n/c.
" em out.	45$000	45$700
" em nov.	45$700	46$300
" em dez.	46$300	46$800
" em jan.	46$800	46$900
" em fev.	47$200	47$600
" em março	46$900	n/c

Mercado estavel.

Foram vendidos 1.500 fardos.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	n/c.	45$500
" em agosto	n/c.	45$000
" em set.	44$300	44$900
" em out.	44$900	46$400
" em nov.	n/c.	45$800
" em dez.	45$900	46$200
" em jan.	46$200	46$600
" em fev.	46$900	47$100
" em março	46$500	n/c.

Não houve vendas.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Hoje	Ant.
Preço p/15 ks.		
Mercado	Frouxo	Estav.
1.a sorte, comp.	49$000	49$000
Entradas:		
Hoje	400	800
De 1.º de set. p.	314.600	314.200
Exist. em saccas de 80 kilos	84.200	84.100
Consumo local	—	—

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18.

	Hoje A est.	Ant. A. est.
Mercado		
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.76	4.73
Pernamb. Fair	4.46	4.43
Maceió Fair	4.46	4.43
Am Fully Midl. Univ. Standard	4.91	4.88
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.79	4.73
" em jan.	4.86	4.79
" em março	4.90	4.83
" em maio	4.93	4.86

Disponivel brasileiro - Alta de 3 pontos.

Disponivel americano - Alta de 3 pontos.

Termo americano — Alta de 6 a 7 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.75	4.73
" em jan.	4.82	4.79
" em março	4.87	4.83
" em maio	4.90	4.86

O mercado melhorou depois da abertura, havendo noticias de N. York.

Alta de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em set.	8.57	8.59
" em out.	8.66	8.68
" em março	8.71	8.73
" em maio	8.74	8.76

Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e compras do estrangeiro.

Baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o assucar operava sustentado. Despertaram menor vulto os negocios e os preços corriam nas bases anteriores. O mercado fechou mal collocado e sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	42$500	a	43$000
Branco crystal.	55$000	a	56$000
Demerara	— Nominal —		

MOVIMENTO DO DIA 16

		Saccos
Stock em 15		11.838
Entradas:		
De Pernambuco	4.000	
De Campos	1.763	5.763
Total		17.601
Sahidas		3.463
Stock em 16		14.138

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	56$000	a	57$000
Somenos	57$000	a	58$000
Mascavo	49$000	a	50$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
Usina de 1.a	52$000	52$500
Usina de 2.a	50$000	54$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.a sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	2.100	—
Rio de Janeiro	4.000	19.000
Norte do Brasil	4.000	—
Sul do Brasil	—	6.000
Santos	—	3.500
De 1.º de set.	3.018.100	3.016.000
Exist. em saccas de 60 kilos	428.400	434.300

EM LONDRES

LONDRES, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	5/4 ¼	5/3
" em dez.	5/4 ¾	5/4
" em jan.	5/6	5/5 ¼
" em março	5/7	5/6 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	n/c.	1.80
" em set.	1.89	1.90
" em jan.	1.93	1.94
" em março	1.98	1.98

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

FARELLO DE MILHO

MOINHO DA LUZ

	P/50 ks.
Semolina	57$000
Luz	54$000
Tres Corôas	52$750
Brilhante	51$500
MOINHO FLUMINENSE	
Semolina	57$000
Especial	54$000
Bôa Sorte	52$750
S. Leopoldo	51$500
MOINHO INGLEZ	
Semolina	59$000
Budna	54$000
Soberana	52$750
Nacional	51$500
Comogosta	49$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Sac. de aniagem
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Farello, 35 ks.	9$000 a 9$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500
MOINHO FLUMINENSE	
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Farello 35 ks	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	9$500 a 10$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500
MOINHO INGLEZ	
Farello, 35 ks.	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 k.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks	13$000 a 13$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	8.57	8.63
" em set.	8.70	8.68
" em out.	8.75	8.71
Mercado	Acces.	Acces.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	8.95	8.95

EM CHICAGO

CHICAGO, 16.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	Ant.
Ent. em julho	69.13	70.50
" em set.	69.50	70.75

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 4$600 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado camarão kilo 4$000 e 7$000; garoupa, nijupira, badejo e robalo, kilo 1$100 a 5$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leite litro $900; ½ litro, $500; ¼ de

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, foram despachados, hontem, os seguintes:

Auxilio Maternidade — Mario Antonio M. de Andrade, Heitor Ciuffo, Heraclito Maul Lins, Aprigildo Rodrigues Pinto e dr. Luiz Tinoco Cabral — def. 1 parte; Marcinio Jardim da Silva — deferido; Edmundo Eduardo Rappel e José Alpheu de Castro — deferido.

Rest. Contribuições — Almiro Borges de Bittencourt e Casa Bancaria Miguel Accetta — deferido; Romero Silva — indeferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidas, em 16 do corente, internações hospitalares aos associados Manoel Silva Filho, Miguel Pires Loureiro, Aristides Lisboa e Alda, beneficiaria de Domingos Joaquim dos Santos.

Tambem foram autorizados 23 exames de laboratorio, 11 radiographias e 26 consultas.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram concedidos, no Districto Federal, 8 emprestimos, na importancia total de 15:100$000; no interior, 11, na importancia de 19:400$000.

Noticias Diversas

A Com. de promoções nomeada pela Directoria do Banco Portuguez do Brasil, ultimou, hontem, a sua missão, tendo procurado fazer justiça, sem olhar sympathias por este ou aquelle funccionario.

Acompanhamos com vivo interesse essa tarefa espinhosa daquella Com., que se portou á altura da confiança que lhe depositou a Directoria, estando de parabens não só a direcção daquelle Banco como tambem os membros daquella commissão, srs. Duque Estrada, Antonio Sarda e Mario Palhares, por terem procurado beneficiar o maior numero possivel de empregados do Banco.

—

Innumeros bancarios pedem-nos para chamarmos a attenção dos srs. chefes do funccionalismo dos Bancos para as leis trabalhistas vigentes, sob fundamento de que alguns desses, por ignorar essas leis, commettem sempre injustiças, sendo, invariavelmente, prejudicados empregados e empregadores.

Effectivamente, sabemos de casos de desrespeito á legislação trabalhista, menos por vontade de errar, que por desconhecimento dessa legislação.

A chefia do pessoal é a ante-sala da direcção de um Banco, precisando, ahi morrer todos os casos com os empregados. O chefe do pessoal deve, portanto, ser um homem polido, culto, conhecedor de todos os serviços do Banco, conhecedor do pessoal e, sobretudo, não ignorar as leis sociaes, afim de estar sempre preparado para evitar conflictos entre os funccionarios e os patrões.

Nota-se que, de um certo tempo a esta parte, em muitos estabelecimentos bancarios tem havido uma sensivel melhora na chefia dos seus funccionarios, havendo da parte de algumas directorias, vontade de acertar, collocando á frente da chefia, homens probos, em contraste com alguns ex-chefes parciaes e facciosos.

—

No campeonato de xadrez do Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, realizaram-se, hontem, os jogos da 3.a rodada da 2.a turma, sahindo vencedores os seguintes disputantes: Ribas, Couto, Janotti e Olympio.

Patente de invenção n.º 15.190

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "UM PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM DERIVADO DE 4,4' DIOXY-3,3' DIAMINO ARSENOBENZOL, ESTAVEL QUANDO ANHYDRO E SCINDIVEL OU DECOMPONIVEL EM SOLUÇÃO AQUOSA", privilegiado pela patente de invenção supra exarada, de propriedade do ISTITUTO SIEROTERAPICO MILANESE, estabelecida em Milão, Italia.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.a O NORTE	SAHIDAS P.a O SUL
19|Ucá-Camocim. 23-3433	19|Mandos-Antonina 23-3756
20|Itaberá-Penedo. 23-3433	19|Laguna-S. Franc. 23-3433
20|Araguá - Cann. 23-3433	20|Itanagé-P. Aleg. 23-3433
21|Aram-S. Math. 23-3433	20|Herval-P. Alegre 23-4320
21|Itapuca-Maceió. 23-3433	20|Tiete-P. Alegre 23-3433
21|Cantos-Tutoya 23-4320	21|Paraná-S. Franc. 23-3433
22|Taquary-Macau 23-3443	21|Bury-P. Alegre 23-3756
22|Itaité-Penedo. 23-3433	21|Inconfid.-P. Alegre 23-3756
22|Itaquera-Cabed. 23-3433	22|Bury-P. Alegre 23-3433
22|Itapagé-Belém. 23-3433	23|Campos-Antonina 23-3756
22|Miranda-Penedo 23-3756	23|Atalaia-Antonina 23-3433
23|Bocaina-A. Bra. 23-3756	23|O. Aranha-Anto. 23-3433
23|D. Caxias-Man. 23-3750	24|Itamecé-P. Aleg. 23-3443
23|Piratiny-Recife. 23-4320	24|C. Hoepcke-Lagu 23-3443
23|C. Salles-Mans. 23-3756	24|A. Nascim.-Lag. 23-3433
	25|Aratimbó-P. Aleg. 23-3433
	29|Farrapo-P. Alg. 23-3756

ESPERADOS DO NORTE	ESPERADOS DO SUL
19|Herval-Recife. 23-4320	19|Iguassú-P. Alegre 23-3756
22|A. Bene.-Recife 23-3756	20|C. Hoepcke-Flor. 23-3443
26|Mantiq.-Tutoya 23-3756	20|C. Ripper-P. Aleg. 23-3756
27|P. Moraes-Man. 23-3756	21|Taubaté-Santos 23-4320
	23|Ayuruoca-Santos 23-3756
	25|Aracajú-P. Alegre 23-3756
	25|Piratiny-P. Alegre 23-4320
	29|S. Catharina-Tutoya 23-6308
	31|Atalaia-R. Grande 23-3756
	36|Ayuruoca-Santos 23-3756

MOVIMENTO AEREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destino	Sah.
19	Belém	Condor	P. Alegre	19
—		Panair	E. Unidos	19
19	B. Horizonte	Pan. Am. Airways	B. Horizonte	19
20	Porto Alegre	Panair		—
20	B. Horizonte	Panair	Bahia	20
—		Panair	B. Horizonte	20
—		Air France	S. Fra. e Chil.	20
20	Porto Alegre	Condor		—
—		Condor Lufthan.	Europa	21
21	Perú e M. Gr.	Condor	P. Alegre	21
—		Paranir	Fortaleza	21
21	Bahia	Panair		—
21	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	21
22	Belém e Car.	Condor	Belém e Car.	22
22	P. Alegre	Condor		—
24	Europa	Cond. Lufthansa	Sant. (chile)	24
—		Condor	M. Gr. Perú	24
—		Air France	N. e Europa	24

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Hamburgo	20	M. Sarmto.	20	B. Aires	23-5947
Rio	21	Pedro II	21	B. Aires	23-3756
Polonia	21	Argentina	21	B. Aires	23-2896
Southampt.	21	Asturias	22	B. Aires	23-2161
Genova	22	Mendoza	22	Montev.	23-2939
Rio	24	C. Ripper	24	Rio	23-3756
Rotterdam	24	Bandeirante	24	B. Aires	23-1985
Havre	25	Aurigny	25	B. Aires	23-2930
Hamburgo	28	G. Martin	28	B. Aires	23-5947
Rio	29	Rod. Alves	29	B. Aires	23-3756
Hamburgo	30	Alm. Alexand	30	Rio	23-3730

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	19	Formose	19	Dunque.	23-1985
B. Aires	19	Sabor	19	Londres	23-2161
B. Aires	19	Colombia	20	Southeb.	23-2896
Rio	20	Zampana	20	Genova	23-2930
B. Aires	20	Madeira	20	Hambur.	23-5947
B. Aires	23	Almanzora	23	Hambur.	23-2161
B. Aires	24	Pauto	24	Southapt.	23-5947
Rio	24	Pauto	24	Hambur.	23-5947
B. Aires	25	Pereier	25	Anvers.	23-4827
B. Aires	25	Athena	25	Antuerp.	23-4827
B. Aires	26	Pereier	26	Hambur.	23-4827
B. Aires	26	H. Chiffalb.	26	Antuerp.	23-4827
B. Aires	28	Ulia	28	Londres	23-2161
B. Aires	28	Camp. Salles	28	Hambur.	23-4952
B. Aires	28	Salland	28	Rio	23-3756
B. Aires	30	Anjá	30	Amsterd.	23-1985
B. Aires	30	S. Campos	30	Finland.	23-1532
B. Aires	31	C. Grande	31	Hambur.	23-5947
B. Aires	31	G. Osorio	31	Genova	23-2896

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
N. York	20	Algic.	20	Rio	23-4134
Los Angeles	21	West Nibus	21	B. Aires	23-0754
N. York	21	Brazil	21	B. Aires	23-4134
Japão	26	Yamak. Marú	23	Rio	22-2896
Philadelphia	26	W. Prince	26	B. Aires	23-3756
N. Orleans	27	Delmundo	27	B. Aires	23-4134
N. York	27	Parnahyba	27	Rio	23-3756
N. York	28	W. Bolivar	28	B. Aires	23-4134
N. York	29	W. World	29	B. Aires	23-3756
Japão	29	Yamak. Mar.	29	B. Aires	23-2896
Los Angeles	30	West Irie	30	B. Aires	23-3000
N. Orleans	30	Cabedello	30	Rio	23-3756
Japão	31	R. Jan Maru	31	B. Aires	23-1352

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	21	N. Prince	21	N. York	23-0754
B. Aires	21	Yamak. Marú	21	Japão	23-2896
Rio	21	Alegrete	21	N. York	23-3756
B. Aires	22	Delmar	22	Baltim.	23-4134
B. Aires	23	S. Marú	23	Japão	23-4134
B. Aires	24	Pan America	24	N. York	23-4134
B. Aires	24	Nybana	24	Baltim.	23-4982
B. Aires	30	Hoyanger.	30	Vancouv.	23-4637

Boletim da Directoria Provisoria Das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de generaes — Cancellamento de punições — Supprimento de numerario — O general Christovão Barcellos passou a addido — Declaracão, desligamento e ordem sobre officiaes

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 18 de Julho de 1938

— BOLETIM INTERNO —

— N.º 65 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria no dia 16 do corrente os seguintes officiaes: — por motivo de transito: — CAPITÃO Anfrisio da Rocha Lima, do 6.º B. C., por ter sido desligado de addido a esta Directoria e entrado em transito, que terminará em 13-VIII-938; PRIMEIRO TENENTE Zenobio Delmas, do 10.º R. C. I., por haver sido desligado da 1.a R. M., e entrado em transito; — com permissão nesta Capital: — CAPITÃO Octavio Martins Terra, do 12.º R. C. I., por ter regressado de Juiz de Fóra, sido transferido para esse Regimento e continuar em gozo de ferias; PRIMEIRO TENENTE Oscar Luiz da Silva, do 11.º R. C. I., por ter vindo de Ponta Porã com permissão; — por outros motivos: — GENERAES DE DIVISÃO — Christovão de Castro Barcellos, por ter sido designado para um I. P. M.; Almerio de Moura, Inspector do 2.º Grupo de Regiões, por ter deixado o Commando da 1.a R. M., afim de assumir o da inspectoria do 3.º G. R. M.; José Meira de Vasconcellos, Cmt. da 1.a R. M., por ter assumido o Commando desta Região; CORONEL Otto Feio da Silveira, do 27.º B. C., por haver terminado as ferias; TENENTES CORONEIS — Carlos de Souza Reis, por ter passado a responder pela Presidencia da C. O. F. F., desde 15-VII-938; Oscar Apocalypse, por ter sido sorteado para um Conselho; MAJOR Armando de Castro Uchôa, do 5.º R. I., por ter vindo ao Rio de Janeiro a serviço da Justiça; CAPITÃES — Pedro de Souza Bruno, do 14.º R. I., por ter vindo de São Paulo e ter que se apresentar ao 14.º R. I.; Amarillo Campos de Mattos, do 6.º R. I., por ter que regressar ao corpo a que pertence por conclusão de dispensa de serviço; Christovão Falcão Castello Branco, do S. G. E., por ter sido designado delegado technico do M. G. no C. N. de Geographia; Ernesto Leite Machado, do 5.º B. C., por ter terminado o transito e lhe terem sido concedidos 15 dias de dispensa do serviço para serem descontados das ferias a que tiver direito; Celesio Braga, da 1.a D. C., por ter vindo em gozo de ferias, com permissão do Exmo. Sr. Gen. Director da S. G. E.; Carlos Gomes de Alcantara, do C. P. O. R. da 1.a R. M., por ter de apresentar-se a esse Centro; PRIMEIROS TENENTES — Fausto dos Santos Martins, do IV/5.º R. C. D., por ter de regressar a Curityba e recolher-se á sua unidade; Carlos de Mesquita Caldas, da 8.a B. I. A. C., por ter sido transferido para essa unidade; SEGUNDO TENENTE Francisco Benedicto Lima, da 1.a C. R., por ter de ir a Maceió, em gozo de ferias com permissão do Exmo. Sr. Ministro; ASPIRANTE A OFFICIAL Moacyr Teixeira Coimbra, do 15.º R. I., por ter vindo a serviço da Justiça Militar.

APRESENTAÇÃO DE SUB-TENENTE — A' S/D. C., por ter de regressar a Juiz de Fóra, de onde viera a serviço de sua unidade, apresentou-se, no dia 16 do corrente, o Sub-Tenente Manoel Paiva de Oliveira, pertencente ao IV/4.º R. C. D.

AVISO MINISTERIAL — Cancellamento de punições applicadas em um sgt. ajudante — O Exmo. Sr. Ministro determina que seja publicado em BOLETIM DO EXERCITO, o seguinte:

Em petição datada de 14 de Outubro do anno preterito, dirigida ao Commando da 3.a Região Militar, e encaminhada a este Ministerio, solicita o Sargento-Ajudante Pedro Luiz de Arêa Leão, do extincto Quadro de Amanuenses, o cancellamento de punições que lhe foram applicadas ha mais de dez annos.

Allega o requerente não haver soffrido, nesse prazo, qualquer outra punição, como effectivamente está constatado.

O encaminhamento do pedido ao Gabinete do Ministro da Guerra subentende duvida já por vezes constatada depois do decreto n.º 2.429, de 4 de março ultimo, que approvou o novo R. D. E. Nestas condições, declara aquella autoridade:

O R. D. E. não creou materia nova, nem revogou, na especie (cancellamento de punições) qualquer disposição existente na data da sua approvação. Substituindo, na integra, o Titulo VI do R. I. S. G., não faz referencia aos demais titulos deste Regulamento e, portanto, a disposição inserta no art.º 75, das attribuições do Commandante de Corpo, a qual, de forma alguma, contraria disposição do regulamento disciplinar.

Defere, pois, o Exmo. Sr. Ministro, o pedido que lhe foi encaminhado, e determina que, nos demais casos, se proceda na forma deste Aviso, que coloca o assumpto na alçada do commandante de Corpo e das autoridades com attribuições analogas para resolvel-o.

NOTA MINISTERIAL — Quadros demonstrativos sobre a situação de musicos (remessa ao Gabinete do M. G.) — Em nota ministerial n.º 1155-G, de 15-VII-938, o Exmo. Sr. Ministro determinou providencias para que seja enviada aquelle Gabinete, até o dia 31 de Agosto, quadros demonstrativos sobre a situação dos musicos — sargentos-ajudantes e de classes —, nas mesmas condições e forma do modelo de que trata a Nota n.º 1095-G, de 6 do corrente.

SUPPRIMENTO DE NUMERARIO — (transcripção de nota) — Conforme solicita o Sr. Cmt. da 1.a R. M. e 1.a D. I. em officio n.º 1035-S. F. R., de 13-7-938, transcreve-se, para os devidos fins, a seguinte nota do Serviço de Fundos daquella Região:

"Supprimento de numerario. O Supprimento de numerario as unidades administrativas, feito pelo S. F. da 1.a R. M., obedecerá as seguintes normas, quanto as requisições avulsas e as relativas aos quantitativos trimestraes (portaria n.º 33, de 5-XII-1936, e instrucções publicadas no Boletim do antigo D. P. E., de 21-VII-1937):

a) As requisições avulsas sobre vantagens ou ajustes de contas serão attendidas no periodo de 10 a 20 de cada mez, salvo nos casos especiaes de urgencia, como os que surgem constantemente nesta D. P. A.

b) As requisições trimestraes dos quantitativos (material) deverão dar entrada no S. F. da 1.a R. M., a partir do dia 20 do ultimo mez do trimestre anterior, afim de que se encontram ali até o dia 5 do primeiro mez do trimestre a que as mesmas se referem.

Os supprimentos de numerario respectivo serão feitos logo que a importancia global destinada ao pagamento a todas as unidades seja distribuida ao S. F. da 1.a R. M., o que será publicado em Boletim desta D. P. A., avisando-as.

c) As requisições referentes aos creditos addicionaes (especiaes, supplementares ou extraordinarios), bem como as relativas as verbas 3.a — SERVIÇOS E ENCARGOS DIVERSOS — e 4.a — EVENTUAES — serão attendidas á medida que forem chegando ao S. F. da 1.a R. M., os avisos que concedem as unidades interessadas os adeantamentos e, bem assim, a communicação do registro prévio da Delegação do Tribunal de Contas, junto a este Ministerio. (a.) Cel. Octavio Delfino dos Santos — Chefe do S. F. da 1.a R. M.)".

ADDIÇÃO DE OFFICIAL GENERAL — Fica addido a esta Directoria, a contar de 14-VII-938, o Exmo. Sr. General de Divisão Christovão de Castro Barcellos, por estar sem commissão.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — Designo para auxiliar da S/D. I. desta D. P. A., sem direito a ajuda de custo, o 2.º Ten. Conv. do 14.º R. I., Francisco Prado Gondim.

TRANSFERENCIA SEM EFFEITO — (de official) — Fica sem effeito a transferencia do 1.º Tenente Dario da Silva Azambuja, do 14.º R. C. I. (D. Pedrito) para o 4.º R. C. I. (Santo Angelo), publicada em B. I. de 6-7-938, devendo o referido official continuar no 14.º R. C. I.

EFFECTIVAÇÃO DE SARGENTO — Seja effectivado na E. M., na vaga deixada pelo 2.º sgt. Estevão Castello Branco Verçosa, ultimamente transferido para o 31.º B. C., o dito José de Almeida Salles. Este sargento está aggregado a E. M. e empregado em funcções de escrevente no D. C. M. B.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL — Seja desligado de addido a esta D. P. A. o Coronel de Inf. Alcebiades de Oliveira Brasil que, a 13 do corrente, apresentou-se por terminação de licença-premio em cujo gozo se achava e haver entrado em transito.

PERMISSÃO — Concedo, ao 3.º sgt. Paulo Bernardino da Silva, do Grupo Escola, permissão para ir a cidade de Amparo, Estado de São Paulo, afim de visitar pessoa de sua familia.

DECLARAÇÃO SOBRE OFFICIAL — Declara-se que o 1.º Ten. Ayrton da Silva Castello Branco, em 22-VII-38, foi transferido para a 3.a B. I. A. C., deve continuar addido a esta Directoria para effeito de ajuste de contas.

AINDA NOTA MINISTERIAL — Ordem sobre addição de official — Deverá continuar addido a esta Directoria, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, o Coronel Otto Feio.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Transfiro:

— da 1.a para a 2.a R. M., afim de preencher vaga, o 1.º sgt. do Q. I. Aires Dias de Araujo;

— do 13.º B. C. para o 7.º R. I. correndo as despesas por conta propria, o 3.º sgt. Alcebiades Almeida Martins; e,

— do 1.º R. I. para o Cont. da D. M., o 3.º sgt. Simião Martins de Araujo.

DECLARAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Declara-se que a transferencia do 2.º sgt. Antonio de Castro e Souza, publicada em B. I. n.º 62, de 14-VI-938, é por conveniencia do serviço e não como fez publico aquelle Boletim.

AINDA AVISO MINISTERIAL — Designação de official — Declara o Exmo. Sr. Ministro, para os devidos fins, que o Major da arma de Artilharia Francisco Affonso de Carvalho é designado para o cargo de official de seu Gabinete.

(a.) MAURICIO JOSE' CARDOSO
General de Divisão, Director da D. P. A. —

Confére. — EDGARD DE OLIVEIRA
Tenente Coronel Chefe do Gabinete.

A Prefeitura e o commercio do Districto Federal

Conforme noticiámos recentemente, o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, em carta ao sr. João Daudt d'Oliveira, presidente em exercicio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, solucionando assumptos de relevante interesse para as classes productoras, poz em realce a collaboração que tem recebido daquella entidade e do commercio carioca em geral.

Em resposta, o presidente da Associação Commercial endereçou ao prefeito o seguinte telegramma:

"Dr. Henrique Dodsworth, dd. prefeito do Districto Federal. — Accuso em meu poder presada carta eminente amigo demonstrativa seu alto senso publico pela rapidez e firmeza com que está encaminhando solução questões interesse collectivo tive ensejo expor-lhe. Mas meu principal intuito, agora, é manifestar-lhe profunda gratidão minha classe pelas confortadoras expressões com que seu admiravel espirito de justiça reconhece lisura, abnegação, patriotismo commercio, cumprindo solicitamente arduos deveres perante fisco, apesar notorias difficuldades atravessam classes economicas. Abraço cordial e agradecido de — (a.) João Daudt d'Oliveira"

O imposto de vendas em consignação e os viajantes commerciaes

ATTENDIDO UM PEDIDO DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DOS VIAJANTES DO BRASIL AO SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS GERAES

No orçamento vigente do Estado de Minas Geraes ha um dispositivo em que o viajante commercial é obrigado a pagar ao Fisco Estadual o imposto de vendas em consignação sobre o valor do mostruario.

Sciente do caso em apreço, a Commissão Administrativa da Federação enviou ao dr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas, o seguinte officio:

"Acabamos de receber uma reclamação de que os viajantes commerciaes, que transitam pelo Estado de Minas, estão pagando 0.12 % de imposto sobre vendas mercantis, pelo valor das amostras contidas nas malas dos mesmos.

Não é razoavel que os viajantes commerciaes paguem tal imposto, visto como tal cobrança fere o Estatuto de 10 de Novembro, por que se está modelando o Estado Novo.

Ainda ha bem poucos dias a nossa Commissão Administrativa estivera no palacio do Cattete, onde entregou ao eminente chefe da Nação um memorial de reivindicações minimas da classe, sem que houvesse necessidade de tocar no imposto de vendas mercantis que não era cobrado, ao nosso vêr, em mostruario do viajante commercial, por nenhuma unidade da Federação.

Certos que v. ex. dará ás promptas providencias, no sentido de fazer sanar o mal, quedamo-nos na espectativa de suas agradaveis noticias, e firmamo-nos com muita consideração e estima. — (aa.) João F. Borges, presidente; Octaviano Muniz, secretario e Godofredo Freire, relator."

Em resposta, recebeu a Federação a seguinte radio:

"Resposta officio quatro corrente, tenho prazer communicar-lhe que justamente visando attender situação viajantes relativamente isenção imposto vendas consignações sobre amostras que conduzem, tive a satisfação expedir ordens nesse sentido, conforme estabelecido um dos itens portaria publicada numero 424. Apparecendo algum caso concreto de exigencia imposto situação acima referida, finesa trazer meu conhecimento afim serem tomadas providencias salvaguardem interesse laboriosa classe viajantes. Cordiaes saudações — (a.) Ovidio Xavier de Abreu, secretario de Finanças".

Movimento Turfista

Saphinha Levantou O "Grande Premio 16 De Julho" — Oran Foi O Segundo Collocado — Espigodo Deixou A Classe De Perdedores — O Triumpho De Desafuero — Perdulario, Ubaina, Sylpho, Xodosinho E Pasos Largos Foram Os Demais Vencedores

Não constituiu surpresa para os technicos a victoria de Saphinha no "Grande Premio 16 de Julho" ante-hontem realizado no Hippodromo da Gavea. Prova das mais ricas do calendario classico, este anno teve uma disputa despida de interesse. Não que os adversarios fossem inferiores. Pelo contrario. No lote estava o ganhador do ultimo "Cruzeiro do Sul", Oran, cuja ascensão é meritoria e a propria Saphinha a segunda collocada no "Cruzeiro". Assistimos uma carreira pessima. Sem nenhum colorido, nem qualquer phase de emoção, a não ser na final, quando Oran dominou Que tal?. Saphinha dominou a situação desde o pulo, 200 metros após o pique, a pilotada de Leighton abriu luz. Ornamento passou então em 2º tomando conta do reduzido lote, onde Que tal? appareceu num vae e vem irritante e Mesquita, com o Oran, contrariava os recursos naturaes do cavallo não o deixando bracear como as contingencias da carreira recommendavam. Resultado: — Saphinha folgou demasiadamente de galopinho e pôde, na grande curva, accentuar o seu dominio, maior ainda, quando Ornamento tomou conta, de vez, de Oran e Que tal? obrigando-os a vir por fóra quando foi divisado o tiro directo. Naturalmente Mesquita e Waldemiro esperavam que Burú' e Sucuruvy fossem perseguir a filha de Sapho e sómente na grande curva viram o erro em que incidiram, principalmente, quando a abstinencia do piloto de Ornamento era de poupar a carreira de sua companheira e recommendava tactica mais racional. Existem ordens que cumpridas, redundam em erros de tal natureza. E, por falar em ordens, vale a pena frizar, aqui, a carreira anterior de Sucuruvy. Se ao jockey de então, foram feitas observações pouco razoaveis inclusive de "ter posto fóra" a carreira de Sucuruvy, ante-hontem ficou provado que se Saphinha naquella opportunidade não tivesse soffrido a perseguição de Sucuruvy, teria agora vencido como o fez, completamente esbarrada. Não temos interesses em defender este ou aquelle profissional, mas, qualquer pessôa que comprehenda corridas, estará reforçando esse ponto. O piloto de Sucuruvy no "Cruzeiro" procurara correr para a adversaria e só não ganhou a carreira pelo facto de Sucuruvy não possuir aquillo que os technicos exigem para um parelheiro: — a classe. Ante-hontem, dirigido na espectativa, sem soffrer qualquer tropeço e melhor preparado, não esteve na carreira chegando, onde os technicos aconselhavam, ao lado de Burú e Ornamento.

Espigodo foi o vencedor da eliminatoria para os nacionaes de 3 annos, e pôde, na espectativa, o filho de Visigodo em valente atropelada derrotou Glorista e a estreante Marion.

O "handicap" de encerramento teve como vencedor o cavallo Desafuero dirigido pelo jockey Herrera. Estreando em nossas pistas o cavallo argentino ainda um tanto cheio, mostrou que estava em turma convinhavel. Canicula esteve na principal posição até a grande recta quando Desafuero e Madreperla appareceram. O cavallo levou a melhor e Madreperla ainda perdeu a 2.ª collocação para Chamal.

MOVIMENTO TECHNICO

1.ª carreira — Premio QUATI — 1.500 metros — 10:000$000 — 2:000$ — 1:000$000.

Espigodo, masculino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Visigodo, em Esplendida, do senhor Victorio Bevilacqua, 55 kilos, Pierre Vaz.
2.º Glorista, P. Gusso Filho 55 ks.
3.º Marion, L. Leighton . . 53 ks.
4.º Marcim, A. Rosa . . . 55 ks.
5.º Dona Bôa, J. Fernandes . 53 ks.
6.º Marajó, J. Mesquita . . . 53 ks.
Não correu Sinhá Linda.
Tempo: 101 1|5.
Rateios: vencedor, 58$200; dupla (12) 50$600; placés: 1 — 24$400 e 2 — 21$300.
Differenças: palheta e um corpo e meio.
Movimento do parco: — 17:880$000.
Tratador: Waldemar Mendes.

2.ª carreira — Premio ULTRAGE — 1.400 metros — 5:000$000 — 1:000$ e 500$000.

Perdulario, masculino, alazão, 4 annos, São Paulo, por Visigodo em Agenda, do senhor Aguinaldo Junqueira, 56 kilos, Luiz Gonzalez.
2.º Lamina, W. Cunha . . . 54 ks.
3.º Mexico, P. Gusso Filho . 56 ks.
4.º Caratinga, W. Andrade . 54 ks.
5.º Malabá, S. Batista .. .. 54 ks.
6.º Firmeza, O. Coutinho . . 54 ks.
Tempo: 94".
Rateios: vencedor — 16$400; dupla (13) 59$700; placés: 1 — 11$300 e 3 — 18$100.
Differenças: — Varios corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 31:250$000.
Tratador: Adolpho Bernardini.

3.ª carreira — Premio STAR LIGHT — 1.500 metros — 10:000$000 — 2:000$ e 1:000$.

Ubaina, feminina, alazã, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo em Ubaia, do senhor Francisco Eduardo de Paula Machado, 54 kilos, Luiz Gonzalez.
2.º Zintan, A. Rosa .. .. .. 55 ks.
3.º Valdo, L. Leighton .. .. 55 ks.
4.º Fé, S. Batista .. .. .. 53 ks.
5.º Xantarym, W. Andrade . 53 ks.
6.º Romaneio, J. Canales . . 55 ks.
Tempo: 99.
Rateio: — Vencedor — 16$000; dupla (45) — 57$300; placés: 5 — 12$900 e 4 — 19$100.
Differenças: um corpo e meio e varios corpos.
Movimento do pareo: 41:740$000.
Tratador: Ernani Freitas.

4.ª carreira — Premio XAVIER — 1.600 metros — 4:000$000 — 800$000 e 400$000:

Sylpho, masculino, zaino, 6 annos, São Paulo, por Taciturno, em Janina, do senhor Humberto Smith de Vasconcellos, 50 kilos, Luiz Leighton.
3.º Catú, J. Mesquita .. .. .. 53 ks.
3.º Tejo, H. Herrera .. .. .. 54 ks.
4.º Ijuhy, S. Batista .. .. 58 ks.
5.º Miroró, A. Rosa .. .. .. 54 ks.
6.º Esplin, W. Cunha .. .. .. 49 ks
Tempo: 108 2|5.
Rateio: Vencedor — 43$500; dupla (15) — 52$700; placés: 1 — 20$800 e 5 — 14$100.
Differenças: dois corpos e meio e palheta.
Movimento do pareo: 62:360$000.
Tratador: João Coutinho.

5.ª carreira — Premio MOSSORO' — 1.600 metros — 4:000$000 — 800$000 e 400$000.

Xodozinho, masculino, zaino, 5 annos, São Paulo, por Thermogene em Xodó, do senhor Linneu de Paula Machado, 56 kilos, Reduzino de Freitas.
2.º Turi, L. Leighton .. .. .. 50 ks.
3.º Quintilha, P. Gusso F.º .. 51 ks.
4.º Paratigy, O. Serra .. .. 51 ks.
5.º Bracatéa, H. Soares . . 53 ks.
6.º Auditor, T. Batista .. .. 52 ks.
7.º Colorado, S. Baptista .. 51 ks.
8.º Dominó, H. Herrera .. .. 51 ks.
9.º Susan, J. Fernandez .. 48 ks.
Tempo: 105 3|5.
Rateios: Vencedor — 103$400; dupla (34) — 40$500; placés: 7 — 20$000, 5 — 13$500 e 8 — 22$600.
Differenças: um corpo e meio e meio corpo.
Movimento do pareo: 76:860$000.
Tratador: Levy Ferreira.

6.ª carreira — GRANDE PREMIO 16 DE JULHO — 2.400 metros — Réis 30:000$000 — 6:000$ e 500$000.

Saphinha, feminino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Trinidad em Sapho, do senhor Linneu de Paula Machado, 50 kilos, Luiz Leighton.
2.º Oran, J. Mesquita .. ..53 ks.
3.º Que tal? W Andrade .. 52 ks.
4.º Sucuruvy, S. Batista .. .. 52 ks.
5.º Buru', J. Canales .. .. 52 ks.
6.º Ornamento, L. Gonzalez . 54 ks.
Tempo: 156 2|5.
Rateios: Vencedor — 19$200; dupla (15) — 21$000; placés: 5 — 11$500 e 1 — 13$200.
Differenças: tres corpos e tres quartos de corpo.
Movimento do pareo: 92:770$000.
Tratador: Ernani Freitas.
Este pareo foi corrido na pista de grama pesada.

7.ª carreira — Premio BRUNORB — 1.600 metros — 4:000$000 — 800$000 e 400$000.

Pasos Largos, masculino, alazão, 6 annos, Uruguay, por Sans Tache em Zelandia, do senhor O. B. Fonseca, 49 kilos, Walter Cunha.
2.º Abeja, F. Mendes .. .. 50 ks.
3.º Calote, H. Herrera .. .. 52 ks.
4.º Oyapock, J. Canales .. 54 ks
5.º Medanos, P. Gusso Filho 58 ks.
6.º Maronsita, W. Andrade 53 ks
7.º Kadjar, L. Leighton .. .. 54 ks.
8.º Hockeridge, J. Fernandez 53 ks
9.º Palmar, S. Batista .. .. 50 ks.
Tempo: 105 1|5.
Rateios: Vencedor — 77$700: dupla (44) — 53$000; placés: 7 — 18$300, 8 — 14$400 e 3 — 19$200.
Differenças: dois corpos e um corpo e meio.
Movimento do pareo: 98:330$000.
Tratador: Levy Ferreira.

8.ª carreira — Premio VENDOME — 1.800 metros — 5:000$000 — 1:000$ e 500$000.

Desafuero, masculino, zaino, 6 annos, Argentina, por Leteo em Daffodil, do senhor Horacio A. Luro, 58 kilos, Humberto Herrera.
2.º Chamal, S. Bezerra .. .. 55 ks.
3.º Madreperla, W. Andrade.. 57 ks.
4.º Canicula, L. Leighton .. 52 ks.
5.º Pachuça, F. Vaz .. .. .. 51 ks.
6.º La Sarre, L. Gonzalez . 57 ks.
7.º Palpitador, J. Mesquita 55 ks.
Tempo: 119 3|5.
Rateios: Vencedor — 72$000; dupla (33) — 284$900; placés: 5 — 70$100 e 4 — 48$600.
Differenças: dois corpos e meio e meia cabeça.
Movimento do pareo: 112:490$000.
Tratador: Gabino Rodriguez.
Movimento total de apostas: ...... 531:630$000.
Concursos: — 93:600$000.
Pista de areia pesada.

UMA GENTILEZA DO JOCKEY CANALES

No restaurante "Cabaça Grande" foi hontem servido o almoço offerecido pelo jockey Canales ao nosso collega Alcantara Gomes, commemorando, assim, a victoria de Ubujara no "Classico Major Suckow". Para o ágape foram convidados todos os chronistas de turf.

A ANNUNCIADA CONSTRUCÇÃO DE UM ESTADIO NACIONAL

Designada uma commissão para elaborar o projecto

O sr. Attila Soares, secretario do Interior e Segurança, usando das attribuições que lhe foram conferidas pela assembléa de sabbado ultimo, na qual se discutiu a idéa da construcção de um Estadio Nacional, nesta capital, resolveu convidar, para integrar a commissão encarregada de apresentar os primeiros estudos relativos ao assumpto, os srs. dr. Teixeira de Lemos, presidente em exercicio da Confederação Brasileira de Desportos; dr. Antonio Arlindo Laviola, engenheiro da Prefeitura, especializado na materia e que representou o nosso paiz na Olympiada de 1936, em Berlim, e representantes da Escola de Educação Physica do Exercito, da Liga de Esportes da Marinha e da Associação dos Chronistas Desportivos.

A essa commissão caberá:

1) Escolher o typo de estadio que mais convenha ao Brasil, fixando-lhe as principaes caracteristicas technicas;

2) Estudar a sua localização, tendo em vista: a) facilidade de accesso para o maximo de frequentadores; b) meios de transporte assegurados; c) escoamento do trafego; d) local para estacionamento de vehiculos nas suas immediações.

3) Apresentar um calculo estimativo das despesas a effectuar.

4) Suggerir meios de financiamento, no sentido de que o povo possa cooperar com os poderes publicos na construcção do Estadio Nacional.

Afim de trocar idéas sobre o magno assumpto, realizar-se-á uma reunião, na proxima quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no gabinete do secretario geral do Interior e Segurança, na qual tomarão parte os membros da commissão que vem de ser organizada.

BOLETINS VERMELHOS A BORDO DO "CUYABÁ"

O sr. Emilio Romano, que dirige as investigações da Policia Maritima, auxiliado por guardas aduaneiros, realizou uma busca a bordo do vapor "Cuyabá", da qual resultou ser apprehendido um pacote de boletins de propaganda communista. Foi detido para averiguações o taifeiro Antonio Gonzalez, hespanhol e apontado como o portador de taes boletins.

THEATRO

No Carlos Gomes

ALDA GARRIDO APRESENTA, HOJE, "FRANCEZINHA DA URCA"

E' hoje que, finalmente, a ansiedade do publico carioca será satisfeita, no Carlos Gomes, com as primeiras representações da burleta de actualidade, "Francezinha da Urca", original do festejado escriptor Gastão Tojeiro, nome dos mais populares e victoriosos no genero de espectaculo musicado.

Gastão Tojeiro

A nova peça possue enredo ambientado aos nossos costumes, vivendo suas scenas uma intensa dosagem de hilaridade animada por numeros de musica e "ballets", que Carlos Lisboa e Maria Alice dansarão com o gracioso corpo de "girls".

Alda Garrido fará a protagonista de "Francezinha da Urca", para que conta, ainda, com o desempenho de todos os artistas da companhia, que está realizando no Carlos Gomes uma temporada de exito, e do quadro "Grill do Casino da Urca", no qual o publico verá numeros com os "Broadway", bailarinos americanos.

Em "Francezinha da Urca", a "trinca" Mattinhos, Marchelli e Henrique Chaves, este que estréa, garantirá a parte de comicidade. No desempenho, veremos, ainda, Antonietta Mattos e Nena Napole, Procopinho, Silva Filho, Carvalhal e Vera Prado, em paepis destacados.

A orchestra será regida pelo maestro e compositor J. Cabral.

Declamações

O PROGRAMMA DO RECITAL DE DEPOIS DE AMANHÃ, NA ESCOLA N. DE MUSICA

Para o recital de depois de amanhã, a declamadora Margarida Lopes de Almeida escolheu o seguinte programma:

I parte:

"A mosca azul", de Machado de Assis — "Passeio de Santo Antonio", de Augusto Gil — "Bem te-vi", de Filinto de Almeida — "Os Araçás" e "Religião", de Martins Fontes — "Pequenino morto", de Vicente de Carvalho; e "Via Lactea, XII, XIII, de Olavo Bilac.

II parte:

"A Virgem dos Ladrões", de Eugenio de Castro; "As tres corôas", de Guilherme de Almeida; "A musica dos Bilros", de Arthur de Salles; "Ciranda" e "Versos de um apaixonado", de Affonso Lopes de Almeida; "Mãe Preta", de Oliveira e Silva; "A dansa do vento", de Affonso Lopes Vieira.

III parte:

"L'Hirondelle de Boudha", de François Copée; "Apaisement", de Paul Géraldy; "Il Pleut", de Fernand Gregh; "Exhortação", de Cassiano Ricardo; "As Rosas", de d. Julia Lopes de Almeida; e "Alegria", de Fernanda de Castro.

BASTIDORES

"OLARE', QUEM BRINCA", NO RECREIO

"Maria Papoila", "Clarim de Napoleão", "Cavalleiro", "Fadista de Paris", "Garoto de Lisboa", "Morena Clara" e "Jardineira", são numeros com que se apresenta todas as noites ao publico, essa garota que é Mirita Casimiro, a novidade que nos manda, agora, Portugal, para a alegria do publico carioca.

Todos são interpretados com muita naturalidade.

Outros dois elementos de relevo na revista "Olaré, quem brinca", são Vasco Sant'Anna e Antonio Silva, actores comicos dos maiores de Portugal; Maria Paula, Barroso Lopes, Josephina Silva, Philomena Casado, Julieta Valença, completam o conjuncto que ora nos visita com exito invulgar. Ercilia Costa canta, nesta peça, fados lindos á guitarra.

Hoje, "Olaré, quem brinca", será representada mais duas vezes, ás 20 e 22 horas, no Recreio.

"FÓRA DA VIDA", NO GLORIA

A Companhia Jayme Costa continúa apresentando, todas as noites, no Gloria, "Fóra da vida", original de Joracy Camargo.

Essa peça, que está attrahindo a attenção da Cinelandia, tem tudo, aliás, para o agrado do espectador mais exigente. Ha nella, em typos bem carcados, de absoluta propriedade, um velho ministro aposentado do Supremo Tribunal; uma esposa amantissimo, um filho estudante que avida colhe nas suas malhas para tornal-o um assassino involuntario; um innocente, que é condemnado pela justiça, por crime de furto; e muitos outros personagens que prendem o espirito pela sua originalidade, e pela maneira sincera por que são mostrados.

Todos os artistas da companhia do Gloria têm actuação brilhante em "Fóra da vida", peça que será repetida, hoje, ás 20 e 22 horas.

"BAZAR DE BRINQUEDO", NO RIVAL

Palmeirim está representando, agora, no Rival, "Bazar de brinquedo", de Joracy Camargo.

A peça do autor de "Fóra da vida", está esgotando diariamente os logares da platéa do elegante theatro da rua Alvaro Alvim.

Hoje, nas duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, a Companhia Palmeirim-Cecy apresentará, de novo, a comedia de Joracy, que depois de amanhã, irá á scena em vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

Pequenas Noticias Theatraes

Está marcada para hoje, dia 19, ás 17 horas, em sua séde social, á rua Pedro I, n. 41, sobrado, uma assembléa geral extraordinaria (primeira convocação).

— O escriptor Paulo de Magalhães entregou a actriz Alda Garrido, afim de ser representado ainda nesta temporada no Carlos Gomes, o seu novo original — "Mme. Ventania".

— Estréa, hoje, no Theatro Municipal, de São Paulo, a companhia italiana de comedias, dirigida por Bragaglia e contractada pela Empresa N. Viggiani.

— A Empresa de Diversões Reunidas, enscenará brevemente em um dos seus pavilhões, a peça dramatica "A onda vermelha", do escriptor Eustorgio Wanderley.

Impressionante accidente em Copacabana

Com o craneo esmigalhado por um bloco de pedra

Na manhã de hontem, occorreu um impressionante accidente nas obras de reconstrucção do açougue situado na rua Copacabana n. 940, esquina da rua Bolivar.

Entre outros operarios, trabalhava ali o pedreiro Joaquim Christovão Moreira, casado, de 29 annos de idade, residente á Avenida Epitacio Pessoa n. 1.236. Encontrava-se elle trabalhando despreoccupadamente, quando um grande blóco de pedra desprendendo-se do portal da entrada principal do predio, o colheu, esmigalhando-lhe o craneo.

O infeliz homem teve morte immediata e horrivel. Um seu tio, o fiscal de bondes Benedicto Nascimento, scientificado do occorrido, compareceu ao local e ao vêl-o morto daquella maneira, foi accommettido de uma vertigem, sendo então soccorrido por populares.

A policia do 2.º districto foi avisada da occorrencia e depois de fazer remover o cadaver do infeliz pedreiro para o necroterio do Instituto Medico Legal, abriu o necessario inquerito.

O mandado de segurança dos alumnos do Collegio Icarahy

Confirmada pelo Supremo Tribunal a decisão denegatoria do pedido

Conforme é do dominio publico e foi amplamente divulgado pela imprensa, varios alumnos do Collegio Icarahy, de Nictheroy, impetraram, na 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, um mandado de segurança contra o acto do director do Departamento Nacional de Educação, que annullára os exames previstos no artigo 100 do decreto n. 21.241.

O juiz Ribas Carneiro, julgando a causa, denegára o pedido, entendendo que "seria impossivel reconhecer como acto juridico perfeito e acabado, fonte de direito certo e incontestavel, um exame procedido num collegio, quando a lei dá o direito á autoridade administrativa de, tomando conhecimento de occorrencias irregulares verificadas naquelle exame, decidir até pela sua annullação."

Os impetrantes interpuzeram recurso para o Supremo Tribunal, onde, na sessão de hontem, foi o mesmo julgado.

Relatou o processo o ministro Carvalho Mourão, cujo voto foi proferido no sentido de negar provimento ao recurso, e que foi acompanhado, por unanimidade, pelos demais membros do Tribunal.

A assembléa de hoje no Club dos Advogados

Na séde do Club dos Advogados, á rua Buenos Aires n. 70, sexto andar, será realizada hoje, ás 20 horas e 30 minutos, a assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, para eleição do novo presidente daquelle sodalicio de advogados, vago com a renuncia do dr. Arnoldo Medeiros.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á continuação das obras de reconstrucção na linha de descida da Avenida Marechal Floriano, trecho comprehendido entre a rua Visconde da Gavea e Avenida Passos, e tambem ao congestionamento na Praça da Republica, a partir de Quarta-feira, 20 do corrente e até conclusão ás obras, haverá a seguinte alteração do trafego:

Os carros de VILLA-ISABEL-ENGENHO NOVO, LINS VASCONCELLOS, ENGENHO DE DENTRO, PIEDADE, PENHA, CASCADURA e RAMOS em suas viagens para a cidade, descerão pela rua Visconde de Itaúna-Praça da Republica-Praça Christiano Ottoni-Senador Pompeu-Camerino, entrando na Avenida Passos, onde retomarão os seus itinerarios normaes.

Os carros de ALEGRIA, e RUA BELLA SAO JOAO, em viagens para a cidade, descerão por Senador Euzebio-Prefeitura-Visconde do Rio Branco-Praça Tiradentes.

Os carros de URUGUAY-ENGENHO NOVO, tambem em suas viagens para a cidade, descerão pela rua Estacio de Sá-Salvador de Sá-Frei Caneca e Praça da Republica, onde retomarão os seus itinerarios normaes.

Os carros de COQUEIROS e ESTRELLA, na sahida da rua Visconde de Itaúna para a Praça da Republica, seguirão por esta (lado da Assistencia e Corpo de Bombeiros)-Visconde Rio Branco-Praça Tiradentes-Carioca-Ramalho Ortigão-Largo de São Francisco.

Os carros de BARCAS-ESTRADA DE FERRO-LAPA, quando em viagens da Lapa, trafegarão pela Praça da Republica-Praça Christiano Ottoni-Senador Pompeu-Camerino-Avenida Marechal Floriano, onde retomarão os seus itinerarios normaes.

Os carros de SAO FRANCISCO XAVIER, em suas viagens para a cidade, trafegarão pela Praça da Republica-Praça Christiano Ottoni-Senador Pompeu-Camerino-Avenida Passos, onde retomarão os seus itinerarios normaes.

COMPANHIA DE CARRIS LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

A L. Carioca De Basketball Deverá Organizar Ainda Este Anno O Seu Campeonato Feminino

Diario de Noticias sportivo

Rio de Janeiro, Terça-feira, 19 de Julho de 1938

Adencôa, catcher hespanhol, applicando um golpe no pugilista Antonio Soares

Em Plena Temporada De Catch-As-Catch-Can

SCHROLL X ADENCÔA, O PRINCIPAL CHOQUE DO ESPECTACULO DE HOJE

Hoje proseguirá o certamen de catch-as-catch-can que se vem disputando no stadium Brasil com a realização de mais tres exhibições:

EBNER X CAMPBELL

Ebner realizou um encontro movimentado e cheio de lances emocionantes com Jim Atlas. Toca-lhe a vez de enfrentar Joe Campbell que tão bellas demonstrações de technica, agilidade e combatividade tem realizado.

O encontro Campbell x Ebner reunirá um elemento de fibra inquebrantavel fortissimo e conhecedor da arte que é Ebner e o bello technico e estylista que é Joe Campbell.

Será um choque da technica contra a impetuosidade e violencia.

RUSSEL X ATLAS

Jack Russel o cowboy americano pelejará com o grego Jim Atlas. Jack Russel usa e abusa dos fouls mas o grego não lhe fica atraz em certas occasiões.

SCHROLL X ADENCOA

Schroll é conhecido mundialmente como o "Homem dos mil golpes", pois é verdadeiramente incrivel a variedade de recursos technicos que possue. As poucas vezes que surgiu ante os olhos do nosso publico foi para realizar combates tão movimentados, que enthusiasmou os que os assistiram.

Adencoa é o adversario leal e cheio de vontade de vencer, tendo realizado grande performance no Velho Mundo e contra Schroll fará, por certo, um combate equilibrado.

ACTIVIDADES DO AMERICA

FOOTBALL — A direcção technica convoca todos os jogadores profissionaes a participarem do treino que será effectuado quinta-feira proxima, ás 17,30 horas.

— O technico Della Torre pede o comparecimento na séde do club, quarta-feira, ás 15,30, dos seguintes amadores: Zezé, Oswaldo, Ruita, Nelson, Ivo Rubens, Leandro, Olympio, Constancio, Hespanhol, Ernesto e Roberto.

BASKETBALL — Os 1.º e 2.º quadros enfrentarão na proxima quinta-feira os respectivos quadros do "Club dos 21", de São Januario, no rink deste. A direcção technica pede o comparecimento, hoje ás 20 horas, dos seguintes jogadores: Orlando, Godofredo, Delio, Air, Crescencio, Milton, Carlitos, Walter, Pacheco, Pedrinho, Lilito, Cerqueira, Leite, Fred, Magnus, Sabiá, Orlandinho, Ney, Pimenta, Leleo e Naveiro.

O NOVO REVÉS DO PONTEIRO

Nascimento intervem opportunamente evitando um avanço vascaino. Santamaria observa a jogada

RECORDISTA DE EMPATES!

A curiosa performance do America

O esquadrão profissional do America não desfructa de boa collocação na tabella do Torneio Municipal, a despeito de haver jogado bem varias vezes sem ter a sua superioridade expressa no marcador.

O que mais tem despertado commentarios é o facto de se encontrar o sympathico conjuncto da camisa rubra invicto no returno! De facto, o America iniciou o segundo turno derrotando o Flamengo por 4 x 3. Depois empatou consecutivamente com o Vasco (2 x 2), o S. Christovão (3 x 3) o Madureira (1 x 1), e, domingo, com o Bomsuccesso (0 x 0).

Dos males, o menor... Desde que a victoria se mostre airsca, como se tem visto, o empate é o "melhor negocio"... Mais vale um passaro na mão que dois na gaiola dourada do vizinho...

Adhemar Pimenta

ADHEMAR PIMENTA JÁ ASSUMIU SUAS FUNCÇÕES

NOVAMENTE OS ALVOS SOB A RESPONSABILIDADE DO SEU TREINADOR

Regressando dos campos da França o technico Adhemar Pimenta compareceu, anteontem, ao jogo São Christovão x Botafogo como méro assistente, visto ainda não ter reassumido o seu posto no gremio alvo. A torcida presente no gramado da rua Figueira de Mello prestou calorosa manifestação ao treinador do scratch brasileiro, que fazia-se acompanhar por suas filhas.

Sómente hoje, ás 9 horas, por occasião do treino individual preparatorio para a batalha com o Fluminense, o technico Pimenta será novamente investido das funcções de treinador dos sanchristovenses. Caberá a elle, portanto, dirigir o quadro branco para a grande luta de domingo proximo, contra o "leader" absoluto da tabella.

VOLTARAM PARA A CLASSE DOS AMADORES

De accordo com a lei, a Federação Brasileira de Football transferiu tres jogadores profissionaes para a classe de amadores.

São elles: Helio Soares, do Fluminense; Motta, do Madureira e o veterano Vicente, do São Christovão.

MANOEL DE SOUZA VENCEU A PROVA RIO-PETROPOLIS-RIO

AGUIAR DA CUNHA, ERUEBA E MARQUES, CLASSIFICADOS NESTA ORDEM

Teve um transcurso bem interessante, a prova internacional de cyclismo, disputada no percurso Rio-Petropolis-Rio.

A equipe lusa, correndo bem e em acção conjuncta, obteve os primeiros logares, fazendo uma linda chegada o cyclista uruguayo Trueba, que empatou o terceiro posto com o titular portuguez.

A turma paulista fez uma exhibição magnifica, classificando-se nas collocações seguintes.

O RESULTADO TECHNICO

O resultado technico da prova foi este:

1º logar — Manoel de Souza (portuguez); 2º logar — Aguiar da Cunha; 3º logar (empatados) — José Marques (portuguez), e José Maria Trueba (uruguayo); 4º logar — Rolando Montezi (paulista); 5º logar — Arthur Ferreira (paulista); 6º logar — Franz Pletitch (paulista); 7º logar — Sante Bergamo (paulista); 8º logar — João Netto Pereira (mineiro); 9º logar — José Nunes Almas; 10º logar — Miguel Reiter (paulista).

Miro Obteve Transferencia

A F. B. F. concedeu a transferencia do jogador Argemiro Daniel de Souza, (Miro), do Siderurgica, de Minas, para o Corinthians, de São Paulo.

ANDREOLO PASSOU PELO RIO

O referido jogador receberá tentadora proposta do Vasco

Andreolo, o center-half uruguayo que se sagrou campeão mundial pela Italia no recente certamen pela Taça do Mundo, passou hontem pelo Rio, em transito para Montevidéo, onde vae visitar os seus ex-patricios...

No mesmo vapor seguiu Carlos Scarone, treinador do Vasco, que leva propostas para varios cracks orientaes virem actuar no club de São Januario.

Andreolo é o primeiro "astro" a ser focalizado, devendo o popular Rasqueta entrar em actividade antes mesmo de chegar á capital uruguaya.

Andreolo se mostrou encantado com o Brasil e disse aos jornalistas que gostaria de vir jogar por um club brasileiro.

Alguns collegas acreditaram mas, duvidamos muito que o Vasco conquiste o melhor centro médio da Italia, nascido na America do Sul, berço dos verdadeiros mestres do football.

Roberto Porto Dirigirá O Jogo São Christovão X Fluminense

Tijolo, o preferido do Botafogo

Dois dos quatro jogos marcados para domingo já têm juiz escolhido.

O Botafogo desta vez madrugou e designou primeiro o juiz Carlos Monteiro (Tijolo) para dirigir o seu jogo com o Madureira.

Carlos Nascimento do Fluminense e De Paiva, do São Christovão, deante da primazia do Botafogo, resolveram escolher para arbitrar o choque principal da rodada, o sr. Roberto Porto.

OS JOGOS OLYMPICOS DE 1940 SERÃO NA FINLANDIA

:—: ACCEITO O CONVITE DO C. I. O. :—:

PARIS, 18 (United Press) — A' Finlandia foi perguntado hontem pelo secretariado do Comité Olympico Intenacional se póde organizar os Jogos Olympicos de 1940, em substituição ao Japão, e se póde garantir a construcção de uma villa olympica e dos necessarios estadios secundarios.

O consul finlandez em Paris, sr. Brusin, respondeu immediatamente, declarando o seguinte: "A Finlandia orgulhar-se-á e sentir-se-á feliz de poder realizar os jogos. O nosso maior stadium, cuja capacidade é de 35.000 pessoas, póde facilmente ser augmentado para comportar 50.000.

Temos todo o material necessario para outros sports mas devemos construir um stadium para natação e uma villa olympica, o que póde ser concluido facilmente em dois annos".

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DAS ENTIDADES ESPECIALIZADAS

HOJE DEVERA' SER ASSIGNADO O CONTRACTO DE LOCAÇÃO

Todas as entidades que ora occupam o quinto andar do edificio Guinle, vão se installar no Edificio Ferreira Neves, á rua da Quitanda, 24, quasi esquina da rua da Assembléa.

A Liga de Football occupará todo o sexto andar e as demais entidades serão installadas no quinto.

A inauguração da nova séde da Liga de Football terá logar possivelmente, no proximo dia 29, data commemorativa do seu primeiro anniversario de fundação.

Hoje deverá ser assignado o contracto de locação.

O CAMPEONATO DE TENNIS

A rodada de domingo

Em proseguimento aos diversos torneios de tennis, realizou, ante-hontem, a Federação de Tennis, os jogos abaixo:

1.ª DIVISÃO

Rio de Janeiro 3 x Country 2.
Fluminense 5 x Vasco 0.
Tijuca 5 x C. R. Botafog 0.

INTERMEDIARIA

Fluminense 5 x Vasco 0.
Tijuca 3 x Germania 2.

2.ª DIVISÃO

Brasil 4 x Country 1

FAZ UM ANNO HOJE...

Como o tempo passa depressa!.. Faz precisamente um anno que foi assignado o "pacto dos Pedros", que tinha por fim pacificar o football e com este os outros sports. Embora decorrido esse tempo, não se póde affirmar que a cordialidade impere sem restricções, como seria de se desajar. Isto dizemos porque o sr. Celio Negreiros de Barros, secretario da C. B. D., dedicou parte de seu tempo na Europa ao ingrato labor de tentar um golpe sério contra a Federação Brasileira de Basketball e a Federação Cyclistica Brasileira de modo que estas ficassem despojadas da filiação internacionl que possuem.

A imprensa já teve opportunidade de criticar a infeliz attitude do sr. Celio de Barros, mas é fóra de duvida que este talvez não agisse de tal maneira sem estar devidamente autorizado pelo presidente da C. B. D., sr. Luiz Aranha. Se, exorbitou de suas funcções, isto é, se deu aquelles passos sem se encontrar devidamente credenciado, naturalmente ser-lhe-á indicado o caminho da renuncia.

Os clubs cebedenses, ao se certificarem do insuccesso que coroou os esforços do secretario da C. B. D., mudaram logo de attitude, solicitando, num gesto louvavel, sua filiação á entidade especializada.

Rememoramos esses factos apenas para encarecer a necessidade de se adoptar uma politica de real conciliação com a qual o sport sómente colherá beneficios. O primeiro anno não conseguiu destruir definitivamente os resentimentos. Que daqui por deante — são esses os nossos votos — o congraçamento seja completo e se inaugure um trabalho de cooperação geral para o bem do Brasil sportivo.

MAIS DE 70 CONTOS FOI O QUE RENDEU A RODADA DE DOMINGO

Melhorou bastante a renda geral registrada na rodada de ante hontem, attingindo a importancia de 70:448$400, assim distribuida:

Vasco x Fluminense	48:440$700
S. Christovão x Botafogo	13:681$800
Bangu' x Madureira	4:756$400
America x Bomsuccesso	3:569$500

TREINAM OS BASKETBALLERS DO CARIOCA

Preparando-se para o Campeonato que se realizará dentro de poucos dias, o Carioca fará realizar hoje, ás 20.30 horas em seu ring, um treino de suas equipes de basket.

Para esse exercicio estão convocados, por nosso intermedio todos os jogadores do 1.º e 2.º teams do veterano gremio da Gavea.

Théo Pediu Transferencia

O novo defensor botafoguense poderá integrar o "onze" do Botafogo ainda este anno

O jogador Théo, do Yankee F. C. da Bahia, pediu transferencia para o Botafogo F. C., desta capital.

O referido jogador que agora solicitou esse pedido como amador, ha pouco tempo transferiu-se do Villa Nova, de Minas para a Bahia, como profissional.

A F. B. F. somente dará a sua transferencia depois de estudar a verdadeira situação do novo ponta botafoguense.

Como o Yankee desistiu do football profissional, é possivel que Théo ainda possa integrar este anno o quadro do alvi-negro

SORTEADA A TABELLA DO CAMPEONATO DE BASKETBALL DA CIDADE

O VASCO FILIOU-SE A' L. C. B. — OS PRIMEIROS JOGOS

Hontem, á tarde, conforme fôra annunciado, realizou-se, na séde da Liga Carioca de Basket ball, o sorteio da tabella do campeonato carioca, que, como se sabe, será disputado em duas series denominadas "Fred e Brown".

FILIADO O VASCO

Desse sorteio, participou o Vasco da Gama, cujo pedido de filiação entrará, á tarde. O presidente Reis Carneiro, logo que chegou á séde da entidade, concedeu essa filiação, de accordo com os poderes amplos que lhe outorgara o Conselho Supremo.

O SORTEIO

A's 17.30 horas, precisamente, com a assistencia de directores da L. C. B. e clubs filiados, numerosos interessados e representantes da imprensa, iniciou-se o sorteio.

O redactor de basket-ball desta folha e o sr. Walter Jotta, director do Riachuelo, retiraram da urna as cedulas que continham os numeros e clubs correspondentes aos mesmos. Não podemos, em virtude da falta de espaço, publicar na integra a tabella; comtudo, damos, a seguir, os primeiros jogos de cada club:

Dia 1º de agosto — Costa Lobo x Riachuelo; Carioca x Natação, e Villa Isabel x São Christovão.

Dia 2 — I. S. P. x C. R. Botafogo; Olaria x Tabajaras, e Portugueza x Botafogo F. C.

Dia 4 — Boqueirão x Tijuca; Santa Heloisa x Vasco, e Alliados x Mackenzie.

Dia 5 — America x Bomsuccesso; Olympico x Grajahu', e Fluminense x Flamengo.

Alvaro e Frota, dois campeões brasileiros que deverão intervir no campeonato da cidade

O Sampaio estreará contra o Vasco, no dia 12.

OCTACILIO BRAGA FALA A' IMPRENSA

Octacilio Braga, o novel director technico da L. C. B., dirigiu-se, em breves palavras, á imprensa ali presente.

Disse, de maneira muito sympathica, que com ella estava disposto a collaborar, collocando-se para isso, a seu inteiro dispor

Auspicioso O Inicio Do Certamen De Amadores

Os resultados verificados

A Liga de Amadores de Football fez disputar na tarde de ante-hontem, os primeiros jogos de seu torneio principal.

No prelio mais importante o Confiança conseguiu um honroso empate contra o Olympico.

Os resultados dos demais jogos foram os seguintes:

Brasil 7 x Caixa Economica 2.
Imperial 5 x Jardim 3.
E. do Samba 4 x x Offi. Cruzeiro 2.
Bemfica 2 x Irajá 0.

Não se realizaram os jogos Parames x Grajahu' e Sampaio x Tijuca.

TORNEIO MUNICIPAL

RODADA DE 17 DE JULHO DE 1938 — EXCLUSIVIDADE DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Resultados, Teams, Juizes E Campos

VASCO, 3 — Juel; Poroto e Oswaldo; Oscarino, Zarzur e Calocero; Lindo, Alfredo, Bahia, Gabardo e Luna.

FLUMINENSE, 1 — Nascimento; Ernesto e Guimarães; Bioró, Santamaria e Milton; Sandro (Novelli), Romeu, Fogueira (Sandro), Tim e Hercules.

CAMPO: — Da rua Abilio.
JUIZ: — Virgilio Fredighi — Fraco.

S. CHRISTOVÃO, 2 — Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dodó e Archimedes; Roberto, Villegas, Caxambú (Nelson), Quintanilha e Carreiro.

BOTAFOGO, 0 — Aymoré, Lino e Bibi; Zarcy (Zezé), Del Popolo e Canalli; Alvaro, Lara (Paschoal), Chemp, Nelson e Ott.

CAMPO: — Da rua Figueira de Mello.
JUIZ: — Carlos Monteiro — Bom.
JUVENIS: Botafogo 3 x 1.

BOMSUCCESSO, 0 — Inglez; Newton e Mario; Vergara, Otto e Pompeu; Nelson, Euclydes, Gradim, Pedro Nunes e Odyr.

AMERICA, 0 — Thadeu; Vital e Badú; Britto, Moacyr e Pellizzari (Alcebíades); Ary (Gallego), Oscar, Placido, Carola e Nelson.

CAMPO: — Da rua Campos Salles.
JUIZ: — Roberto Porto — Bom.

MADUREIRA, 4 — Ananias; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Amaro, Lelé (Baleiro), Juquinha e Armandinho.

BANGU', 2 — Oliveira; Mario e Camarão (Zé Luiz); Pichim, Rodrigo e Barata; Lula, Antonio, Bahiano, Nadinho e Bituca (Dininho).

CAMPO: — Da rua Ferrer.
JUIZ: — Guilherme Gomes — Bom. JUVENIS: Bangú: 2 x 0.

Resumo Das Partidas

O quadro do Vasco, actuando bem melhor que das outras vezes, notadamente a sua linha média, obteve uma victoria justa. A partida foi falha de technica, tendo phases bem monotonas. Dos cracks que reappareceram foi Tim quem mais impressionou.

1.º tempo: Vasco 2 x 0 (Luna e Gabardo). Final: Vasco 3 x 1 (Alfredo e Hercules).

A equipe sanchristovense desenvolveu excellente actuação. Os defensores botafoguenses tiveram um trabalho exhaustivo e, no final da peleja, registrou-se um score merecido. Reappareceram Roberto e Zezé, cujo desempenho foi regular.

1.º tempo: São Christovão 1 x 0 (Quintanilha). Final: São Christovão 2 x 0 (Roberto).

A pessima pontaria dos deanteiros americanos na etapa inicial e a falta de arremates por parte dos rubro-anis na segunda phase da luta, foram a causa do empate sem goals. O jogo foi interessante e os arqueiros brilharam.

1.º tempo: 0 x 0. Final: Empate 0 x 0.

Depois de um primeiro tempo equilibrado, ao contrario do que se esperava, os visitantes passaram a dominar e alcançaram linda victoria. O Bangú, finalmente, baqueou em seu proprio reducto.

1.º tempo: 1 x 1 (Antonio e Lelé). Final: Madureira 4 x 2 (Armandinho (dois), Lelé e Nadinho (de penalty).

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1938

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

E' talvez o Brasil a nação mais proxima da Norte-America, do ponto de vista politico, pois nossa intimidade e communhão de idéas datam dos primeiros dias de nossa independencia - CALOGERAS -- "Formação Historica do Brasil"

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

NUMA PUBLICAÇÃO ANTECIPADA E AUTORIZADA DAS SUAS NOTAS E COMMENTARIOS AOS "DOCUMENTOS PUBLICOS E DISCURSOS DE FRANKLIN D. ROOSEVELT"

Artigo No. 13

O A. A. A. (I)

(Copyright, 1938, por Franklin D. Roosevelt)

NOTA do Editor: (Na febril ansiedade das primeiras semanas do periodo inicial de governo do Presidente Roosevelt, quando parecia que tudo devia ser feito a um tempo e immediatamente, para restaurar a vacillante balança economica da nação, elle apresentou ao Congresso a primeira de suas muitas mensagens sobre a situação angustiosa do agricultor americano.

Assim começou uma das mais famosas medidas do "New Deal". — o Acto do Congresso que se chamou Agricultural Adjustment Act (Lei de Ajustamento da Agricultura), ou "A. A. A." A mensagem presidencial de 16 de março de 1933 falou do amparo á agricultura como sendo "de importancia constructiva definida para a nossa rehabilitação economica". Predisse o árduo caminho que a legislação tinha deante de si, com esta impressionante sentença: "Digo-vos francamente que se trata de caminho nunca trilhado, mas vos affirmo com igual franqueza que uma situação sem precedentes exige que se tentem medidas novas para salvar a agricultura".

A situação dos fazendeiros era, realmente, de desespero. Quando o projecto foi assignado e approvado, em 12 de maio, o Presidente viu-se na necessidade de publicar uma declaração pedindo instantemente aos credores hypothecarios dos fazendeiros que se abstivessem de proceder á desapropriação dos devedores em falta até que as providencias da lei para o financiamento pudessem ser effectivadas. O estado de animo dos fazendeiros em muitas localidades estava tomando aspecto terrivel.

Dirigiu-se o Presidente pelo radio aos fazendeiros ameaçados de hasta publica convidando-os a telegraphar á Administração de Credito Agricola, pedindo auxilio. As respostas inundaram a Secretaria da Presidencia em Washington. Mais de 2.200 cartas e telegrammas foram recebidos em uma semana.

A seguir encontrará o leitor a narrativa pelo proprio Presidente da crise da agricultura e das providencias dramaticas postas em pratica para alivial-a, tal qual é feita nos seus livros a publicar. Os proximos artigos dirão dos resultados do "A. A. A." e sua subita suppressão por decisão da Côrte Suprema).

Muito pensamento e muitas conferencias haviam sido devotadas ás medidas propostas ás populações agricolas da nação. Sua situação de desespero não era sómente uma parte da depressão geral do paiz. A agricultura, como um meio de vida, tem estado em declinio ha annos, antes mesmo da derrocada financeira e commercial de 1929. Na realidade, uma das mais importantes razões, foi a continua falta de poder acquisitivo sufficiente por parte dos fazendeiros e das populações ruraes em geral.

Durante uma década vinham os fazendeiros soffrendo infortunios e aperturas; e tres annos de novos desastres economicos haviam-lhes sido impostos para cumulo de suas difficuldades. Era preciso formular novas medidas afim de salvar a agricultura, no beneficio de milhões de pessoas que della dependiam para viver.

Os fazendeiros estavam em situação desesperada por que: (1) a renda total das fazendas havia diminuido; (2) os preços dos generos de sua producção haviam baixado muito; (3) os preços que tinham de pagar pelas coisas que compravam não haviam descido em proporção comparavel com a depreciação dos artigos que tinham para vender; (4) seus encargos fixos, juros e taxas, continuavam elevados; (5) o mercado estava abarrotado por enorme super-producção.

NRA — *A approvação, pelo Congresso, a 13 de Junho de 1933, do famoso NRA (National Recovery Act), foi celebrada mais tarde com uma parada monstruosa. A Aguia Azul vôou triumphantemente em bandeiras sem conta, sob as quaes marcharam, hombro a hombro, patrões e empregados*

LUCROS CORTADOS AO MEIO

(1) 1932 foi o anno de menor entrada de dinheiro na caixa dos agricultores durante o quarto de seculo sobre o qual temos informação; havia cahido a .. $4.377.000.000 do seu nivel de 1929, ou seja: .... $10.417.000.000 — uma quéda de 58 por cento. O apurado liquido "per capita" diminuira, durante aquelles tres annos, de .. $162.00 para $48.00.

(2) Quanto aos preços das fazendas, tinha havido um declinio médio de 55 por cento de 1929 a 1933. As mais rudes baixas de preços incidiram sobre os productos que os agricultores dos Estados Unidos exportavam, taes como o trigo, o algodão, a carne de porco, o arroz e o tabaco.

(3) Os preços que os fazendeiros tinham de pagar pelas coisas que adquiriam não declinaram tão rapidamente. Em contraste com os 55 por cento da quéda dos generos agricolas de 1929 a 1933, os preços dos artigos por elles comprados desceram sómente a 30 por cento. Se em 1929 o fazendeiro tinha de dar duas unidades de seus productos por uma dada mercadoria em uma casa de commercio qualquer, em 1933 tinha que dar um pouco mais de tres das mesmas unidades.

A diminuição dos preços na agricultura e nos rendimentos das fazendas era apenas uma parte da crise. Os encargos e taxas que pesavam sobre as mesmas, bem como os juros de suas hypothecas, permaneciam quasi constantes.

O fardo das hypothecas foi tomado por mim especialmente em minha mensagem ao Congresso, de 3 de abril de 1933; a mensagem de 16 de março de 1933 foi dedicada principalmente ás providencias a serem postas em pratica, afim de levantar os lucros da agricultura.

FUTURO SOMBRIO

Para tornar o futuro dos agricultores ainda mais sombrio, havia a accumulação de enormes sobras de productos agricolas a pender constantemente sobre um mercado já saturado, e sobre as vindouras safras annuaes, que não encontravam escoadouro.

A causa dessa saturação sem precedentes era que o mercado estrangeiro para a nossa exportação de mercadorias agricolas havia desapparecido ou se retraira muitissimo. Da culminancia de após-guerra, de $3.452.000.000, em 1920, a exportação descera a .. $662.000.000 em 1932.

O movimento nas nações estrangeiras no sentido de se bastarem, as muitas quotas de importações e barreiras cambiaes, o systema proteccionista de Smoot-Hawley, que prohibia as outras nações de permutar seus productos pelos nossos — eram, todos, factores que causavam esse colapso na nossa exportação de productos agrarios.

A segunda causa da saturação era o enfraquecimento do mercado domestico. A depressão reduzira a capacidade acquisitiva de tanta gente nos Estados Unidos, que antes comprava os productos agricolas, que a procura interna de algodão, lã, couros e tabaco, havia cahido tremendamente. Embora o consumo de generos alimenticios permanecesse razoavelmente estavel, o dos outros productos agricolas reflectiam o continuo effeito depressivo dos máos negocios e da diminuição dos salarios.

A terceira causa para o enfartamento do mercado era que a producção agricola, apesar da perda dos mercados estrangeiros, e apesar do enfraquecimento do mercado domestico, continuava em alta velocidade.

Durante os annos criticos, a industria defendeu-se até certo ponto, restringindo sua producção. Mas o fazendeiro, individualmente, num esforço para enfrentar seus encargos fixos de juros e taxas e visando melhorar o mais possivel o seu poder acquisitivo, esforçava-se no sentido de augmentar mais e mais a producção de sua fazenda. Agindo sozinho e por sua propria conta, pouco mais do que isso lhe restava fazer.

EXIGE-SE ACÇÃO NOVA

Todos esses factores resultaram em uma situação na qual os trinta e um milhões de pessoas da população agricola, e os outros milhões daquellas cujos ganhos della dependem, viram-se impossibilitados de comprar os productos da nossa vida industrial, causando, por sua vez, assim, o desemprego a outros tantos milhões de trabalhadores das industrias.

Dia a dia maior era o numero de fazendeiros que falliam. O numero de fallencias dos bancos nas zonas ruraes augmentava sempre. As fazendas eram desapropriadas aos milhares, em hastas publicas. A situação exigia medidas drasticas e, se necessario, inéditas.

Na mensagem de 16 de maio, indiquei que os meios por mim suggeridos eram novos e nunca tentados, mas que alguma coisa sem precedentes tinha de se fazer para dominar a situação de angustia tambem sem precedentes para a agricultura. Declarei que se as novas providencias propostas para salvar a agricultura falhassem, ellas seriam abandonadas. Afortunadamente, as medidas suggeridas lograram exito.

No meu discurso, acceitando minha indicação para a Presidencia, em Chicago, em 1932, eu aventei a necessidade de reduzir a super-producção; e indiquei que, quanto á forma verbal em que deveria ser vasado o plano, estariamos promptos a nos deixar guiar pelo que accordassem os leaders e grupos responsaveis dos agricultores.

Conclue na 14.ª pagina

APPELLO A' NORTE AMERICA

AFRANIO PEIXOTO

(Da Academia Brasileira e da Academia de Medicina)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Prof. Afranio Peixoto

Não ha mais hoje, não póde mais haver, muralha de China que isole um povo de outros, que o defenda das invasões espirituaes.

Ellas, as idéas, saltam o muro, se não vêm pelo ether, diffundidas, communicadas, apossadas de nós. Já o recesso d'Africa, mão grado da tzé-tzé, que dá doença do somno, e das féras monstruosas, que lhe eram o mysterioso pittoresco, já a Africa é devassada pela curiosidade. Pelo menos, uma vez ao mez, uma fita nos convida a ir no cinema caçar hippopotamos e rhinocerontes. Os horrendos Pigmeus, todas as raças secretas e cannibaes, Hotentotes ou Zulu's, são figurantes ensaiados, que dependem de Hollywood. Não ha mais mysterio mais novidade no mundo...

E ha, ou tende a haver, um equilibrio de liquidos ou de gazes, no mundo, como nos vasos communicantes, os sentimentos e as idéas: perdão, é opposta justamente a imagem, tanto até as imagens se confundem na mesmice.

Porque outróra, num continho de terra, uma Suissa, havia tres linguas e trinta dialectos? Cada vertente de montanha, cada refêgo de valle, cada beira de lago, e estava um punhado humano que se não communicava e, isolado, crescia ou se enchistava numa solidão, que lhe dava caracter, ou distincção. Hoje, um immenso paiz como o Brasil, quasi comprido como um hemispherio, quasi largo como um continente, não póde mais ter regionalismos, porque a lingua do pirarucú é lixa no Rio Grande, porque os "guys" são menos lembem ou Amazonia. A communicação continua de nosso tempo impedirá povos, raças, linguas, dialectos, regionalismos. Tudo será um. A mesmice é o futuro.

Tambem, para ficar no meu thema, a flamma da educação viaja, de povo a povo. E' moda. Será universal. E' um incendio; uma illuminação. Não resisto a citar o meu Poeta:

O espasmo de um fusil correu nos horizontes,
Clareou-se o perfil dos alvacentos montes
Dos cimos do Perú ás grimpas do Hindostão.

A fogueira, porém, de onde irradiam calor e luz, é a Norte-America. A Europa, e antes della a Asia, não tiveram, não podiam ter uma vocação educacional. Filhos do céo, ou do sol, Imperadores e Mikados, são deuses terrenos e os ajustações dos Brahmas e Budhas são apenas moraes. Na Europa houve a conquista, a luta, o dominio, e o vencedor vencia por Deus e adquiria, na dynnastia, o direito divino de reinar, abençoado pelo contrôle da Egreja.

A America não teve deuses, nem reis: foi desde o primeiro momento, uma heterócita democracia, que vae sendo homogenea democracia, que será differenciada ou educada democracia. E democracia exige conhecimento ou educação, para governo, para auto-governo, pois os povos americanos não têm quem os governe, por procuração de Deus ou da Realeza. E é só porque não ha popular educação, educação até das classes que se propõem a dirigentes, que o transitorio caudilhismo campeia, ainda, na America Latina.

Na America do Norte, formou-se, desde o primeiro momento, a noção que o pão para a bocca da sociedade americana, a imperativa categoria de ser, ou de eliminar-se no suicidio da barbarie, era educar-se. Educação ou morte.

A liberdade não dá nada, pois, sem educação, degenera no arbitrio e nas licenças: um seculo de historia latino-americana nol-o demonstre. A igualdade dá ainda menos, e vinte annos de sovietismo demonstraram-no a Russia, agora percebida que sem a educação proletaria, ella attribue o que é devido ás desigualdades humanas, exactamente para que se estimulem uns e outros, iguaes e desiguaes, nos esforços quinquenaes de producção, sem o que, não havendo justiça, que é equidade, haverá

Conclue na 16.ª pagina

As pontes Brooklyn e Manhattan, ligando New York a Brooklyn. A primeira foi entregue ao trafego publico em 1883, constituindo, nessa época, uma das maravilhas do mundo. Mede 6.537 pés. A ponte Manhattan, de maior capacidade, foi concluida em 1909 e mede 6.855 pés.

Paizes que se necessitam e se completam

Por JOSHUA B. POWERS

Antigo correspondente da United Press na Argentina e representante em Nova York do DIARIO DE NOTICIAS e de "La Prensa", de Buenos Aires

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sr. Joshua B. Powers

O Brasil e os Estados Unidos são paizes que se necessitam mutuamente. Não sómente no terreno economico, como politica e espiritualmente. Eu me sinto feliz, portanto, em poder expressar a minha apreciação mais sincera ao DIARIO DE NOTICIAS por ter tido a visão, a coragem e a energia de emprehender a publicação desta série especial de edições devotadas aos interesses dos dois paizes.

Economicamente, o Brasil possue o de que os Estados Unidos precisam, e os Estados Unidos têm muito do que precisa o Brasil. Os productos das vossas fazendas, das vossas minas e das vossas florestas são muito bemvindos nos Estados Unidos. Nosso capital accumulado, nossa experiencia technica e muitos dos nossos productos manufacturados serão, forçosamente, bem recebidos no Brasil. Vós precisaes do nosso capital, da mesma maneira que nós tivemos que importar o capital da Europa, quando estavamos tecendo a teia do nosso systema ferroviario através das nossas planicies, e na occasião em que nos coube desbravar, para os povoadores, os espaços inexplorados do nosso continente. Vós necessitaes da nossa experiencia technica, do mesmo modo que nós necessitamos da experiencia technica da Europa, de onde tivemos que trazer innumeros engenheiros e operarios especializados para dirigir as nossas industrias nascentes. Vós precisaes das nossas manufacturas, como nós, antes de levantarmos a nossa, nos valemos das manufacturas européas.

A proposito, vale recordar que o capital uma vez importado por nós aqui ficou e se transformou em capital nacional, e que os technicos e operarios especializados que nos vieram de fóra aqui permaneceram e se integraram na nossa população. Tendo o capital e os technicos, nós, gradualmente, passamos a precisar menos e menos de suas manufacturas. Um paiz da grandeza dos Estados Unidos não temeu a importação de capital, de direcção industrial, de trabalhadores e de mercadorias, do mesmo modo que não deve temel-a o Brasil.

Politicamente, o Brasil e os Estados Unidos se necessitam mutuamente, afim de manter os ideaes de seus povos, e fortalecer os seus reciprocos interesses nacionaes.

Espiritualmente, elles se necessitam, porque os genios nativos dos dois povos — como os dois paizes, elles proprios — se completam grandemente.

Trabalhando por uma communhão mais estreita entre o Brasil e os Estados Unidos, proporciona, pois o DIARIO DE NOTICIAS um beneficio ao povo de ambas as nações. E eu estou seguro de que todos aquelles brasileiros e todos aquelles americanos, que estão em condições de apprehender a realidades do momento, estimarão e apreciarão os seus esforços.

PRESIDENTES AMERICANOS

Andrew Johnson teve a gloria de ser o substituto de Lincoln na presidencia dos Estados Unidos, quando o grande lenhador do Kentucky foi abatido pelo punhal de um fanatico. Era tambem um homem de origem humilde, que procurou nos humildes o ponto de apoio para se elevar ás altas posições. Nascido em Raleigh, na Carolina do Sul, em 1808, começa a vida como aprendiz de alfaiate. Tambem como Lincoln estudou sózinho, em um esforço obstinado de auto-didacta. Em 1835, com o apoio dos operarios, foi eleito para o Legislativo estadual do Tennessee. Em 1839 foi reeleito, chegando ao Senado local em 1841, da Camara dos Representantes, em Washington, em 1843 e do Senado Federal em 1857. Deflagrada a Guerra Civil, esse homem de trabalho cujo prestigio repousava na confiança dos trabalhadores, assumiu decididamente a defesa da causa abolicionista. Em 1862, batendo-se pelos Estados do Norte, foi nomeado governador militar do Tennessee. Em 1864 foi elevado á vice-presidencia dos Estados Unidos, tendo a figura aureolada de Lincoln na presidencia. Passou a exercer o poder depois do assassinato deste. Mas Johnson não tinha a doçura do homem que desde da mocidade não gostava de ir ás caçadas para não ser obrigado a usar armas de fogo contra os animaes inermes. A energia com que combateu as tendencias separatistas que sobreviviam á catastrophe dos escravocratas contribuiu para consolidar a obra da liberdade. O paiz necessitava, porém, de um temperamento adequado á obra de pacificação que se deveria iniciar sobre os escombros fumegantes do odio. Pelo seu feitio vehemente e combativo deslizou-se no seu governo uma tendencia autoritaria que o levaria a um conflicto com o Congresso. Foi submettido a julgamento pelo Senado, mas a maioria que o hostilizava não conseguiu reunir os dois terços constitucionaes necessarios para uma condemnação. Mas Johnson foi obrigado a deixar o poder em 1869, conseguindo apenas, em 1875 ser reconduzido ao Senado da União. Morreu em Greenville, no Tennessee, nesse mesmo anno.

ANDREW JOHNSON

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

Conclusão da 13.ª pagina

CONFERENCIAS REALIZADAS

Durante o anno de 1932, tive muitas conferencias com leaders dos agricultores. Em dezembro daquelle anno, em Washington e em Warm Springs, conferenciei varias vezes com leaders congressistas e representantes dos grupos de fazendeiros, para preparar um projecto de lei; e chegámos a accordo substancial quanto ás linhas geraes de um projecto sobre um plano domestico e voluntario de quotas de producção.

Uma grande e importante conferencia sobre a agricultura teve logar em Washington D. C., de 12 para 14 de dezembro de 1932. Foi unanimemente accordado que se formulassem recommendações especificas para um projecto de lei. O projecto foi delineado e apresentado em janeiro de 1933. Soffreu a opposição do então secretario da Agricultura, sr. Hyde, e embora conseguisse passar na Camara, o Congresso adiou-o, até que o Senado sobre elle se manifestasse.

Quatro dias depois da minha posse, o secretario da Agricultura, sr. Wallace, annunciou, a meu pedido, uma reunião dos mais representativos leaders da agricultura, para 10 de março de 1933, fim de tentar accordo sobre um programma relativo ás safras daquelle anno. Acção rapida era o essencial para evitar o augmento dos excessos da producção com o advento das safras de 1933.

Nessa conferencia, de cincoenta leaders dos agricultores, chegou-se á accordo sobre as recommendações para um projecto de lei, recommendações essas que me foram apresentadas na Casa Branca, em 11 de março, por uma commissão de membros da dita conferencia, a qual me pediu que me dirigisse ao Congresso requisitando amplos poderes para fazer face á crise da agricultura, taes como me haviam sido dados para a solução da situação bancaria.

Tres dias mais tarde, enviei o projecto proposto ao Congresso, calcado em linhas geraes sobre as recommendações da Conferencia.

F[illegible] a peça de legislação agraria mais drastica e de maior alcance jamais proposta em tempo de paz.

O projecto foi approvado em 10 de maio de 1933, e por mim sanccionado, em 12. No intervallo, e emquanto se aguardava a approvação do projecto, em conferencias realizadas entre leaders da Administração e representantes dos agricultores, ficou assentada a organização da Agricultural Adjustment Administration (Administração de Ajustamento da Agricultura).

O BRASIL DEVE COMPRAR MAIS AO SEU MELHOR E MAIOR COMPRADOR!

O saldo a nosso favor na balança do commercio externo do Brasil foi, em 1937, apenas de £ 1.922.254. Entretanto, o saldo que obtivemos nos nossos negocios com os EE. Unidos subiu a £ 6.055.518, saldo esse que foi quasi todo consumido pelos "deficits" verificados nos nossos negocios com as outras nações.

O BRASIL E A DOUTRINA DE MONROE

FOI O GOVERNO IMPERIAL O PRIMEIRO A ACCEITAR OS PRINCIPIOS DA MENSAGEM DO PRESIDENTE JAMES MONROE — A VICTORIA DECISIVA DE UMA DOUTRINA QUE CANNING JULGAVA "APPARENTEMENTE EXTRAVAGANTE" E "NÃO MUITO INTELLIGIVEL" E BISMARCK COMO "UMA IMPERTINENCIA INTERNACIONAL"... — UMA OPINIÃO DE JOAQUIM NABUCO — O ARTIGO ESCLARECEDOR DO BARÃO DO RIO BRANCO — AS INSTRUCÇÕES DE CARVALHO E MELLO ENTREGUES A SYLVESTRE REBELLO CINCOENTA E NOVE DIAS APO'S AS DECLARAÇÕES DE MONROE — A RESPOSTA DE HENRY CLAY, SUCCESSOR DE JOHN QUINCEY ADAMS — O SIGNIFICADO DO TRATADO DE AMIZADE, NAVEGAÇÃO E COMMERCIO, ASSIGNADO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS EM 12 DE DEZEMBRO DE 1828 — A INFLUENCIA DE NOSSA PROMPTA E DECIDIDA ADHESÃO A' DOUTRINA DE MONROE NA CONSOLIDAÇÃO DAS RELAÇÕES YANKEE-BRASILEIRAS

Rio Branco

A 2 de Dezembro de 1823, perante a Primeira Sessão do 18.º Congresso, James Monroe, Presidente dos Estados Unidos da America, formulou, em mensagem administrativa, os principio de uma theoria politica inter-americana que tomaria o vulto e o corpo de uma Doutrina continental, inspirada por seu nome e perpetuada como o symbolo das aspirações e dos sentimentos dos povos americanos.

Na Doutrina de Monroe, segundo o acatado tratadista Hildebrando Accioly, figuram tres principios elementares:

— A America não póde mais ser objecto de colonização estrangeira.

— Não é admissivel a ingerencia de qualquer paiz europeu nos negocios internos de algum paiz americano.

— Os Estados Unidos não intervirão de modo algum em negocios da Europa.

"A impressão causada nos circulos governamentaes e politicos das grandes potencias européas pelas declarações do presidente americano, diz o sr. Accioly, parece ter sido grande. O proprio Canning, que, segundo Temperley ("The Foreign Policy of Canning", p. 128), a julgou "apparentemente extravagante" e "não muito intelligivel", não deixou de se interessar fortemente pelos seus resultados praticos e de se esforçar por tirar della o maximo proveito, para os fins que tinha em vista. Elle percebera que a mensagem de Monroe déra o "golpe de misericordia" no projectado congresso sobre os negocios da America. E della se serviu, como de uma arma, contra a Santa-Alliança. A doutrina de Monroe, entretanto, pelas suas repercussões nos novos Estados do Continente americano, iria dar prestigio, junto nos mesmos, á União Americana; e Canning já receiava que, com isso, viesse a soffrer a ascendencia commercial que a Inglaterra pretendia para si. Assim, o receio da competição americana bastaria para o convencer da conveniencia de não mais protellar o reconhecimento da independencia das antigas colonias hespanholas. Uma circumstancia, porém, impedia-o de andar tão depressa quanto pretendia: a opposição áquella idéa, por parte do Rei, e de alguns membros do Gabinete.

James Monroe

Maxima fundamental

O pensador americano Archibald Cary Coolidge, citado pelo sr. Balmaceda Cardoso, assim interpreta o sentido da Mensagem de Monroe ao Congresso:

"A doutrina de Monroe foi proclamada a 2 de dezembro de 1823 e fundou-se na idéa geral, dominante nos Estados Unidos, de que ha uma separação natural entre o antigo e o novo mundo, para reconstituir o pensamento de Jefferson, assim concebido: nossa primeira e fundamental maxima deverá ser a de não nos immiscuirmos nas dissenções da Europa; e nossa segunda maxima de não tolerar nunca ingerencia da Europa nos negocios cisatlanticos. Não é uma doutrina de expansão, mas sómente de legitima defesa... O fito da doutrina era hostilizar toda intervenção européa nos negocios da America. E evitou que Napoleão III violasse o principio e creasse no Mexico um imperio para o archiduque Maximiliano da Austria. Na questão de 1895-96, a respeito da Venezuela, o grito da America do Norte foi este: protejamos as instituições republicanas no novo Mundo. O objectivo era, apenas, evitar toda intervenção armada por parte da Europa. A expansão da Europa no seculo XIX, que se aproveitou dos desmembramentos da Asia e o saque da Africa, bem podia não ter poupado a America do Sul, se não fôra o anteparo da doutrina de Monroe. Um argumento que prova que a doutrina de Monroe teve em vista o expansionismo europeu, é este: não se referiu, sequer, á Asia ou á Africa, de que nada havia a temer, pois que taes Continentes precisavam mais de quem os defendesse do que de outra coisa. Ademais, uma vez fortificados os povos da America do Sul, não se ouviu falar mais na doutrina de Monroe, que, seja dito, é um dos acontecimentos mais notaveis da vida internacional da America em geral".

Perturbações na Europa

O caso é que, espalhada aos quatro ventos, na Europa, a expressão da triplice formula de Monroe, a politica ingleza em relação á America e ás antigas colonias iria ser alterada.

Escrevendo a William A. Court, ministro inglez em Madrid, Canning (conta o sr. Hildebrando Accioly) dizia que, "nas circumstancias do momento, nenhuma mediação para o ajuste dos negocios da Hespanha com as suas colonias revoltadas daria resultado, se não fosse baseada na independencia destas".

"E affirmava que, na opinião do Governo Britannico, o reconhecimento dos novos Estados, que haviam estabelecido "de facto" sua existencia politica separada da metropole, não poderia mais, por muito tempo, ser adiado. O Governo Britannico não desejava, comtudo, anticipar-se á propria Hespanha. Mas, a Côrte de Madrid devia comprenender que o Governo Britannico não poderia esperar indefinidamente que a boa vontade de S. M. Catholica se manifestasse, e que, além disto, o desejo de deixar aquella precedencia á Hespanha poderia ser superado por condições de mais peso".

A Doutrina de Monroe causava, assim, pelo incisivo tom de suas declarações, uma verdadeira revolução no conjuncto de normas politicas da velha Europa.

As injuncções dictadas pela união das jovens nações americanas passaram a influir nas deliberações das chancellarias do Velho Mundo.

O Brasil, recem-liberto dos laços que o prendiam á metropole, ensaiava os primeiros vôos de sua vida de povo independente.

A Doutrina de Monroe surgiu-lhe como um pallio alvigareiro e consolidador de seus fundamentos sociaes e politicos. A sabedoria de seus diplomatas deveria conduzi-lo ao encontro desse breviario nobilitante e estuante de energia nova.

Dando seu apoio irrestricto a esses principios disciplinadores lançaria por igual o Brasil a sementeira de uma seara formidavel cujos fructos contribuiriam como principal razão para as suas inalteraveis relações de amizade com os Estados Unidos.

A doutrina de Monroe e o Pan-Americanismo são duas formas differentes da mesma aspiração de unidade continental e de autonomia em relação aos outros problemas e appetite do mundo. A gravura mostra os presidentes Franklin D. Roosevelt, dos Estados Unidos, e Agustin P. Justo, da Argentina, inaugurando a Conferencia de Buenos Aires, ha dois annos

O Brasil e a doutrina de Monroe

Ao que lucidamente accentua o sr. Balmaceda Cardoso, em seu completo estudo sobre os "Estados Unidos da America do Norte", foi o Brasil um dos primeiros paizes a dar á doutrina de Monroe "uma interpretação toda favoravel, de fraternal cooperação americana".

E o fez pela voz de dois de seus mais illustres homens de Estado, Joaquim Nabuco e o Barão do Rio Branco.

Nabuco, tribuno ardoroso, paladino triumphante de uma politica de approximação victoriosa em todos os sentidos, assim se exprimiu, em discurso pronunciado na Universidade de Chicago, em 1908:

"Inspirou-se a doutrina de Monroe sómente no receio de ver a Europa estender as suas espheras parallelas de influencia sobre a America, como fez mais tarde na Africa e quasi logrou fazer na Asia, arriscando dess'arte a vossa posição solitaria? Ou os moveu a intenção de que este é um novo Mundo, nascido com destino commum? Acredito firmemente que a doutrina de Monroe inspirou-se muito mais nesse instincto americano — tome-se a palavra americano no sentido continental — do que em qualquer temor ou perigo para nós outros. Sem duvida, nessa doutrina se delineou toda uma politica estrangeira, da qual este paiz nunca se afastou, de Monroe a Cleveland, de Clary a Blaine e a Root. Tal constancia, tal continuidade é a melhor prova de que nossa politica americana obedece a um fundo instincto continental e não é sómente uma medida de precaução nacional e defesa propria. Esta politica nos reteve alheios ao labyrintho da diplomacia européa, no qual, não fôra a doutrina Monroe, talvez viesseis a enredar-vos".

Palavras claras, explicitas, que não admittem interpretações ou duvidas perigosas.

Ainda para desmentir insinuações e repudiar indirectas contra o governo, insinuações e indirectas motivadas pela elevação da nossa Legação em Washington á categoria de Embaixada (lembre-se que foi Joaquim Nabuco o nosso primeiro Embaixador na capital norte-americana), o Barão do Rio Branco publicou no "Jornal do Commercio" um artigo em que, á pergunta: "Qual o Governo, neste continente, que primeiro acceitou a doutrina de Monroe" appoz immediatamente a resposta, "sem hesitação": o Governo Imperial do Brasil.

"A ultima Mensagem do Presidente James Monroe (prosegue o artigo), como já lembrámos, tem a data de 2 de dezembro de 1823. Cincoenta e nove dias depois, em 31 de janeiro de 1824, o nosso Ministro dos Negocios Estrangeiros, Carvalho e Mello, assignava as instrucções do Governo Imperial para o Encarregado de Negocios do Brasil".

Essas instrucções assim dizem, no paragrapho 6.º:

"Ora, se os Estados Unidos da America, por motivos de particular interesse, devem reconhecer a Independencia do Imperio do Brasil como fica provado, muito mais se deve esperar dessa Grande Nação quando accresce que os seus mesmos interesses se acham em concordancia com os proprios principios do seu Governo e da sua politica. Taes são os principios da politica desses Estados, que por si eram sobejos para apressar o nosso reconhecimento, principios estes que tiveram agora na Mensagem do Presidente a ambas as Ca[illegible]aras, em dezembro passado, uma applicação mais generica para todos os Estados deste Continente, visto que na mesma Mensagem claramente se annuncia a necessidade de nos ligarmos e propugnarmos pela defensão dos nossos direitos e territorios.

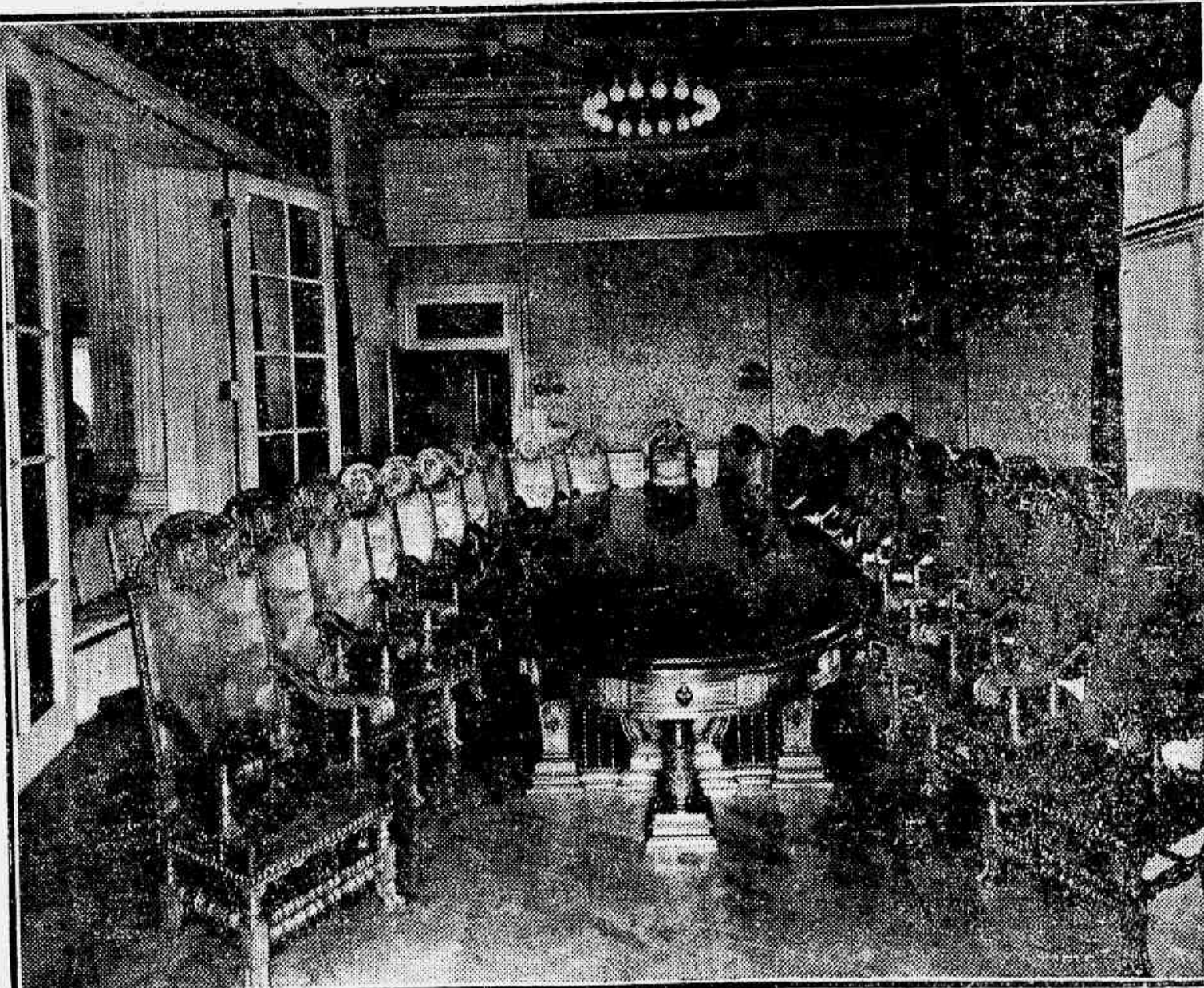
Alliança offensiva e defensiva

E, no paragrapho 15.º:

"Sondará (o Encarregado de Negocios) a disposição desse Governo para uma liga offensiva e defensiva com este Imperio, como parte do Continente Americano, comtanto que semelhante liga não tenha por base concessões algumas de parte a parte, mas que deduza tão sómente do principio geral de conveniencia mutua proveniente da mesma liga."

Bismarck

Como fica assim provado, continua o articulista, "o Brasil, desde os primeiros dias da revo-

Conclue na 18.ª pagina

Esta é a sala da America, por excellencia. No edificio da União Pan-Americana em Washington, é em torno dessa mesa que se reunem, todos os mezes, os representantes das vinte e uma republicas do Continente para tomar as suas deliberações collectivas. Se, portanto, fizermos abstracção das conferencias que se reunem periodicamente e que são o apparelho regulador da vida em commum dos paizes continentaes, é aqui que funcciona o organismo maximo da familia americana

Occupando o primeiro logar no mundo, em quasi todos os ramos de actividade industrial e social, os Estados Unidos estão á frente das demais nações, e muito distanciados, em materia de aviação. E' esse esplendido quadro de progresso technico e de capacidade creadora que o antigo capitão de corveta Amarilio Vieira Cortez, um dos veteranos da nossa aviação naval, ex-commandante da Base Naval Aerea do Rio e ex-membro do Estado Maior da Armada, desenvolve neste artigo, com a sua competencia caracteristica.

AVIAÇÃO NORTE - AMERICANA

AMARILIO VIEIRA CORTEZ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Indubitavelmente, está a Aviação Norte-Americana na vanguarda da aviação mundial, graças á larga visão de seus estadistas que têm nitida comprehensão dos problemas modernos.

O potencial economico da Norte-America assegura a continuidade do sempre crescente desenvolvimento da viação, permittindo assim, que seus competentes technicos convertam em realidade o que, ha pouco, não passava de sonho para uns, ou de loucura para outros.

Da fantasia para a realidade

Mesmo para aquelles que acompanham o desenvolvimento da Aviação mundial, noticias como estas, que vimos em publicação norte-americana, surprehendem.

Na secção de rotogravura, o "New York Times" mostra, em 5 de Junho, dois dos mais modernos aviões recentemente construidos nos Estados Unidos da America. Um delles é o transporte "Douglas", conhecido por DC4, accionado por 4 motores, medindo cerca de 43 m. de envergadura, isto é, de comprimento de aza, de ponta a ponta, com accommodações para transportar 42 passageiros, e podendo atravessar o continente norte - americano m 12 horas.

O outro é o "Boeing", 314, typo aero-bote, do qual 6 estão sendo construidos para ser usados pela "Pan American Airways", em travessias oceanicas.

Estes aero-botes têm 4 motores, sua envergadura é de cerca de 46 m., podendo conduzir 74 passageiros.

Vimos tambem no boletim de Noticias diarias da Aviação Norte-Americana, do dia 22 de Junho, a seguinte nota:

A "Boeing Aircraft Company" declarou hoje que está projectado para ser construido para a "Pan American Airways" do Atlantico em 12 horas".

Ha menos de 20 annos passados, quando o Comte. Read effectuou com successo a primeira travessia transatlantica em aero-bote, a realização de idéas e projectos taes como os que acabamos de vêr nestas ultimas noticias, pareceriam fantasias tolas de visionarios.

O extraordinario desenvolvimento da grande industria de Aeronautica dos Estados Unidos póde ser verificado pela organização do transporte aero commercial, e o serviço do Correio Aereo patenteia a regularidade desta organização.

Transporte aereo commercial

Em 15 de Maio de 1918, foi estabelecida a primeira rota para o Correio Aereo, entre Washington e New-York, na distancia de 218 milhas.

E agora, 20 annos depois, vemos sobre toda a Nação Americana um systema que abrange cerca de 65 mil milhas de rotas e 70 milhões annuaes de milhas voadas.

Todos os Estados da União Americana têm seu serviço de Correio Aereo proprio, com a excepção de um, que é servido por paradas em diversos pontos. Tambem existe Correio Aereo para as Ilhas Hawaii e para o Alaska.

Além d'estas tambem são mantidas as linhas para o exterior, que servem o Canadá, Mexico, America Central, America do Sul, Indias Orientaes e, recentemente, as Bermudas. Durante a decada anterior a 1929, os progressos e desenvolvimento aeronauticos foram relativamente mais lentos do que os melhoramentos nestes ultimos 9 annos.

Em 1929, as linhas aereas transportavam 150 mil passageiros; em 1936, este numero tinha crescido 7 vezes mais, ou seja cerca de ...... 1.050.000, e quando os dados referentes á 1937 e á 1938 forem publicados, é de esperar que o augmento tenha sido naturalmente nesta proporção.

Novos campos de pouso foram sendo preparados para attender ás necessidades crescentes, e assim é que, em 1927, a America do Norte possuia 1.000 aeroportos, e, em fins de 1936, este numero tinha sido augmentado para 2.500

O augmento das dimensões dos aeroportos tambem teve que ser attendido. Em logar de ser preciso uma faixa plana de campo de 500 á 800 pés, os aviões modernos necessitam de 1.000 a 1.500 pés.

Não faz muito tempo que 1|2 milha de faixa de campo num aeroporto era considerada sufficiente.

Hoje, o aeroporto de Classe A tem pistas de 1 milha e mais em condições de comportar as maiores aeronaves militares e commerciaes. A area circumdando o campo deve ser isenta de obstaculos, de modo a facilitar a decollagem e a approximação para o pouso.

O desenvolvimento da Aviação Commercial Norte-Americana nas diversas phases, no periodo de 1929 a 1936, póde ser avaliado pela seguinte estatistica:

	1929	1936
Encommendas (libras) . . .	300.000	7.000.000
Correio aereo (libras)	250.000	16.500.000
Rotas aereas illuminadas (milhas)	1.000	22.000
Estações Radio Orientadoras .	30	150
Aeronaves civis	1.500	9.000
Pilotos brevetados	2.000	16.000
Alumnos pilotos	1.500	32.000
Velocidade cruzeiro	90MPH	155MPH
Velocidade maxima.	120MPH	225MPH

Aviação Militar

Pelo adiantamento da Aviação Commercial Norte-Americana póde-se avaliar o poder da sua grandiosa Aviação militar.

A escolha dos typos de aeronaves para a Marinha é feita em separado do Exercito, pois as necessidades são differentes. O treinamento de pilotos militares para ambos os serviços requer grandes bases para exercicio.

Para a Marinha, a escola principal é na Florida emquanto que para o exercito é no Texas.

O andamento do trabalho, nas diversas phases da construcção das aeronaves, é rigorosamente observado pelos agentes do Governo, e os menores melhoramentos nos detalhes technicos são incorporados ás aeronaves militares, assim os melhores typos de aviões de combate taes como os "Curtiss P37", considerados as mais adeantadas machinas de guerra do mundo.

O "Bell" *multiplace*, equipado de um canhão de uma libra no seu armamento, representa o novo typo de aeronave militar de extraordinarias promessas. O "Boeing" de 4 motores, chamado "fortaleza voadora", é um bombardeador, e repetidamente tem demonstrado sua efficiencia em velocidade, vôo alto, bombardeamento a grande distancia.

Emquanto os "Boeing" B17", "fortalezas voadoras", têm despertado profundo interesse pelos seus vôos de longa duração em formatura, durante os quaes têm coberto milhares de milhas sem parar, os Corpos de Aviação receberam um typo moderno, o "Boeing B15", maior e talvez mais effectivo quanto a outras "performances" de caracteristicas.

As forças da Marinha adquiriram, durante o anno passado, typos dos ultimos aviões de guerra para operações em navios-aerodromos e tambem aero-botes de 4 motores, que lhe foram entregues pelas fabricas "Consolidated" e "Sikorsky", emquanto que aero-botes estão sendo construidos que elles attingem as condições que permittem serem usados com vantagem.

Durante o ultimo anno, a Aviação do Exercito adquiriu por "Glen L. Martin Company."

Progresso scientifico e industrial

No anno de 1937, a industria Aeronautica Americana bateu o "record" de vendas em tempo de paz.

Foi o primeiro anno em que as entregas foram além de 100 milhões de dollares.

Attingiram essas vendas a uma cifra de $115.076,950,00, um augmento de 50% sobre as vendas em 1936.

A exportação de productos aeronauticos americanos, em 1937, attingiu o total de ... $39,405,473,00, tendo sido seus compradores a China, Canadá, Mexico, Brasil, Argentina, Inglaterra, Russia, Turquia, Hollanda e Suecia.

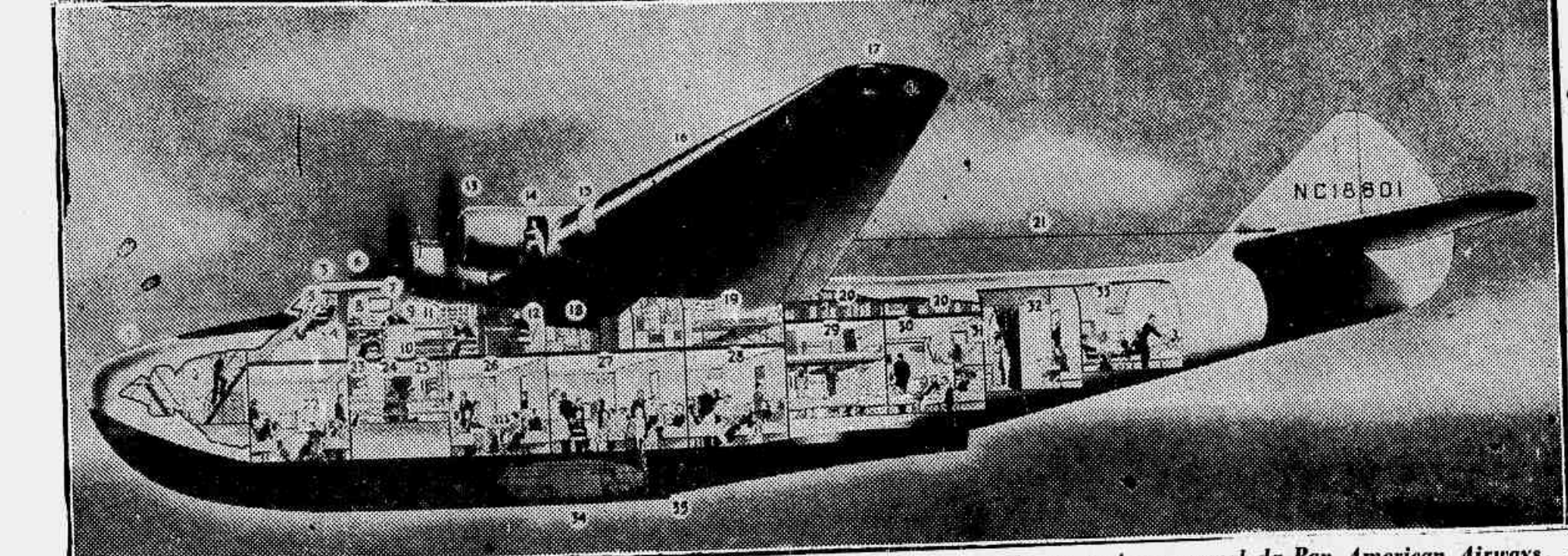
Resumindo, pode-se dizer que a Aviação Americana desenvolveu uma industria que absorveu centenas de milhões de dollares da fortuna publica e particular, e para a qual trabalharam milhares de homens e mulheres competentes, todos visando o seu melhoramento. O resultado, no que se refere ao acabamento scientifico é mais que satisfatorio. Os Estados Unidos têm aviões capazes de sobrevoar todos os Oceanos e todos os Continentes, com segurança e regularidade.

O "record" de producção da aeronautica Americana não foi ultrapassado, e os desenvolvimentos scientificos são accelerados pelos conhecimentos adquiridos e accumulados.

As maravilhas scientificas de hoje são absoletas amanhã.

Os americanos continuam a voar alto, rapido e longe, cada vez com mais conforto, mais frequencia e mais segurança.

Para o bem do Brasil formemos a nossa mentalidade Aeronautica irmanados com a pujante nação Norte-Americana!

O avião Douglas modelo DC-4, de 4 moto res, referido neste artigo, em pleno vôo

Corte transversal de um "Clipper" de 46 passageiros, de fabrico Boeing, já incorporado ao trafego normal da Pan American Airways. A mesma fabrica tem actualmente em construcção um apparelho analogo de 6 motores, para 100 passageiros. A gravura mostra a disposição interna da enorme aeronave, vendo-se (1 e 2) um dos depositos, com a sua entrada; (3, 4 e 5) a cabine do commando; (6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12) camara de navegação e estação de radio; (13, 14 e 15) motores com accesso interno para os mecanicos e tanques de essencia, na asa; (16 e 17) bordo de ataque da asa e sua extremidade, dotada de um pharol de navegação; (18) deposito de bagagens; (19) dormitorio para a tripulação; (20) outro deposito de malas; (21) antenna de radio; (22, 26, 27 e 28) salões para passageiros; (23, 24, 25) cozinha e copa; (29, 30, 31, 32 e 33) dormitorios de passageiros

O BRASIL DEVE COMPRAR MAIS AO SEU MELHOR E MAIOR COMPRADOR!

Exportámos em 1937 um total de 12.113.088 saccas de café. 6.577.640 foram vendidas aos Estados Unidos; 1.256.892 á Allemanha (pagamento ao Brasil com mercadorias allemãs); 1.240.562 á França; .... 221.057 á Italia; 1.152 á Inglaterra, e 2.815.785 aos demais paizes importadores.

A QUINTA AVENIDA

DIOCLECIO D. DUARTE

(Antigo membro do Congresso Pan-Americano de Jornalistas)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUE é a Quinta Avenida? Se não sabem, procurarei dizel-o aos que ainda desconhecem a vida urbana de Nova York. E' o centro da elegancia aristocratica da gente rica e de bom gosto. De "Washington "Square" ao "Central Park" se ostentam as riquezas da cidade, os mais perfeitos vestuarios, as joias mais custosas e os calçados mais finos.

Nós temos a nossa Avenida Rio Branco; Paris, a "Rue de La Paix; Nova York, possue a Quinta Avenida.

Morar na Quinta Avenida, fazer refeições no Delmonico ou no Sherrys, comprar nas riquissimas casas de modas que apresentam artisticas vitrines, constitue a caracteristica do bom posto e de superior distincção social.

Kaleidoscopio monumental, cujas cores mudam, ininterruptamente, do meio dia ás quatro da tarde, a Quinta Avenida encerra toda a cidade que, elegantemente, se exhibe, coberta de carissimas pelles e diamantes, que custam milhões, focalizando os braços e os collos das caprichosas damas.

São os rostos morenos de Bucharest, as pupillas negras da italiana, os olhos azues da Irlanda, os cabellos de ouro pallido da Germania, o andar rapido e saltitante da parisiense, o olhar profundo e melancolico das filhas de Israel, o passo firme e arrogante da americana, que se cruzam, passam de um lado para o outro, num conflicto de donaire e de graça esfusiante.

Da mesma forma se avista um antigo mandarim da China, o Sadi Persa engalanado nos seus brilhantes trajos nacionaes, o principe herdeiro da Suecia, acompanhado de sua consorte real, ao lado do prefeito Walker, sorrindo, orgulhoso dos encantos de sua cidade, os filhos e esposas dos maiores banqueiros americanos, os magnatas da industria e os poderosos organizadores dos "trusts".

Quem passa pela Quinta Avenida, ás quatro horas da tarde num dia de bello sol, tem a impressão de que Nova York é a terra em que mais se luxa, e onde existe, em proporção maior a preoccupação do "chic" e a ostentação da vaidade feminina.

As mais famosas modistas de Paris e os mais habeis cortadores de Londres mandam para a Quinta Avenida os ultimos figurinos, que o americano paga, displicentemente, para ter a sensação de que tudo elle pode vencer e dominar com o prestigio universal do seu ouro, tornando até typo singular na galeria feminina.

Por isso, as joalherias da Quinta Avenida são as mais ricas do mundo, e aqui enriqueceram os mercadores de toda a parte, na certeza de haverem descoberto o ambiente da opulencia e dos caprichos maravilhosos, capaz de corresponder á audacia dos planos commerciaes.

A Quinta Avenida assemelha-se a uma ante-sala das residencias senhoriaes. Ella ostenta os palacios dos millionarios fabulosos, rivaes dos principes aziaticos. A casa de John Rockfeller, "rei do petroleo", e de Andrew Cornegie, "rei do aço", mostram as ricas fachadas.

Mais adeante, perto da Cathedral de São Patricio, as chamadas "Casas Vanderbilt" construidas para os filhos do conhecido banqueiro.

Proximo do palacio de Herman Oelrichs está tambem a severa e medieval residencia de Huntington, em quanto, um pouco mais afastadas, se levantam a Brevort House e a habitada pela familia de James Lenose.

Em cada esquina dessa famosa arteria, sobem as torres dos templos, onde muitos vão penitenciar-se dos peccados de luxuria e da vaidade desenfreada, e dentro dos quaes não se ouve o dobrar de um lenço, tão profundo é o sentimento religioso deste povo, que, após as seducções do prazer, se concentra em fervorosas preces aos seus respectivos deuses celestiaes.

A Cathedral de São Patricio, com a sua esbelta estructura de marmore, esculpida no estylo gothico do seculo 13, concorridissima aos domingos, porque Nova York, apesar de tudo, é sinceramente religiosa e um Estado ostensivamente contrario á "Prohibition"; a Grande Synagoga ou o "Templo Emmanuel", com os seus rabinos, de barbas longas e brancas, lembrando a época de Moysés; a igreja Presbyteriana attrahe os crentes que temem o castigo divino, e rezam por si e pelos irmãos desviados do bom caminho.

Centro, tambem, de cultura e de amor á sciencia, apologista da arte e da philosophia, conservadora das glorias historicas, a Quinta Avenida encerra a "Public Library", com o seu estylo corinthio adaptado ao tempo moderno, e de accordo com as exigencias de um povo differente daquelle que vivia na antiga Grecia.

A Bibliotheca Publica, desde a "Circulating Library", da qual todo o habitante de Nova York pode tomar até quatro volumes durante duas semanas, até o museu de pinturas antigas e modernas, salientando-se muitas de Reynolds Gainboronghg, Constable, Corot, Meissonier, Madrazo; o salão de leituras para crianças, que parece um "Kindergarden", e o salão para os cégos, onde se encontram obras apropriadas e a solicitude dos funccionarios, é um modelo admiravel de organização e de ordem, para cujos fins têm concorrido e continuam a concorrer todos os espiritos altruisticos e generosos da cidade.

E', realmente, surprehendente e digno de applaudir-se! As instituições como esta são mais obras dos particulares do que dos proprios governos. São as iniciativas privadas que fundam os museus, constroem as bibliothecas, sustentam as universidades, mantêm os hospitaes, impulsionando o progresso e recolhendo milhares de seres abondonados.

Na cidade de "sky-scrapers", o edificio da Bibliotheca Publica, templo da intelligencia urbana, mais aberto á curiosidade do povo do que as proprias igrejas, tão hospitaleira quanto ellas, ou mais, porque reune no mesmo seio crentes de todos os credos, representa a harmonia da esthetica e da utilidade, quando aquelles apenas se subordinam a esta.

A "Public Library", de Nova York, na Quinta Avenida. Occupa dois quarteirões, entre as ruas 40 e 42. Possue mais de 2.500.000 volumes e cerca de 7.000 periodicos para consulta. O edificio foi inaugurado em 1911 e o seu custo global, incluidas todas as installações e bibliotheca, foi de 9 milhões de dollares.

Um imponente aspecto da famosa Quinta Avenida, de New York, tirado da rua 60.ª, em direcção norte

APPELLO A' NORTE AMERICA

Conclusão da 13.ª pagina

capitulação economica, donde a derrota politica... Sem educação moral, que será da fraternidade, sendo palavra sem sentido?

Disse Montesquieu, o inspirador do governo da America, que o regimen democratico é o que menos dispensa a virtude. Virtude é justiça, virtude é direito, mas é antes conhecimento e educação, para attingir esses extremos sociaes. Só a educação augmenta, cresce, melhora aperfeiçoa o homem, ao que se espera delle, para a sociedade; só ella o adapta aos outros homens e essa adaptação mutua é a ordem, é a concorrencia, é a actividade, é a sociedade emfim.

Por isso, a fogueira da America crepita, dia e noite, e illumina o mundo, ha um seculo, pela educação do Povo. Se na Europa, das castas, dos preconceitos, das religiões, das ideologias governamentaes, é um paradoxo, o de Victor Hugo: "abrir escolas, é fechar prisões"; aqui, na America, é uma palavra divina, aquella de Horace Mann, quando affirma que "a escola é a maior descoberta da humanidade". Quando affirma adeante, num pragmatismo americano, pois que já não podemos escolher e que temos de ficar com a democracia: "Em uma Republica é um crime a ignorancia". Mais que um crime, porque é o suicidio da sociedade...

Olhae o panorama do mundo. Depois da Grande Guerra, desconjuntaram-se os systemas politicos, fiscaes, industriaes, economicos. A Russia, a Allemanha vieram de um extremo a outro, da autocracia e do feudalismo, ás licenças liberaes, aos improvisos economicos, aos mysticismos da raça ou do trabalhador. A França está ainda na barricada, á espera da morte. A monarchia de Carlos V, Austria e Hespanha são Republicas assustadas, absorvidas ou dilaceradas, Inglaterra vacilla, antes de cair. Todo o mundo é victima da maior crise politica, militar, industrial, economica, que jamais viu o mundo. Os pilares do mundo ruiram, aquelles que nos apontava Paulo Bourget: o fallido Estado-maior allemão, a desapparecida Camara dos Lords, o Vaticano que, emfim, concordou com Mussolini e descordou com a Ethiopia; até a Academia Franceza, que já não sabe grammatica e acolhe Maurras, para parelha do Cardeal Baudrillart...

Só um povo está de pé, só elle resiste á tormenta, contradizendo até o adagio, sabedoria das nações, a grande não que não sossobra, quando as outras menores já fazem agua e já mergulharam no abysmo. E' a America do Norte. Revoluções por toda a parte; Chile, Cuba, Perú, Bolivia, Paraguay, Argentina, Brasil... Só a America do Norte resiste impavida, lutando, vencendo...

Porque? Outro povo e na hora do desespero commum, entraria ás retaliações, ás accusações, ás violencias, aos palliativos, ás improvizações da ignorancia, esperando o milagre, e morrendo, na indifferença de Deus pelos incapazes. A America educada, não.

Em paiz nenhum do mundo houve maior numero de desempregados: doze milhões, uma nação. E porque não protestaram, porque não se rebellaram, porque não abateram Wall-Street, a Casa Branca, o Capitolio, Harward, a civilização americana que falhou com elles, sem trabalho e sem pão? Os desempregados americanos são tambem educados. Nem a destruição do mundo lhes daria emprego. O homem educado não usa meios empiricos e arbitrarios para resolver problemas racionaes. A educação americana resolve, pragmaticamente, os problemas americanos. O homem educado não perde a cabeça, nem espera o milagre. A crise se resolveria, na sociedade, como um projecto na escola nova, com os recursos da intelligencia e do trabalho, inventivos.

Ainda não ha muito, em meio da tormenta, reuniram-se pedagogos, em conferencia, na Casa Branca, sob a direcção do Presidente. Lá os presidentes cuidam de educação e discutem e assentam os direitos da criança; a criança e a democracia; a criança e a escola; a escola succedanea do lar, que já não ha mais o antigo home, o home intimo, mas agora disperso nas actividades externas; a criança e o seu caracter; a criança e sua vocação. Mas tenha para a fogueira abrazar e illuminar.

Arde assim a fogueira da educação, aquecendo e illuminando o mundo. Nós que temos frio, nós, que estamos no escuro, peçamos de joelhos, por amor de Deus, aos Brasileiros que pódem, que mandem vir uma brasa da America, um tição com chamma... para que tambem a nós chegue a chamma da educação, que já se propaga, ao que se diz, de povo a povo... Por amor de Deus!...

OS SPORTS NOS ESTADOS UNIDOS

MAN O'WAR

O CAVALLO PATRIARCHA NA AMERICA DO NORTE

O filho de "Fair Play" completou 21 annos – Ganhou 20 das 21 carreiras em que tomou parte

Dois acontecimentos de importancia estão dando uma grande dóse de actualidade ao "Man O' War" o celebre cavallo que aos 21 annos de existencia e mais de 17 de haver ingressado "á vida privada", ainda dá assumpto para columnas e columnas desportivas dos periodicos americanos: Uma é que a 29 de março ultimo, completou 21 annos, idade bastante avançada para um cavallo, que, não obstante, continua procreando filhos, com uma prodigalidade nunca vista. No mesmo dia que Man O'War completou 21 annos, a egua "Brushup" lhe deu uma nova filha, uma "potrica" que vem a fazer um numero que se approxima aos trezentos, entre os filhos do celebre cavallo.

O anniversario natalicio de Man O War serviu para que em sua presença se celebrasse uma solemne ceremonia na granja de Kentucky onde passa a sua existencia patriarchal. Ceremonia que foi irradiada a todos os recantos do paiz. Occorreu como se procede quando se trata de um natalicio humano. Os assistentes ao "Party" de Man O' War comeram um grande pastel o "cake", que se faz collocando velas, tantas quantas são os annos que completam. O outro grande acontecimento destes dias na vida de Man O' War", foi a victoria lograda por seu filho "Battleship" no grande Nacional Steeplechase" realizado em 25 de Março, em Aintree, na Inglaterra.

Com sua victoria, a grande e centenaria pugna ingleza Battleship se collocou ao lado de seus irmãos mais famosos táes como "American Flag", "War Admiral", "Clyde Van Dusen" e outros.

Se "Man O' War" segue os passos de seu famoso pae "Fair Play", ainda vae viver muito, pois o celebre cavallo deixou de existir aos 28 annos. A mãe de Man O' War", "Mahubah", que nunca obteve grandes victorias no turf, morreu aos 25.

A vida que "Man O' War" vem desfrutando desde que completou 17 annos, não póde ser mais pacifica e methodica. A's 4.30 horas da manhã começa para elle o dia, e faz uma refeição de aveia, alfafa e milho.

A's 6,30 dão-lhe banho e sae elle a passeio, que ás vezes consiste em um galope. Quando volta de seus exercicios matinaes, torna a banhar-se e lhe permittem que descanse até ás 11 da manhã, quando lhe servem nova refeição — aveia com farello e milho. Das 12 ás 15 horas, fica á disposição do numeroso publico que, diariamente, vae admiral-o. Depois, a ultima refeição de aveia e milho e, por ultimo, ás 18 horas, o devolvem para a "cama", para dormir.

Cada um dos filhos de "Man O' War" representa para seu feliz proprietario, Samuel D. Riddle, um ganho de 5.000 dollares. Não ha cavallo, em toda a historia hippica, que tenha produzido como reproductor, tanto dinheiro.

"Man O' War", descende de uma raça fina, de puro sangue americano.

Tem seu tronco no celeberrimo "West Australian", do qual vieram os celebres cavallos "Spendthirft" e "Hastyngs" e "Fair Play". Este, pae de "Man O' War", se fez tão valioso, que veiu a ser o creador de sua raça: — a raça dos "Fair Play".

A egua "Mahubah" mãe de "Man O' War" era filha de "Rock Land" que, em toda a historia do turf, tem ganho a triplice corôa hippica de Inglaterra — o "Derby", o "Saint Leger" e os "Dois mil Guinéos".

"Man O' War" ganhou vinte das 21 carreiras que correu em sua vida. A unica justa que perdeu foi ganha por "Upset", um cavallo ao qual "Man O' War" derrotou sempre. Naquella derrota observou-se que o jockey não correra como devia e confiou demasiadamente no "rush" final.

Seu proprietario comprou o famoso cavallo, quando tinha sómente um anno, pela modesta cifra de 5.000 dollares.

MAN O'WAR, com o seu cuidador de muitos annos. Photographia feita em Faraway Farms (Lexington Kentucky) em 29 de Março ultimo, dia em que Man O'War completou 21 annos de idade

A biologia nos Estados Unidos

O conhecido scientista paulistano, dr. Afranio do Amaral, regressando de uma viagem aos Estados Unidos, deu-nos em trabalho bastante curioso suas impressões sobre o surto magnifico tomado, nesse paiz, pelo estudo e pelas applicações mais modernas da sciencia biologica.

O interesse tributado a esses estudos fundamentaes para a vida do homem é generalizado e se exerce intensivamente em centros de alta producção intellectual e technica, como a Instituição Smithsoniana, a Instituição Carnegie, a Academia de Sciencias Naturaes de Philadelphia, os Museus de Historia Natural de Nova York, Chicago e São Francisco; os departamentos de estudos de Morphologia e Systematica animal e vegetal, Cytologia, Physiologia e Genetica, nas Universidades de Harvard, Yale, Princeton, Cornell Columbia, Johns Hopkins, North-Western, Tulane e George Washington e nas de Pennsylvania, de Nova York, de Michigan, da California, da Virginia, do Ohio, de Texas, do Alabama, do Minnesota, do Arizona, de Oklahoma, de Wisconsin, de Nebraska, de Indiana, de Missouri, de Washington e de Syracuse.

Importantissimos estabelecimentos de pesquisa biologica, como o Instituto Rockefeller, de Nova York, e o Instituto Cc Cormack, de Chicago, dedicam-se a estudos mais ligados á Medicina.

"Apesar de serem quasi todos relativamente recentes (commenta o dr. Afranio do Amaral), esses nucleos de estudos biologicos impressionam sobretudo, no cotejo com os do resto do mundo, pela abundancia do material de que dispõem; pelo zelo, que nelles se nota, de servirem á instrucção do publico; pela organização articulada de todas as peças do conjuncto; pelo espirito de collaboração dos professores, technicos e alumnos que nelles trabalham, o que os torna sobremaneira productivos. E' esta, na verdade, uma outra das principaes caracteristicas de todos os centros de cultura norte-americanos: Systema e Cooperação".

Entre os Zoologos contemporaneos, o dr. Amaral destaca os nomes de Ridgeway e Allen, com trabalhos ornithologicos; Jordan, Evermann e Fowler, com trabalhos sobre ichtyologia; Stiles e Hall, com publicações sobre helminthologia; Howard, Dyar e Knab, com interessantes criticas e revisões sobre mosquitos; Clark e Kellog, com investigações sobre a fauna invertebrada marinha; no terreno da Herpetologia, brilham os nomes de Stejneger, Barbour, Ruthven, Dunn, Schmidt, Gaige, Van Denburgh, Noble e Klauber.

Guiomar Novaes fala sobre a arte musical nos Estados Unidos

Na meia-luz de um palco vazio — As primeiras palavras — Uma viagem uma revelação — Primeiros passos na America — José Carlos Rodrigues e o seu gesto de philanthropia — Organização musical na America — A linguagem universal da musica — Voltará breve á America

A palavra tem limitações. A musica, não. A palavra esgota as possibilidades de expressão. A musica prolonga essas possibilidades ás mais poderosas fórmas, ás mais profundas sensações. Tudo o que ha de mais inexprimivel na alma humana, as mais obscuras emoções, as forças mysteriosas, encontram na musica sua unica opportunidade de traducção. Um autor de logares communs poderia mesmo dizer que a musica é o unico esperanto. Aliás já se disse isso quando se considerou a musica como uma linguagem universal.

Que melhor interprete, portanto, poderia desejar a amizade internacional, do que um musicista? E quando, além do mais, é uma mulher, a gratuita eleita da musica pode levar em si todos os sentimentos fraternos, todos os desejos de paz, através das emoções em que participam igualmente os povos, sem superioridades nem distincções.

Guiomar Novaes

Guiomar Novaes realiza esse milagre da musica. Leva nas mãos de interprete gloriosa dos grandes compositores um dom que jámais o Brasil poderá resgatar. Sua musica desperta nos corações americanos a lembrança do paiz de onde vieram essas mãos, essa arte, essa força de exprimir a emoção dos musicos eternos.

Quando os Estados Unidos glorificam Guiomar Novaes, ella se torna uma representação viva do Brasil transmittindo aos outros povos a mensagem de paz e de belleza que o nosso paiz lhe entregou.

Ouvindo a pianista

Não foi num concerto. Precisavamos ouvil-a, fóra da musica, sobre a musica nos Estados Unidos.

Nictheroy é uma cidade variavel: para o lado direito, abrem-se praias e pittorescos recantos. Para o outro lado, as fabricas, as officinas, os caminhos poeirentos de São Gonçalo. Entre esse dois braços da cidade, um corpo rachitico, respirando a custo, esmagado pela força do Rio de Janeiro.

Ali, por entre cafés e pequenas lojas, o Theatro Municipal João Caetano, que é tambem Conservatorio.

Guiomar Novaes veiu ao Brasil e foi morar em Nictheroy.

Modestia

Porque sua vida recatada não tolera as complicações que cercam a vida dos grandes artistas. Ella prefere o silencio daquellas praias, onde desfilam namorados e inglezas definitivamente feias passeiam a sua methodica melancolia.

Ensaio

E' a vespera do concerto no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

— Guiomar Novaes?

O porteiro responde:

— Está no palco, tocando piano.

Vamos andando, entre afinações de violino e meninas que exercitam a voz. Uma senhora com uma pasta de musicas, sentada numa cadeira, espera a filha que está executando approximadamente uma Berceuse do 1.º anno de violino. Não ha nada mais plangente do que o violino de uma joven principiante.

No fundo do palco

Os theatros vasios, nas horas desertas, parecem grandes navios postos em secco. Têm um ar desamparado, um geito de pobre colosso sem azas. As cortinas pendem, a meia luz do palco, as cadeiras enfileiradas, submissas...

No fundo do palco, um piano de cauda. O piano está aberto, e sae delle uma successão de escalas, logo depois uma marcha retumbante. Parámos e o piano transforma sua musica: é agora uma cadencia suave, como uma caricia, como um segredo. Depois, derrama a melodia de um compasso largo.

Vamos nos approximando. E agora, no banquinho de piano, Guiomar Novaes está sentada. Quantos daquelles que amanhã irão ouvil-a no Municipal, entre uma platéa numerosa, desejariam vel-a aqui, nesse theatro vasio, tocando para si, ensaiando, experimentando o rigor da execução.

Primeiras palavras

Suas primeiras palavras são incertas. Ella explica: está ensaiando peças novas, para os "extras".

Uma velha historia nos vem á lembrança: as variações sobre o Hymno Nacional, que a sra. Guiomar Novaes tem de tocar em todos os seus concertos. Gottschalk, o celebre compositor americano, tendo estado no Brasil, onde foi recebido festivamente, decidiu agradecer a recepção com uma delicada homenagem. Fez então as "variações sobre o Hymno Nacional", peça de execução difficil, que cedo se tornou pedra de toque da virtuosidade dos nossos pianistas. Sem que possua valor musical de excepção, não constituindo mesmo uma peça de extraordinario valor musical para entendidos, tornou-se para os leigos que gostam de musica uma pura maravilha. Contribuiu para isso, a principio, a agradavel circumstancia de se tratar de uma peça que tinha como motivo melodico a musica do Hymno Nacional Brasileiro. Depois, porque encontrou certa vez em Guiomar Novaes uma interprete excepcional, que deu a essa peça tamanha e tão rara expressão que se tornou desde logo um prolongamento da gloria da interprete. Desde então, não ha concerto de Guiomar Novaes em que um publico exigente e enthusiasta não peça, aos gritos, o "Hymno Nacional de Gottschalk" — abreviação popular dessa peça.

Agora, vendo Guiomar Novaes ensaiar peças para os "extras", lembramo-nos das variações sobre o Hymno Nacional e das historias que sobre Gottschalk se contava no Rio, ao tempo de sua visita.

Como foi para os Estados Unidos

— A convite do saudoso e querido dr. José Carlos Rodrigues, diz-nos Guiomar Novaes. O grande director do "Jornal do Commercio" ouviu-me, em 1915, num recital Chopin que dei no Rio. Nessa occasião, elle, que já tinha passado na America grande parte da sua mocidade, tendo mesmo mantido lá uma publicação, convidou-me para ir aos Estados Unidos exhibir-me perante o publico yankee. José Carlos Rodrigues foi uma personalidade estimada na America. Foi grande amigo de Wilson, que chegou a convidal-o para desempenhar cargos de responsabilidade em missões diplomaticas na Europa. Foi tambem amigo de Edison.

Primeiros passos na America

— Em setembro de 1915, aceitando o convite do dr. José Carlos Rodrigues, embarquei. Com esse gesto de philantropia do eminente jornalista e escriptor, entrei na America. Elle organizou um concerto em Nova York, convidando para assistil-o a elite de Nova York e de Washington. O concerto se realizou no Aeolian Hall. Logo depois desse concerto, fui convidada para assignar contractos e dar segundo concerto dois mezes depois e um mez após o segundo, um terceiro com lotações esgotadas. O terceiro foi em fevereiro de 1916.

Começa a popularidade

— Tive logo depois contracto para dar quarenta concertos na estação seguinte, nas principaes cidades americanas.

— Desde então... tem sido o meu publico americano muito fiel.

O que caracteriza a personalidade de Guiomar Novaes é a sua simplicidade de brasileira. Não se perdeu, na notoriedade do seu renome de artista, aquelle ar de simplicidade das moças que se educaram nos ambientes de intimidade familiar. Isso lhe confere uma sympathia tocante, sobretudo por se tratar de uma artista cujo nome ultrapassou as fronteiras nacionaes e se projectou na America como o de um dos grandes interpretes dos mestres.

Elogio da America

— Desde aquella occasião, passei apenas cinco estações sem voltar lá. Mas sempre com offertas. Não fui nessas cinco opportunidades, apenas por motivo de ordem domestica.

Suas mãos correm pelo piano uma escala, distraidamente.

— O desenvolvimento musical nos Estados Unidos, nos ultimos annos, tem sido colossal. E' uma segunda Allemanha, scientifica e musicalmente.

Ella se refere á Allemanha dos grandes concertos, de grandes compositores e interpretes, que hoje estão quasi todos nos Estados Unidos.

Desenvolvimento musical

Guiomar Novaes não acredita que se possa mais julgar a America como o paiz em que só se pensa em negocios.

— Nos meus contractos, tenho geralmente de dez a doze concertos especialmente para grandes Universidades, com programmas especialmente organizados. Programmas de historia da musica, atravez as épocas e as escolas.

— A cultura musical nas escolas superiores faz parte da instrucção. O desejo de desenvolver o gosto pela musica, e dar a cada um pelo menos noções de musica é uma preoccupação constante dos educadores americanos. Dahi essas revelações, como Yehudi Menuhim, o violinista que começou criança, e uma série de interpretes em plena floração.

— No anno passado, dei dois concertos na Universidade de Columbia. E assim tem sido sempre nas minhas temporadas na America. Já fui lá quinze vezes, e nessas quinze vezes sempre os meus contractos incluiram recitaes para os alumnos das escolas superiores.

Uma felicidade

— Para a nova geração, é uma felicidade que a musica seja incluida na sua educação. Gostaria que o nosso paiz imitasse, nós que gostamos tanto de imitar as coisas americanas.

Revelação

— Uma viagem á America é uma revelação. O povo é avido de perfeição. O amor pelo bem feito, pelo completo, pelo harmonioso e bello, é uma confortadora certeza de que a arte encontra num povo inteiro uma devoção sem limites.

Organização musical

Proseguindo, a alumna do grande Phillip acrescentou:

— Como em tudo o mais, a arte musical recebeu na America uma organização perfeita. Os empresarios, que antigamente eram omnipotentes e agiam por conta propria, passaram a ser agentes dos artistas — "managers" — como elles chamam. Estão incluidos em duas grandes organizações: a N. B. C. e a Columbia Concerts Corporation. Ambas dependentes das estações de radio que com esses mesmos nomes operam em todo o territorio americano e em ondas curtas para o mundo inteiro. São os dois grandes orgãos controladores do movimento musical yankee.

Classicos

— O americano cultiva os classicos com fervor inesgotavel. Toscanini, agora exclusivo da America, regendo os concertos de Beethoven, obteve um successo sem precedentes. Assim tambem quando os pianistas executam, em recitaes successivos, toda a obra de Bach e Schnabel e as sonatas de Beethoven.

Nova geração

— Valores nacionaes americanos, na musica, encontram-se diversos. Graças á sua incomparavel educação musical, que vem produzindo resultados excellentes, formam-se agora os primeiros grandes nomes da musica contemporanea nos Estados Unidos. Fala-se muito, por exemplo, em Spencer Northon, um rapaz ainda. Como interpretes, Jorge Copeland, que no Brasil é tão conhecido atravez os discos. Tambem está com muita fama Agustin Conradi, do Conservatorio de Peabody, em Baltimore, além de outros.

— São muitos os nomes de compositores e interpretes americanos, de origem russa ou européa em geral. Filhos, netos, bisnetos de immigrantes, encontram na America o terreno propicio ao desenvolvimento de suas qualidades artisticas.

Volta á America

— Já fui quinze vezes á America. E agora, depois que terminarem os meus concertos nesta querida terra brasileira, voltarei aos Estados Unidos, para cumprir contractos. Sinto-me lá como aqui, pois a sympathia americana pelo Brasil é cada vez mais crescente e enthusiastica. Em meiados de outubro, de volta ao grande paiz, darei um recital em Chicago, para a "Musical Adults Education". Como o nome está dizendo, é uma associação destinada a desenvolver a educação musical dos adultos. E' uma entidade que só contracta pianistas. Já dei recitaes para ella, e voltando agora, constitue o meu caso o primeiro de uma repetição de contractos, o que, é claro, muito me honra. Em Nova York, depois, provavelmente em novembro, tocarei com a Orchestra Philarmonica, a mais antiga e mais conceituada organização musical da America.

— E assim continuo minha carreira, repartindo a vida entre o Brasil e os Estados Unidos.

Num e noutro paiz está o seu destino de artista. Sua linguagem sem palavras, a mais convincente de todas, leva do Brasil para a America as emoções de uma grande arte, a perfeição de uma grande interprete.

Continua

Saimos. Guiomar Novaes continua o ensaio. O velho theatro na meia-luz da sala vasia...

... No dia seguinte, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, uma platéa ansiosa, uma multidão de creaturas ouvindo a linguagem magica, a mensagem harmoniosa da grande arte de Guiomar Novaes. Impavida, energica, com uma certeza technica e ao mesmo tempo com uma sentida emoção, ella traduz a linguagem dos mestres.

— A America é um paiz de crescimento harmonioso. Suas dissonancias são a propria rhapsodia de uma vida impetuosa, accidentada e heroica. Cresce, e se espraia, e surge triumphante a força de um grande povo.

Guiomar Novaes

Aspecto da sumptuosa sala de espectaculos do "Metropolitan Opera House", de New York, em uma das suas noites de grandes concertos de gala.

O Sport nos Estados Unidos

RIVAES DE JACK DEMPSEY

Estes dois "perigosos" pugilistas de Palm Beach, Florida, mostram disposição de imitar as proezas inesqueciveis de Jack Dempsey. Pelo menos se entregam ao passatempo de se esmurrar com o maximo vigor. O menor delles está preparando um "swing" de esquerda e o maior, adivinhando as "vitaminas" que o murro contém, já torce a cara... (Photo Acme-Editors Press)

MOEDA SOLIDAMENTE GARANTIDA

Não parece que a reserva de metal monetario dos Estados-Unidos se tenha sensivelmente modificado desde o começo do anno em curso.

Ora, ella attingia, em 31 de Dezembro de 1937, nada menos do que 12.760 milhões de dollars, o que representa mais da metade das reservas de ouro visiveis, existentes no mundo.

Verifica-se desde logo que, para ameaçar uma moeda garantida por um stock de metal dessa importancia, seriam precisas migrações de fundos de amplitude formidavel, migrações que, numa tal escala, são difficilmente concebiveis no periodo presente, quando a tensão diplomatica que persiste no velho continente não favorece os movimentos de capitaes da America para a Europa.

E' ainda em razão da enormidade das reservas monetarias americanas que eventuaes operações da especulação internacional contra o dollar — do genero das que conseguem por vezes abalar outras moedas — seriam votadas a um mallogro certo.

Não é exaggerado dizer que, technicamente, a posição da divisa americana é neste momento inexpugnavel. Deixaria de o ser, evidentemente, se o publico americano, tomado de subito receio — hypothese improvavel — viesse a "fugir" (como se diz na linguagem bolsista) deante do dollar.

Mas, além da nova legislação monetaria não lhes permittir, em principio, adquirir e enthesourar ouro, como occorreu nos primeiros mezes de 1933, é indubitavel que nas presentes circumstancias internacionaes os americanos não se animariam a transformar seus dollars em divisas estrangeiras.

Conseguintemente, nada autoriza hoje a previsão de que o dollar decaia da posição inexpugnavel que occupa.

VIVA A AMERICA!

Palavras pronunciadas pelo Consul Ildefonso Falcão, na noite de 4 de Julho de 1938, através da "World Wide Broadcasting Foundation", no "University Club", de Boston.

"Senhores:

Este dia, esplendido de gloria, que estamos a rememorar para festejal-o, é tão da America e do Novo-Mundo como da civilização moderna. Com elle espontou, pela sagacidade e pela bravura victoriosas de George Wassington, sobretudo, a Nação cujo admiravel destino sobrepassou todas as previsões humanas — Nação que etápa a etápa se sobrepoz aos obstaculos naturaes de uma communidade que anseia por ser uma patria nova, que sabe querer e impõe, ao principio pela palavra e, em seguida, pelo argumento decisivo das armas, a sua independencia aos colonizadores para consolidar-se, distender-se e prosperar dentro de um rythmo sem duvida vertiginoso. Não ha, Senhores, na historia do mundo um exemplo semelhante, e esse exemplo de vontade creadora, de animo varonil, de espirito perspicuo de iniciativa e de confiança em si mesmo é de tal natureza que nos atordôa. A prophecia daquelle representante de Hespanha quando se firmou em Paris, em 1783, a chamada "paz de independencia" foi certa — o pigmeu da refrega de Lexington não demoraria em tornar-se um colosso. Arrimando-me á phrase de um dos grandes escriptores do Brasil, Euclydes da Cunha, quando se referiu ao seu proprio paiz, póde assegurar-se que a America que Washington creou e que, no momento, a estupenda ousadia constructiva de Franklin Roosevelt teima em levar para adeante, estava condemnada não apenas á civilização, mas ao predominio no concerto das nações. Tenhamos o orgulho de proclamal-o, e mais — o orgulho de sermos cidadãos livres do mesmo Continente laborioso e pacifico que Colombo descobriu e que, dobrada heroicamente a encruzilhada do periodo colonial, Washington e os continuadores do seu civismo quasi mystico, como Lincoln, o inolvidavel Anteu da Secessão, do termo do seculo XVIII até agora, transformaram na columna vertebral do mundo contemporaneo, pela sua perfeita unidade politica do Atlantico ao Pacifico, pela sua organização complexa, pela pujança de sua estructura social, pelo poderio de sua economia, pelo vulto de suas finanças, pela sua cultura multiface, pelo seu vigoroso espirito de nacionalidade que, sem egoismos bastardos, é hospitaleiro e pelo imperio de suas forças defensivas — deploravelmente ainda necessarias contra a audacia ensoffregada das dictaduras bellicosas. Tudo isso que foi a obra magnifica dos que se nortearam pela lição de Washington — nome que todo o Novo Mundo pronuncia com profunda emoção para cultuar-lhe a memoria — fez da America independente que derivou do seu patriotismo destemeroso e do de quantos o coadjuvaram nas lutas memoraveis que, com o triumpho lhe conferiram o direito de mandar na sua propria casa, este phenomeno de potencialidade, não apenas material, mas moral. A voz da America, Senhores, desde muito, e notadamente nesta hora atumultuada em que a brutalidade da força, assenhoreando-se do territorio dos fracos, pretende pisar de vez todas as bellas conquistas do Direito, que foram sempre a floração das civilizações, resôa pelo orbe inteiro através de ondas sonoras ou de documentos que equivalem a empolgantes ensinamentos, não porque todos os povos a comprehendam e a amem na generosidade dos seus objectivos, senão porque ella é imperativa no seu sadio evangelismo. Amando-a ou não, ouvem-na porque a autoridade moral da America — desta immensa colmeia humana com pouco mais de um seculo e meio de vida independente — é a maior do mundo moderno. E essa autoridade irretorquivel, firmou-a ella pela sua acção poderosa, sobretudo na paz, trabalhando indormidamente, estudando com a mesma pertinacia e buscando a melhor politica para estrangular o demonio irrequieto da guerra que nos apavora como o mais monstruoso dos delictos. Uma Nação que, a bem dizer, nasceu hontem, dezoito seculos depois da éra christã e que assim age, sem sentimentos inferiores, antes com os olhos fixos na humanidade que soffre ali e acolá sob a truculenta sapatôrra dos invasores ou de rebeldes que traem e arrazam a sua propria patria, ainda que não o quizessem, teria de impor-se para honra e tranquillidade da cultura de nosso tempo. A America, Senhores, num desinteresse material que tanto a ennobrece, como não se fatiga de demonstral-o pela palavra dos seus notaveis homens de Estado, interessa-se, antes de tudo, pela harmonia internacional e pelo bem-estar dos outros povos. A America deseja, precisa da paz para trabalhar e ensinar os demais a fazel-o tambem. O seu sólo não é só a porta que está aberta para as gentes de todos os quadrantes: é o grande e inexpugnavel reducto da liberdade e da democracia. O que impressionou a Tocqueville na primeira metade do seculo XIX, longe de desapparecer com o retinir insolente das esporas dictatoriaes, permaneceu para fortalecer-se. Neste paiz, o principio da igualdade individual não é uma figura de rhetorica espectacular, mas um direito que se acata como qualquer outro. Entendel-o desse modo eleva mais a Nação que o pratica que o individuo que delle se serve para sentir-se estimulado; trabalhar, estudar, inventar, produzir, commerciar e enriquecer, distante do regimen humilhante de castas que deprime a especie humana em regiões da terra que se cuidam avançadas. Não exaggerou o Abbade Genty quando escreveu o seu famoso ensaio, logo depois da Independencia americana, sobre "L'Influence de la decouverte de l'Amérique sur le bonheur du genre humain", accentuando que essa descoberta "foi o acontecimento mais propicio para accelerar a revolução que restituirá a paz á terra". Escrevendo em 1787, referia-se á Revolução Franceza de cujos fundamentos doutrinarios já elle vacticinava que seria a America a depositaria e a praticante inalteravel, no futuro.

Senhores, consenti que eu saúde, pelo Brasil, desta illustre Boston — Jardim de Academus que foi um dos irreductiveis bastiões da Independencia — a America, esta America formidavel com o melhor dos enthusiasmos — a America e quantos lhe deram, em oito annos de lutas, com o seu denodo, a sua intelligencia e o seu sangue, a liberdade, a ajudaram hontem e a ajudam agora a ir cumprindo o seu maravilhoso destino. Numa prece, evoquemos, neste dia, tanto o nome sagrado de George Washington como o dos bravos que determinaram a assignatura do acto definitivo de 1783, em Paris. Mais que homens de estalão commum, foram todos super-homens que se agigantaram, pela pagina que escreveram, para repousarem nos dominios serenos da historia que os galardoou como o mereciam. Viva a America!"

Migração da industria dos Estados Unidos para a America do Sul

A' MARGEM DO INTERESSANTE LIVRO DE D. M. PHELPS

Phenomeno interessante é o da migração da industria dos Estados Unidos para a America do Sul, observado pelo economista Dudley Maynard Phelps, professor da Universidade de Michigan, que a respeito escreveu um livro documentado e substancioso — "Migration of Industry to South America".

Phelps percorreu a America do Sul entre 32 e 33, colhendo material para seus estudos, feitos sob os auspicios do "Science Research Council", de Nova York. Elle partira da observação de que "durante as tres ultimas decadas muitas das grandes corporações industriaes norte-americanas haviam fundado empresas subsidiarias na America do Sul", principalmente no Brasil, na Argentina, no Chile e no Uruguay. Foi a actividade dessas empresas que constituiu o objecto das suas pesquisas.

Elle as dividiu em quatro categorias: actividades fundamentalmente relacionadas com a extracção e a producção de mineraes e materias primas; acabamento de productos de origem agricola e pastoril; serviços publicos; manufacturas em geral.

A "Standard Oil Co.", no Brasil, a "National Lead Co.", na Argentina, e o consorcio Guggenheim, no Chile, pertencem ás empresas incluidas na primeira categoria.

A' segunda pertencem os frigorificos diversos existentes no Brasil, na Argentina e no Uruguay.

A' terceira a "American and Foreign Power", no Brasil, na Argentina e no Chile; a "Brazilian Traction, Light & Power Cº. Ltd. no Brasil, e a "International Telephone and Telegraph Corporation", nos paizes do ABC. (Dessas companhias, umas fornecem transportes, outras gas ou energia electrica).

A' quarta, finalmente, pertencem a "International Cement", com tres fabricas installadas no Brasil, na Argentina e no Uruguay; a "Standard Brands In.", no Brasil, e a "Corn Products Refining", no Brasil e na Argentina.

Essas empresas, por sua vez: a) realizam a producção completa da mercadoria na fabrica local (é o caso da "International Cement"); b) aqui fabricam apenas algumas peças, importando as demais (é o caso da "Otis Elevator"); c) aqui fabricam o maior numero possivel de peças, entrando no acabamento como subsidiarias, apenas, as importadas do estrangeiro (é o caso da officina da "Light", nesta capital, tida por Phelps como "one of the largest foreign-owned manufacturing plants in South America"); d) realizam aqui apenas a montagem do producto (é o caso da "Ford" e da "General Motors") e, por fim, e) limitam-se á simples montagem da mercadoria (é o caso da "National Cash Register", da "Singer", da "United Shoe", da "Harverster Co.").

As empresas de productos chimicos e pharmaceuticos, como, por exemplo, a "Colgate-Palmolive-Peet Co.", estão incluidas na alinea a. Geralmente, porém, são empresas nacionaes, controladas ou não, que preparam e vendem seus productos. Schlling, Hillier & C. e Hyman Rinder & C., do Rio de Janeiro, por exemplo, informa Phelps, fabricam e vendem os preparados de muitas empresas pharmaceuticas norte-americanas, como Odorono, Cutex, Bromoquinina, Antiphlogistina, etc.

Segundo Phelps, nada menos de 66 empresas industriaes dos Estados Unidos "emigraram" para a America do Sul. Assim, existem 31 na Argentina, 19 no Brasil, 11 no Chile e 5 no Uruguay.

O capital total das que exercem sua actividade entre nós é por elle calculado em 47.165.000 dollares.

As causas principaes dessa migração, na sua opinião, são: 1.º) proximidade das materias primas, maior facilidade, portanto, em obtel-as; 2.º) o proteccionismo alfandegario dos paizes sul-americanos para Phelps as tarifas altas são mesmo "um poderoso incentivo"); 3.º) a concorrencia; 4.º) a melhor adaptação do producto ás exigencias do consumidor e o barateamento do seu preço de venda pela diminuição do custo de transporte.

O Brasil e a doutrina de Monroe

Conclusão da 14.ª pagina

lução que o separou da mãe patria, por particular empenho em se approximar politicamente dos Estados Unidos da America, adheriu logo á doutrina de Monroe, e procurou até concluir, sobre a base dessa doutrina, uma alliança offensiva e defensiva com a Grande Nação do Norte, como lhe chamavam já então os proceres da Independencia brasileira". E quaes eram esses proceres, em Janeiro de 1824?

O Ministerio compunha-se, além de Carvalho e Mello (logo após Visconde de Cachoeira), de Villela Barbosa, Marquez de Paranaguá, Ministro da Marinha, Maciel da Costa, Marquez de Queluz, Ministro do Imperio, Pereira da Fonseca, Marquez de Maricá, Ministro da Fazenda, Tinoco da Silva Junior, Ministro da Justiça e Silveira Mendonça, Marquez de Sabará, Ministro da Guerra.

Após a decisão conjuncta desses estadistas, homens rectos e conscientes do que convinha á nossa politica externa, o Governo Imperial "continuou a trabalhar pela politica de approximação e pelo estabelecimento de uma alliança entre os dois paizes, começando tambem a desejar desde 1824, e a achar conveniente e importante que elles dêssem caracter mais elevado á sua mutua representação diplomatica":

Officio de Carvalho e Mello

A 17 de setembro de 1824, assim mandava dizer Carvalho e Mello ao nosso representante em Washington:

"Certamente, as nações daquelle hemispherio (as nações européas) não deixarão de prever ou recear a união e a alliança que poderemos fazer com o governo dos Estados Unidos, formando assim uma politica totalmente americana, que lhes dará cuidado pelos acontecimentos que daqui podem recrescer. A' vista disso, Sua Majestade Imperial deseja que V. Mercê promova junto desse governo o dar-se um caracter de Ministro Plenipotenciario, com poderes eventuaes, a Mr. Condy Raguet, que já aqui se acha, ou mesmo a qualquer outra pessoa, medida esta que contribuirá a firmar o reconhecimento, encarregando, outrosim, Sua Majestade Imperial a V. Mercê proponha uma alliança relativamente a conservar e fomentar a liberdade das Potencias Americanas, mas V. Mercê ficará na intelligencia de que esta sua proposta será por ora para ouvir as condições com que esses Estados quereriam tomar parte activa em semelhante alliança, dando logo em conta, o mais breve possivel, e pelas vias adoptadas, do que a este respeito se lhe disser. Sobre isto refiro-me ás instrucções, que se lhe deram tendo em lembrança a fala do Presidente dos Estados Unidos alli citada (a Mensagem de Monroe, de 1823), na qual claramente diz o mesmo Presidente que aquelles Estados não estranhariam que por parte das metropoles se fizessem tentativas para recobrarem as suas ex-colonias; mas não permittiriam intervenções de outras Potencias, principio este que tambem foi admittido pelo governo Britannico".

Essas recommendações repetiram-se em outro officio de Carvalho e Mello, a 15 de janeiro de 1825:

"... Recebi ordem de Sua Majestade o Imperador para que recommende a V. Mercê que haja de fazer todos os esforços para persuadir a esse governo da necessidade de fazer quanto antes com o governo brasileiro um Tratado de Alliança defensiva ou offensiva, no caso de ataque tendo V. Mercê sempre em vista o que se lhe ordenou a este respeito, tanto nas suas instrucções como principalmente no meu despacho de 15 de setembro do anno passado, cumprindo, portanto, que V. Mercê nas negociações que entabolar a este respeito nada ajuste decididamente, deixando tudo "ad referendum", de maneira que o Governo Imperial nunca fique obrigado, nem ainda por civilidade ou condescendencia, mas possa deliberar com liberdade o que julgar justo"

No mesmo sentido, visando sempre os principios da doutrina de Monroe, seguiria o officio de 14 de maio:

"Recebi e levei á presença de Sua Majestade o Imperador o officio n.º 14, que V. Mercê me dirigiu em data de 26 de janeiro do presente anno e o mesmo Senhor viu quanto V. Mercê tem feito para conseguir que se nomeasse um diplomatico para esta côrte; e tanto pelo que V. Mercê refere como pela leitura de uma gazeta americana que aqui appareceu em data posterior ao seu officio, se vê que fôra com effeito nomeado Condy Raguet com o caracter de Encarregado de Negocios, dando-se por casual o ter V. Mercê o mesmo, não obstante o que deve V. Mercê instar com razões politicas e solidas para que se nomeie um Ministro Plenipotenciario, não só em consideração á dignidade do Imperio, como á de que já aqui houve ministros americanos desta ordem, não deixando V. Mercê de insinuar que a esse governo e a quem toca tomar a prioridade dessa nomeação, visto ter reconhecido o Imperio e ser ella uma consequencia do mesmo reconhecimento e por essa occasião V. Mercê assegurará que Sua Majestade o Imperador immediatamente nomeará pessoa de igual caracter. Quanto aos projectos de Tratado de Alliança deve proseguir na forma das suas instrucções e posteriores despachos, e cumpre-se á vista dos passos que V. Mercê deu dizer-lhe que não foi agradavel a Sua Majestade o Imperador que V. Mercê logo propuzesse a idéa de se comprehenderem os outros Estados que se formaram das colonias hespanholas sobre o que nada se lhe havia determinado nas sobreditas instrucções nem era conveniente envolver-nos geralmente com os mesmos Estados sem com elles termos particulares relações.

Proposta a Adams

"A 23 de Janeiro de 1825, Sylvestre Rebello, plenipotenciario brasileiro, propôz por escripto a John Quincey Adams a alliança indicada pela Chancellaria Brasileira, alliança essa baseada nos ensinamentos de Monroe.

Henry W. Elson, em sua "Histoire des Etats-Unis", conta que John Quincey Adams, que servira como ministro na Russia e na Grã-Bretanha antes de ser Secretario de Estado em Washington, é o estadista a quem, muito provavelmente, se deve a inspiração da Doutrina que tomou o nome de Monroe. Assim, ninguem mais apto a receber a proposta de Sylvestre Rebello e a julgar das intenções do Brasil no sentido de esposar o pensamento politico de James Monroe.

Essa nota começa por uma referencia á mensagem doutrinaria de Monroe:

"O Governo do Brasil, convencido de que é effectiva a declaração feita pelo Governo dos Estados Unidos na Mensagem no S. Ex. o sr. Presidente na 1.ª sessão do 18º Congresso, na qual foi dito que relativamente áquelles paizes na America que haviam declarado a sua independencia e a mantinham e cuja independencia este Governo tinha reconhecido fundado em profundas razões e principios de justiça, este Governo não veria imparcialmente interposição alguma com o fim de opprimir ou diminuir, de qualquer modo que fosse, o destino dos mesmos por qualquer Potencia européa, senão como uma declaração de sentimentos inimigos para com os Estados Unidos; e supposto seja de esperar que as sobreditas Potencias européas esclarecidas pelas verdadeiras idéas que todos os Governos devem ter sobre a justiça e principios em que o Brasil firmou a sua independencia não se entrometteram na questão que elle tem com Portugal, comtudo, como é dos homens o errar e aquelles Governos são de homens, e, portanto como é possivel que algum dos mesmos Governos queira auxiliar o exhausto Portugal para recolonizar o Brasil, pelo que tão inconsideradamente anhela; e devendo em tal caso o Governo dos Estados Unidos pôr em pratica os principios de politica annunciados na sobredita Mensagem, dando provas de generosidade e consequencia que o anime, o que não póde fazer sem sacrificio de homens e capitaes; e não sendo conforme á razão, justiça e direito que o Governo do Brasil receba gratuitamente taes sacrificios, está este prompto a entrar com o Governo dos Estados Unidos em uma Convenção que tenha por objecto a conservação da independencia do Brasil no supposto caso de que alguma Potencia auxilie Portugal nos seus vãos e chimericos projectos de recolonização do Brasil".

Resposta de Adams

Adams assim respondera, a proposito, a Sylvestre Rebello:

— O que acaba de dizer-me eu o porei na presença do Presidente, mas, para que o faça convenientemente, é preciso que mande tudo isso dito em uma nota. A' vista della o Presidente resolverá o que o Governo tiver por conveniente.

Tendo James Monroe passado a presidencia a John Adams, foi o successor deste no Departamento de Estado, Henry Clay, quem assim respondeu á Sylvestre Rebello em nota datada de 16 de Abril de 1825:

"O Presidente dos Estados Unidos adhere aos principios do seu Predeccessor (Monroe) exactamente como estão formulados na sua mensagem de 2 de Dezembro ao Congresso Americano. Porém, no tocante á vossa primeira proposta, como se não percebe presentemente nenhuma probabilidade de que Portugal consiga obter auxilio de outras Potencias para recolonizar o Brasil, parece não haver opportunidade alguma para uma Convenção fundada nessa improvavel contingencia. Pelo contrario, o Presidente vê com prazer claros inidicios de uma prompta paz entre Portugal e o Brasil sobre a base da Independencia brasileira, que o Governo dos Estados Unidos foi o primeiro a reconhecer. Declinando, por isso, entrar no ajuste da proposta Convenção, tenho, entretanto, a satisfação de dizer que podeis assegurar o vosso Governo de que a determinação do Presidente não procede de quebra alguma no interesse que os Estados Unidos constantemente mostraram pelo estabelecimento da Independencia do Brasil, mas resulta sómente da ausencia das circunstancias que seriam necessarias para justificar a assignatura de uma semelhante Convenção. Se, pela marcha dos acontecimentos, se puder notar que os Alliados europeus renovam demonstrações de ataque á Independencia dos Estados Americanos, o Presidente dará a essa nova situação de coisas, caso occorra, toda a consideração que a sua importancia reclamaria. Relativamente á vossa segunda proposta, de um Tratado de Alliança offensiva e defensiva para repellir qualquer invasão do territorio brasileiro por forças de Portugal, direi que tambem isso é desnecessario desde que ha motivo para esperar uma proxima paz. Porém, um semelhante Tratado viria contrariar a politica que os Estados Unidos até aqui se prescreveram. Segundo essa politica, os Estados Unidos se conservam neutros, estendendo a sua amizade e fazendo igual justiça a ambas as partes enquanto a guerra se limita a uma luta entre Mãe Patria e as suas antigas colonias. Dessa linha de proceder, este Governo se não desviou durante todo o largo periodo em que a Hespanha combateu contra os differentes Estados independentes que se levantaram nos antigos territorios hespanhóes da America. Se uma excepção fosse agora feita pela primeira vez, os sentimentos de justiça de Vosso Soberano lhe farão facilmente admittir que os outros Governos novos poderiam ter algum motivo de queixa dos Estados Unidos. Lamentando que estas considerações de ordem politica, — as quaes os Estados Unidos se sentem obrigados a respeitar, — não permittam a este Governo entrar agora na negociação dos dois pactos agora suggeridos, tenho, entretanto, grande satisfação em concordar comvosco na conveniencia de unirmos permanentemente as nossas duas nações pelos laços da amizade, paz e do commercio. Com este intuito, estou autorisado para dizer-vos que os Estados Unidos estão dispostos a concluir com o Brasil um Tratado de Paz, Amizade, Navegação e Commercio, e desejam adoptar, como base dos mutuos regulamentos de commercio e navegação dos dois paizes, principios de equidade e perfeita reciprocidade. Se estiverdes munidos dos poderes precisos para negociar um tal Tratado, terei summo prazer de entrar comvosco no exame e discussão das suas clausulas em qualquer data que a ambos nos possa convir..."

Aspecto do Parque do sumptuoso edificio da União Pan-Americana, em Washington

Assignatura do Tratado

Esse Tratado de Amizade, Navegação e Commercio foi, effectivamente, assignado entre o Brasil e os Estados Unidos, na cidade do Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1828, pelos dois Plenipotenciarios do Brasil, Conselheiro Marquez de Aracaty, Ministro dos Negocios Estrangeiros e Miguel de Souza Mello e Alvim, Ministro da Marinha, e pelo Plenipotenciario americano, William Tudor.

Os frutos de um exemplo

O exemplo dos estadistas que conduziram o Brasil nos primeiros momentos de sua vida politica emancipada não deixou de frutificar.

Esse exemplo de Carvalho e Mello, realizado graças ao espirito de Sylvestre Rebello, conjugados esses esforços com o animo de James Monroe, John Quincey Adams e Henry Clay, — tudo isso levou a bom termo a consolidação de uma politica de entendimento e de comprehensão que ultrapassou os limites do instrumento escripto em que se originou, para chegar áquelles significados superiores em que valem mais que tudo os esforços unidos dos homens de boa vontade.

A Doutrina de Monroe, certidão de baptismo da união dos povos americanos, encontrou no Brasil, immediatamente após o seu lançamento, um éco de comprehensão e de apoio.

Desde esse dia, tem o Brasil continuado a dar todo o seu prestigio e toda a sua vontade de acção ás relações com os Estados Unidos.

HEROES DA HISTORIA AMERICANA

RICHARD MONTGOMERY 36-1775

Montgomery nasceu na Irlanda em 1736. Alistou-se no Exercito Inglez em 1756. Em 1758, durante o cerco de Louisburg, o general Wolf promoveu-o a tenente, por bravura.

Continuou a distinguir-se contra os francezes, no Canadá. Em 1762, foi feito capitão. No mesmo anno, elle tomou parte na campanha contra Martinica e Havana.

Voltou para a America em 1773, adquiriu uma fazenda em Kingsbridge, Nova York, e casou-se com uma filha de Robert Livingston.

Você nunca terá motivos para corar pelo seu Montgomery

Collocou-se ao lado dos patriotas na revolução e foi feito brigadeiro geral e segundo, em commando, na invasão canadense

N. AFONSKY

Montgomery invadiu o Canadá em setembro de 1775 e immediatamente conquistou Shambly, St. John e Montreal, fazendo centenas de prisioneiros e apprehendendo canhões, navios e depositos de material bellico.

Por sua victoria em Montreal, foi feito major general. Em 5 de dezembro elle se juntou ás tropas famintas e semi-mortas de frio do general Arnold, em frente ás muralhas de Quebec. No dia de Natal, decidiu atacar Quebec, na primeira noite tempestuosa.

O plano americano foi revelado ao commandante britannico, general Carleton, por um desertor canadense.

12-13

Na noite de 31 de dezembro, através de uma tempestade de neve de cegar, Montgomery conduziu os seus homens, sem sonhar que o inimigo estava preparando uma emboscada mortal.

Homens de Nova York, vós não temereis acompanhar o vosso general. Para a frente, meus bravos rapazes, e Quebec será nosso!

Quando elles se approximaram dos edificios abaixo de Cape Diamond, Montgomery correu para a frente.

Immediatamente, dois canhões foram disparados, matando Montgomery, seus ajudantes e mais dez outros. Os americanos retiraram e os inglezes enterraram em Quebec o seu valoroso inimigo. Em 1818, seus restos mortaes foram trasladados para Nova York.

A expressão "copperhead" na politica americana

"Copperhead" (cabeça de cobre), uma expressão muito usada pelo Presidente Roosevelt em suas mais recentes palestras intimas (fireside chats) para descrever aquelles americanos que — segundo elle acredita — desejam evitar reformas, tem a sua origem apparentemente nos dias das primitivas colonizações inglezas. Os colonizadores, de accordo com algumas autoridades, chamavam os seus inimigos indios de "copperheads", não presumivelmente por causa da côr de sua pelle, mas porque, como as cobras "copperhead", elles atacavam de surpresa.

O Presidente Roosevelt recordou o emprego da palavra "copperhead" durante a Guerra Civil, quando ella foi usada para descrever os habitantes do norte que se oppunham vigorosamente ás medidas de guerra da administração Lincoln; os que desejavam negociar a paz, ou os que acreditavam que a conquista dos Estados confederados era impossivel.

"Copperhead" veio a ser usada, gradualmente, depois, com relação a todos os criticos do governo de Lincoln, e entre elles, naturalmente, a maior parte dos Democratas. No Centro-Oéste, por exemplo, Democrata e "copperhead" eram quasi synonymos.

A palavra "copperhead" não teve, a principio, ao que parece, nenhuma relação com o reptil, e aquelles que se confessavam como tendo cahido na categoria dos "copperhead" procuravam attribuir o termo ao distinctivo usado por muitos oppocicionistas. Tal distinctivo exhibia a effigie da Deusa da Liberdade, que apparecia sobre a grande moeda (cent) de cobre, então em circulação.

Ninguem sabe por quanto tempo a palavra "copperhead" foi usada antes de apparecer em letra de fôrma. Seu primeiro uso dessa maneira parece ter-se dado em 30 de Junho de 1862, quando a "Gazeta de Cincinnati" (The Cincinnati Gazette) applicou a expressão "copperhead" em relação á Convenção Democratica de Indiana, então reunida.